

RELATÓRIO FINAL 2017
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Sumário

1. Dados da Instituição	1
1.1. Contextualização da UNIFEV e da FEV	1
1.1.1. Mantenedora.....	1
1.1.2. Base legal.....	1
1.1.3. Mantida.....	2
1.1.4. Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga.....	2
1.2. Mandato do Conselho de Curadores da FEV	5
1.3. Diretoria Executiva da FEV	6
1.4. Gestão Superior - UNIFEV	10
1.5. Comissão Própria de Avaliação (CPA) de 2017	11
1.6. Pesquisadora Institucional	11
1.7. Núcleo de Avaliação Institucional	11
1.8. Ato de constituição da CPA– Comissão Própria de Avaliação	12
1.9. Período de mandato da CPA	12
1.10. Comitês de Avaliação	12
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	18
2.1. Objetivos da avaliação	18
2.2. Notas metodológicas	19
2.3. Descrição dos instrumentos utilizados	24
2.3.1. Pesquisa Socioeconômica e Cultural.....	24
2.3.2. Pesquisa Acadêmica.....	24
2.3.3. Pesquisa com a Comunidade Externa.....	25
2.3.4. Pesquisa Pós-Graduação.....	27
2.3.5. Pesquisa Técnico-Administrativos.....	27
2.3.6. Pesquisa Docente.....	29
2.3.7. Pesquisa com Egressos.....	30
2.3.8. Revisão, adequação e elaboração dos questionários das pesquisas.....	31
2.3.9. Avaliação da evolução dos eixos e das dimensões.....	32
2.3.10. Fórum de Autoavaliação.....	33
2.3.11. Estudos de Adequação do Processo de Autoavaliação para o Recredenciamento do Centro Universitário.....	34
2.4. Considerações sobre os instrumentos	35
3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	36
3.1. DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação	36
3.1.1. Resultado das Pesquisas 2018 e inferências sobre a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	39
3.1.2. Evoluções observadas na Avaliação e Planejamento.....	41
4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	42
4.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	42
4.1.1. Introdução.....	42
4.1.2. Contextualização.....	43
4.1.3. Âmbito de atuação acadêmica.....	46
4.1.4. Missão.....	47
4.1.5. Visão.....	47
4.1.6. Valores.....	47
4.1.7. Objetivos, Metas e Ações da Instituição (PDI 2014-2018).....	47
4.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	59

	4.2.1.	DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL	59
	4.2.2.	Resultados das Pesquisas 2017 e inferência sobre a Dimensão 1 – Missão e PDI 60	
	5.	<i>Inclusão Social do Acadêmico</i>	63
	5.1.	Bolsas de estudo filantrópicas	64
	5.1.1.	Bolsa de estudo – portador de necessidades especiais.....	64
	5.1.2.	Desconto incentivo ao estudo dos motoristas de ônibus dos alunos da UNIFEV 64	
	5.1.3.	Bolsa de estudo – UNIFEV melhor idade	65
	5.1.4.	Ações assistenciais	65
	5.2.	Bolsas de estudo governamentais	66
	5.2.1.	Bolsas governamentais	66
	5.3.	Financiamentos	67
	5.4.	Descontos	68
	5.4.1.	Descontos institucionais	68
	5.4.2.	Outros Projetos de Responsabilidade Social	72
	5.4.3.	Resultados das Pesquisas 2017 e inferência sobre a Dimensão Responsabilidade 90	
Social	6.	<i>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	92
	6.1.	DIMENSÃO 2 – GRADUAÇÃO	92
	6.1.1.	Política de Ensino	92
	6.1.2.	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID	93
	6.1.3.	Programa Institucional de Formação de Professores - PARFOR	94
	6.1.4.	Resultados das Pesquisas 2017 e inferência sobre a Dimensão 2 - Graduação	105
	6.1.5.	Tutoria	129
	6.2.	Organização Estudantil	132
	6.3.	DIMENSÃO 2 – PÓS-GRADUAÇÃO	133
	6.3.1.	Política de Pós-Graduação.....	133
	6.4.	DIMENSÃO 2 – PESQUISA	142
	6.4.1.	Política de Pesquisa	142
	6.5.	DIMENSÃO 2 – EXTENSÃO	146
	6.5.1.	Política de Extensão	146
	6.5.2.	Resultados das Pesquisas 2017 e inferência sobre a Dimensão 2 – Extensão e 147	
Ação Comunitária	6.6.	DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	149
	6.7.	Destaques 2017 – TV UNIFEV	157
	6.7.1.	Resultado da Pesquisa 2017- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade ..	162
	6.8.	DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 176	
	6.8.1.	Formas de Acesso aos Cursos da UNIFEV	177
	6.8.2.	Resultados Gerais da Ouvidoria em 2017	178
	7.	<i>DOS RESULTADOS GERAIS DA OUVIDORIA NO ANO DE 2017</i>	178
	7.1.	Número de Manifestações por Semestre	178
	7.2.	Número de Manifestações Mensais	179
	8.	<i>DAS MANIFESTAÇÕES</i>	180
	8.1.	Manifestações classificadas por sua Natureza	180
	8.2.	Manifestações classificadas pela Formas de Contato	181
	8.3.	Manifestações Classificadas pela Origem do Contato	182
	8.4.	Manifestações classificadas por Tipos de Assunto	182

	8.5. Evolução das Manifestações.....	183
	8.5.1. NAPPS -Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente	184
	8.6. Ações de divulgação do NAPPS	185
	8.7. Atendimentos realizados.....	186
	8.7.1. Plantão Psicológico	186
	8.7.2. Desenvolvimento Interpessoal.....	187
	8.7.3. Orientação de Estudos	188
	8.7.4. Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais ou com	
Deficiência	189	
	8.7.5. <i>Ciber</i> UNIFEV	190
	8.7.6. Portal Universitário	190
	8.7.7. Manual do Aluno.....	190
	8.7.8. Central de Relacionamentos.....	191
	8.7.9. Atendimento Presencial.....	191
	8.7.10. Atendimento Telefônico.....	191
	8.7.11. Ejunifev e Núcleo UNIFEV de Integração.....	191
	8.7.12. Resultado das Pesquisas 2017 e inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento	
aos discentes.	193	
	8.8. DIMENSÃO 9 – EGRESSOS.....	195
	8.8.1. Resultado das Pesquisas 2017 e inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento	
aos egressos.	196	
	9. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	203
	9.1. DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....	203
	9.1.1. Inferências sobre a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.	208
	9.2. DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição.....	214
	9.2.1. Resultado das pesquisas 2017	220
	9.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	225
	9.3.1. Resultado das Pesquisas 2017 e inferências sobre a Dimensão 10 –	
Sustentabilidade Financeira.	251
	10. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	253
	10.1. DIMENSÃO 7 – INSTALAÇÕES GERAIS.....	253
	10.1.1. Salas de aulas	255
	10.1.2. Salas de docentes.....	256
	10.1.3. Instalações administrativas.....	256
	10.1.4. Área de lazer.....	256
	10.1.5. Resultado das Pesquisas 2017 e inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura	
(Instalações Gerais)	257	
	10.2. DIMENSÃO 7 – BIBLIOTECA	258
	10.2.1. APRESENTAÇÃO	259
	10.2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	259
	10.2.3. COMPOSIÇÃO DO ACERVO.....	260
	10.2.4. ESPAÇO FÍSICO: Instalações para o acervo, estudos individuais e estudos em	
grupo	265	
	10.2.5. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS BIBLIOTECAS	276
	10.2.6. PROCESSAMENTO E Tratamento Técnico do Acervo	276
	10.2.7. Informatização.....	276
	10.2.8. Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.....	277
	10.2.9. EXPANSÃO FÍSICA.....	278
	10.2.10. Serviços oferecidos pelas Bibliotecas.....	278
	10.2.11. Treinamentos oferecidos pela Biblioteca	280

10.2.12.	Eventos Culturais e Sociais	281
10.2.13.	Espaço Convivência	281
10.2.14.	Biblioteca Solidária	282
10.2.15.	Recursos Humanos nas Bibliotecas	283
10.3.	DIMENSÃO 7 – LABORATÓRIOS	286
(Laboratórios)	10.3.1. Resultado das Pesquisas 2017 e inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura 292	
	10.3.2. Plano de Acessibilidade	294
	10.3.3. Legalidade, Regularização e Controle Predial e Patrimonial a documentação referente às suas instalações	297
11.	PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO	297
a.	Política de Utilização dos Resultados da Avaliação	299
b.	Justificativas	301
11.1.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	302

Lista de Tabelas

Tabela 1 Diretoria Executiva.....	6
Tabela 2 - Conselho Fiscal	6
Tabela 3 - Gestão Superior	10
Tabela 4 - Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	11
Tabela 5 - Núcleo de Avaliação Institucional NAI	12
Tabela 6 Planos de Ação do Eixo 1 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	39
Tabela 7 - Pontos Fortes e Frágeis do Eixo 2 – Dimensão 1 – Missão e PDI.....	61
Tabela 8 - Atividades de Responsabilidade Social – UNIFEV	78
Tabela 9 – Plano de Ação da Dimensão 3 - Responsabilidade Social.	90
Tabela 10 – Plano de Ação da Dimensão 2 - Graduação –	106
Tabela 11 - Cursos de Pós-Graduação em andamento em 2017	134
Tabela 12 – Planos de Ação do comitê acerca da Dimensão 2 – Pós-Graduação.....	141
Tabela 13 – Plano de Ação da Dimensão 2 - Pesquisa.....	145
Tabela 14 – Plano de ação da Dimensão 2 - Extensão	147
Tabela 15 - Contratos – EJUNIFEV	192
Tabela 16 – Plano de ação sobre Atendimento aos Discentes.....	193
Tabela 17 - Plano de ação do comitê de egressos.....	201
Tabela 18 - Composição da CIPA 2017/2018	205
Tabela 19 – Escolaridade do quadro de servidores Técnico-Administrativos, 2017	207
Tabela 20 - Plano de Ação do Comitê de Políticas de Pessoal.....	209
Tabela 21- Plano de Ação acerca de Organização e Gestão.....	221
Tabela 22 - Ativos	230
Tabela 23 - Evolução do Ativo Imobilizado	233
Tabela 24 - Passivo.....	234
Tabela 25- Demonstração da Evolução do Patrimônio	236
Tabela 26 - Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Indireto.....	241
Tabela 27 - Índices de Liquidez	245
Tabela 28 - Demonstração do Resultado do Período	245
Tabela 29 - Planejamento	251
Tabela 30 - Plano de Ação do Comitê de Sustentabilidade Financeira.....	251
Tabela 31 - Instalações Gerais da UNIFEV	255
Tabela 32 - Áreas de lazer da UNIFEV.....	256

Tabela 33 - Plano de Ação do Comitê de Instalações Gerais	257
Tabela 34 - Acervo Físico das Bibliotecas	261
Tabela 35 - Acervo Físico de Periódicos das Bibliotecas	262
Tabela 36 - Acervo Físico de Materiais Especiais das Bibliotecas	264
Tabela 37 - Plano de Ação do Comitê de Infraestrutura - Biblioteca	284
Tabela 38 - Quadro de Laboratórios Específicos de Curso da Unifev – Campus Centro	287
Tabela 39 - Quadro de Laboratórios Específicos de Curso da Unifev – Campus Cidade Universitária	290
Tabela 40 - Plano de Ação do Comitê de Infraestrutura Física - Laboratórios	292

Lista de Figuras

Figura 1 - Estrutura organizacional	4
Figura 2 - Atividades do processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga	22
Figura 3 - Questão 1 – Pesquisa Técnico-Administrativos	40
Figura 4 - Questão 2 – Pesquisa Técnico-Administrativos	40
Figura 5 - Questão 1 - Pesquisa Docente.....	41
Figura 6 - Questão 2 - Pesquisa Docente.....	41
Figura 7 - Questão 3 - Pesquisa Técnico Administrativo.....	62
Figura 8 - Questão 4 - Pesquisa Técnico-Administrativa.....	62
Figura 9 - Questão 3 - Pesquisa Docente.....	62
Figura 10 - Questão 4 - Pesquisa Docente.....	63
Figura 11- Questão 20 - Pesquisa Acadêmica	91
Figura 12 - Questão 6 - Pesquisa Comunidade Externa	91
Figura 13 - EAD Unifev	98
Figura 14 - Semana Pedagógica	99
Figura 15 - Programa Conexão Ciência	100
Figura 16 - Programa Conexão Ciência	100
Figura 17 - 4º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista.....	101
Figura 18 - 4º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista.....	102
Figura 19 - 4º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista.....	102
Figura 20 - PARFOR UNIFEV	103
Figura 21- XIII UNIC.....	104
Figura 22 - Questão 1 - Pesquisa Acadêmica	113
Figura 23 - Questão 2 - Pesquisa Acadêmica	113
Figura 24 - Questão 3 - Pesquisa Acadêmica	113
Figura 25- Questão 4 - Pesquisa Acadêmica	114
Figura 26- Questão 5 - Pesquisa Acadêmica	114
Figura 27- Questão 6 - Pesquisa Acadêmica	114
Figura 28- Questão 7 - Pesquisa Acadêmica	115
Figura 29- Questão 8 - Pesquisa Acadêmica	115
Figura 30- Questão 9 - Pesquisa Acadêmica	115
Figura 31- Questão 10 - Pesquisa Acadêmica	116

Figura 32 - Questão 11 - Pesquisa Acadêmica	116
Figura 33 - Questão 12 - Pesquisa Acadêmica	116
Figura 34 - Questão 13 - Pesquisa Acadêmica	117
Figura 35 - Questão 14 - Pesquisa Acadêmica	117
Figura 36 - Questão 15 - Pesquisa Acadêmica	117
Figura 37 - Questão 16 - Pesquisa Acadêmica	117
Figura 38 - Questão 17 - Pesquisa Acadêmica	118
Figura 39 - Questão 18 - Pesquisa Acadêmica	118
Figura 40 - Questão 19 - Pesquisa Acadêmica	118
Figura 41 - Questão 21 - Pesquisa Acadêmica	118
Figura 42 - Questão 1 - Socioeconômica e Cultural.....	119
Figura 43 - Questão 2 - Socioeconômica e Cultural.....	119
Figura 44 - Questão 3 - Socioeconômica e Cultural.....	119
Figura 45 - Questão 4 - Socioeconômica e Cultural.....	119
Figura 46 - Questão 5 - Socioeconômica e Cultural.....	120
Figura 47- Questão 6 - Socioeconômica e Cultural.....	120
Figura 48- Questão 7 - Socioeconômica e Cultural.....	120
Figura 49- Questão 8 - Socioeconômica e Cultural.....	120
Figura 50 - Questão 9 - Socioeconômica e Cultural.....	121
Figura 51 - Questão 10 - Socioeconômica e Cultural.....	121
Figura 52 - Questão 11 - Socioeconômica e Cultural.....	121
Figura 53 - Questão 12 - Socioeconômica e Cultural.....	121
Figura 54 - Questão 13 - Socioeconômica e Cultural.....	122
Figura 55 - Questão 14 - Socioeconômica e Cultural.....	122
Figura 56 - Questão 15 - Socioeconômica e Cultural.....	122
Figura 57 - Questão 16 - Socioeconômica e Cultural.....	122
Figura 58 - Questão 17 - Socioeconômica e Cultural.....	123
Figura 59 - Questão 19 - Socioeconômica e Cultural.....	123
Figura 60 - Questão 20 - Socioeconômica e Cultural.....	123
Figura 61- Questão 2 - Pesquisa Comunidade Externa	124
Figura 62 - Questão 3 - Pesquisa Comunidade Externa	124
Figura 63 - Questão 4 - Pesquisa Comunidade Externa	124
Figura 64 - Questão 5 - Pesquisa Comunidade Externa	125

Figura 65 - Questão 6 - Pesquisa Comunidade Externa	125
Figura 66 - Questão 7 - Pesquisa Comunidade Externa	125
Figura 67 - Questão 8 - Pesquisa Comunidade Externa	126
Figura 68 - Questão 9 - Pesquisa Comunidade Externa	126
Figura 69 - Questão 10 - Pesquisa Comunidade Externa	126
Figura 70 - Questão 11 - Pesquisa Comunidade Externa	127
Figura 71 - Questão 12 - Pesquisa Comunidade Externa	127
Figura 72 - Resultados de pesquisas realizadas com os alunos	138
Figura 73 - Resultados de pesquisas realizadas com os alunos	138
Figura 74 - Questão 2 - Pesquisa Comunidade Externa	139
Figura 75 - Questão 3 - Pesquisa Comunidade Externa	139
Figura 76 - Questão 7 - Pesquisa Comunidade Externa	139
Figura 77 - Questão 13 - Pesquisa Comunidade Externa	140
Figura 78 - Questão 8 - Pesquisa Acadêmica	146
Figura 79 - Questão 15 - Pesquisa Acadêmica	146
Figura 80 - Questão 1 - Pesquisa Socioeconômica.....	167
Figura 81 - Questão 2 - Pesquisa Socioeconômica.....	167
Figura 82 - Questão 3 - Pesquisa Socioeconômica.....	167
Figura 83 - Questão 4 - Pesquisa Socioeconômica.....	167
Figura 84 - Questão 5 - Pesquisa Socioeconômica.....	168
Figura 85 - Questão 6 - Pesquisa Socioeconômica.....	168
Figura 86 - Questão 7- Pesquisa Socioeconômica.....	168
Figura 87 - Questão 8- Pesquisa Socioeconômica.....	168
Figura 88 - Questão 9 - Pesquisa Socioeconômica.....	169
Figura 89 - Questão 10 - Pesquisa Socioeconômica.....	169
Figura 90 - Questão 11- Pesquisa Socioeconômica.....	169
Figura 91 - Questão 12 - Pesquisa Socioeconômica.....	169
Figura 92 - Questão 13- Pesquisa Socioeconômica.....	170
Figura 93 - Questão 14 - Pesquisa Socioeconômica.....	170
Figura 94 - Questão 15 - Pesquisa Socioeconômica.....	170
Figura 95 - Questão 16 - Pesquisa Socioeconômica.....	170
Figura 96 - Questão 17 - Pesquisa Socioeconômica.....	171
Figura 97 - Questão 18 - Pesquisa Socioeconômica.....	171

Figura 98 - Questão 19 - Pesquisa Socioeconômica.....	171
Figura 99 - Questão 20 - Pesquisa Socioeconômica.....	171
Figura 100 - Questão 3 - Pesquisa Comunidade Externa	172
Figura 101 - Questão 4 - Pesquisa Comunidade Externa	172
Figura 102 - Questão 5 - Pesquisa Comunidade Externa	172
Figura 103 - Questão 7 - Pesquisa Comunidade Externa	173
Figura 104 - Questão 9 - Pesquisa Comunidade Externa	173
Figura 105 - Questão 10 - Pesquisa Comunidade Externa	173
Figura 106 - Questão 11 - Pesquisa Comunidade Externa	174
Figura 107 - Questão 12 - Pesquisa Comunidade Externa	174
Figura 108 - Questão 13 - Pesquisa Comunidade Externa	174
Figura 109- Número de Manifestações por Semestre	179
Figura 110 - Número de Manifestações Mensais	179
Figura 111 - Manifestações por natureza	180
Figura 112 - Manifestações pela forma de contato.....	181
Figura 113 - Manifestações por origem de contato	182
Figura 114 -Manifestações registradas pela Ouvidoria no Ano de 2017	183
Figura 115 - Evolução das manifestações	183
Figura 116 - Distribuição de pessoas atendidas pelo Plantão Psicológico em 2017	186
Figura 117 - Cursos de origem dos alunos atendidos pelo Plantão Psicológico em 2017.	187
Figura 118 - Distribuição de pessoas atendidas pelo Desenvolvimento Interpessoal em 2017.	187
Figura 119 - Cursos de origem dos alunos atendidos pelo Desenvolvimento Interpessoal em 2017.....	188
Figura 120 - Distribuição de pessoas atendidas pela Orientação de Estudos em 2017.....	188
Figura 121 - Cursos de origem dos alunos atendidos pela Orientação de Estudos em 2017.	189
Figura 122 - Questão 5 - Pesquisa Acadêmica	194
Figura 123 - Questão 22 - Pesquisa Acadêmica	194
Figura 124 - Questão 4 - Pesquisa Socioeconômica Cultural	194
Figura 125 - Questão 5 - Pesquisa Técnico Administrativo	194
Figura 126 - Questão 5 - Pesquisa Docente.....	195
Figura 127 – Faixa etária - Pesquisa com egressos	197
Figura 128 - Situação Profissional - Pesquisa com Egressos	197

Figura 129 - Formação Acadêmica - Pesquisa com Egressos	198
Figura 130 - Rendimentos - Pesquisa com Egressos	198
Figura 131 - Participação em entidades - Pesquisa com Egressos	199
Figura 132 - Cursou Pós-Graduação - Pesquisa com Egressos	199
Figura 133 - Trabalho Voluntário - Pesquisa com Egressos	200
Figura 134 - Contribuição da graduação no desempenho profissional	200
Figura 135 - Questão 14 - Pesquisa Acadêmica	210
Figura 136 - Questão 6 - Pesquisa Docente	210
Figura 137 - Questão 6 - Pesquisa Técnico Administrativo	210
Figura 138 - Questão 1 - Pesquisa Docente	210
Figura 139 - Questão 2 - Pesquisa Docente	211
Figura 140 - Questão 3 - Pesquisa Docente	211
Figura 141 - Questão 4 - Pesquisa Docente	211
Figura 142 - Questão 5 - Pesquisa Docente	211
Figura 143 - Questão 6 - Pesquisa Docente	212
Figura 144 - Questão 7 - Pesquisa Docente	212
Figura 145 - Questão 1 - Pesquisa Técnico Administrativa	212
Figura 146 - Questão 2 - Pesquisa Técnico Administrativo	212
Figura 147 - Questão 3 - Pesquisa Técnico Administrativa	213
Figura 148 - Questão 4 - Pesquisa Técnico Administrativo	213
Figura 149 - Questão 5 - Pesquisa Técnico Administrativo	213
Figura 150 - Questão 6 - Pesquisa Técnico Administrativa	213
Figura 151 - Questão 7 - Pesquisa Técnico Administrativa	214
Figura 152 - Questão 6 - Pesquisa Acadêmica	222
Figura 153 - Questão 10 - Pesquisa Acadêmica	223
Figura 154 - Questão 5 - Pesquisa Comunidade Externa	223
Figura 155 - Questão 7 - Pesquisa Comunidade Externa	223
Figura 156 - Questão 11 - Pesquisa Comunidade Externa	224
Figura 157 - Questão 2 - Pesquisa Técnico Administrativo	224
Figura 158 - Questão 6 - Pesquisa Técnico Administrativo	224
Figura 159 - Questão 2 - Pesquisa Docente	225
Figura 160 - Questão 6 - Pesquisa Docente	225
Figura 161 - Histórico de Investimentos	233

Figura 162 - Composição dos Investimentos	233
Figura 163 - Evolução do Patrimônio Social.....	236
Figura 164 - Índices de Liquidez.....	244
Figura 165 - Índices de Liquidez.....	244
Figura 166 - Gestão Orçamentária.....	250
Figura 167 - Questão 7 - Pesquisa Técnico Administrativo	253
Figura 168 - Questão 7 - Pesquisa Docente.....	253
Figura 169 - Questão 7 - Pesquisa Técnico Administrativo	258
Figura 170 - Questão 7 - Pesquisa Docente.....	258
Figura 171 - Rampa de Acesso e (BC. - Piso 03 e BCU).....	265
Figura 172 - Elevador e Banheiro Acessíveis	266
Figura 173 - Acervo de livros (BC. - Piso 01)	268
Figura 174 - Acervo e Atendimento (Empréstimo/devolução) (BC. - Piso 1).....	268
Figura 175 - Hemeroteca; Espaço Convivência; Estudo Coletivo e Cabines de atendimento.....	268
Figura 176 - Hemeroteca, TCCs e Administração/Processamento Técnico (BC. - Piso 2) ...	268
Figura 177 - Rampa de Acesso e (BC. - Piso 03).....	269
Figura 178 - Recepção-Atendimento, Guarda-volumes e Cabines para consultas à Internet e ao Acervo (BC. - Piso 03)	269
Figura 179 - Estudo Coletivo (BC. - Piso 03)	269
Figura 180 - Acervo de Exemplos Fixos e Estudo Coletivo (BC. - Piso 04).....	270
Figura 181- Salas de estudo em grupo (BC. - Piso 5)	270
Figura 182 - Salas de Estudo em Grupo e Sala de Estudo Individual (BC. - Piso 5).....	270
Figura 183 - Fachada e Entrada da BCU	271
Figura 184 - Guarda-volumes e Recepção-Atendimento (BCU)	272
Figura 185 - Espaço Infantil, Hemeroteca e Estudo Coletivo (BCU)	272
Figura 186 - Espaço para Estudo Coletivo e Ilhas para Consulta à Internet (Wireless) (BCU)	272
Figura 187 - Salas de Estudo em grupo (BCU).....	273
Figura 188 - Sala de Estudos Individual e Administração/Processamento Técnico (BCU) ..	273
Figura 189 - Copa e Banheiros (BCU)	273
Figura 190 - Banheiros Coletivos e Rampa de Acesso ao Acervo (BCU).....	274
Figura 191 - Acervo de Livros (BCU).....	274
Figura 192 - Terminais de Consulta e Acervo de Periódicos (BCU)	274

Figura 193 - Recepção; Estudo individual e Consulta ao acervo e Internet (BEU)	275
Figura 194 - Acervo e Estudo Coletivo (BEU)	275
Figura 195 - Acervo e Estudo Coletivo (BEU)	275
Figura 196 - Página da Biblioteca no Site da UNIFEV	279
Figura 197 - Visitas monitoradas de alunos do Ensino Médio da Rede Pública Estadual (09/11/16) e Treinamento para acesso e utilização de bases de dados digitais no Laboratório de Informática I, no Bloco 06 (02/08/17) (BC.)	281
Figura 198 - Espaço Convivência da Biblioteca da Central (Piso 1 e 2 respectivamente).....	282
Figura 199 - Espaço Convivência da Biblioteca da Cidade Universitária	282
Figura 200 - Campanhas de Natal 22/12/2008 e 21/12/2012 Campanha do Agasalho 23/06/2009 Campanha “Juntos pela Sta. Casa II” (Núcleo de Responsabilidade Social - UNIFEV) 15/12/2016	283
Figura 201 - Questão 4 - Pesquisa Acadêmica	285
Figura 202 - Questão 18 - Pesquisa Acadêmica	286
Figura 203 - Questão 7 - Pesquisa Técnico Administrativo	286
Figura 204 - Questão 7 - Pesquisa Docente	286
Figura 205 - Questão 11 - Pesquisa Acadêmica	293
Figura 206 - Questão 7 - Pesquisa Técnico Administrativo	293
Figura 207 - Questão 7 - Pesquisa Docente	293

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. Contextualização da UNIFEV e da FEV

1.1.1. Mantenedora

Nome: Fundação Educacional de Votuporanga			
CNPJ: 45 164 654 0001-99			
Endereço: Rua Pernambuco		nº 4196	
Bairro: Centro	Cidade: Votuporanga	CEP: 15500-006	UF: SP
Fone: 17 3405 9999		Fax: 17 3422 4510	
E-mail: fev@fev.edu.br			

1.1.2. Base legal

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA** é uma instituição comunitária sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal. Foi transformada em fundação de direito privado pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970 e constituída por escritura pública registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10 de dezembro de 1970. Seu estatuto está averbado à margem do mesmo número de registro.

É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, do Colégio UNIFEV e do Colégio Técnico UNIFEV. A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREV) é mantenedora das emissoras de Rádio e de TV, ambas educativas. Tanto a FEV como a FREV possuem a mesma diretoria.

1.1.3. Mantida

Nome: Centro Universitário de Votuporanga			
CNPJ: 45 164 654 0001-99			
Endereço: Rua Pernambuco		n° 4196	
Bairro: Centro	Cidade: Votuporanga	CEP: 15500-006	UF: SP
Fone: 17 3405 9999		Fax: 17 3405 9995	
E-mail: fev@fev.edu.br			

1.1.4. Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal nº 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual Nº 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE Nº 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Licenciatura em Ciências, Letras e Pedagogia, ofertando 60, 100 e 200 vagas, respectivamente, as quais todas preenchidas.

A criação da FACLE foi precedida por uma pesquisa de opinião realizada entre estudantes do Ensino Médio da época, com objetivo de conhecer a demanda local por curso de Ensino Superior. Tal estudo revelou a necessidade de uma Instituição de Ensino Superior que possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão-de-obra qualificada na região. A distância dos cursos superiores existentes na época exigia o deslocamento da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros de formação, como São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

A UNIFEV oferece 35 cursos de graduação, todos na modalidade presencial, sendo 11 na área de biológicas e saúde, 10 exatas, 11 humanas e sociais e 03 tecnológicos. Todos os cursos ofertados pela UNIFEV são fundamentados pelo Projeto Pedagógico Institucional e por seus respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos, que se originam de discussões promovidas pelos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes e se constroem democraticamente, sendo, posteriormente, aprovados pelos Colegiados de cada Curso. Após esse processo, os projetos pedagógicos dos cursos são encaminhados para análise e aprovação pelo Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), instâncias deliberativas compostas por discentes, docentes, coordenadores, Reitoria, mantenedora, pessoal administrativo e membros da comunidade.

A UNIFEV vem consolidando sua posição local e regional no que se refere ao ensino de graduação, buscando ainda o constante aprimoramento do Ensino Superior ofertado, com base nas melhores práticas acadêmicas e na revisão de conteúdos, que na atual conjuntura, renovam-se de forma dinâmica e permanente.

Em 2017 foram ofertados 19 cursos de pós-graduação distribuídos em 43 turmas.

A estrutura organizacional do Centro Universitário é descrita pelo seguinte organograma:

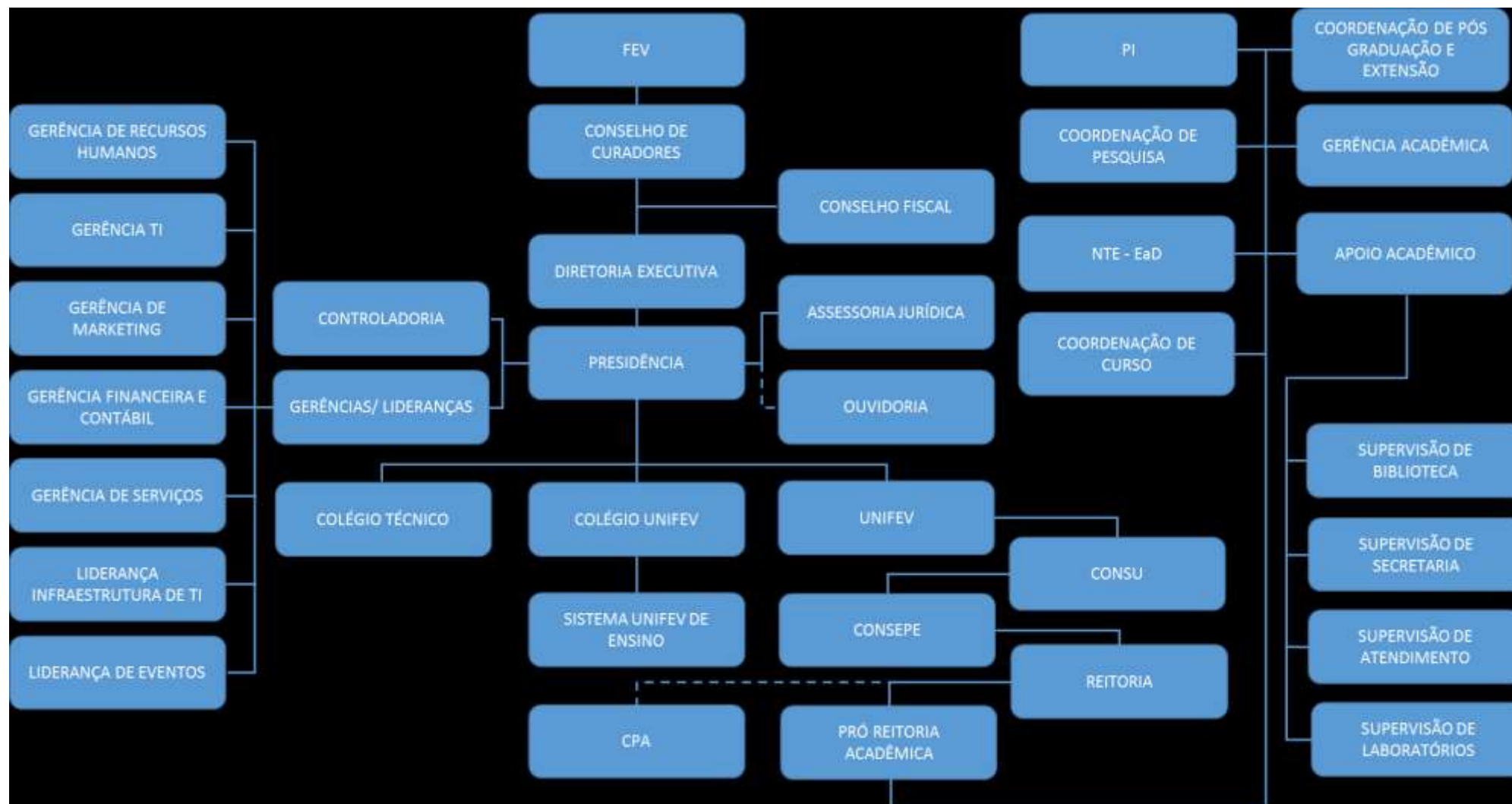


Figura 1 - Estrutura organizacional

- a) **Órgãos consultivos, deliberativos e normativos** estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O CONSU constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o CONSU: como membros natos, a Reitoria e a Pró-Reitoria; como membros indicados na forma regimental, representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Acadêmico. As reuniões, em 2017, foram semestrais (duas ao ano). O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O CONSEPE é constituído pela Pró-Reitoria Acadêmica e por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor acadêmico. Nos impedimentos dele, a presidência é exercida pelo Reitor. As reuniões do CONSEPE, em 2017, ocorreram uma vez ao mês, especificamente, todas as últimas quartas-feiras de fevereiro a dezembro, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias quando necessário. Os assuntos tratados são: Projetos de Cursos, Eventos e Programas de Extensão e seus respectivos relatórios, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, Técnicos e de Pós-Graduação, Matrizes Curriculares e alterações, Calendário letivo e Regulamentos de Núcleos ou Normativas acadêmicas.
- b) **Órgãos executivos** compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadorias.
- c) **Órgãos de apoio logístico e operacional:** secretaria geral, biblioteca central, núcleo de avaliação institucional (NAI), tecnologia em informática (STI), comunicação (rádio e TV educativa); gráfica; administrativo (finanças, compras, recursos humanos, contabilidade e almoxarifado).

1.2. Mandato do Conselho de Curadores da FEV

O Conselho de Curadores, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da Fundação Educacional de Votuporanga têm mandato de 3 anos, não sendo permitida a recondução. O mandato dos membros da Diretoria Executiva só cessa com a posse dos novos Diretores.

O Conselho de Curadores elege a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal a cada três anos, sempre no mês de setembro, com posse a partir de 1º de outubro do mesmo ano.

1.3. Diretoria Executiva da FEV

Período de 01/01/2017 a 30/09/2018

Tabela 1 Diretoria Executiva

Cargo	Nome
Diretor Presidente	Celso Luiz Alves dos Santos
Diretor Vice-Presidente	Antonio Carlos Frederico
Diretor 1º Tesoureiro	Paulo Roberto Albertoni
Diretor 2º Tesoureiro	Santo Billalba Júnior
Diretor 1º Secretário	Edson Prates
Diretor 2º Secretário	Jaime Demetrio de Bortole
Diretor Vogal	Oscar Guarizo

- Conselho Fiscal da FEV

Tabela 2 - Conselho Fiscal

Cargo	Nome
Presidente	Silvano de Oliveira
Secretário	Elizabeth Laridondo Zucareli
Membros:	Uelinton Garcia Peres Luiz Henrique Neves Cesar Fernando Camargo

- Relação de Curadores

Entidade	Representante indicado
I. dois representantes indicados pelo Poder Executivo Municipal;	Oscar Guarizo Santo Billalba Júnior
II. dois representantes indicados pelo Poder Legislativo Municipal;	César Fernando Camargo Encarnação Manzano
III. um representante do corpo docente do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, escolhido dentre seus pares;	Rosana Aparecida Benetoli Duran
IV. um representante do corpo docente da Escola Votuporanguense de Ensino – Colégio UNIFEV, escolhido dentre seus pares;	Joana D’Arc Soares Bafoni Prates
V. o Diretor da Escola Votuporanguense de Ensino;	Terezinha Joana de Carvalho Amaral
VI. o Reitor da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga;	Rogério Rocha Matarucco
VII. um representante da Associação Comercial de Votuporanga, dentre seus associados;	Nelson Gorayeb
VIII. um representante indicado pelo Centro do Professorado Paulista, sub-sede de Votuporanga, dentre seus associados;	Elizabeth Laridondo Zucareli
IX. um representante dos Contadores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Contabilistas da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Carlos Trujilho Bissi
X. um representante dos Administradores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Administradores da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Oswaldo Gastaldon
XI. um representante indicado pelo Rotary Clube de Votuporanga, dentre seus associados;	Antonio Carlos Frederico
XII. um representante indicado pelo Rotary Club	Edson Prates

Entidade	Representante indicado
de Votuporanga Oito de Agosto, dentre seus associados;	
XIII. um representante indicado pelo Lions Clube de Votuporanga, dentre seus associados;	Luiz Carlos Domingues
XIV. um representante indicado pelo Lions Clube de Votuporanga Brisas Suaves, dentre seus associados;	Paulo Roberto Albertoni
XV. um representante indicado pela Associação Paulista de Medicina, Seção Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	Flávio Augusto Pastore
XVI. um representante indicado pela Loja Maçônica “União Universal 50”, dentre seus respectivos membros;	Jaime Demétrio de Bortole
XVII. um representante indicado pela Loja Maçônica “José Ferreira Vieira 168”, dentre seus respectivos membros;	Celso Luiz Alves dos Santos
XVIII. um representante indicado pela Associação Industrial da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Silvano de Oliveira
XIX. um representante do Sindicato dos Bancários de Votuporanga, indicado dentre seus associados;	Harley Aparecido Vizoná
XX. um representante indicado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, dentre seus associados de Votuporanga;	Orlando Izaque Birrer
XXI. um representante indicado pelo Sindicato Rural de Votuporanga, dentre seus associados;	Uelinton Garcia Peres
XXII. um representante indicado pela 66ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, dentre seus filiados;	José Antonio Costa
XXIII. um representante indicado pela Associação Odontológica Regional de Votuporanga, dentre	Walber Sesmilo Peron

Entidade	Representante indicado
seus associados;	
XXIV. um representante indicado pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Luiz Henrique Neves
XXV. o Diretor Presidente da FEV que tenha cumprido o último mandato;	Nelson Thomé Seraphim Júnior
XXVI. um representante do corpo técnico-administrativo da Fundação Educacional de Votuporanga, escolhido dentre seus pares;	Iani Gabriella Pádua Marques
XXVII. um representante que seja membro do corpo discente do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, escolhido dentre seus pares;	Evandro Carlos da Silva
XXVIII. um representante indicado pela Loja Maçônica “Votuporanga nº 472”, dentre seus respectivos membros;	Fernando Mariano da Rocha
XXIX. um representante indicado pela Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, que seja membro da Irmandade;	Luiz Fernando Góes Liévana
XXX. um representante indicado pela Loja Maçônica “Pitágoras”, dentre seus respectivos membros;	Leonardo Neves
XXXI. um representante indicado pela Loja Maçônica “Brisas Suaves nº 3739”, dentre seus respectivos membros.	Marcelo Marin Zeitune

São atribuições do Conselho de Curadores:

- Eleger e empossar a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
- Aprovar a proposta de captação e aplicação de recursos;

- Apreciar o relatório e as contas da Diretoria Executiva, aprovando ou rejeitando;
- autorizar a alienação ou oneração de bens imóveis, na forma da lei e conforme este Estatuto;
- Deliberar sobre alterações do Estatuto e decidir sobre os casos omissos *ad referendum* do Curador de Fundações;
- Referendar ato de designação de diretores e vice-diretor, reitor e pró-reitor das unidades escolares mantidas, emitido pela Diretoria Executiva;
- Autorizar o Diretor Presidente a fazer investimentos de reservas disponíveis da Fundação na aquisição e construção de imóveis.

O Conselho de Curadores reunir-se-á ordinariamente:

- No primeiro dia útil do mês de outubro do ano em que ocorrer a posse do Conselho de Curadores, para eleger e dar posse a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
- No mês de dezembro, para deliberar acerca da proposta de captação e aplicação de recursos;
- Na primeira quinzena de março, para apreciar e deliberar acerca do relatório e as contas da Diretoria Executiva.

Observação - O Conselho de Curadores poderá se reunir, extraordinariamente, a qualquer tempo.

1.4. Gestão Superior - UNIFEV

Tabela 3 - Gestão Superior

Cargo	Nome
Reitor	Profº. Dr. Rogério Rocha Matarucco
Pró-Reitor Acadêmico:	Profº. Dr. Djalma Domingos da Silva

1.5. Comissão Própria de Avaliação (CPA) de 2017

Portaria da CPA nº130, de 28 de março de 2017.

Tabela 4 - Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Representante Docente	Marinês Ralho
Representante Docente	Daniele Cristina dos Santos Bofo
Representante Docente	Rosana Aparecida Benetoni Duran
Representante Discente	Eduarda Karolina Veschi
Representante Discente	Graziele Karine de Marchi Magalhães
Representante Discente	Guilherme Veridiano Guimarães
Representante Técnico-administrativo	Iza Valéria da Silva Franco
Representante Técnico-administrativo	Paulo Gil Guimarães
Representante Técnico-administrativo	Isadora Locatelli Garcia
Representante da Sociedade Civil Organizada	Harley Aparecido Vizoná
Representante da Sociedade Civil organizada	Carlos Alberto De Luca
Representante da Sociedade Civil organizada	Joaquim Figueira da Costa

1.6. Pesquisadora Institucional

Profª Ma. Iza Valéria da Silva Franco

1.7. Núcleo de Avaliação Institucional

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga orienta-se pela necessidade de aferir, constantemente, a qualidade dos serviços educacionais visando a promover sua melhoria contínua e adequações aos padrões dinâmicos da formação acadêmica na região. Assim, o processo de autoavaliação institucional conduz a UNIFEV no cumprimento de seus compromissos e responsabilidades sociais, previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Núcleo de Avaliação Institucional foi designado para oferecer suporte à Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização da autoavaliação. Desde então, junto aos diversos

órgãos do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, o Núcleo de Avaliação Institucional alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar as deliberações da CPA sobre a autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

O Núcleo de Avaliação Institucional NAI em 2017 foi composto por:

Tabela 5 - Núcleo de Avaliação Institucional NAI

Curso	Nome
Coordenadora	Profª Dra. Daniele Cristina dos Santos Bofo
Secretária	Olívia Menóia Garcia

1.8. Ato de constituição da CPA– Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, está constituída, atualmente, nos termos da Portaria da Reitoria do Centro Universitário de Votuporanga - nº 79, de 11 de abril de 2017. Tem por atribuição a coordenação dos processos internos de autoavaliação da Instituição, sistematizando e prestando as informações solicitadas pelo INEP.

1.9. Período de mandato da CPA

O mandato dos membros da CPA é de dois anos, sendo permitida a recondução. Não será permitida, em um mesmo ano, a renovação de mais de dois terços dos membros da CPA. Ocorrendo vaga antes da conclusão do mandato, a nomeação do substituto far-se-á para completar o mandato do substituído, obedecidas a legislação e as normas vigentes.

1.10. Comitês de Avaliação

Comitê de Avaliação – EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8

- Prof. Drª. Denise Aparecida Mencaroni

- Profª Drª. Daniele Cristina dos Santos Bofó
- Profª. Me. Ramon Lombardi Teixeira Nunes
- Profª Ma. Iza Valéria da Silva Franco

Comitê de Avaliação – EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1
– Missão e Plano de desenvolvimento institucional.

- Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco (coordenador)
- Prof. Dr. Djalma Domingos da Silva

Comitê de Avaliação - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3 –
Responsabilidade Social da Instituição.

- Profª. Ma. Marinês Ralho (coordenadora)
- Profª. Ma. Maria Aparecida Viola Carvalho
- Prof. Esp. Néelson Bueno Assumpção
- Prof. Dr. Roberto Carlos Grassi Malta
- Aparecida Natsue Aoki

Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 -
Graduação

- Prof. Dr. Djalma Domingos da Silva (coordenador)
- Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon
- Profª. Drª. Denise Aparecida Mencaroni
- Prof. Esp. Mauro Esteves Hernandes
- Prof. Esp. André Luiz Herrera
- Prof. Me. Valter Brighetti

- Prof^a. Ma. Katiuce de Oliveira Rocha Picheli
- Aparecida Natsue Aoki
- Maria José Rodrigues Izaias
- Camila Sé Billalba

Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – Pós-Graduação

- Prof^a. Ma. Edilene Regina Simioli
- Prof^a. Ma. Rosana Ap. Benetoli Duran
- Prof^a. Ma. Cátia Rezende
- Prof^a Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo

Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – Extensão

- Prof^a. Ma. Edilene Regina Simioli
- Prof. Me. Ricardo Aparecido Lúcio Martins
- Prof^a. Ma. Nínive Daniela Guimarães Pignatari
- Prof^a. Ma. Lilian Beraldo Sanches Rodrigues
- Prof. Me. Carlos Roberto Garcia Cottas
- Prof^a. Esp. Martha Cristina Munhães

Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – Pesquisa

- Prof^a Ma. Patrícia Sales Maturana (coordenadora)
- Prof. Dr. Djalma Domingos da Silva

- Prof^a. Ma. Maria Gabriella Ribeiro dos Reis
- Prof^a. Ma. Cátia Rezende
- Fernando Galoro Delavale
- Prof^a Dr^a. Daniele Cristina dos Santos Bofo

Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 4 –
Comunicação com a sociedade

- Leliane de Fátima Petrocelli (coordenadora)
- Prof^a. Ma. Vanessa Mara Pagliarani Zeitune
- Prof. Me. Ramon Lombardi Teixeira Nunes
- Grazielle Karine de Marchi Magalhães
- Nathália Cristina Brunini

Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 9 –
Atendimento aos discentes

- Iani Gabriella Padua Marques (coordenadora)
- Prof^a Ma. Raquel Martins Sartori
- Lilian Biork Rodrigues

Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão
9 – Egressos

- Prof. Me. Raynner Antonio Toschi Silva
- Leliane de Fátima Petrocelli
- Prof. Me. Ariângelo Geraldo Nunes da Fonseca
- Lenise Conceição Alves Ferreira

- Nathalia Almeida dos Santos
- Murilo Uyemura

Comitê de Avaliação – EIXO 4 – Políticas de Gestão – Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

- Wilson Carmona Pereira (coordenador)
- Paulo Gil Guimarães
- Prof. Me. Adriano José Carrijo
- Isadora Locatelli Garcia
- Prof. Me. Marcelo Casali Casseb
- Márcia Aliria Durigan

Comitê de Avaliação – EIXO 4 – Políticas de Gestão – Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

- Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco (coordenador)
- Prof. Dr. Djalma Domingos da Silva
- Paulo Gil Guimarães

Comitê de Avaliação – EIXO 4 – Políticas de Gestão – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

- Paulo Gil Guimarães (coordenador)
- Rosa Maria de Oliveira
- Rosemary Vilhegas Vilar
- Silvia Cristina Cagliari Domingues

Comitê de Avaliação – EIXO 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7 –

Laboratórios

- Prof. Me. Raynner A. Toschi da Silva (coordenador)
- Prof^a. Ma. Eloni Ap. Fontana
- Ricardo Venâncio Mendes
- Marcílio Bruninis
- Camila Suemi Sato Matarucco
- Otaide Flaviano de Souza
- Lourivaldo Hatsuo Hasegava

Comitê de Avaliação – EIXO 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Biblioteca

- Rosângela Amélia Constâncio Borges (coordenadora)
- Prof^a. D^a. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
- Prof. Esp. Paulo Rogério Ferrarezi
- Márcia Faria Cavalcante

Comitê de Avaliação – EIXO 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Instalações gerais

- Walter Biaccio Lellis Ferreira (coordenador)
- Prof^a. Ma. Maria Júlia Barbieri Eichenberg
- Prof. Me. José Afonso Rocha
- Prof. Esp. Celso Alberto Zuanazzi
- Fátima Gouveia Prudêncio
- Carlos Mesquita Silva

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Objetivos da avaliação

A avaliação no âmbito do SINAES orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e operacionalizada pelo Núcleo de Avaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica do Centro Universitário de Votuporanga e a comunidade externa, buscou reunir informações sobre as realidades da Instituição, para tomadas de decisão e orientação de um processo de melhoria contínua.

A finalidade do ato avaliativo prescrito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é, fundamentalmente, revelar, do ponto de vista contextual, aspectos situacionais do objeto em sua realidade circunstancial; orientar/reorientar e controlar componentes e variáveis além da documentação que possibilita registrar/armazenar informações sobre todo o processo desenvolvido.

Os diferentes instrumentos utilizados no processo avaliativo e a metodologia aplicada no ano de 2017 buscaram materializar um *mosaico* revelador das realidades que obtiveram avanços e os novos desafios que emergiram no cenário educacional no país e na região. É como se esses instrumentos e métodos se configurassem em uma peça, ou um conjunto de peças, de um complexo panorama que, adequadamente desvendado, oferece elementos seguros para tomada de decisões que impactarão os rumos do Centro Universitário de Votuporanga no ano de 2017 e nos anos que virão.

Por isso, as instâncias avaliativas orientadas pela CPA buscam implementar a revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medida que vem possibilitando a reprodução da realidade organizacional. É a composição integrada de diferentes instrumentos e aplicação de técnicas cada vez mais inovadoras que vem possibilitando a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) determinou que a avaliação das instituições de educação superior no país deve identificar o perfil e o significado da atuação dessas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à sua identidade e à sua diversidade, bem como pela realização de autoavaliação e de avaliação

externa.

Portanto, no processo avaliativo do Centro Universitário de Votuporanga, foram considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de estruturas da oferta e da demanda.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Instituição de Ensino Superior oferece para a sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior na região.

2.2. Notas metodológicas

O processo de avaliação desenvolveu-se privilegiando a integração da autoavaliação interna, abordando aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando, para isso, instrumentos, métodos e técnicas de avaliação que levaram em consideração cada uma das dimensões previstas na Lei do SINAES nº 10.861, com objetivo principal de promover a melhoria da qualidade de ensino.

A autoavaliação, em 2017, buscou consolidar seus critérios participativos, ampliando a representatividade e o envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes, colegiados dos cursos, setores administrativos, núcleos e demais órgãos da UNIFEV e representantes da sociedade civil) sempre direcionada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O método participativo marcou, efetivamente, a pesquisa dos egressos com aplicação de questionário postado no *site* da IES e disponível para acesso dos ex-alunos, que foram sensibilizados para que participassem da avaliação, fornecendo importantes informações sobre sua trajetória profissional, sua vinculação no mercado de trabalho, a relevância do aprendizado para seu desempenho atual. Tais informações analisadas e os resultados obtidos são levados ao conhecimento da comunidade acadêmica e estão sendo transformados em novas propostas pedagógicas e ações de melhoria nos cursos. Dessa forma, consegue-se, auxiliar no acompanhamento dos egressos.

Ao término da aplicação de cada pesquisa em 2017, foram, igualmente, realizadas técnicas programadas para análise dos resultados, como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho em que foram interpretados os instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros).

A dinâmica de ajustes do processo avaliativo determina a constante revisão dos procedimentos, e, de acordo com as necessidades verificadas em cada situação, os setores responsáveis e/ou comitês de autoavaliação estabelecem planos de ação que preveem a interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento do próprio processo avaliativo, com envio de documentação para a CPA.

Nessa perspectiva, observou-se, no ano de 2017, que os instrumentos de caráter quantitativos privilegiavam as informações amplas e grandiosas, mas aquelas informações mais pessoais e próximas do sujeito avaliado que interferem em sua rotina e impactam sua vivência pessoal, social, acadêmica ou profissional necessitam de instrumentos qualitativos, e, para tanto, a CPA estuda a estruturação e a implantação de novos instrumentos que busquem reconhecer e valorizar a singularidade dos sujeitos envolvidos e de sua realidade, pois, se eles são únicos, precisam ser cada vez melhor ouvidos para serem compreendidos e revelados.

A metodologia proposta orientou o processo, ao longo do ano, quanto às decisões, técnicas e métodos, de forma flexível, para assumir, diante de situações concretas, novos contornos e adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. O processo abre, ainda, espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Nessa perspectiva, a CPA optou por inserir ainda no processo avaliativo, a observação e análise das atividades realizadas no âmbito de cada um dos eixos, dimensões e requisitos legais, como forma de aferir a efetiva evolução e aperfeiçoamento das práticas e realizações do Centro Universitário de Votuporanga e da comunidade acadêmica. O relato de feitos e fatos desenvolvidos a cada ano ajuda a dimensionar metas e objetivos alcançados e a busca da qualidade dos serviços prestados e sua evolução.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos produz a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do

processo avaliativo.

As avaliações realizadas no ano de 2017, assim como nos anos anteriores, utilizaram dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que se puderam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O método quantitativo pressupõe uma população de objetos e estudos comparáveis, que fornecem dados generalizáveis. Para essa análise, os setores responsáveis pela análise dos dados utilizam indicadores para obter o grau de satisfação do aluno em relação à característica de qualidade, usando-se notas de 1 a 5, sendo: 1 = Discordo Totalmente; 2 = Discordo; 3 = Não Sei Avaliar; 4 = Concordo; 5 = Concordo Totalmente. Essa escala de 1 a 5 é semelhante à utilizada pelo Ministério da Educação na avaliação institucional externa e na avaliação de cursos. Os métodos qualitativos esclarecem questões (atributos) difíceis de quantificar, como sentimentos, motivações, crenças e atitudes individuais. Esse estudo leva em conta que a integração dos métodos se fundamenta na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, que pressupõe um processo de avaliação do Ensino Superior alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE.

Os questionários aplicados até agora foram de fácil entendimento e de rápido preenchimento, de forma a ocupar o respondente, no máximo, por 5 minutos a cada pesquisa. As questões foram revistas com as contribuições dos diferentes atores da autoavaliação, com foco nas situações que precisavam ser mais bem compreendidas, e foram reformuladas aquelas cuja redação pudesse ser de difícil entendimento, ou que direcionavam a resposta.

Para ilustrar as atividades que foram desenvolvidas por essa avaliação, foi elaborada a Figura 2.



Figura 2 - Atividades do processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga

As atividades são processadas da seguinte forma:

- A CPA reuniu-se, regularmente, para análise e deliberações sobre o processo de autoavaliação, promovendo ajustes importantes, para adequações às necessidades emergentes e para o acompanhamento dos trabalhos. Em 2017 a CPA definiu e captou os recursos necessários junto à Instituição, organizou informações e estabeleceu estratégias para interpretá-las e utilizá-las e buscou construir o consenso para o desenvolvimento do processo avaliativo.
- Durante o período avaliativo, foram promovidas reuniões para implementar a sensibilização da comunidade acadêmica com a participação dos coordenadores de curso, colegiados de cursos, Núcleos Docentes Estruturantes, docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Foram feitas exposições sobre o processo avaliativo em cada uma de suas etapas, nas quais se discutiram as formas de integração e participação de todos os atores e departamentos da Instituição, por tratar-se de um esforço participativo no qual todos têm responsabilidades e tarefas específicas.
- A CPA e os comitês de avaliação reavaliaram, em 2017, os indicadores de desempenho dos serviços educacionais prestados, bem como a forma de medição de cada indicador. Vários questionários foram revisados e readequados às demandas atuais. Para controlar a qualidade

em relação aos padrões definidos, foram checados o desempenho dos cursos e o tamanho das amostras que foram investigadas.

- Foram reformulados pelos diversos atores da autoavaliação, alguns instrumentos de avaliação, com o objetivo de levantar e de registrar as informações necessárias ao processo avaliativo, como questionários, entrevistas, tabelas, gráficos comparativos e outros, que foram aplicados progressivamente ao longo do ano.
- Em 2017, foram revistas as composições dos comitês para estudo específico de cada eixo e dimensão, que analisaram como elas estão sendo trabalhadas na Instituição. Os comitês foram nomeados por portaria da Reitoria e estudaram as observações e recomendações das comissões de avaliação que visitaram a Instituição de Ensino Superior no ano, os indicadores de qualidade estabelecidos nos questionários avaliativos do INEP e as contribuições enviadas pelos grupos de estudo que analisaram as pesquisas institucionais. Com base nesse trabalho, foi realizado o VIII Fórum Institucional de Autoavaliação, que trabalhou sobre os resultados apresentados no presente relatório de autoavaliação 2017 e construiu os planos de ação que serão implementados em 2017.
- Ao concluir o processo avaliativo do ano de 2017, decidiu-se, a partir das sugestões dos comitês que estudaram os eixos e as respectivas dimensões e da CPA, que o presente relatório final da autoavaliação incluiria algumas modificações para o aperfeiçoamento do documento.
- Considerando a publicação em agosto de 2014, do novo instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, a CPA propôs análise das condições dos indicadores específicos do instrumento na atual conjuntura institucional e desenvolveu estudos para o aperfeiçoamento do processo avaliativo no período 2014 - 2017.
- Com base nas discussões, nas análises e interpretações dos dados da autoavaliação e nas conclusões obtidas pelos atores do processo, que representaram as mais diversas instâncias da IES, os resultados deste relatório serão amplamente divulgados para a comunidade acadêmica por meio da postagem na página *WEB* da Instituição e por meio de vários mecanismos próprios.

2.3. Descrição dos instrumentos utilizados

2.3.1. Pesquisa Socioeconômica e Cultural

Justificativa: Seguindo o mesmo procedimento do ano anterior, em 2017 foi realizado um levantamento, por censo, do perfil Socioeconômico e Cultural dos Ingressantes de Graduação do Centro Universitário de Votuporanga. A finalidade desta pesquisa é conhecer o corpo discente ingressante com a intenção de assegurar seu acesso e permanência na Instituição. Buscou-se, dessa forma, contribuir para a inclusão social dos ingressantes e fomentar o seu desenvolvimento humano, econômico e sociocultural.

Objetivos: A implementação da Pesquisa Socioeconômica no processo de Autoavaliação surgiu da necessidade de estabelecer perfis que permitissem visualizar, de forma mais clara, as realidades dos estudantes ingressantes do Centro Universitário de Votuporanga, o que auxiliará na execução de programas e de ações que levem em consideração aspectos próprios de cada nova geração que inicia sua trajetória acadêmica.

Metodologia: O questionário da avaliação tomou como base o modelo utilizado no ENADE e necessidades apontadas pelos setores, com o objetivo de tornar possível a articulação entre os resultados obtidos pelo processo de Autoavaliação e pelas avaliações realizadas pelo MEC. Esta avaliação foi formulada com 20 questões de múltipla escolha e 1 questão dissertativa, aplicada por meio do Portal Universitário, em um período com grande incidência de acesso no primeiro semestre de 2017. Foi inquerido a população (censo) dos ingressantes. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados, com a posterior elaboração dos gráficos para melhor visualização e interpretação das informações.

Resultados: Os dados obtidos serviram de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, dos setores técnico-administrativos da UNIFEV e para decisões da CPA, os quais conseguiram conhecer, com maior riqueza de detalhes, a realidade dos graduandos da Instituição, estratificados em seus respectivos cursos, o que orientará as futuras ações para melhorias.

2.3.2. Pesquisa Acadêmica

Justificativa: O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga está fundamentado na necessidade de aferir a qualidade dos serviços

educacionais de forma que possa promover sua melhoria contínua e, com isso, cumprir com seus compromissos e responsabilidades sociais previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Objetivos: Ao realizar a avaliação de diferentes indicadores propostos pelo SINAES e avaliados pelo ENADE, a Pesquisa Acadêmica buscou coletar dados que oferecesse subsídios para compreender as realidades institucionais, com a posterior geração de material para discussões acerca das expectativas dos alunos e para as percepções relativas aos indicadores avaliados.

Metodologia: O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI com base no questionário modelo aplicado no ENADE. A Pesquisa Acadêmica foi composta por 22 questões fechadas de múltipla escolha, com o objetivo de aferir o nível de satisfação do aluno da graduação em relação aos diferentes setores e atividades da Instituição. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário durante o segundo semestre de 2017, sendo direcionada a todos os alunos. Depositaram-se as respostas dos questionários em um banco de dados, e, posteriormente, foram geradas tabelas e gráficos que permitiram visualizar as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Para a interpretação das informações, os grupos de interesse fizeram os recortes necessários e estabeleceram correlações que permitiram análises diversificadas dos dados, utilizando os padrões de desempenho, previamente formulados, dos indicadores avaliados.

Resultados: Os dados gerais, bem como os obtidos por curso, foram enviados aos gestores acadêmicos e também aos coordenadores para discussão com os colegiados de curso e os membros do Núcleos Docentes Estruturantes, com o intuito de subsidiar o diagnóstico de fragilidades e potencialidades e posterior elaboração de planos de ação.

2.3.3. Pesquisa com a Comunidade Externa

Justificativa: A Pesquisa com a Comunidade Externa, além de estar prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, constitui-se em um importante instrumento para entender as percepções da comunidade externa sobre a Instituição e as expectativas que devem ser atendidas no desenvolvimento de sua missão.

Objetivos: Levantar dados e informações junto à comunidade externa, buscando contemplar a complexidade da população e das instituições usuárias dos serviços da Instituição

no âmbito regional. Sua implementação primou pela busca de informações úteis e confiáveis, que auxiliem nas tomadas de decisão em relação ao desenvolvimento das atividades educacionais da UNIFEV. Espera-se, com a evolução deste instrumento, construir uma série histórica que oportunize o acompanhamento das transformações socioeconômicas e culturais dos atores regionais, permitindo a adaptação progressiva da Instituição e o melhor alinhamento com as demandas da comunidade externa.

Metodologia: A avaliação foi conduzida por intermédio do NAI durante dois eventos: 4º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista – 19 a 21 de julho de 2017, onde estiveram presentes 1200 professores do Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) Noroeste Paulista e conta com a colaboração de entidades organizadoras como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Campus Votuporanga, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), o Centro Universitário de Votuporanga e a Associação dos Municípios da Araraquarense (AMA). Também na 13ª Semana Integrada de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), promovida com o apoio da Prefeitura de Votuporanga e o envolvimento de diversas empresas que contam com Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). As respostas dos 686 participantes da pesquisa, 100% a mais em relação à 2016, foram depositadas em um banco de dados e trabalhadas para que fosse possível obter as quantidades de participantes em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações. O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Essa avaliação foi formulada com 13 questões de múltipla escolha, que foram agrupadas e encaminhadas para análises e estudos específicos.

Resultados: Os dados obtidos servirão de base para tomadas de decisão da Reitoria e da CPA no direcionamento das relações da Instituição com a comunidade externa. Foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação de cursos e amplamente utilizados em reuniões de diversos setores e grupos, ocasião em que se buscou analisar os resultados, diagnosticando pontos fortes e frágeis, e propor ações de melhorias. A Pesquisa permitiu conhecer, com um pouco mais de profundidade, a realidade da comunidade externa, suas aspirações e percepções sobre a UNIFEV, o que deverá orientar as futuras ações para melhorias.

2.3.4. Pesquisa Pós-Graduação

Justificativa: O momento sócio-político-econômico nacional, embora venha demandando a criação e a realização de cursos de pós-graduação na região, destinados à qualificação de profissionais para diferentes setores e com distintas expertises das quais as organizações prescindem, dá sinais de um esgotamento do interesse dos profissionais em investir em suas carreiras em alguns setores, enquanto outros representam uma demanda em alta. O Centro Universitário de Votuporanga busca desenvolver programas de pós-graduação que estimulem a formação de profissionais com o desempenho adequado às necessidades das organizações. O presente instrumento foi criado e utilizado para monitorar o nível de satisfação do usuário em relação às áreas acadêmicas e de infraestrutura oferecidas para sua formação, e as demandas por formação em setores emergentes.

Objetivos: Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga com relação à prática docente é de essencial importância para garantir a qualidade do programa. As informações obtidas por este instrumento subsidiaram os processos de tomadas de decisão e geraram material para discussões acerca das expectativas dos alunos e das percepções relativas aos serviços prestados.

Metodologia: O questionário foi desenvolvido pela equipe da Pós-Graduação, que organizou a pesquisa com 14 questões fechadas de múltipla escolha. A pesquisa buscou aferir o nível de satisfação do aluno da pós-graduação em relação às práticas de ensino-aprendizagem. A avaliação foi conduzida por intermédio dos colaboradores da pós-graduação nas próprias salas de aulas, ao final de cada módulo disciplinar, com intuito de, rapidamente, obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Posteriormente, foram analisados os gráficos dos programas.

Resultados: Os dados já coletados foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação dos cursos de pós-graduação, e, por meio de reuniões com grupos específicos de trabalho, foram também analisados os resultados pela CPA e pela Reitoria e, procedidas às interpretações das informações. Medidas adaptativas ou corretivas foram prontamente tomadas pelos gestores.

2.3.5. Pesquisa Técnico-Administrativos

Justificativa: A Pesquisa Técnico-Administrativa tem se mostrado um

importante instrumento para o monitoramento e o acompanhamento dos níveis de comprometimento e de satisfação dos profissionais que oferecem suporte permanente às atividades acadêmicas e cuja atuação produz grande impacto na qualidade dos serviços da IES. Considera-se que o presente instrumento gera informações de enorme relevância para o processo de autoavaliação institucional.

Objetivo: Levantar dados relativos à situação e ao grau de satisfação dos técnico-administrativos em relação à Instituição, às relações interpessoais, ao nível de aderência às funções e ao grau de percepção das necessidades de capacitação e treinamento e outros indicadores relevantes sobre os profissionais.

Metodologia: O questionário foi composto por 70 questões, de múltipla escolha, sendo as 7 primeiras relacionadas aos indicadores propostos pelo instrumento do SINAES e o restante seguindo a metodologia de clima organizacional (ECO). Os colaboradores foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões com seus respectivos gestores. Colaboradores **com acesso** ao portal (docentes e administrativos), responderam a pesquisa on-line, antes de acessar qualquer área do Portal UNIFEV. Os colaboradores **sem acesso** ao portal (portaria, manutenção e limpeza), responderam a pesquisa por escrito, aplicada pela Ouvidora da UNIFEV. O instrumento utilizado foi a ECO – Escala de Clima Organizacional, que tem por objetivo, avaliar a percepção do colaborador sobre algumas dimensões do clima organizacional (apoio da chefia e da organização; recompensa; conforto físico; controle/pressão; coesão entre colegas). Foi feita, ainda, uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, a partir do qual foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

Resultados: A Pesquisa Institucional Técnico-Administrativa levantou importantes resultados para o processo de autoavaliação, os quais poderão ser amplamente estudados e trabalhados no sentido de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, consolidando um clima organizacional saudável e harmonioso. Por ter sido construído em sintonia com os eixos e dimensões que estão sendo avaliadas no âmbito do SINAES, o questionário focou, positivamente, a construção de informações que serão relevantes para os avaliadores, além de ampliar a participação do pessoal técnico-administrativo no processo de autoavaliação.

2.3.6. Pesquisa Docente

Justificativa: A Pesquisa Docente vem sendo realizada desde 2001, por censo, com os professores de todas as séries dos cursos de graduação. Considerando a grande contribuição desse instrumento para o desenvolvimento da Instituição em momentos anteriores e observando a orientação de que estes mecanismos existentes foram integrados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação entendeu que são úteis para o levantamento de inúmeros dados essenciais para os trabalhos de autoavaliação.

Objetivo: A presente pesquisa tem por objetivo levantar informações relativas ao seu grau de satisfação nas relações com a Instituição. Os dados foram tabulados, e, a partir deles, geraram-se relatórios estatísticos e gráficos. Posteriormente, os resultados foram apresentados à comunidade acadêmica para estudos, debates, análises e diagnósticos, cujos resultados devem propiciar melhoras efetivas na qualidade dos serviços educacionais da Instituição e o desenvolvimento humano e profissional dos docentes.

Metodologia: O questionário da pesquisa docente foi composto por 70 questões, de múltipla escolha, sendo as 7 primeiras relacionadas aos indicadores propostos pelo instrumento do SINAES e o restante seguindo a metodologia de clima organizacional (ECO). Os docentes foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões com seus respectivos gestores. A pesquisa foi realizada por meio do portal acadêmico. O instrumento utilizado foi a ECO – Escala de Clima Organizacional, que tem por objetivo, avaliar a percepção do colaborador sobre algumas dimensões do clima organizacional (apoio da chefia e da organização; recompensa; conforto físico; controle/pressão; coesão entre colegas). Foi feita, ainda, uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, a partir do qual foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

Resultados: O Núcleo de Avaliação Institucional e a CPA vêm promovendo a adequação da Pesquisa Institucional aos eixos e dimensões avaliadas no SINAES, e, depois de compilados os dados, foram disponibilizados para as instâncias de interesse, oferecendo informações relevantes para a autoavaliação. Os resultados, todos os anos, são amplamente estudados e utilizados no intuito de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, fato que permite a consolidação de um clima organizacional saudável e harmonioso e permite empreender esforços para melhoria contínua das atividades acadêmicas dos professores e da

IES. Com isso, tornou-se possível alinhar os processos internos de avaliação da Instituição, disponibilizando as informações obtidas por meio da pesquisa institucional àquelas solicitadas pelo INEP e o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

2.3.7. Pesquisa com Egressos

Justificativa: O acompanhamento dos ex-alunos das Instituições de Ensino Superior tem demonstrado ser um importante instrumento para a obtenção de informações, que subsidiam anualmente as propostas de mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos, no processo ensino-aprendizagem e nas reformas educacionais, com vistas à adequada formação de profissionais e inovações curriculares a serem deflagradas no Projeto Pedagógico Institucional da UNIFEV. Também, conforme preconiza o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento, observa-se que é necessário a implementação de ações que consigam captar informações acerca da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. Portanto, a coleta de dados quantitativos referentes ao egresso representa uma importante fonte de informações para a autoavaliação da Instituição.

Objetivos: Manter um canal aberto para o diálogo contínuo com os ex-alunos, de forma que possam sugerir melhorias ou emitir o seu parecer sobre pontos fortes e fracos da Instituição, tendo como canal o *site* da UNIFEV. Com a implementação de uma pesquisa *on line* com os ex-alunos que acessam o *site*, tornou-se possível reunir importantes informações que ajudam a compreender a trajetória dos egressos da Instituição e auxiliam no delineamento do novo perfil de profissionais pretendidos pelos cursos em sintonia com as exigências da sociedade do conhecimento.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida e integrada ao *site* da UNIFEV. Buscou-se avaliar o grau de satisfação dos ex-alunos com os cursos concluídos e captar demandas atuais do mercado de trabalho, sendo que, com base na análise dos indicadores apontados, será possível realinhar o perfil do egresso a fim de adequá-lo às reais necessidades de mercado. A pesquisa constituiu-se num total de 7 questões de múltipla escolha. A pesquisa permaneceu disponível para acesso e resposta durante um bimestre. Foram enviados vários convites para que os ex-alunos participassem, inclusive com o uso das redes sociais, propaganda em veículos institucionais de comunicação, envio de *e-mails* e outros.

Resultados: A ampliação do relacionamento com os egressos, além de ter se

tornado uma exigência nos processos de credenciamento e reconhecimento de cursos, demonstrou ser um importante instrumento para melhoria dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino, à medida que estende a relação com os alunos para um período posterior ao da graduação ou pós-graduação, possibilitando acompanhamento de sua carreira e suporte à sua inclusão no mercado de trabalho, oferecendo subsídios para seu sucesso profissional. Os dados obtidos a partir da pesquisa do egresso foram encaminhados para análise e estudo dos gestores da Instituição, para os coordenadores e órgãos de atendimento aos alunos, oferecendo importantes informações para o processo de autoavaliação e melhorias das atividades acadêmicas da IES.

2.3.8. Revisão, adequação e elaboração dos questionários das pesquisas

Justificativa: O processo avaliativo possui uma dinâmica intrínseca decorrente das transformações que ocorrem na Instituição e em seu entorno, que reflete diretamente na necessidade de revisão e adequação dos questionários das pesquisas e, às vezes, até mesmo em seus métodos. As revisões foram feitas durante várias reuniões da CPA, com a participação de grupos de interesse, e pelos comitês dos eixos e respectivas dimensões, visando a analisar a pertinência de algumas questões e redefinindo aquelas que, no presente momento, deveriam ser aprofundadas ou excluídas da autoavaliação, conforme orientações constantes dos documentos do CONAES. O processo exigiu o envolvimento da comunidade acadêmica em uma busca coletiva e democrática de questões atualizadas e pertinentes, esforço no qual a comunicação e a troca de informações destacaram-se como instrumentos imprescindíveis para abrir trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas a serem avaliadas.

Objetivo: Promover a adequação das pesquisas socioeconômica, acadêmica, docente, técnico-administrativa, da pós-graduação e do egresso realizadas em 2016, para as novas realidades institucionais em constante evolução, aprimorando o processo avaliativo, tornando as questões mais claras e melhor elaboradas. Permitir que os anseios e inquietações dos atores envolvidos na pesquisa sejam amplamente expostos e debatidos, o que auxilia na melhoria da qualidade da pesquisa.

Metodologia: As reuniões de revisão das questões das pesquisas institucionais foram realizadas de forma intercalada entre os *Campi* Centro e Cidade Universitária, em horários adequados às atividades dos participantes e para as quais foram convidados

professores, alunos, coordenadores, pessoal técnico-administrativo, de acordo com os grupos de interesse. Foram sugeridas novas questões que contemplassem outras necessidades e problemas levantados pelos participantes. Somente após a sistematização das contribuições, as pesquisas foram inseridas no Portal para início do processo de aplicação e respostas às questões.

Resultados: As reuniões de revisão dos questionários, adotando uma metodologia participativa, trouxeram, para o âmbito das discussões, variadas opiniões, expostas de forma aberta e cooperativa, o que proporcionou substancial melhoria nas pesquisas, identificando os temas sondados com as realidades consideradas de maior relevância para análise no processo avaliativo, cujos encaminhamentos e soluções promoveriam significativos avanços. Primeiro, porque as respostas refletiram melhor a realidade dos atores e da Instituição; depois, porque estimularam a participação franca dos interlocutores, agregando valor ao trabalho e entregando aos participantes da autoavaliação informações que apresentaram, de forma mais clara, as realidades institucionais.

2.3.9. Avaliação da evolução dos eixos e das dimensões

Justificativa: A criação deste instrumento se justifica pela utilização do espaço para os debates de opiniões e ideias no âmbito dos comitês distribuídos por eixos e dimensões, com o objetivo de analisar e discutir, de forma técnica e democrática, os resultados da Autoavaliação 2017, observando os dados coletados dos setores da Instituição e das pesquisas realizadas. Tais documentos produzidos pelos comitês responsáveis serão apresentados no IX Fórum de Autoavaliação da UNIFEV.

Objetivo: Discutir e analisar os resultados da autoavaliação 2017 para a produção de planos de ação para o ano de 2018, demonstrando além dos pontos fortes e fracos detectados com a geração dos planos de ação, a ordem de prioridade da ação. Esse instrumento constitui-se bastante relevante devido à transmissão de uma imagem clara e verdadeira da Instituição, por meio de reuniões para discussão e reflexão sobre as realidades acadêmicas e organizacionais. Esse processo foi realizado partindo dos cinco eixos e das dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Metodologia: A assessoria de especialistas do Núcleo de Avaliação Institucional estruturou os documentos referentes aos diversos setores da Instituição e das pesquisas realizadas no ano de 2017, para que a partir disso os comitês detectassem os pontos

fortes e fracos sugerissem planos de ação. Todo o conteúdo para estudo e análise foi sistematizado e entregue aos comitês, os quais realizaram inúmeras reuniões para debate e discussão da realidade. É importante recordar que cada comitê foi criado e designado para focar suas atividades no estudo de uma dimensão específica do SINAES, em que o membro possui conhecimento prático e atua em suas funções acadêmicas ou técnico-administrativas. Os membros foram escolhidos de acordo com sua titulação e área de formação e atuação na IES, devendo estar em consonância com o eixo e dimensão avaliada.

Resultados: Os estudos desenvolvidos pelos comitês produziram grandes avanços para o processo de autoavaliação, considerando que as pessoas envolvidas eram, adequadamente, selecionadas e possuíam informações essenciais para a observação das realidades. Os debates, promovidos num clima democrático e abertos à expressão de opiniões e ideias, permitiram construir uma visão clara das realidades institucionais, e os resultados obtidos forneceram importantes elementos para as etapas seguintes do processo de autoavaliação.

2.3.10. Fórum de Autoavaliação

Justificativa: Os Fóruns de Autoavaliação vêm representando, ano a ano, o ponto máximo do processo avaliativo, considerando que reúne para leitura, reflexão e estudos todos os membros dos comitês nomeados para focar os cinco eixos e as dez dimensões dos SINAES, unificando representantes discentes, docentes, coordenadores, membros dos colegiados dos cursos e Núcleos Docentes Estruturantes, pessoal técnico-administrativo e convidados da comunidade externa. Com base no conhecimento que cada membro possui de sua área de atuação e dos documentos produzidos em seus setores, tabelas e indicadores disponibilizados pela CPA e pelo Núcleo de Avaliação Institucional, são realizadas as análises dos pontos fortes e fracos da IES bem como as ações a serem empreendidas para o seu aperfeiçoamento.

Objetivo: Proporcionar o espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações e os dados reunidos ao longo do processo de Autoavaliação, os membros dos comitês e demais participantes cheguem ao consenso sobre a realidade observada. O referido estudo e suas conclusões devem possibilitar a construção de uma visão global da Instituição por meio da qual se verificarão importantes pistas para os rumos futuros, em direção ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. O evento

foi proposto e será realizado em abril de 2018, objetivando, promover o fechamento do processo avaliativo 2017 com a apresentação de todos os resultados finais e sugestões de encaminhamentos posteriores.

Metodologia: Para que os participantes empreendessem, com maior agilidade, a avaliação dos eixos e das dimensões, respondendo às questões-chave do núcleo básico e comum e do núcleo de temas optativos, foi elaborado, pela assessoria técnica do Núcleo de Avaliação Institucional, um roteiro de Autoavaliação. Os comitês analisaram o desempenho da Instituição em cada dimensão, com gráficos e tabelas das pesquisas aplicadas, relatórios e documentos gerais Institucionais e de cada setor. Posteriormente, as comissões passaram a definir pontos fortes e fracos no desempenho da IES e foi estabelecida uma proposta de planos de ação para implementações de melhorias, com determinações de prioridades (0 a 3). Os coordenadores dos comitês enviaram os planos de ação para o Núcleo de Autoavaliação Institucional que, em seguida, compilou os dados por eixo, reuniu-se com os coordenadores dos eixos (1 a 5) e com a gestão superior para definição das ações a serem realizadas em 2018, as quais são apresentadas neste documento. Em seguida será realizado o Fórum de autoavaliação institucional para apresentação de forma dinâmica das ações a serem realizadas neste ano.

Resultados: O Fórum de Autoavaliação coroará os trabalhos dos comitês realizados ao longo de vários meses por meio de reuniões, debates, estudos e pesquisas sobre a realidade da Instituição.

2.3.11. Estudos de Adequação do Processo de Autoavaliação para o Recredenciamento do Centro Universitário

Justificativa: A Reitoria entendendo a relevância da publicação de um novo instrumento de avaliação institucional externa, composto por 51 indicadores distribuídos em cinco eixos, com a transposição das 10 dimensões do SINAES, percebeu ainda a importância de comunicar as novas exigências para o credenciamento do Centro Universitário de Votuporanga entre seus colaboradores, de forma que todos se sintam participantes e responsáveis pelas etapas que antecederão a avaliação em 2017. Foram contemplados também

os estudos e acompanhamento dos 18 requisitos legais e normativos do referido instrumento.

Objetivo: Proporcionar o espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações sobre cada um dos indicadores propostos no Instrumento de Avaliação Institucional, os comitês cheguem ao consenso sobre as realidades observadas e a serem adequadas.

Metodologia: Após o VI Fórum de autoavaliação em 2015, foi feita, de Maio a Setembro, a Estruturação dos Comitês de autoavaliação para estudar, analisar e emitir parecer conceitual sobre os indicadores próprios dos eixos, dimensões e requisitos legais referentes a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e o Instrumento de Avaliação Institucional externa, que subsidia os atos de credenciamento dos Centros Universitários. Dessa forma, foi realizado um novo diagnóstico dos 51 indicadores do novo instrumento de Recredenciamento na IES e dos 18 requisitos legais e normativos, pelos comitês de autoavaliação, com base no que havia sido realizado em 2016. Posteriormente foi feita pela CPA a análise técnica dos diagnósticos realizados pelos comitês de autoavaliação para fechar o planejamento das ações a serem realizadas em 2017. Em 2017 foram acompanhadas as ações faltantes para a preparação da vinda da comissão de credenciamento da Instituição.

Resultados: O uso dos indicadores constantes do instrumento integrado ao processo avaliativo UNIFEV, deve propiciar o alinhamento dos níveis de excelência e desenvolvimento da mesma, com os parâmetros mais elevados e exigentes utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, ação que prepara a IES para o Recredenciamento do Centro Universitário de Votuporanga, que deverá ocorrer no ano de 2018. Assim foram avaliados os diversos níveis da Instituição: nível declaratório; nível normativo; nível da organização e nível dos resultados, o que permitiu uma imersão profunda nas práticas da IES, por meio de um processo democrático e participativo e com o auxílio do instrumento de avaliação, dando continuidade ao processo de preparação da comunidade acadêmica para recepção da Comissão de Avaliação e Recredenciamento em 2017.

2.4. Considerações sobre os instrumentos

O processo avaliativo vem revisando e propondo instrumentos de acordo com o momento em que vive a Instituição e conforme as diferentes necessidades de informação que surgem, numa dinâmica de adaptação constante, sempre pautada por critérios técnicos

sugeridos de forma participativa pelos diversos atores da autoavaliação. A utilização dos instrumentos ao longo do período avaliativo anual mantém a comunidade acadêmica e parte da comunidade externa focada e vinculada ao processo avaliativo, o que, em consonância com a vivência da rotina da IES na consecução dos trabalhos educacionais, permite sempre lançar novos olhares em relação à realidade e prospectar ideias, instrumentos e práticas avaliativas, que se constituem em importantes contribuições para melhoria das atividades acadêmicas, num processo permanente de busca do atingimento de seus objetivos e dos resultados desejados. Os ciclos avaliativos têm, portanto, exercido a função de inovar e de promover o desenvolvimento institucional na busca da excelência na prestação de serviços no Ensino Superior e demais atividades a que se dedica o Centro Universitário de Votuporanga.

3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1. DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

A crescente necessidade de profissionalização da gestão das instituições de ensino superior vem acompanhada por mecanismos e instrumentos que devem auxiliar no aperfeiçoamento de competência dos processos gerenciais. Concomitante a esse movimento, o Ministério da Educação vem supervisionando a atuação das Instituições de Ensino Superior, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que congrega vários mecanismos avaliativos, e esse monitoramento vem oportunizando a evolução gerencial de muitas instituições.

O planejamento e a avaliação devem ser considerados como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão 8 está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional e a aplicação de planos de ação estratégicos e inovadores.

A avaliação institucional, pautada pelos princípios do respeito à identidade e à diversidade da Instituição, por meio da autoavaliação e da avaliação externa, objetiva verificar aspectos de atuação da Educação Superior, oferecidos pela UNIFEV.

A autoavaliação proposta pelo INEP e orientada pelo CONAES possui como finalidade promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação contínua que possibilita o autoconhecimento Institucional, o planejamento das ações, a garantia da qualidade na oferta do ensino, pesquisa e extensão, além da construção de ações norteadas pela gestão democrática e autônoma, consolidando o compromisso social e científico-cultural da UNIFEV.

O processo de autoavaliação leva em conta o ambiente externo (tendências, riscos e oportunidades) e o ambiente interno (análise das estruturas de oferta e demanda) e os resultados são determinantes para os rumos da Instituição a curto, médio e longo prazo.

De acordo com a legislação vigente (Lei n.º 10.861, de 14.04.2004), o processo de autoavaliação vem sendo desenvolvido sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFEV, que possui a responsabilidade de conduzir os processos internos de avaliação, sistematizá-los e prestar as informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira– INEP.

O processo de autoavaliação de 2007 a 2018 está sendo conduzido por metodologia participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica (gestores, coordenadores, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes e colegiados de curso, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil).

Essa metodologia se baseia na formação de grupos de trabalho que se reúnem para a realização das avaliações e das análises específicas e gerais da Instituição. De acordo com as necessidades verificadas, os grupos elaboram planos de ações, definindo os indicadores de desempenho e padrões, e definem os mecanismos para a coleta de dados, a metodologia de análise e interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento da UNIFEV.

As avaliações são realizadas, anualmente, usando-se dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que possam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O processo de autoavaliação institucional da UNIFEV deve considerar que a integração dos métodos quantitativos e qualitativos fundamentam-se na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro, permitindo alcançar toda a amplitude da

complexidade institucional e oferecendo por meio das informações reunidas e compostas, um mosaico representativo da realidade institucional.

São utilizadas técnicas baseadas em seminários, fóruns de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho. Para problemas complexos, são adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. São aplicados questionários de fácil entendimento e de rápido preenchimento.

O Portal Universitário vem demonstrando ser uma excelente ferramenta para a aplicação das questões *online*. A avaliação vem progressivamente abrindo espaços para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

São utilizados vários instrumentos, tais como a pesquisa socioeconômica e cultural, pesquisa do egresso, pesquisa com a comunidade externa, pesquisa docente, pesquisa institucional acadêmica, pesquisa de infraestrutura e serviços, pesquisa do discente avaliando o docente, pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisas eventuais ou temáticas, revisões periódica dos instrumentos, revisões do parecer de avaliadores externos, diagnóstico do aproveitamento dos estudantes e revisão de ações propostas nos projetos pedagógicos, fóruns, seminários, pesquisa com pessoal técnico-administrativo, reuniões de apresentação de resultados, reuniões de sensibilização e outros.

Anualmente e de acordo com a necessidade e a conveniência do momento, são criados e inseridos novos instrumentos no processo avaliativo, ou outros que tornam-se obsoletos ou desnecessários são suprimidos ou modificados.

Os resultados orientam as novas técnicas e métodos da avaliação, para que possam, diante de situações concretas, assumir novos contornos a fim de que a Instituição tome decisões mais oportunas e seguras, de acordo com prioridades apontadas no processo avaliativo. Os instrumentos de avaliação interna proporcionam espaço para sugestões e avaliações espontâneas de toda a comunidade acadêmica.

3.1.1. Resultado das Pesquisas 2018 e inferências sobre a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.

O comitê responsável pela dimensão 8 de planejamento e avaliação determinou, a partir das pesquisas efetuadas em 2017, propuseram os planos de ação e a ordem de prioridade, discriminados na Tabela 6.

Tabela 6 Planos de Ação do Eixo 1 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Acadêmica	21	O Coordenador do seu curso apresentou o resultado da avaliação institucional realizada em 2017.	Sim: 45.9% Não: 36.1%	0	<ul style="list-style-type: none"> - Membros desse Comitê deverão participar de uma reunião de coordenadores de cursos para sanar as dúvidas desses coordenadores a respeito do processo; - capacitar os novos coordenadores de cursos; - O Coordenador deverá apresentar à Reitoria e CPA o cronograma de divulgação dos resultados das avaliações em salas de aulas; - O Coordenador deverá divulgar os resultados aos docentes do curso e solicitar ajuda dos mesmos para divulgação junto aos alunos; - Apresentar, anexo a um relatório, as listas de presença dos alunos no dia da divulgação dos resultados.
Técnico Administrativo	1	Estou satisfeito(a) em participar dos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela CPA/NAL...	Concordo/concordo totalmente: 87.3%	----	-----
Técnico Administrativo	2	Eu percebo melhorias na instituição obtidas pelos resultados da avaliação	Concordo/concordo totalmente: 63.8%	1	- Solicitar ao setor de MKT da instituição uma campanha de divulgação das ações norteadas pela autoavaliação

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
		institucional.			institucional; - Intensificar a divulgação para a comunidade interna do Relatório e Relato Institucional;
Pesquisa Docente	1	Estou satisfeito(a) em participar dos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela CPA/NAI...	Concordo/concordo totalmente:95.8%	---	----
Pesquisa Docente	2	Eu percebo melhorias na instituição obtidas pelos resultados da avaliação institucional	Concordo/concordo totalmente:84.8%	---	----



Figura 3 - Questão 1 – Pesquisa Técnico-Administrativos

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativos. UNIFEV 2017



Figura 4 - Questão 2 – Pesquisa Técnico-Administrativos

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativos. UNIFEV 2017.

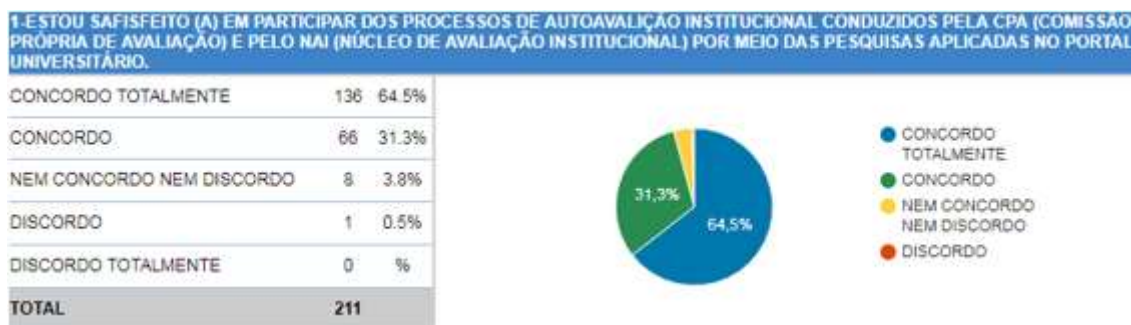


Figura 5 - Questão 1 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV 2017.

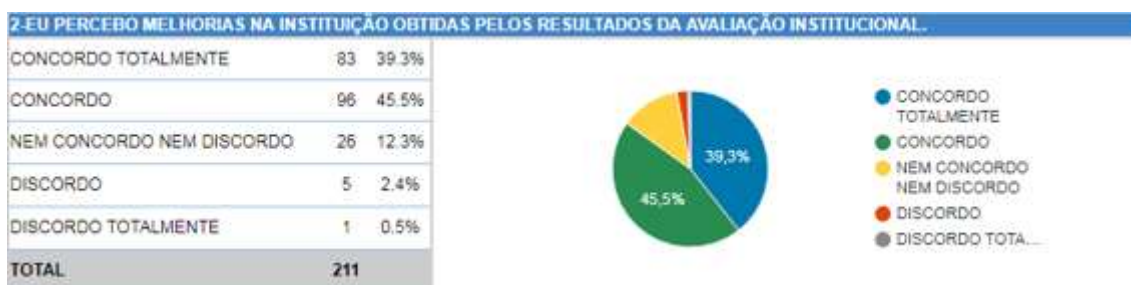


Figura 6 - Questão 2 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV 2017.

3.1.2. Evoluções observadas na Avaliação e Planejamento

O comitê responsável pela dimensão 8 de avaliação e planejamento, diante dos documentos levantados e organizados para autoavaliação 2017, observou que o ciclo anual em que se realiza o processo, vem evoluindo positivamente, ganhando cada vez maior consistência e exatidão na coleta, seleção, análise e discussão dos dados, inserindo maior e melhor qualidade no processo avaliativo. Este procedimento tem originado planos de ação em todas as dimensões avaliadas, e devidamente tratados, alinhados e organizados, constituem o planejamento institucional para cada ano, que finaliza com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEV.

Essa articulação entre os processos de avaliação e planejamento foi estabelecendo-se progressivamente e ganhou reconhecimento da comunidade acadêmica, que constatou estarem expressas nas tomadas de decisão e nas ações administrativas, as indicações

estudadas e definidas nos planos de ação elaborados democrática e participativa no âmbito das dimensões da autoavaliação, processo que por sua exatidão e crescente assertividade vem promovendo o desenvolvimento institucional e respondendo as propostas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1.1. Introdução

Em consonância com os preceitos constitucionais, o Centro Universitário de Votuporanga entende a educação como direito de todos, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988), inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, que tem por fim, nos termos do Artigo 237 da Constituição do Estado de São Paulo:

I) a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;

II) o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa;

III) o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;

IV) o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;

V) o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;

VI) a preparação, difusão e expansão do patrimônio cultural;

VII) a condenação de qualquer tratamento desigual por motivo de convicção

filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos de classe, raça ou sexo;

VIII) o desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

Como Instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano (Artigo 52, da Lei Federal n. 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases), tem como compromisso atuar no contexto em que está inserida, de maneira harmoniosa com tais preceitos.

4.1.2. Contextualização

Para conhecer o contexto da Instituição de Ensino Superior, iniciamos apontando para o fato de que ela está localizada no Município de Votuporanga, com distância de 520 km da capital, São Paulo, e fica na região Noroeste do Estado. O município conta com uma área de 556 km² na latitude 20° 25' 22" S e longitude 49° 58' 22" W e pertence à região da Alta Araraquarense.

Votuporanga, uma cidade situada no noroeste do estado de São Paulo, tem, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), uma população estimada para o ano de 2017 em 92.032 habitantes. Possui área territorial de 420.703 km² e densidade demográfica de 201,15 habitantes/ km². Também possui uma localização estratégica e infraestrutura e logística privilegiadas.

Teve um expressivo crescimento nos últimos anos, sendo destaque no índice FIRJAN. Teve 4ª posição como Cidade do Noroeste Paulista no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e 67ª no Índice Nacional, 4º lugar no Ranking “MUNICÍPIO VERDE AZUL” - Estado de São Paulo, 6ª Posição como a cidade mais desenvolvida do Estado de São Paulo - IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, Melhor Cidade para se viver na Terceira Idade (A pesquisa relaciona as 40 cidades de pequeno porte classificadas nacionalmente). IDL 2017 - Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade, 7ª Posição Cidade mais desenvolvida do Brasil - IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, 10ª Posição das Cidades Índice de Bem-estar Urbano – Ibeu, 13ª Posição Cidade com Gestão Eficiente no Brasil, 14ª Posição Cidades de Pequeno Porte com Melhor Infraestrutura no Brasil – Pesquisa “As melhores cidades do Brasil para fazer negócios”, apontada entre as 10 melhores notas no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para cidades de 50 mil a 100

mil habitantes, Recorde de geração de empregos em janeiro de 2017. Melhor índice em 11 anos.

Em termos de polos industriais, o município conta com 6 distritos industriais em funcionamento e 518 indústrias de diversos segmentos (alimentício, transportes, mobiliário, madeira, vestuário e confecções) estando, também, com a implantação dos 7º e 8º distritos.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho (2017), são 22.939 empregos formais (com carteira assinada), cerca de 25% da população total do município, distribuídos em 5.538 estabelecimentos, de diversos setores, do comércio à indústria.

Votuporanga tem uma completa e estruturada rede de saúde para atender toda a região e é referência nacional em gestão da saúde. Conta com hospital de alta e média complexidade, ambulatório para consultas e exames com médicos especialistas, unidades de saúde que atuam na atenção básica e outras duas para atendimento emergencial de baixa e média complexidade.

A população jovem, na área de influência de Votuporanga, que cursa o Ensino Médio, atualmente, representa 30% de pessoas aptas a cursarem o Ensino Superior. Por estar localizada numa região privilegiada, pela facilidade de acesso e seriedade de trabalho, atrai acadêmicos de uma vasta região, o que faz da UNIFEV uma Instituição regional e um polo educacional, com oportunidades de ingresso no Ensino Superior, na Graduação e/ou Pós-graduação aos universitários da mesorregião do Noroeste do Estado de São Paulo e, também, dos estados vizinhos, de Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Minas Gerais (MG) e Goiás (GO).

Portanto, como Instituição de Ensino Superior, a UNIFEV busca repensar, nos próximos anos, a sua função social – levando em conta sua principal responsabilidade, que é oferecer o direito de todas as pessoas, por meio do acesso à educação, alcançarem uma qualidade de vida digna. Ela deverá responder aos desafios tecnológicos, mas sem se esquecer da questão ética que diz respeito à amplitude da existência humana. Na trajetória dos próximos anos, as IES deverão buscar o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística.

Os mecanismos utilizados resultam na transformação da sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e absorção de profissionais no mercado de trabalho, não só local, mas também regional, estadual e nacional. O trabalho realizado pela

Instituição transforma o desempenho das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

Comprometida com a adoção de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, promove a cidadania e a formação de profissionais críticos e empreendedores, capazes de interferir e de provocar mudanças positivas no meio em que atuam. Dada a complexidade de propósitos, o Projeto Pedagógico Institucional resulta de discussões e se constrói de forma democrática, tendo na revisão constante a instauração do elo que liga a Instituição a uma visão sempre inovadora e internalizadora das transformações e exigências da sociedade e do mundo. Ao criar vínculos com a comunidade local e regional, estabelecidos por meio de parcerias e convênios, programas de extensão e serviços à comunidade, sua presença torna-se imprescindível para o desenvolvimento da região em áreas sociais como a saúde e a educação, contribuindo, significativamente, com as políticas de inclusão pelo acesso de segmentos até então excluídos ao conhecimento e ao saber.

Observa-se, que, na cidade e na região, os indicadores favoráveis impactam diretamente no volume de ingressos no Ensino Superior, considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região e o crescente apoio oferecido por programas e incentivos governamentais para os estudos, como FIES, PROUNI, etc. A UNIFEV, neste cenário, é reconhecida como importante polo educacional, com diversas oportunidades de ingresso na Graduação para universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

Em consonância com os propósitos quando de sua criação, o Centro Universitário vem dando continuidade aos estudos para os egressos do Ensino Médio não só de Votuporanga, mas de toda a região. Já não há a necessidade de os jovens se deslocarem para outras cidades para a realização de curso superior em diversas áreas. O crescimento da Instituição, além de fixar estudantes na região, atrai, a cada ano, estudantes também de outras regiões do Estado de São Paulo e de outros Estados, inserindo profissionais de qualidade e competência na sociedade local, regional e estadual, especialmente agora, com a implantação do Curso de Medicina.

A população jovem, na área de influência de Votuporanga, que cursa o Ensino Médio, atualmente, representa 30% de pessoas aptas a cursarem o Ensino Superior.

4.1.3. Âmbito de atuação acadêmica

O Centro Universitário Votuporanga – UNIFEV, de acordo com seu Estatuto, desenvolve sua atuação no ensino superior, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para alcançar essa finalidade, a UNIFEV atua na educação superior oferecendo os cursos de graduação presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos sequenciais e programas de extensão presencial e a distância. Oferece, ainda, cursos de pós-graduação *lato sensu* presencial, incluindo especializações e programas de residência médica.

No estatuto, prevê, também, a criação de cursos de graduação a distância e a UNIFEV se prepara para esse fim, de acordo com as necessidades regionais em consonância com a legislação vigente e com aprovação dos órgãos competentes e a deliberação da Diretoria Executiva da Mantenedora.

Além de oferecer cursos, realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços à comunidade e instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Na prestação de serviços à comunidade, por meio dos seus programas de extensão, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, à cultura, à comunicação, aos direitos humanos e ao trabalho. Possui ações efetivas de preservação da memória e do patrimônio cultural e da difusão da produção artística, contemplando o compromisso social da Instituição como portadora da Educação.

Nos últimos anos, a Instituição vem ampliando as atividades de atendimento à comunidade, modificando seu cenário e contribuindo de forma significativa com a qualidade de vida da população.

Na pós-graduação, voltada para a especialização e formação profissional, um contingente de profissionais aptos para servirem à comunidade acadêmica da cidade e região é credenciado e absorvido pelo mercado de trabalho.

Para bem cumprir seu papel na sociedade, o Plano de Desenvolvimento

Institucional da UNIFEV está alicerçado pela seguinte missão, visão, valores e princípios:

4.1.4. Missão

Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social.

4.1.5. Visão

Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas.

4.1.6. Valores

- Responsabilidade Social
- Respeito aos direitos humanos
- Conduta ética e moral
- Desenvolvimento sustentável
- Gestão participativa
- Transparência nas ações
- Relacionamento solidário e cordial
- Atitudes inovadoras e criativas

4.1.7. Objetivos, Metas e Ações da Instituição (PDI 2014-2018)

Objetivos e Metas do Centro Universitário de Votuporanga

A UNIFEV assegura também em seu estatuto os seguintes objetivos:

Gerais: Desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade produtiva em sua organização econômica, social, política

e cultural.

Específicos:

- I. Promover, por meio de suas atividades de ensino, prática investigativa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico e político;
- II. Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de extensão;
- III. Promover a formação integral do homem, de acordo com princípios de liberdade com responsabilidade;
- IV. Promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir conhecimentos utilizando todos os recursos disponíveis;
- V. Participar do esforço em direção ao desenvolvimento da região, do Estado e do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada;
- VI. Participar da solução de problemas da comunidade, mediante iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, promovendo eventos que objetivem sua integração com a comunidade;
- VII. Promover a proteção do meio ambiente como forma de preservação da natureza e como uma prática do bem comum;
- VIII. Preservar o saber, a cultura e a história da humanidade de forma livre e democrática;
- IX. Desenvolver, estimular e difundir a educação, as ciências, as artes, as práticas desportivas, a filosofia e a tecnologia mediante a utilização da tele e radiodifusão, da imprensa e de outros meios de comunicação, diretamente ou em associação com entidades especializadas;
- X. Manter perfeita integração acadêmica e administrativa entre suas unidades, propiciando uma totalidade que, articulada, conduza à plena utilização dos recursos humanos e materiais;

XI. Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores do mercado de trabalho, participar no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.

Objetivo, Metas e Cronograma

A UNIFEV cumpriu e cumprirá seus objetivos por meio do estabelecimento de metas institucionais a serem desenvolvidas na vigência desse PDI e que estão correlacionadas com os objetivos da Educação Superior do país.

O planejamento organizacional considerou as políticas institucionais direcionadas às dez dimensões do SINAES: Planejamento e Avaliação; Missão e PDI; Responsabilidade Social; Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Atendimento ao Discente; Políticas de Pessoal; Políticas de Organização e Gestão Institucional; Sustentabilidade Financeira; Infraestrutura Física.

Para cada dimensão, foram estabelecidos objetivos e metas, vinculados a um cronograma dentro de período de vigência do presente PDI.

Esse planejamento está apresentado nos Quadros 1 a 10.

I. Planejamento e Avaliação

Quadro 1 - Planejamento e Avaliação – Objetivos e Metas

Objetivo 1: Consolidar os processos de avaliação institucional (externos e internos)					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Fortalecer o papel da CPA e NAI	X	X	X	X	X
Divulgar as ações da CPA e NAI	X	X	X	X	X
Executar o processo de autoavaliação da UNIFEV	X	X	X	X	X
Ampliar o conhecimento sobre o processo de autoavaliação institucional para 100% dos docentes, discentes e técnico administrativo da UNIFEV	X	X	X	X	X
Revisar os instrumentos de coleta de dados	X	X	X	X	X
Aprimorar a pesquisa de egressos	X	X	X	X	X

Objetivo 1: Consolidar os processos de avaliação institucional (externos e internos)					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Intensificar a divulgação os resultados das Avaliações interna e externa	X	X	X	X	X
Garantir, quantitativamente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.	X	X	X	X	X
Anexar, anualmente, o relatório de autoavaliação institucional no e-MEC.	X	X	X	X	X
Implantar a Avaliação Unificada UNIFEV por curso a todos os discentes				X	X

Objetivo 2: Monitorar o cumprimento das metas estabelecidas no período de vigência do PDI					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Monitorar o alcance das metas estabelecidas no período		X	X	X	X
Cumprir e fazer cumprir as Políticas estabelecidas no PDI	X	X	X	X	X
Recredenciar o Centro Universitário				X	X

Fonte: UNIFEV 2018

II. Missão e PDI

Quadro 2 - Missão e PDI - Objetivo e Metas

Objetivo: Tornar a Missão Institucional e o PDI reconhecida pela Comunidade Interna e Externa					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Tornar a missão institucional conhecida por toda a comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
Divulgar a missão institucional para a comunidade externa	X	X	X	X	X
Divulgar o PDI para a comunidade interna	X	X	X	X	X
Nomear a Comissão de revisão e elaboração do PDI 2019/2023					X

Fonte: UNIFEV 2018

III. Responsabilidade Social

Quadro 3 - Responsabilidade Social - Objetivo e Metas

Objetivo: Contribuir com a Inclusão Social					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Atuar junto à comunidade em ações de responsabilidade social	X	X	X	X	X
Desenvolver ações de inclusão social			X	X	X
Fortalecer o trabalho do NAPPS e suas ações de inclusão			X	X	X
Incentivar a participação dos acadêmicos da UNIFEV em Projetos de Responsabilidade Social	X	X	X	X	X
Manutenção de parceria de Responsabilidade Social		X	X	X	X
Fomentar programas culturais			X	X	X
Elaborar e publicar anualmente a revista institucional de Responsabilidade Social	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFEV 2018.

IV. Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão

Quadro 4 - Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão – Objetivos e Metas

Objetivo 1: Consolidar as Políticas de Ensino de Graduação						
Metas	2014	2015	2016	2017	2018	
Criar e consolidar novos cursos presenciais	Engenharia Agrônômica	X	X	X	X	X
	Tecnologia em Gestão Financeira	X	X			
	Medicina Veterinária			X	X	X
	Tecnologia em Design de Moda	X	X			
	Engenharia Mecânica		X	X	X	X
Criar e consolidar cursos a distância	Pedagogia				X	X
	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos				X	X
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas				X	X
	Ciências Contábeis					X

	Administração					X
	Serviço Social					X
Buscar o credenciamento da UNIFEV para cursos de Graduação e Pós-graduação EaD					X	
Abrir polos de EaD						X
Ampliar a carga horária do Ensino Semipresencial		X	X	X	X	X
Ampliar a utilização das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação)		X	X	X	X	X
Ampliar e fortalecer as parcerias para o Desenvolvimento de Conteúdos Práticos e Estágios Curriculares		X	X	X	X	X
Desenvolver Programas de Capacitação Docente		X	X	X	X	X
Reduzir a Evasão dos Cursos de Graduação			X	X	X	X
Buscar continuamente a Formação Humanística dos Discentes		X	X	X	X	X
Implementar uma Sistemática de Atualização Curricular, tomando como base os cursos e o ciclo do ENADE.		X	X	X	X	X
Apoiar a Expansão da Produção Cultural					X	X
Institucionalizar a Política de Temas Transversais		X	X	X	X	X
Qualificar e ampliar o uso do AVA				X	X	X
Manter criação de Cursos Tecnológicos				X	X	X

Objetivo 2: Consolidar as Políticas de Ensino de Extensão

Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Fazer um levantamento de Demandas das Comunidades Interna e Externa para a Extensão			X	X	X
Ampliar as ações de Extensão à Comunidade		X	X	X	X
Divulgar as ações de Extensão à Comunidade	X	X	X	X	X
Elaborar novos Projetos de Extensão	X	X	X	X	X
Dar continuidade e fortalecer os Projetos Existentes	X	X	X	X	X

Objetivo 2: Consolidar as Políticas de Ensino de Extensão					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Captar recursos externos com instituições e/ou organizações para Desenvolvimento de Projetos	X	X	X	X	X
Fortalecer e ampliar Parcerias	X	X	X	X	X
Fortalecer a UNIATI e a Semana da Consciência Negra	X	X	X	X	X
Fortalecer as Ações Esportivas para os Discentes				X	X

Objetivo 3: Consolidar as Políticas de Pesquisa					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Estimular e promover a Iniciação Científica	X	X	X	X	X
Criar bolsa de IC para o Discente					X
Estabelecer linhas de Pesquisa				X	X
Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos	X	X	X	X	X
Fortalecer o Comitê de Ética e Pesquisa com Animais			X	X	X
Publicar periodicamente e fortalecer a revista UNIFEV Ciência & Tecnologia			X	X	X
Realizar o UNIC anualmente e publicar os anais	X	X	X	X	X
Estimular a participação de docentes e discentes em eventos internos e externos com apresentação de Trabalhos Científicos	X	X	X	X	X

Objetivo 4: Ampliar e Consolidar as políticas para o ensino de Pós-Graduação					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Implantar novos Programas de Pós-Graduação “ <i>lato sensu</i> ” na modalidade presencial	X	X	X	X	X
Implantar novos Programas de Pós-Graduação “ <i>lato sensu</i> ” na modalidade a distância				X	X
Manter, fortalecer e ampliar as Parcerias com outras Instituições de Ensino para oferecimento dos cursos	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFEV 2018

V. Comunicação com a Sociedade

Quadro 5 - Comunicação com a Sociedade - Objetivo e Metas

Objetivo: Consolidar as ações de comunicação com a sociedade					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Aperfeiçoar o processo de comunicação interna da UNIFEV	X	X	X	X	X
Aperfeiçoar o processo de comunicação externa da UNIFEV	X	X	X	X	X
Criar o clipping diário das ações/notícias envolvendo a IES.	X	X	X	X	X
Criar informativos direcionados aos Colaboradores, Docentes e Gestores e aos Alunos da IES.	X	X	X	X	X
Criar novos canais de Comunicação com o público, por meio das Redes Sociais.			X	X	X
Remodelar o site da UNIFEV				X	X

Fonte: UNIFEV 2018

VI. Políticas de Atendimento ao Discente

Quadro 6 - Políticas de Atendimento ao Discente - Objetivo e Metas

Objetivo: Consolidar as ações de atendimento ao estudante					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Assegurar os seguintes programas de apoio aos estudantes: Psicopedagógico, Acessibilidade e Nivelamento.	X	X	X	X	X
Consolidar a Política de Acompanhamento de Egressos,	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFEV 2018

VII. Políticas de Pessoal

Quadro 7 - Políticas de Pessoal - Objetivo e Metas

Objetivo: Consolidar as ações de desenvolvimento humano e profissional					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Aprimorar a atuação docente, por meio de formação complementar	X	X	X	X	X
Manter o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente (PIQCD)	X	X	X	X	X
Atualizar o Plano de Carreira Docente					X
Contratar docentes necessários, para a implantação dos novos Cursos e Programas.	X	X	X	X	X
Aprimorar o perfil do Corpo Técnico Administrativo	X	X	X	XX	X
Aprimorar o perfil dos Tutores EaD			X	X	X
Desenvolvimento de treinamento interno do Pessoal Técnico-administrativo.	X	X	X	X	X
Elaborar pesquisa de Clima Organizacional				X	X

Fonte: UNIFEV 2018

VIII. Políticas de Organização e Gestão Institucional

Quadro 8 - Políticas de Organização e Gestão Institucional - Objetivo e Metas

Objetivo: Aprimorar a gestão institucional					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Garantir a gestão eficiente e eficaz dos Recursos Investidos	X	X	X	X	X

Objetivo: Aprimorar a gestão institucional					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Viabilizar os Objetivos e a Missão Institucional	X	X	X	X	X
Garantir, institucionalmente, a autonomia e representatividade dos órgãos de Gestão e Colegiados	X	X	X	X	X
Fortalecer ações de RS	X	X	X	X	X
Criar Núcleo de Direitos Humanos				X	X
Criar Núcleo de Valorização do Meio Ambiente					X
Criar Núcleo de Valorização da Memória Cultural					X
Revisão do Regimento/Estatuto da UNIFEV				X	X

Fonte: UNIFEV 2018

IX. Sustentabilidade Financeira

Quadro 9 - Sustentabilidade Financeira - Objetivo e Meta

Objetivo: Otimizar os recursos financeiros					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Tornar a instituição Autossustentável Economicamente e Financeiramente	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFEV 2018

X. Infraestrutura Física

Quadro 10 - Infraestrutura Física - Objetivo e Metas

Objetivo: Ampliar e adequar a infraestrutura física e instalações necessárias para oferta com qualidade de seus cursos e programas.					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Garantir instalações acadêmico-administrativas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	X	X	X	X	X
Garantir instalações acadêmico-administrativas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de aquisição e atualização dos equipamentos, de materiais e a busca constante de inovações tecnológicas.	X	X	X	X	X
Garantir que as instalações acadêmico-administrativas atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.					X
Garantir que os auditórios atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, existência de recursos tecnológicos multimídias e disponibilidade de conexão à internet					X
Garantir em pelo menos um dos auditórios equipamentos para videoconferência.					X
Garantir que o laboratório (s) de informática atenda (m) as necessidades institucionais, considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico,	X	X	X	X	X

Objetivo: Ampliar e adequar a infraestrutura física e instalações necessárias para oferta com qualidade de seus cursos e programas.

Metas	2014	2015	2016	2017	2018
acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte e plano de atualização.					
Garantir laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de serviços e normas de segurança	X	X	X	X	X
Ampliar área para estacionamento no <i>Campus</i> Cidade Universitária;	X				
Adequar as instalações sanitárias de forma a contar com banheiro familiar e fraldário					X
Construir edifício para ampliação de laboratórios para os cursos de Engenharia e Arquitetura;	X				
Construir edifício para depósito/almojarifado, arquivo morto e laboratório de anatomia veterinária.		X			
Construir novo bloco no <i>Campus</i> Cidade Universitária para salas de aula e ampliação de área de convivência;		X			
Revitalizar paisagismo no <i>Campus</i> Cidade Universitária.		X			
Construir Ginásio Poliesportivo				X	
Ampliar o local para guarda de acervo da biblioteca e implantar melhorias dos serviços prestados pela biblioteca.					X

Fonte: UNIFEV 2018

4.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

O SINAES tem sido o norteador de todos os instrumentos de avaliação das Instituições de Ensino Superior de natureza pública e privada. Atualmente, ele é considerado o principal regulador em termos de verificação da qualidade em suas múltiplas dimensões e eixos. Levando-se em consideração a importância que os indicadores de desempenho apresentam, a UNIFEV vem atribuindo especial atenção à dimensão 3, que trata da Responsabilidade Social da IES.

A responsabilidade social universitária é compreendida no Centro Universitário de Votuporanga, como a capacidade que tem a instituição educacional de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores por meio de processos de gestão, docência, investigação e extensão. São os valores e princípios declarados: no plano pessoal: dignidade da pessoa, liberdade, integridade; no plano social: bem comum e equidade social; desenvolvimento sustentável e meio ambiente; sociabilidade e solidariedade para a convivência; aceitação e apreço à diversidade; cidadania, democracia e participação; e no plano universitário: compromisso com a verdade; excelência; interdependência e transdisciplinaridade (MOROSINI, 2008, p.5).

A dimensão ética da educação adquire um novo valor, conciliando a competição que estimula, a cooperação que partilha e a solidariedade que une.

As atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela UNIFEV articulam-se com os objetivos das diversas dimensões avaliadas pela CPA em 2017 e buscam desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. Tem como eixos norteadores a inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Votuporanga e Região.

Considerando que a política de responsabilidade social da UNIFEV possui estreita relação com a extensão universitária, para implementar ações permanentes de Responsabilidade Social, a UNIFEV possui uma Coordenação de Responsabilidade Social com a especial finalidade de selecionar, dentre os projetos de extensão universitária encaminhados, os que atendam aos anseios da comunidade e da Instituição. Depois de selecionados e

implementados, os projetos exitosos são reavaliados pelos Conselhos Superiores, CONSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e, se necessário, pelo CONSU (Conselho Universitário) para que possam integrar o rol de projetos permanentes de extensão universitária. A Coordenação de Responsabilidade Social, deve proceder sempre que necessário, a designação de grupos especiais para discussão de projetos de extensão, sob a ótica da Responsabilidade Social, articulados com o desenvolvimento de ações coletivas, que tenham como objetivo a qualidade de vida, a promoção social e o desenvolvimento sustentável.

Há grande participação de docentes e discentes e/ou conhecimento por parte dos mesmos nos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela UNIFEV.

Por tratar-se de uma instituição comunitária, sem fins lucrativos a UNIFEV é voltada para ações educacionais de caráter social e, por isso, reverte parte de seu lucro para atividades de educação, assistência e responsabilidade social como bolsas de estudos, atendimentos gratuitos diversos, auxílio jurídico, entre outras.

Periodicamente são definidas através de resoluções da Fundação Educação de Votuporanga (FEV) as modalidades de bolsas destinadas a alunos carentes de recursos financeiros, de acordo com suas necessidades, ajudando-os a pagar seus estudos, enquanto regularmente matriculados na instituição, e com desempenho acadêmico satisfatório.

A seguir estão reunidas as informações sobre as modalidades de bolsas oferecidas pela instituição:

4.2.2. Resultados das Pesquisas 2017 e inferência sobre a Dimensão 1 – Missão e PDI

O comitê de autoavaliação Missão e o PDI, apresentaram os pontos fortes e as fragilidades detectadas na pesquisa com os docentes e técnico-administrativos (Tabela 7), propuseram planos de ação e ordem de prioridade.

Tabela 7 - Pontos Fortes e Frágeis do Eixo 2 – Dimensão 1 – Missão e PDI.

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Técnico Administrativo	3	Tenho conhecimento do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEV.	65,6%	2	Divulgar as versões revisadas do PDI 2014/2018 disponíveis no endereço https://www.unifev.edu.br/site/docs/portaria_normativa/PDI.pdf . Reunir TODOS os Técnicos Administrativos, não apenas seus supervisores, para apresentar a essência do PDI.
Técnico Administrativo	4	UNIFEV cumpre plenamente sua missão “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”.	91,9%	3	Disponibilizar a missão da UNIFEV em TODOS os setores/departamentos da Instituição na forma de quadro. Seria importante constar uma pergunta aberta do que falta para cumprir plenamente a sua missão.
Pesquisa Docente	3	Tenho conhecimento do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEV.	86,2%	2	Divulgar as versões revisadas do PDI 2014/2018 disponíveis no endereço https://www.unifev.edu.br/site/docs/portaria_normativa/PDI.pdf . Reunir TODOS os Docentes, não apenas seus coordenadores, para apresentar a essência do PDI.
Pesquisa Docente	4	UNIFEV cumpre plenamente sua missão “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”.	96,7%	3	Disponibilizar a missão da UNIFEV em TODAS as salas da Instituição na forma de quadro/folder nos quadros de aviso. Seria importante constar uma pergunta aberta do que falta para cumprir plenamente a sua missão.

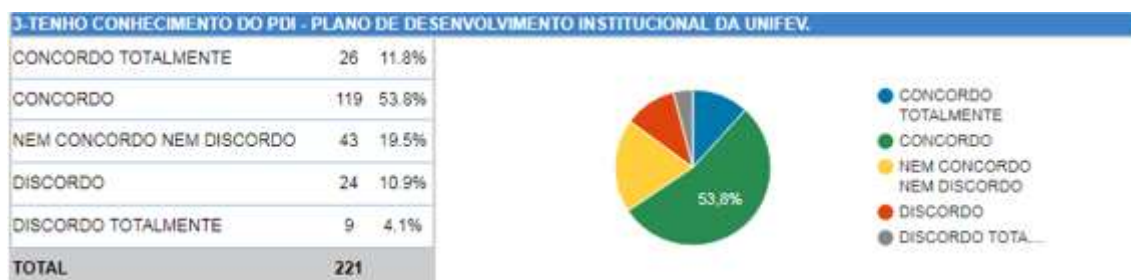


Figura 7 - Questão 3 - Pesquisa Técnico Administrativo

Fonte: Pesquisa Técnico-Administrativa. UNIFEV 2017



Figura 8 - Questão 4 - Pesquisa Técnico-Administrativa

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. UNIFEV 2017.

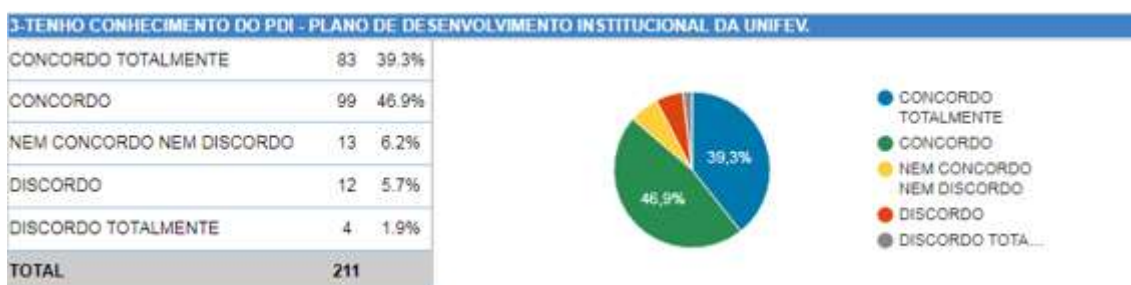


Figura 9 - Questão 3 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV 2017.



Figura 10 - Questão 4 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV 2017.

Apurados os dados das pesquisas que apresentaram indicadores referentes as percepções internas e externas, incidentes sobre a dimensão 1 da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as informações foram encaminhadas para análises de grupos de interesses e para o comitê de avaliação e para confronto com o cumprimento da missão e observância e alinhamento das atividades institucionais com o PDI.

As reuniões que se sucederam objetivaram os estudos técnicos dos resultados e através das análises e debates, foram construídas as percepções que deverão nortear as tomadas de decisões e planos de ação para o ano de 2018.

Os números não somente demonstram a satisfação da comunidade com a instituição, mas serviram para convalidar o processo avaliativo que vem sendo conduzido, reafirmando que as decisões tomadas a partir dos resultados, análises e encaminhamentos feitos até agora pelo Núcleo de Avaliação Institucional e pela CPA junto a gestão da UNIFEV, vem produzindo resultados progressivamente melhores e mais consistentes.

5. INCLUSÃO SOCIAL DO ACADÊMICO

Em 14/07/2017, foi editada e publicada a resolução FEV nº 14, que estabeleceu as condições, critérios e procedimentos para a concessão de bolsas de estudo, financiamentos e descontos para 2017, destinados aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

No ano de 2017, a quantidade de alunos bolsistas beneficiados com bolsas filantrópicas parciais e integrais foi de 124 acadêmicos, e o número de acadêmicos beneficiados

com ações assistencialistas foi de 1.046.

Também foram beneficiados 1023 alunos com financiamentos pelo FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior e 184 alunos com Financiamentos Institucional – Mútuo Educacional UNIFEV.

Quanto aos Descontos, foram beneficiados 2,1 mil alunos nas várias modalidades disponíveis.

5.1. Bolsas de estudo filantrópicas

As *Bolsas de Estudo Filantrópicas* obedecerão ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda a sociedade carente. Para efeitos da concessão das bolsas, obrigatoriamente, é feita análise assistencial por um profissional da UNIFEV capacitado, devendo a documentação e pareceres ficarem arquivados por, no mínimo, cinco anos. O candidato deve ter renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Além disso, o candidato deve satisfazer os requisitos específicos de cada bolsa.

5.1.1. Bolsa de estudo – portador de necessidades especiais

A *Bolsa de Estudo – Portador de Necessidades Especiais* é uma modalidade de bolsa destinada aos alunos carentes portadores de necessidades especiais. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

5.1.2. Desconto incentivo ao estudo dos motoristas de ônibus dos alunos da UNIFEV

O benefício é destinado aos motoristas de veículos de transporte coletivo, carentes, que, no mínimo há três meses, transportam alunos para as unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga (UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga,

conforme a seguir discriminado:

O benefício será de 50%, já incluso o desconto pagamento antecipado, durante todo o curso, desde que cumpridas as exigências estabelecidas pela FEV, e não incidirá na primeira parcela da semestralidade, referentes à matrícula do primeiro e segundo semestres, com vencimento nos meses de janeiro e julho.

O desconto ora instituído é intransferível, ou seja, será concedido, exclusivamente, ao motorista beneficiado, não estendendo tal benefício aos seus dependentes.

O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de estudo e/ou desconto oferecido pela FEV, já estando incluso, no percentual de 50%, o desconto pagamento antecipado.

O beneficiado que não pagar a parcela da semestralidade até a data do respectivo vencimento perderá o desconto referente ao mês em atraso.

5.1.3. Bolsa de estudo – UNIFEV melhor idade

A *Bolsa de Estudo – UNIFEV Melhor Idade* é uma modalidade destinada a alunos com idade acima de 60 anos (no ato do requerimento de pedido da bolsa), visando a incentivar a participação de pessoas carentes da considerada “Melhor Idade”. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade, por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

5.1.4. Ações assistenciais

5.1.4.1. Auxílio transporte

Os programas *Auxílio Transporte e Unifev Municipalidade* são destinados aos alunos carentes regularmente matriculados nas unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, exceto nos cursos de pós-graduação. Os repasses são

feitos às Prefeituras Municipais e/ou Associações de Alunos que fornecem transporte escolar a seus munícipes carentes ou a título de crédito, diretamente aos alunos beneficiados no caso do *Município Unifev*. As Associações de Alunos deverão estar legalmente constituídas, conforme legislação em vigor, com fins específicos para o transporte de alunos à FEV. As Prefeituras e/ou Associações de Alunos beneficiadas pelo referido Programa deverão encaminhar à FEV, mensalmente, uma relação dos alunos transportados, indicando os cursos e séries frequentados. Para adesão ao presente Programa, as Prefeituras e/ou Associações de Alunos deverão celebrar convênios específicos com a FEV, nos termos desta Resolução.

No ano de 2017 foram celebrados 38 convênios com as prefeituras da Região Noroeste do Estado de São Paulo, sendo 04 convênios de *Auxílio Transporte* e 34 convênios de *Município Unifev*.

5.2. Bolsas de estudo governamentais

5.2.1. Bolsas governamentais

5.2.1.1. Bolsa escola da família

A *Bolsa Escola da Família* consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a UNESCO e a FEV, a qual encaminha seus alunos egressos da rede pública estadual para atuarem, nos finais de semana, como monitores em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual como participantes do Programa “ESCOLA DA FAMÍLIA”. A seleção dos alunos é realizada pela Secretaria do Estado da Educação, por meio de dados socioeconômicos declarados pelo aluno, conforme critérios estabelecidos pela própria Secretaria. A concessão do benefício é de 100% da mensalidade do curso de graduação do aluno, sendo que 50% da mensalidade são pagos pelo Governo do Estado, limitada a um teto de R\$500,00 ao mês, renovável semestralmente, e o restante é concedido pela própria Instituição.

A concessão do benefício para os cursos de licenciaturas é de 100% da mensalidade do curso de graduação do aluno, sendo que os valores de R\$500,00 são pagos pelo Governo do Estado, renovável semestralmente, e o restante é concedido pela própria Instituição.

5.2.1.2. **PROUNI**

O *PROUNI* foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação. Nessa modalidade de bolsas existem, em 2017 existiam somente 80 alunos remanescentes.

5.3. Financiamentos

5.3.1.1. **Financiamento governamental**

5.3.1.2. **FIES**

O *Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)* é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não-gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa.

5.3.1.3. **Financiamento institucional**

5.3.1.4. **Mútuo Educacional.**

É uma modalidade alternativa de bolsa reembolsável aos alunos que ingressaram em cursos superiores de graduação na UNIFEV no primeiro semestre de 2017, ou ainda aos veteranos com dificuldades. Corresponde a um apoio institucional financeiro a estudantes carentes, com idoneidade cadastral, e regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV (exceto no curso de Medicina). A bolsa reembolsável será concedida de acordo com a disponibilidade de crédito rotativo da UNIFEV, após, obrigatoriamente, ser feita análise assistencial por um profissional da UNIFEV capacitado. Necessária e concomitantemente o aluno deverá negociar possíveis débitos vencidos, conforme planos de negociação institucional específico para a situação, sendo que o início da abrangência da Bolsa Reembolsável será o

primeiro mês em que o aluno estiver inadimplente perante a UNIFEV. O percentual de concessão do benefício será de 20% a 50% sobre os encargos educacionais, ou seja, sobre as parcelas das semestralidades do curso. Não serão abrangidos outros encargos educacionais, a título de: Dependências, Adaptações e Disciplinas eletivas. O valor deverá ser reembolsado após o final do curso, com carência de seis meses e em igual número de parcelas em que foi recebido pelo estudante. O estudante deverá apresentar fiança, como garantia.

5.4. Descontos

5.4.1. Descontos institucionais

5.4.1.1. Auxílio / estágio - convênio FEV-EJUNIFEV

O *Auxílio/Estágio – Convênio FEV-EJUNIFEV* consiste na abertura de condições para a obtenção de benefício temporário a alunos regularmente matriculados na UNIFEV que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos, com acompanhamento e avaliação conjunta pelo coordenador do curso ao qual o aluno está vinculado, bem como do encarregado da empresa/entidade em que o aluno está estagiando.

5.4.1.2. Desconto curso concluído

O *Desconto Curso Concluído* consiste em um benefício em forma de bolsa para alunos ingressantes em 2017 que já tenham concluído outros cursos de graduação.

5.4.1.3. Desconto disciplina

Terão direito ao *Desconto Disciplina* os alunos que tiverem dispensas de disciplinas a cursar, durante o semestre letivo em que se matricularem, ponderando-se esses procedimentos acadêmicos, por meio da análise específica em instrumento apropriado, conforme Cronograma de Concessão de Desconto por Dispensa de Disciplina regulamentado por Resolução específica.

5.4.1.4. **Desconto Fidelidade – COLÉGIO UNIFEV**

O DESCONTO FIDELIDADE - COLÉGIO UNIFEV é um benefício a ser concedido aos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores da UNIFEV e que concluíram o ensino médio no Colégio UNIFEV em 2016. O percentual de desconto será no montante de 1% (um por cento) para cada ano concluído no ensino fundamental e de 2% (dois por cento) para cada ano concluído no ensino médio no Colégio UNIFEV, durante todo o curso.

5.4.1.5. **Desconto incentivo ingressante**

O *Desconto Incentivo Ingressante* é um benefício destinado a alunos que se matricularam, no ano de 2017, em cursos estratégicos da UNIFEV.

5.4.1.6. **Desconto Dependente FREV**

O *Desconto Dependente FREV* é um benefício exclusivamente para os colaboradores da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, bem como a seus filhos ou dependentes legais, limitado a duas bolsas de estudo por colaborador, nas unidades de ensino mantidas pela FEV.

5.4.1.7. **Desconto pagamento antecipado**

O *Desconto Pagamento Antecipado* é um benefício concedido aos alunos que efetuaram o pagamento antecipado das semestralidades e/ou anuidades escolares.

5.4.1.8. **Desconto parcial**

O *Desconto Parcial* é um benefício no montante de 50% para os seguintes casos:

a) Para os docentes e colaboradores administrativos representados pela Convenção Coletiva de Trabalho do Ensino Básico (Colégio UNIFEV): 50% de desconto a ser concedido nos cursos de graduação da UNIFEV, exceto no curso de Medicina.

b) Para os docentes, colaboradores administrativos e do setor de obras representados pela Convenção Coletiva de Trabalho do Ensino Superior (UNIFEV): 50% de desconto a ser concedido nas séries do ensino fundamental e do ensino médio do Colégio UNIFEV.

Para efeito dessa modalidade, os benefícios podem ser extensivos aos seus dependentes com bom desempenho escolar. Entende-se como dependente os reconhecidos pela legislação do Imposto de Renda.

5.4.1.9. **Desconto preferencial**

O *Desconto Preferencial* é um benefício a ser estendido às famílias que mantenham mais de 01 (um) aluno matriculado nas unidades de ensino mantidas pela FEV (UNIFEV, Colégio UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV). Para o gozo do benefício em questão devem ser observadas as exigências legais para a comprovação da condição de dependência, podendo a idade ser superior a 24 anos no caso de solteiro e aqueles reconhecidos pela legislação do imposto de renda que estejam sob a guarda judicial do requerente e que vivam sob sua dependência econômica, devidamente comprovada.

5.4.1.10. **Desconto transferência - UNIFEV**

O *Desconto Transferência – UNIFEV* é um benefício destinado a alunos regularmente matriculados na Instituição de Ensino de origem que irão se transferir para a UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

5.4.1.11. **Desconto estratégico para os cursos em modalidade de turno misto (Diurno/Noturno)**

O DESCONTO ESTRATÉGICO PARA MODALIDADE DE TURNO MISTO é um benefício destinado a alunos que se matricularão, no ano de 2017, em cursos cujas aulas ocorrerão, nos quatro primeiros períodos do curso, no turno Diurno e, nos demais períodos do curso, no turno Noturno, conforme abaixo especificado. Não se aplica às transferências internas, exceto nos casos de transferências internas efetivadas durante o primeiro semestre.

O desconto será concedido nos percentuais definidos na tabela abaixo, em todas as parcelas das semestralidades dos quatro primeiros períodos do curso, incluindo as primeiras parcelas das semestralidades (Janeiro e Julho/2017), **não podendo ser acumulado com outros benefícios.**

O beneficiado que não quitar a mensalidade até a data do vencimento perderá o desconto referente ao mês em atraso.

Todos os cursos participantes dessa modalidade de desconto, conforme abaixo especificados, serão relacionados nos Editais de Processo Seletivo.

A transferência para o turno noturno, a partir do quinto período, será obrigatória, uma vez que não existirão turmas diurnas para esses períodos.

Fica estabelecido que não será opção do aluno a transferência para o turno noturno a partir do 5º período do curso, ou seja, o formato de oferta desses cursos é de modalidade em turnos mistos – quatro primeiros períodos no turno matutino e o restante no turno noturno.

Caso o aluno, nos quatro primeiros períodos do curso, se transfira para o turno noturno, perderá esse desconto estratégico.

O desconto será de 50% do valor da mensalidade apenas para os quatro primeiros períodos cursados no turno matutino.

5.4.1.12. **Desconto UNIFEV corporativa**

O *Desconto UNIFEV corporativo* foi implantado visando a incentivar a participação de empregados ou associados de empresas, associações e demais entidades, bem como de seus dependentes conforme legislação em vigor, e baseia-se na proporcionalidade de descontos e outras vantagens em relação ao valor total que o parceiro repassará à FEV, mensalmente ou com outra periodicidade acordada, ou seja, quanto maior o repasse, maior o desconto que poderá ser destinado aos discentes, nos seus vários níveis de ensino, vinculados ao parceiro. Em contrapartida, o parceiro será motivado a também incluir investimentos, que poderão incrementar os descontos e, além disso, firmará junto aos seus colaboradores ou associados o desconto em folha de pagamento, o que diminuirá os riscos de inadimplência, além de suscitar o interesse por novas matrículas, uma vez que há o aumento proporcional dos descontos. Para fixar os valores percentuais a serem aplicados junto ao repasse dos parceiros, o pagamento deverá ser feito até o vencimento, com o respectivo desconto em Folha de Pagamento do beneficiado. A Fundação Educacional de Votuporanga emitirá uma fatura do valor total do repasse do convênio para cada parcela da semestralidade, tendo como cedente a instituição parceira. No ano de 2017, foram conveniadas 18 empresas.

5.4.2. Outros Projetos de Responsabilidade Social

Os projetos da UNIFEV, desenvolvidos por alunos, professores e coordenadores de diferentes graduações resultam, mensalmente, com 7874 atendimentos à comunidade em 2017.

Por meio das clínicas, núcleos e atividades de extensão acadêmicas, a população tem acesso a diversos serviços nas áreas de Saúde, Educação, Direito e Habitação.

Ações como essas, em sua maioria gratuitas, beneficiam não só pessoas carentes do município, como também colaboradores e alunos da UNIFEV. Atualmente, diversos universitários através dos atendimentos de Responsabilidade Social, têm a oportunidade de vivenciar na prática, como estagiários, o conteúdo aplicado em sala de aula. Além do aprendizado e da experiência profissional, muitos recebem como incentivo uma bolsa de estudos.

Os maiores projetos, tanto em quantidade de estudantes envolvidos, quanto na capacidade de atendimento à comunidade, são desenvolvidos pelas graduações de Arquitetura, Direito, Fisioterapia, Psicologia, Farmácia, Educação Física, Nutrição e Ciências Contábeis.

Com duração permanente, o curso de Direito da UNIFEV mantém o Projeto “Tira Dúvidas”, que visa ao trabalho estudantil junto à comunidade. Os alunos atendem à população no Escritório Modelo e nos bairros da cidade, orientando e encaminhando os interessados para a salvaguarda de seus direitos. Trata-se de um projeto de assistência judiciária gratuita, nas áreas do Direito Civil e Penal, com a participação de professores e alunos, em que casos jurídicos reais e concretos são analisados. Podem ser propostas, conforme o caso, ações e defesas processuais que serão acompanhadas até decisão final.

No ano de 2017 foram feitos, pelo Escritório Modelo 187 atendimentos à população, sendo que desse total, 113 atendimentos na área civil e 73 na área penal, que foram orientados no Projeto Tira Dúvidas.

A Clínica de Psicologia oferece atendimento clínico em diversas modalidades: adulto, infantil e em grupo, além da orientação familiar. No ano de 2017 foram realizados 1134 atendimentos à comunidade com 38 pacientes atendidos. Foram estruturados 9 grupos de supervisão nas ênfases de clínica, educação, organizacional e saúde, com a participação de 5

alunos por grupo, em encontros semanais, levando em consideração que cada aluno faz opção por 2 ênfases. Cada ênfase promove semanalmente o Grupo de Estudos com os graduandos.

O volume de trabalho na **Farmácia-Escola** é também bastante grande. A produção de medicamentos manipulados, assim como outras atividades relacionadas à prática farmacêutica, beira a casa dos dois mil e seiscentos atendimentos por ano. Nesse caso, os serviços são exclusivamente voltados aos alunos e colaboradores da UNIFEV, à Santa Casa de Votuporanga e aos funcionários das empresas parceiras da Instituição.

Outro espaço de grande movimento é o **Núcleo de Vivências Corporais** do curso de Educação Física. A academia da UNIFEV, como é mais conhecida, oferece avaliação física, prescrição de exercícios resistidos, treinamento funcional, orientações quanto a prática do exercício físico e Zumba não só para alunos e colaboradores da Instituição, como para a população em geral. A frequência no local é de aproximadamente 235 pessoas por mês.

Na **Clínica de Nutrição**, além das avaliações e controle do IMC (Índice de Massa Corporal), os pacientes passam por análises de consumo alimentar e recebem orientação nutricional. Número de atendimentos em 2017: 467 casos novos e 1298 retornos totalizando 1765 atendimentos. As atividades desenvolvidas foram preenchimento dos protocolos de atendimento nutricional de acordo com a faixa etária; avaliação antropométrica completa (peso, altura, pregas cutâneas e circunferências) e elaboração da Hipótese do Diagnóstico Nutricional (HDN); interpretação de exames laboratoriais (quando presentes); consumo alimentar através dos inquéritos alimentares (recordatório de 24 horas e questionário de frequência de alimentos); cálculo das necessidades energéticas e protéicas, e estimativas das necessidades de carboidratos, lipídeos e micronutrientes segundo as DRIs; avaliação da adequação da ingestão alimentar (avaliação dietética); cálculo de uma dieta específica para cada paciente de acordo com a avaliação dietética, HDN e condições clínicas apresentadas (plano alimentar); entrega e orientação do plano alimentar em formulário específico (com número de refeições, alimentos e preparações, quantidades e substituições); elaboração de orientação nutricional específica e realização do aconselhamento dietético durante os atendimentos, visando uma reeducação alimentar; acompanhamento e evolução nutricional nos prontuários de atendimento a partir da entrega do plano alimentar e aconselhamento dietético; reavaliação periódica com cálculo de novo plano alimentar de acordo com a necessidade, discussão dos casos atendidos.

Os serviços prestados à comunidade, principalmente na área da Saúde, são

realizados graças às parcerias com a Prefeitura de Votuporanga e o SUS (Sistema Único de Saúde). A Instituição também oferece diversos outros tipos de atendimento gratuitos à comunidade por meio de campanhas e ações específicas. O índice de mais de 3 mil atendimentos/mês é ainda maior quando consideramos as atividades sazonais, e além dos alunos serem qualificados para a carreira profissional que escolheram, supervisionados pelos docentes, eles têm a oportunidade de somar esforços junto ao poder público, para proporcionar mais qualidade de vida à população.

A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga recebeu os alunos veteranos e calouros de 2017, para início do semestre letivo, e com o intuito de cultivar os valores de civilidade e de respeito à dignidade humana e de assegurar os direitos e deveres do cidadão, a Instituição restringiu o trote no Câmpus Centro e na Cidade Universitária. Toda a comunidade acadêmica foi mobilizada para receber os novos estudantes em um ambiente de amizade, congraçamento, respeito e coleguismo, com atividades predefinidas de responsabilidade social e auxílio aos desfavorecidos.

A interface entre teoria e prática no curso de Arquitetura e Urbanismo é trabalhada nos conteúdos curriculares por meio da inter-relação entre as disciplinas constantes na matriz curricular. Mas, ainda visando essa integração, o curso conta com o Núcleo de Arquitetura: um espaço dedicado a vivência prática da profissão.

O Núcleo de Arquitetura é composto por três outros núcleos: Núcleo de Projetos, Núcleo de Habitação e Núcleo de Pesquisa. Esses núcleos são fundamentais para estabelecer interfaces entre teoria e prática e promover atividades extra-curriculares que complementam a formação do aluno.

No Núcleo de Projetos, orientados por professores da área, os alunos desenvolvem trabalhos para a própria Unifev, que abrangem reformas, projetos de mobiliário, projetos arquitetônicos e paisagísticos e também projetos de acessibilidade. Além disso, esse núcleo, desenvolve projetos externos para a comunidade e para instituições comprometidas com o desenvolvimento social.

Ainda de acordo com a vocação comunitária da UNIFEV, o curso de Arquitetura e Urbanismo, por meio do Núcleo de Habitação, desenvolve, em parceria com a Prefeitura Municipal, o programa Planta Popular, que consiste no desenvolvimento de projetos de habitação para a comunidade carente de Votuporanga. Os projetos são desenvolvidos por alunos, orientados por professores da área e profissionais da própria Prefeitura Municipal.

No Núcleo de Pesquisa, os alunos podem desenvolver pesquisas acadêmicas e de iniciação científica, orientados por professores. Esse núcleo desenvolve atualmente a “Revista Alpendre” a “Caixa de Luz” e a comunidade Monolitho, ambos citados anteriormente.

Localizado na Cidade Universitária e anexo à Coordenação do Curso, o espaço do Núcleo de Arquitetura cumpre importante papel agregador da comunidade acadêmica, pois torna-se um espaço de encontro e de vivência universitária, permitindo aos alunos apropriar-se desse ambiente e fortalecer os vínculos pessoais e com a Instituição.

Em 2017, o Núcleo de arquitetura realizou 11 projetos no Planta Popular, onde tiveram o multirão da Planta Popular – Casa da Fátima – 55 inscritos e 32 participaram efetivamente.

A **Clínica de Fisioterapia** apresenta infraestrutura preparada para atender os alunos nas aulas práticas e a comunidade, está instalada numa área física de 1.313,49 m², distribuídos em 6 salas de atendimentos especializados no Bloco 4 da Unifev. A recepção da Clínica tem entrada independente para melhor atendimento ao público externo.

Os alunos utilizam a Clínica desde o primeiro período do curso como laboratório de práticas assistidas em disciplinas que contemplam o manuseio de técnicas específicas da Fisioterapia, como Cinesiologia, Cinesioterapia, Massoterapia, Auriculoterapia, Avaliação postural entre outros.

As salas de atendimentos estão divididas de acordo com as áreas de especialidade da Fisioterapia, como a Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Neurológica, Reabilitação Cardíaca e Pulmonar, Eletroterapia e Recursos Terapêuticos Manuais. Além dos atendimentos ao público, o curso ainda conta com um aparelho de Espirômetro, que avalia a capacidade pulmonar do paciente. Os atendimentos são realizados pelos alunos do último ano do curso de Fisioterapia, supervisionados por docentes especializados nas áreas de excelência.

Todos os atendimentos são gratuitos, porém é necessário o agendamento dos horários na recepção da Clínica, que podem ser feitos pessoalmente ou pelo telefone, a Clínica funciona diariamente das 8h às 17h.

A clínica de Fisioterapia é integrada com o curso de Psicologia, que também dispõe de salas de atendimento na mesma área física.

Além do atendimento realizado pelos estagiários do último ano de Fisioterapia, há uma profissional Fisioterapeuta, contratada especialmente para realizar atendimentos aos pacientes do SUS, Sistema Único de Saúde, o qual a Unifev mantém uma parceria, por meio da Santa Casa de Votuporanga. Os horários de atendimento do SUS são realizados na parte da manhã.

No ano de 2017, a Clínica de Fisioterapia da UNIFEV dedicou-se a atividades de Responsabilidade Social prestando atendimento à comunidade local e regional, que compreendeu um total de 1.836 pacientes, alcançando um número 13.914 atendimentos.

O projeto “Exercício Resistido na Promoção da Saúde” é realizado desde o ano de 2002, continuou atendendo em 2017 alunos, professores e funcionários da UNIFEV, além de pessoas da comunidade de Votuporanga e região. Um outro projeto de grande relevância é o “Projeto Zumba na Promoção da Saúde”, que vem sendo oferecido desde o início de 2017. O atendimento é feito de forma padronizada e estruturada conforme a individualidade biológica de cada indivíduo. Os projetos são realizados no Núcleo de Vivências Corporais e Avaliação Física do Centro Universitário de Votuporanga, *Campus* Centro. São realizadas atividades de musculação e ginástica na academia (*step*, ginástica aeróbica e localizada, *jump*, entre outras modalidades).

Todas as atividades são monitoradas por professores e estagiários do curso de Educação Física.

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira, no período da manhã das 06h00 às 10h30 e no período da tarde das 14h às 19 horas. Todos os participantes inscritos no projeto preenchem uma ficha de *anamnese* e, posteriormente, são submetidos a uma avaliação física, composta por avaliação antropométrica, para orientação da intensidade de trabalho durante o treinamento.

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF foi instituído pela Receita Federal do Brasil, com o intuito de apoiar no curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior com a finalidade de contribuir com a capacitação dos alunos. Assim colaboram para que os alunos apliquem o aprendizado acadêmico na prática, bem como com a formação de profissionais cientes da função social dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação. A iniciativa proporciona atendimento gratuito às comunidades de baixa renda,

auxiliando na prestação de serviços como: inscrição e informações cadastrais do CPF e CNPJ, agendamento on-line de atendimentos na RFB; consulta à situação fiscal, esclarecimento sobre IRPF, entre outros. Nas aulas de estágio supervisionado 50,00% são destinadas para capacitação dos alunos com relação a: IRPF, ITR, Simples Nacional, MEI- Microempreendedor Individual entre outros. Trimestralmente é ministrada palestra por um auditor da receita federal em nossa instituição que tem termo de colaboração técnica da RFB. No ano de 2017 efetuou 85 atendimentos.

A Tabela 8 demonstra os projetos de Responsabilidade Social realizados pelo Núcleo de Responsabilidade Social da UNIFEV.

Profa Ma. Marinês Ralho - 1º/2º Semestre/2018

Atividades de Responsabilidade Social – UNIFEV

Tabela 8 - Atividades de Responsabilidade Social – UNIFEV

Atividades Desenvolvidas/Instituição	Objetivos	Público Alvo	Período	Cursos envolvidos
Capacitação Sobre Educação Inclusiva	Promover a troca de experiências e a reflexão sobre alternativas para um atendimento mais completo aos alunos com deficiência.; Debater e discutir práticas para o acesso e permanência dessas pessoas no Ensino Superior.	Colaboradores do quadro docente e técnico administrativo.	24 e 25/01/2017	Psicologia
Projeto Tecendo Elos	Atendimento Multidisciplinar com famílias da comunidade . (Orientação previdenciária, preparo para o mercado de trabalho, grupo de orientação a gestantes)	Famílias atendidas pela Associação Espírita Beneficente Dr Adolfo Bezerra de Menezes.	Fevereiro a novembro/ 2017	Direito Enfermagem Sistema de Informação Psicologia Serviço Social

Atividades Recreativas e aulas de Música – AFUPACE – Recanto Tia Marlene	Realizar atividades que possam promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida da população atendida (crianças, adolescentes e adultos) autistas.	Crianças, adolescentes a adultos autistas atendidos pela instituição	Fevereiro a Novembro	Educação Física
Projeto Tira Dúvidas	Atender gratuitamente a população carente, sobre questões civis e penais.	População carente	Fevereiro a novembro de 2017	Direito
Treinamento Funcional	Oportunizar à população a realização de atividades adequadas a cada faixa etária; Preparar os discentes para o mercado de trabalho ampliando as possibilidades de atuação profissional; Contribuir para a prevenção de doenças e, conseqüentemente melhor qualidade de vida por meio da população atendida.	Comunidade	Março a novembro/2017	Educação Física
UNIATI – Universidade Aberta à Terceira Idade	Possibilitar ao idoso aprendizado em áreas de interesse e conseqüentemente, melhor qualidade de vida física e mental, abrangendo temas sobre saúde e noções gerais e atuais para a sua integração cultural e social;	Pessoas a partir de 60 anos	Fevereiro a novembro/ 2017	Serviço Social Educação Física

Acompanhamento dos serviços de alimentação junto a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Votuporanga	Conhecer e orientar a alimentação relacionada às diferentes patologias. Educação nutricional direcionada aos alunos e familiares atendidos pela instituição. Confeccionar sobremesa e salada saudáveis, circuito dos alimentos, demonstração de porções dos alimentos e festa Halloween com proposta de Alimentos Saudáveis. Realizar Palestra: “A importância da Alimentação Saudável”.	Crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual de vários graus e/ou múltiplas associadas a síndromes e/ou atrasos psicomotores.	Fevereiro a Novembro/2017	Nutrição
Atividades recreativas – Comunidade Terapêutica Comunidade Nova Vida. “Exercício Físico na Promoção de Saúde para uma Nova Vida”	Resgatar a autoestima e o respeito pelo próprio corpo; contribuir para a melhoria da saúde física e mental; reduzir o tempo ócio e o estresse emocional; promover relações interpessoais; favorecer a descoberta de prazeres saudáveis; promover atividades diversas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de pessoas dependentes de substâncias psicoativas.	Internos da Comunidade Terapêutica Nova Vida	Fevereiro a novembro/2016	Educação Física
Projeto Atitudes Positivas	Despertar a consciência das pessoas, por meio de atitudes simples como desligar a	Comunidade interna e externa	Fevereiro a novembro de 2017	Psicologia

	<p>luz sempre que sair do ambiente, manter portas e janelas fechadas quando o ar condicionado estiver ligado, cuidados adequados com o lixo, entre outras atitudes que podem contribuir para a sustentabilidade do planeta.</p>			
PAV – Projeto de Apoio à Vida	<p>Oferecer tratamento terapêutico para pessoas que enfrentam situações delicadas, como depressão e perda de perspectiva de vida.</p>	Comunidade	<p>Março a junho/2017 Agosto a novembro /2017</p>	Psicologia
<p>Projeto “Seja um Herói, Salve Vidas” Campanha em Prol a Doação de Medula Óssea</p>	<p>Conscientizar o público interno (docentes, discentes e técnicos administrativos) e externo (comunidade em geral) sobre a importância da doação de medula óssea; Aumentar o número de cadastro de possíveis doadores; Contribuir para que pessoas que necessitam de transplante de medula óssea tenham maior possibilidade de tratamento e cura; Fortalecer o papel social da Unifev.</p>	<p>Comunidade Interna(docentes, discentes e técnicos-administrativos) e comunidade externa em geral.</p>	27, 28 e 30/03/2017	<p>Enfermagem Serviço Social</p>
Dia Mundial de Saúde	<p>Prevenir e Combater a Diabetes e Hipertensão Arterial</p>	Comunidade	08/04/2017	Farmácia

Orientações sobre Imposto de Renda	Esclarecer dúvidas acerca da Declaração de Imposto de Renda	Comunidade	08/04/2017	Ciências Contábeis Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)
Campanha sobre Violência Doméstica	Compartilhar conhecimentos sobre a violência contra a mulher; Alertar a população em geral sobre a importância de denunciar casos de violência, entre outros.	Comunidade	Março/2017	Medicina
Ação Pascal	Realizar um trabalho social e cultural com as crianças atendidas pela Casa da Criança de Votuporanga; Associação Beneficente Caminho de Damasco; AFUPACE Recanto Tia Marlene, Creche Irmã Ciana e Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, por meio de doações de chocolates, apresentação de peças teatrais, contação de histórias, etc	Crianças carentes atendidas por 5 instituições assistenciais de do Município de Votuporanga.	Abril/2017	Letras Medicina Serviço Social
Projeto Multidisciplinar “Ação Social-Casa da Criança”	Proporcionar o desenvolvimento integral da criança e do adolescente de 06 à 14 anos; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social; Possibilitar a ampliação do universo	60 Crianças e adolescentes atendidos pela Casa da Criança de Votuporanga	Março/Abril/Maio e Junho de 2017	Gastronomia Letras Nutrição

	de informações em diversas áreas; Estimular a inserção e permanência na escola; Contribuir para o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, autoconfiança e autoestima; Propiciar atividades que contribuam para alteração da situação de vulnerabilidade social numa perspectiva de participação ativa na sociedade.			
Atitudes Solidárias – Campanha do Agasalho	Despertar nos universitários o senso humanístico e de cidadania, que envolve o universo jurídico-social no qual estão inseridos; Suprir as necessidades de pessoas em situação de vulnerabilidade social no município de Votuporanga.	Famílias atendidas por Instituições Assistenciais do Município de Votuporanga.	Maio/2017	Direito
Projeto “Psicomlibras“	Conscientizar as pessoas sobre o que é a surdez e os direitos de quem possui a deficiência; Promover reflexões sobre a inclusão da pessoa surda, bem como esclarecer algumas questões sobre a Língua de Sinais Brasileira (Libras).	Comunidade Acadêmica	Maio/2017	Psicologia

Projeto “Atitudes Solidárias” – Campanha do agasalho	Promover uma maior integração entre os estudantes da graduação, por meio de atividades que despertem o espírito solidário entre eles e beneficiar pessoas menos favorecidas.	Doação de 2.000 peças de roupas destinadas à Famílias atendidas pelo Fundo Social de Solidariedade do Município de Votuporanga	Junho/2017	Centro Acadêmico do Curso de Direito
Projeto Rondon “Operação Rondônia Cinquentenário”	Promover a integração social envolvendo a participação voluntária de estudantes universitários, na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes.	População de São Miguel do Guaporé – RO	Julho 2017	Biomedicina Comunicação Social – Publicidade e Propaganda Direito Enfermagem Letras Medicina Psicologia Serviço Social
Doação de 100 Livros – Comunidade Terapêutica Novo Sinai	Incentivar a leitura entre os internos Instituição “Comunidade Terapêutica Novo Sinai” bem como, contribuir para o processo de recuperação dos mesmos.	Público atendido pela Comunidade Terapêutica Novo Sinai – especializada no tratamento de pessoas com	Agosto de 2017	Biblioteca UNIFEV

		dependências química e alcoólica.		
Curso Preparatório para o ENEM	Possibilitar aos discentes a vivência profissional, inserindo-os no universo de práticas pedagógicas; Desenvolver ações de cunho social oportunizando o preparo de estudantes de escolas públicas, particulares e de projetos sociais para o Exame Nacional de Ensino Médio.	Estudantes de escolas públicas, particulares e participantes de projetos sociais do Município de Votuporanga	Setembro/Outubro e Novembro/2017	Ciências Biológicas Letras Matemática Química
Atenção à Saúde I	Conscientizar a população sobre a importância de uma alimentação saudável; Desenvolver ações de prevenção, orientação e tratamento de hipertensão	Comunidade	16 de setembro	Biomedicina Nutrição
Projeto Toca do Tabuleiro	Desenvolver e incentivar a criatividade, a estratégia, a cooperação e a imaginação dos jogadores; Apresentar jogos modernos aos participantes, conhecidos como boardgames	Comunidade	12/setembro de 2017	Produção Multimídia
Projeto Comunidade e sustentabilidade ambiental: qual meu papel?	Promover o ensino prático de conteúdos de Botânica e Ecologia, além de reflexões sobre Educação Ambiental para os adolescentes;	Adolescentes atendidos pelas Escolas Estaduais de Votuporanga, Profa.	Setembro/Outubro/2017	Engenharia Agrônoma Letras

	<p>Ministrar oficinas práticas sobre o plantio de pequenas mudas, conservação da natureza, manutenção e consumo de produtos naturais;</p> <p>Promover debates sobre as principais questões ambientais da atualidade.</p>	Esmeralda Sanches da Rocha e Profa. Juraci Lima Lupo.		
Setembro Amarelo	<p>Alertar e conscientizar a população sobre a grande incidência do suicídio no Brasil;</p> <p>Despertar a empatia pelo outro e informar sobre a importância da campanha Setembro Amarelo.</p>	Discentes do Campus Centro	01/09/2017	Psicologia
Juntos Somos Mais	<p>Incentivar o exercício da solidariedade e contribuir para a manutenção dos serviços prestados pelo Hospital.</p>	Pacientes atendidos pelo Hospital do Câncer de Barretos	Agosto/Setembro e Outubro/2017	Arquitetura e Urbanismo Letras Produção Multimídia Publicidade e Propaganda
Caravana do Coração	<p>Desenvolver atividades preventivas relacionadas ao controle de Glicemia, ao Índice de Massa Corpórea (IMC) e à frequência cardíaca; Discutir estratégias de prevenção e tratamento, direcionadas às doenças do coração.</p>	Comunidade	23 e 30 /09/2017	Liga de cardiologia do Curso de Medicina e Pós-Graduação em Gerontologia

Projeto Soldado Mirim em parceria com o Tiro de Guerra de Votuporanga	Realizar avaliações e orientação nutricionais; Desenvolver oficinas voltadas de primeiros socorros e prevenção ao uso de drogas.	Crianças e adolescentes Atendidos pelo Projeto Soldado Mirim junto ao Tiro de Guerra de Votuporanga	Setembro/Outubro e Novembro/2017	Enfermagem Nutrição
Parceria junto ao 11º Interação	Conscientizar e alertar a população contra os maus-tratos aos animais.	Comunidade	01/10/2017	Medicina Veterinária
Projeto de Educação Ambiental: Um pé de quê?	Promover a conscientização da comunidade, além de incentivar a leitura acerca de questões ambientais.	Comunidade	07/10/2017	Engenharia Agrônoma Ciências Biológicas Letras
Atenção à Saúde II	Aferir pressão arterial e orientar sobre o surgimento de diversas patologias e seus perigos para a saúde.	Comunidade	07/10/2017	Biomedicina
Leitura Sustentável: I Ciclo de Reutilização de livros	Incentivar a leitura, a redução, a reutilização e a reciclagem de materiais, por meio da arrecadação de livros paradidáticos novos e seminovos	Comunidade	Setembro e outubro/2017	Letras
Outubro Rosa	Realizar atendimentos gratuitos à comunidade visando a conscientização e prevenção ao câncer de mama.	Comunidade	Outubro/2017	Medicina

Cultivo e Doação de hortaliças	Oportunizar aos alunos aprender na prática o sistema de produção de oleráceas, conhecidas popularmente como hortaliças; Despertar a solidariedade por meio de ações sociais.	Idosos atendidos pelo Lar São Vicente de Paulo	26 de outubro/2017	Engenharia Agrônômica
Arrecadação e doação de 76,9 mil copos à Santa Casa de Votuporanga	Promover ações que despertem a solidariedade; Contribuir para a manutenção da qualidade dos serviços prestados pela Santa Casa.	Pacientes atendidos pela Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga	23 e 25 de outubro/2017	Administração Ciências Contábeis Gastronomia Fabricação mecânica
Apoio à Campanha Campanha Ecovida – parceria com a Associação Comercial	Arrecadar óleo usado que será revertido em alimentos para a Santa Casa.	Pacientes atendidos pela Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga	Novembro/Dezembro/2017	Todos os cursos
Semana da Consciência Negra	Difundir e fortalecer as manifestações culturais e artísticas que valorizam a cultura negra; Promover o resgate e fortalecimento da identidade negra; Homenagear toda comunidade negra por meio de atividades que resgatem sua cultura e disseminem sua importância; Valorizar e despertar o respeito à diversidade.	Comunidade interna e externa	20 a 24 de novembro/2017	Educação Física Pedagogia Psicologia Publicidade e Propaganda

Atenção à Saúde III e IV	Realizar ações de tratamento e prevenção à hipertensão.	Comunidade	11 e 25 de novembro/2017	Biomedicina
Campanha Atitudes Solidárias	Arrecadar e Doar gelatina ao Hospital de câncer de Barretos	Pacientes atendidos pelo Hospital de Câncer de Barretos		
Arrecadação e Doação de 482 litros de leite longa vida	Contribuir para a qualidade de vida dos idosos assistidos pelo Lar São Vicente de Paulo; Promover ações que despertem a solidariedade.	Idosos atendidos pelo Lar São Vicente de Paulo de Votuporanga.	Dezembro/2017	
Campanha Dezembro Laranja	Desenvolver ações de prevenção ao câncer de pele; Orientar e informar à população sobre a doença e os perigos da exposição excessiva ao sol.	Comunidade	Dezembro/2017	Farmácia Medicina

5.4.3. Resultados das Pesquisas 2017 e inferência sobre a Dimensão Responsabilidade Social

Após discussão dos dados obtidos da Dimensão 3 pelo comitê responsável, foi proposto o plano de ação descrito abaixo (Tabela 9).

Tabela 9 – Plano de Ação da Dimensão 3 - Responsabilidade Social.

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Acadêmica	20	Eu participo de ações de Responsabilidade Social desenvolvidas pela UNIFEV?	Sim – 41,6% Não – 30,1% Desconheço essas ações – 28,3%		- Mapear os cursos em que os alunos desconhecem as ações de R.S. e realizar uma divulgação mais efetiva; - Ampliação de projetos de R.S. em outros municípios aproveitando alunos provenientes de outras cidades; - Incentivar a participação de todas as áreas na realização de projetos de R.S
Pesquisa Comunidade Externa	6	Você já foi atendido ou participou de alguma atividade/serviços prestados pela UNIFEV (núcleos, clínicas, ações e atividades promovidas em locais públicos)?	Sim – 48,3% Não – 47,4% Não sei informar - 4,3%		Dar continuidade aos Programas/Projetos/Ações de R.S voltados à comunidade, haja vista, que somente 4,3% não tem conhecimento do trabalho desenvolvido pela UNIFEV
Pesquisa Comunidade Externa	8	Você já participou de alguma atividade de extensão promovida pela UNIFEV (Cursos, palestras, oficinas, UNIATI, RONDON, Atendimento à comunidade, etc.)	SIM- 68,7% Não – 29,3% Não sei informar – 2%		Dar continuidade aos Programas/Projetos/Ações de R.S voltados à comunidade.

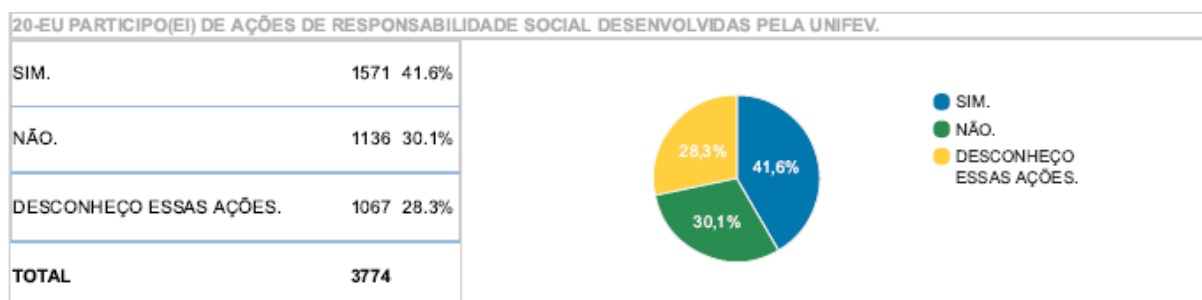


Figura 11- Questão 20 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017

6) Você já foi atendido ou participou de alguma atividade/serviço prestados pela UNIFEV (núcleos, clínicas, ações e atividades promovidas em locais públicos)?

686 respostas

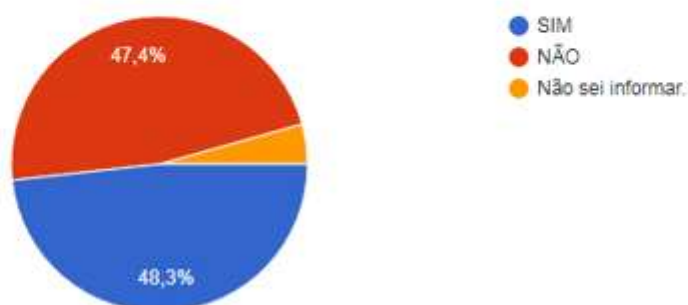


Figura 12 - Questão 6 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017

A CPA e o comitê que avaliou a dimensão 3, reconhece o mérito das atividades de responsabilidade social da UNIFEV, principalmente se considerarmos que os Projetos da UNIFEV, desenvolvidos por alunos, professores e coordenadores de oito diferentes graduações resultam, mensalmente, em cerca de três mil atendimentos à comunidade. Por meio das clínicas, núcleos e atividades de extensão acadêmicas, a população tem acesso a diversos serviços nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Habitação e Apoio Fiscal.

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1. DIMENSÃO 2 – GRADUAÇÃO

6.1.1. Política de Ensino

O Perfil Institucional do Centro Universitário de Votuporanga está definido no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, do qual constam também as metas para o período proposto. Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional. Na graduação, atua em todas as áreas de conhecimento, preparando profissionais críticos e aptos ao constante autodesenvolvimento intelectual.

A Instituição vem alcançando níveis e índices diferenciados de desempenho nas avaliações da qualidade exigidos pelo Ministério da Educação, muito superiores às demais instituições da região. Consolidada no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, a UNIFEV destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como em todo o estado e país.

A UNIFEV está localizada numa região privilegiada do estado de São Paulo: devido à facilidade de acesso e à tradição na prestação de serviços educacionais, atrai acadêmicos de inúmeros municípios circunvizinhos. Considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região, a Instituição é reconhecida como importante polo educacional, com oportunidades de ingresso na graduação e/ou pós-graduação aos universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

Em 2017 houveram 4260 alunos matriculados, com 980 ingressantes.

A Instituição, há décadas, vem entregando ao mercado de trabalho local, regional e a vários outros estados da União, profissionais com elevados índices de desempenho e sólido conhecimento técnico e científico. Para tanto, buscou-se, novamente em 2017, investigar, junto à população e às organizações da região, quais são as demandas reais para a formação, de acordo com a vocação específica dos destinatários e com as macrotendências socioeconômicas e culturais, de maneira a adequar a oferta do ensino da graduação em

múltiplas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas.

A graduação conta ainda com programas socioeducacionais de licenciaturas, desenvolvidos em parceria com o governo federal unindo esforços institucionais para formação de professores na região noroeste de São Paulo, contribuindo com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade do ensino nas redes públicas.

6.1.2. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

A UNIFEV, como Instituição de Ensino Superior Comunitária sem fins lucrativos, vem desenvolvendo ainda, importante serviço socioeducacional à comunidade regional por meio de convênio firmado desde 2010 com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que viabilizou a oferta de bolsas PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) para alunos ingressantes e professores dos cursos de licenciatura. É um programa de iniciação à docência, no qual o aluno da licenciatura, que é bolsista, presta serviços (de, no mínimo, 12 horas semanais) na área de docência em escolas de educação básica da cidade de Votuporanga. Para isso, ele recebe uma bolsa auxílio.

O PIBID é considerado uma importante forma de incentivo aos jovens para que eles reconheçam a relevância social da carreira docente. Seu principal objetivo é integrar a teoria à prática e elevar a qualidade da formação. Para pôr o programa em funcionamento, o Governo Federal investe recursos para destinar as bolsas e estabelece parcerias com as instituições de ensino que ofereçam cursos de licenciatura. Uma das exigências para o credenciamento da Instituição de Ensino Superior junto ao programa é que a entidade não tenha fins lucrativos e seja filantrópica, confessional ou comunitária – como é o caso da UNIFEV.

Diversos estudantes com bolsas para estudo nas licenciaturas da UNIFEV e que realizam estágios nas escolas do município, são acompanhados por supervisores bolsistas das escolas públicas participantes. As licenciaturas oferecidas pela UNIFEV são: Ciências Biológicas, Letras, Matemática, Pedagogia, Educação Física, Geografia, Química e o interdisciplinar e cada curso conta com um coordenador bolsista para acompanhamento específico das atividades acadêmicas. Existe, ainda, a figura da coordenadora institucional do

programa e do coordenador de área de gestão de processos educacionais, totalizando 166 bolsas.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tem oportunizado diversas experiências e produções científicas originadas de estudos e investigações sobre a prática docente e as realidades próprias da educação pública dos municípios da região Noroeste de São Paulo. Tais estudos e pesquisas vêm sendo desenvolvidos pelos alunos do programa orientados por professores. Durante o ano de 2015, muitos participaram de eventos, congressos e seminários por todo o país, expondo e relatando as experiências e tornando públicos os resultados dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na região.

6.1.3. Programa Institucional de Formação de Professores - PARFOR

O curso de Licenciatura em Pedagogia - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR da UNIFEV destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), na Educação de Jovens e Adultos; de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, assim como na formação continuada de profissionais (docentes) da rede estadual e municipal de educação.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

O currículo do curso oferece diversificação dos cenários de aprendizagem por meio de atividades curriculares intrassala de aula e extrassala de aula, no Laboratório Didático Pedagógico que possibilita a integração entre o ensino, a pesquisa e a prática de sala de aula, da gestão, coordenação e supervisão escolar; favorece a integração entre professores e alunos, por meio de um contínuo de aprendizagem; possibilita que o estágio supervisionado seja um reflexo das capacidades, competências e habilidades desenvolvidas

e adquiridas no decorrer do curso.

A organização curricular permite que o egresso seja um pedagogo que possua habilidade profissional, percepção da educação escolar e o mercado de trabalho, o que propicia um conhecimento de currículo que desenvolve conhecimentos sobre a didática, psicologia, sociologia, filosofia, história da educação, política, educação ambiental, antropologia, da educação de jovens e adultos, as metodologias de língua portuguesa, matemática, ciências, história e geografia, aquisição de conhecimentos teórico e prático específico da área de atuação profissional. Está baseado na integração teoria-prática, complementado com atividades de pesquisa, seminários, congressos, atividades no Laboratório Didático, Brinquedoteca, Museu do Brinquedo, TCC e Estágio Supervisionado.

O curso de Pedagogia Parfor da UNIFEV desenvolve um trabalho que atende a conexão entre teoria e prática, bem como procura realizar a integração entre a escola básica e a instituição formadora. Com base nesses princípios, e considerando a complexidade da formação de docentes para os anos iniciais da educação básica, o curso leva em conta as experiências iniciais dos alunos no início da formação e durante todo processo.

O constante diálogo da Capes com a instituição, as ações da instituição e a busca da integração dos alunos no ambiente formador são o papel que se realiza com o intuito de promover a qualidade da educação básica por meio de inovação e desenvolvimento educacional.

O curso de Pedagogia/PARFOR/UNIFEV apresenta o diferencial de os alunos participarem das práticas pedagógicas, tanto na Educação Infantil como nas primeiras séries do Ensino Fundamental como professores. Essa especificidade permite que o curso tenha um pilar intimamente ligado à articulação da teoria com a prática e a todo o momento o professor/aluno realiza análise de suas vivências como educador. As aulas passam a se constituir de um processo dialógico que permite ao aluno/professor encontrar a sustentação da sua prática e verificar em quais fundamentos teóricos ela se sustenta e se há um equilíbrio e pontos de convergência entre o fazer e o teorizar. Com esse diálogo é possível levar o aluno/professor reconhecer que um processo de aprendizagem precisa ter sustentação teórica para não se tornar uma técnica vazia e com isso viabilizar o processo ensino aprendizagem como um momento único tanto para o aluno como para o professor.

ESPAÇOS E ATIVIDADES ACADÊMICAS TEÓRICO-PRÁTICAS DO PARFOR

O curso de Licenciatura em Pedagogia - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR da UNIFEV contempla um currículo com cenários de aprendizagem diversificado, por meio de atividades intrassala de aula e extrassala de aula no Laboratório Didático Pedagógico, Brinquedoteca e Museu do Brinquedo, que possibilita a integração entre o ensino, a pesquisa e a prática de sala de aula, da gestão, coordenação e supervisão escolar; favorece a integração entre professores e alunos, por meio de um contínuo de aprendizagem e possibilita que o estágio supervisionado seja um reflexo das capacidades, competências e habilidades desenvolvidas e adquiridas no decorrer do curso.

O curso de Pedagogia PARFOR/UNIFEV conta ainda com um grupo de professores pesquisadores que estão envolvidos e comprometidos com o trabalho de pesquisa integrado aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) que os alunos realizam, como parte de um projeto para organizar livros educacionais.

Especificamente em relação aos cursos disponibilizados de forma gratuita aos alunos do PARFOR – UNIFEV, diversos puderam ser encontrados, em estrutura semipresencial, na plataforma WEB da UNIFEV, destinados a subsidiar sua formação e ampliar suas competências profissionais e docentes.

CURSOS SEMIPRESENCIAIS PARFOR-UNIFEV

Educação - Ensino Aprendizagem:

Cursos de 36h:

Tecnologias no Ensino Superior

Habilidades do Pensamento

Multiletramentos: Direitos Humanos para Docentes do Ensino Fundamental

Como estudar

Multimodalidades Textual – Leitura de Imagens

TICs. – Tecnologia na Educação

Educação das Relações Étnico-Raciais, do Ensino de História e da Cultura Afro-brasileira e Africana

Como falar em público

Formação por competências e taxonomia de Bloom

Leitura e Literatura Infantil

Educação Ambiental

Habilidades do Pensamento

Avaliação e Gestão de Sala de Aula

Cursos de 72h:

Formação de tutores para EaD

Matemática

Novas Perspectivas em Didática do Ensino Superior

Leitura e Produção Textual I e II

Leitura e Produção Textual I e II – 72h

Espanhol

Inglês

Metodologia de Pesquisa

Formação Geral



Figura 13 - EAD Unifev

Eles foram oferecidos aos discentes que manifestaram interesse em frequentá-los e puderam ser realizados em dias e horários de suas escolhas, de acordo com a disponibilidade de tempo. Ao concluir os cursos, o professor-aluno do PARFOR recebeu um certificado da instituição, com validade para agregar valor ao seu currículo.

Além dessa estruturação didático-pedagógica, várias atividades foram realizadas para possibilitar o desenvolvimento da relação teórico-prática exigida para a formação integral dos estudantes e para o aperfeiçoamento dos docentes, bem como para fomentar a pesquisa, por meio de estudos interdisciplinares.

O curso de Pedagogia e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da UNIFEV promoveram, entre os dias 16 e 18 de maio, a VI Semana Pedagógica. Com exceção do primeiro dia, em que as atividades foram agendadas para acontecer no Auditório da Cidade Universitária, as demais foram realizadas no Espaço Unifev Saúde, em anexo à Santa Casa de Votuporanga. O evento foi aberto a toda a comunidade.

A Semana abordou as possibilidades e os desafios da formação de professores da Educação Básica. A programação contou com as seguintes palestras e mesas-redondas: "Fragilidades e potencialidades sobre o exercício de ser professor"; "O professor do futuro -

Refletindo sobre as habilidades e competências no ensino da sala de aula"; "Educação Infantil - Habilidades sociais na Educação Infantil e a organização do tempo e do espaço infantil".

Teve como objetivo promover uma reflexão sobre temas recorrentes que envolvem a prática pedagógica.

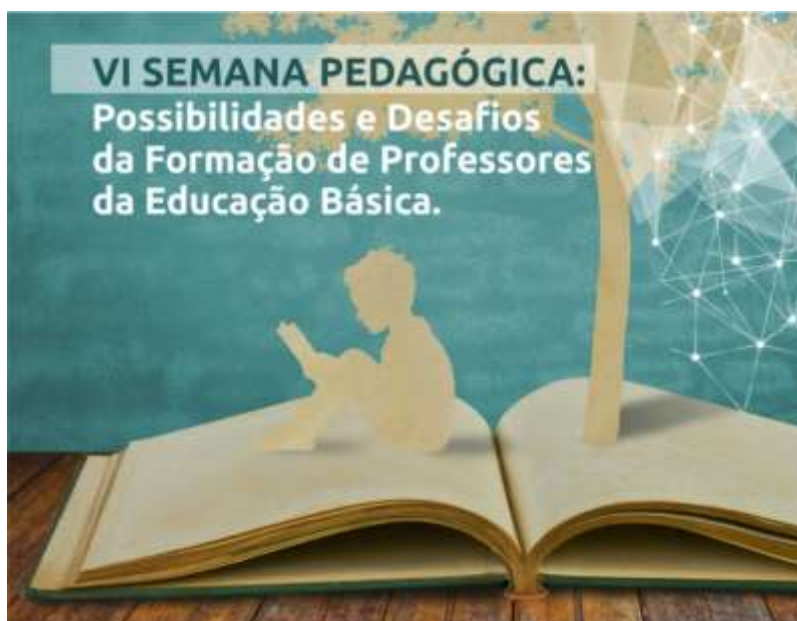


Figura 14 - Semana Pedagógica

A TV UNIFEV, em parceria com o programa PARFOR, lançou o programa de entrevistas "A Educação e Eles", que teve sua estreia no dia 21 de junho de 2017, no canal 53.1.

A iniciativa foi do pesquisador do grupo UNIFEV/PARFOR, docente do Centro Universitário de Votuporanga, Prof. Dr. Edson Roberto Bogas Garcia, que comandou as discussões em 14 programas relacionados ao tema. O objetivo foi discutir, de forma ampla e leve a educação, sempre na presença de convidados que atuavam nas diferentes áreas do conhecimento.

A proposta foi focada em assuntos relevantes e de boa qualidade.



Figura 15 - Programa Conexão Ciência

Em julho, a emissora também lançou o programa Conexão Ciência, comandado pelo docente da UNIFEV Prof. Me. Michael de Melo, bolsista do programa PARFOR. Ele discutiu, no presente ano, assuntos sobre a Ciência Moderna, envolvendo as áreas da Neurociência, Física, Química e Biologia, entre outras. Teve como tema de abertura o planeta Marte e foi exibido quinzenalmente. O primeiro episódio contou com a participação do docente da Instituição Prof. Me. Bruno Matiazzo.

O Conexão Ciência seguiu o formato de entrevista, caracterizado por um bate-papo entre o entrevistador e um convidado.



Figura 16 - Programa Conexão Ciência

A UNIFEV, nos dias 19 e 21 de julho de 2017, foi uma das organizadoras e realizadoras do 4º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista, em Votuporanga. O encontro foi voltado aos educadores das redes municipais das cidades participantes.

Nessa edição, o tema escolhido para as mesas-redondas e palestras será "A construção do conhecimento". As principais atividades da iniciativa ocorreram na Cidade Universitária. É o terceiro ano consecutivo que o Centro Universitário de Votuporanga foi parceiro do projeto.

O Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista é um evento do Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) Noroeste Paulista e conta com a colaboração de entidades organizadoras como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Campus Votuporanga, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), a UNIFEV e a Associação dos Municípios da Araraquarense (AMA).



Figura 17 - 4º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista

O grupo de pesquisa UNIFEV-PARFOR participou do evento, primeiramente, na mesa-redonda, cujo tema foi a importância da interdisciplinaridade em sala de aula. Em um segundo momento, os pesquisadores realizaram mini-cursos abordando possibilidades

didático-pedagógicas para serem aplicadas em sala de aula.



Figura 18 - 4º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista



Figura 19 - 4º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista

Em agosto de 2017, o Professor Ramon Lombardi Teixeira Nunes, que também é coordenador do PARFOR da UNIFEV, defendeu tese na área de Política e Gestão Escolar, pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - campus Araraquara.

A pesquisa, intitulada "Análise do atendimento às políticas públicas no PARFOR - o caso da UNIFEV", teve o objetivo de analisar, a partir da implantação do PARFOR com vistas à capacitação e qualificação docente em Votuporanga, os resultados

obtidos pelos cursistas no desenvolvimento da Educação Básica.

O estudo concluiu que os programas de qualificação de professores como o PARFOR influenciaram, diretamente, nos padrões de desempenho da Educação Básica no município, utilizando dados do Centro Universitário de Votuporanga e comprovando que o trabalho que está sendo desenvolvido pelos pesquisadores do PARFOR da UNIFEV tem colhido ótimos frutos.



Figura 20 - PARFOR UNIFEV

Duas alunas do curso de Pedagogia UNIFEV-PARFOR desenvolvem pesquisas relacionadas ao gênero, cujo título é “O gênero social na concepção de alunos e de professores das redes pública e privada de ensino de Votuporanga-sp.”, orientadas pelo Prof. Dr. Edson Roberto Bogas Garcia. A investigação parte do pressuposto de que A linguagem escrita, considerada como nossa capacidade exclusiva de manifestar ideologias, é essencial, no sentido de planejar nossa vida e de entender a importância de sua construção. A partir dela, pode-se influenciar o mundo de descobertas científicas e culturais e, por meio dela, tende-se a entendê-lo de maneira mais eficaz.

Diante dessas prerrogativas, o projeto tem como objetivo, tomando como base a constituição de *corpora* advindos de redações escritas por estudantes e professores do ensino básico das redes pública e privada, da cidade de Votuporanga, estado de São Paulo, averiguar como esses discentes e docentes conceituam o termo gênero. Utilizar-se-á, como metodologia, a pesquisa bibliográfica para leitura das teorias que resguardam o tema; a de campo, para seleção do material e a Linguística de Corpus, por meio das ferramentas WordList e Concord do programa computacional WordSmith Tools. A primeira fornecerá subsídios para apontarmos a frequência da lexia “gênero” nos textos confeccionados. A segunda, os contextos em que ela aparecerá, possibilitando realizar a análise a que se propõe. Espera-se que os estudantes desse período escolar tenham dificuldades em definir o conceito; no entanto, acredita-se que os docentes apresentem noções bastante sólidas acerca dele.

As alunas participarão do XIII Congresso de Iniciação Científica (UNIC) da UNIFEV, evento destinado aos alunos dos cursos de graduação da Instituição e que será realizado no dia 7 de novembro na UNIFEV. O UNIC tem o objetivo de divulgar resultados de pesquisas desenvolvidas por estudantes do Centro Universitário de Votuporanga, tais como trabalhos de Iniciação Científica e de Conclusão de Curso (TCC).



Figura 21- XIII UNIC

Entre os dias 20 e 24 de novembro, houve uma intensa programação com diversas atividades voltadas à Semana da Consciência Negra. Danças e culinárias típicas marcaram a participação dos discentes de Pedagogia, além de apresentação de capoeira com os alunos da APAE e a degustação de pratos típicos.

A docente responsável, Prof. Ma. Rosalina Malzone, destacou o envolvimento dos alunos e da comunidade com o projeto, relatando a importância de se levar ao público a razão pela qual se comemora o Dia da Consciência Negra, mantendo a memória histórica do negro.

6.1.4. Resultados das Pesquisas 2017 e inferência sobre a Dimensão 2 - Graduação

A avaliação das atividades de ensino, inseridas na dimensão 2 em que são analisadas as políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, geram informações valiosas para a condução do processo de ensino-aprendizagem na instituição.

Aferir as percepções dos alunos por meio da pesquisa acadêmica auxilia na construção de quadros e cenários referenciais da realidade acadêmica vivida na UNIFEV e a qualidade dos serviços educacionais que são prestados por ela.

Os números foram debatidos em reuniões da comunidade acadêmica, na tentativa de interpretar a situação. Algumas reuniões foram feitas especificamente com alunos para leitura dos fatos e a consulta desencadeou várias mudanças nos projetos pedagógicos elaborados em fins de 2017 para vigência em 2018. As atualizações de temas e conteúdos foram pesquisados, reunidos e integrados em resposta a demanda observada nos resultados da questão da pesquisa.

Os níveis de satisfação com a atuação dos coordenadores são frequentemente monitorados, considerando a relevância de sua ação na gestão dos cursos e na articulação com os discentes e docentes para o bom desempenho do ensino e da aprendizagem.

O conceito de atuação do coordenador de curso na UNIFEV vem evoluindo nos últimos anos, a fim de que ele se torne um gestor integral de seu curso, habilitado para articular as atividades próprias de sua função, com a simultânea elevação dos padrões de qualidade.

Para tanto a instituição tem procurado oferecer condições de atuação específica e concentrada em sua função, tem oportunizado capacitações interna, externas e on-line (cursos EaD), bem como o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente.

Após discussão dos dados obtidos da Dimensão 2 - Graduação pelo comitê responsável, foram detectados os pontos fortes e fragilidades e propostos planos de ação (Tabela 10).

Tabela 10 – Plano de Ação da Dimensão 2 - Graduação –

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Acadêmica	1	A forma com que as aulas são ministradas no curso desafiam você a aprofundar os conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	74,6% concordam	2	Aplicar Metodologias Ativas, tais como Sala de Aula Invertida, para que o aluno possa se preparar antecipadamente sobre o assunto, permitindo que ele se aprofunde aos conhecimentos e assim desenvolva competências reflexivas e críticas.
Acadêmica	2	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	71,2% concordam	2	Aplicar Metodologias Ativas como promoção de ações inovadoras. Pesquisar junto ao aluno o que ele gostaria que fosse realizado para melhorar seu aprendizado. Verificar as sugestões que os alunos propõem e analisar a possibilidade de implantar. Divulgar as possibilidades de metodologias ativas de aprendizagem aos alunos em um mini-curso EAD.
Acadêmica	3	Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	77,3% concordam	2	Atualização constante dos conteúdos dos planos de ensino para abordar assuntos atuais, motivadores e de inovação. Promoção de um encontro de discussões de ementas e objetivos das disciplinas.
Acadêmica	4	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.	81,8% concordam	3	Atualizar a bibliografia com edições mais recentes, explorando assim nosso acervo virtual.
Acadêmica	5	São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao	62,3% concordam	0	Divulgar com maior frequência nossos programas de Nivelamento e Monitorias a todos os nossos alunos. O Nivelamento é em EAD e é sempre atualizado.

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
		processo de formação (por exemplo: nivelamentos e monitorias).			O nivelamento além de ser divulgado poderia ser valorizado como: oferecer algum tipo de nota ou valor ao nivelamento; contar como horas PAC.
Acadêmica	6	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	77,7% concordam	2	Que a Coordenação esteja mais presente nas salas de aula, juntos aos seus alunos. A coordenação estar mais próxima dos alunos, como: proposição de atividades como visitas técnicas; acompanhamento do andamento do aluno, verificando notas, maior presença em sala de aula, trabalhar um programa de 'meritocracia' junto aos alunos. Criação de um encontro semestral de alunos e coordenação para discutir as atividades acadêmicas do curso.
Acadêmica	7	O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.	85,7% concordam	3	Manter a organização do curso e continuar exigindo uma maior dedicação dos alunos aos estudos.
Acadêmica	8	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	68,5% concordam	2	Fazer uma maior divulgação da Iniciação Científica junto aos nossos alunos e aos nossos professores. Atualizar constantemente a página do nosso Portal com as linhas de pesquisa de nossos professores, melhorando a divulgação e agilizando a sua comunicação.
Acadêmica	9	O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	74,1% concordam	2	Manter as mesmas condições de incentivo e participação dos nossos estudantes nos eventos internos da UNIFEV e estabelecer um critério de oferecimento de bolsa a alunos para participarem de eventos externos à nossa instituição.
Acadêmica	10	A instituição oferece oportunidade para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (CONSU, CONSEPE, Colegiado de Curso, CPA, outros).	50,0% concordam	1	Divulgar aos nossos alunos as formas de oferecimento de oportunidade para atuar como representantes em órgãos de colegiados. O aluno não sabe/conhece os Órgãos Colegiados: Primeiro, divulgar o que é, o que faz, como funciona; incentivar que os alunos, além do representante, participem das possíveis discussões sobre temas abordados; promover reuniões gerais com alunos.
Acadêmica	11	O curso favorece a	71,5%	2	Incentivar ainda mais o uso de laboratórios,

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
		articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	concordam		atividades de extensão e de pesquisa aos nossos alunos, articulando assim o conhecimento teórico com as atividades práticas.
Acadêmica	12	As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	60,3% concordam	2	Incentivar ainda mais o uso de laboratórios, atividades de extensão e de pesquisa aos nossos alunos, articulando assim o conhecimento teórico com as atividades práticas, contribuindo para sua formação profissional. Levar ao conhecimento do aluno o que é prática: clarear o conceito de prática; oferecer oportunidades de participação em ações; recriar ações como 'manhãs comunitárias'; incentivar o professor a 'tirar' o aluno da sala de aula; realizar atividades extraclasse.
Acadêmica	13	O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	79,2% concordam	2	Atualização constante dos conteúdos dos planos de ensino para abordar assuntos atuais, motivadores e de inovação na área de formação profissional do aluno.
Acadêmica	14	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.	72,9% concordam	2	Rever e reforçar as contribuições de experiências práticas para a formação dos nossos alunos que o estágio supervisionado proporciona.
Acadêmica	15	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuem para qualificar sua formação profissional.	70,9% concordam	2	Rever as contribuições do trabalho de conclusão de curso para a melhoria da qualidade na formação profissional dos nossos alunos. Quanto aos TCCs: clarear o conceito de TCC juntos aos alunos (muitas vezes essa atividade é vista como um 'fardo' que pouco acrescenta); premiar os melhores TCCs; em alguns casos, trocar por efetiva participação em alguma atividade/ação prática relacionada à área de formação dos alunos.
Acadêmica	16	A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	77,7% concordam	2	Reforçar aos nossos alunos que uma estrutura enxuta e eficiente contribui para uma mensalidade de menor valor.
Acadêmica	17	O curso disponibiliza monitores ou tutores para	58,8% concordam	1	Que os coordenadores revejam juntos aos seus alunos a real necessidade de

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
		auxiliar os estudantes.			monitorias e tutorias nos assuntos de maior dificuldade enfrentada.
Acadêmica	18	A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	82,8% concordam	3	Manter as assinaturas com a Biblioteca Virtual Pearson e a Saraiva. Divulgar mais para os alunos a existência das bibliotecas virtuais, o que caracteriza e demonstra livros atualizados.
Acadêmica	19	Costumo participar periodicamente dos cursos de extensão oferecidos na UNIFEV.	36,1% participam	0	Melhorar a divulgação dos cursos de extensão via Rede Social e WhatsApp para os alunos. Buscar maior participação dos alunos em Cursos de extensão, por meio de: oferecer cursos que efetivamente sejam de interesse dos alunos; divulgar de forma correta, incentivar professores para que realmente ofereçam cursos atrativos, produtivos e que venham ao encontro da formação do aluno; custos que viabilizem tanto o trabalho do professor quanto seja 'possível para o aluno pagar'.
Acadêmica	20	Eu participo(ei) de ações de responsabilidade social desenvolvidas pela UNIFEV.	41,6% participam	1	Melhorar a divulgação das ações de Responsabilidade Social (RS) via Rede Social e WhatsApp para os alunos. Para uma maior participação em ações de RS: oferecer oportunidades de o aluno conscientizar sobre a importância das ações de RS; oferecer horas PAC quando da realização de RS; oferecer RS relacionadas ao curso. Quando o assunto é filantropia, os cursos deveriam estar mais engajados e oferecer uma ou duas ações institucionais anualmente. Exemplo: a doação de gelatina que é feita com o curso de direito e Lions clube; ação pascal que poderia engajar o colégio Unifev também, o que traria uma aproximação entre colégio e universidade e consequentemente alunos.
Acadêmica	21	O coordenador do seu curso apresentou os resultados da avaliação institucional realizada em 2017.	56,0% concordam	0	Divulgar os resultados da avaliação institucional e registrar a ação por meio de algum evento do próprio curso.
Acadêmica	22	Eu conheço os trabalhos	31,1% conhecem	0	Melhorar a divulgação no NAPPS (Núcleo

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
		realizados pelo NAPPS (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) da instituição.			de Apoio Psicopedagógico) da UNIFEV. Quanto ao trabalho do NAPPS: fazer uma divulgação 'prática', não basta falar em sala de aula; colocar um 'quiosque' nos pátios dos 2 campi no início do primeiro semestre para a o aluno conhecer/ver esse Núcleo; apresentar aos alunos (sem citar nomes ou identificações) ações e casos de atuação desse Núcleo.
Socioeconômica e Cultural	14	Como é seu conhecimento de um segundo idioma?	46,9% Praticamente nulo	1	Oferecimento de cursos de idiomas em vários níveis.
Socioeconômica e Cultural	15	Você já fez algum curso superior?	79,0% Não	2	Orientar as atitudes comportamentais para alunos que cursam o nível superior pela primeira vez.
Socioeconômica e Cultural	16	Por qual meio as propagandas e informações sobre a UNIFEV chegam mais rapidamente até você?	33,6% Redes Sociais da UNIFEV (Facebook, Twitter, etc.)	0	Intensificar a nossa comunicação pelas Redes Sociais e WhatsApp.
Socioeconômica e Cultural	17	De 1 a 5, qual foi o grau de importância da Mostra na sua decisão de vir estudar na UNIFEV, sendo que 5 corresponde a muito importante e 1, à nada importante.	31,6% Importante	0	Esta pesquisa reforça ainda mais a importância de continuarmos a oferecer a Mostra UNIFEV.
Socioeconômica e Cultural	18	Qual o principal motivo pelo qual você optou por estudar na UNIFEV?	37,9% Bom curso/Bons professores/Boa qualidade de ensino.	0	Isso reforça ainda mais a percepção da Qualidade do Ensino da UNIFEV, o bom quadro docente titulado e os bons cursos oferecidos.
Socioeconômica e Cultural	19	A UNIFEV foi sua primeira opção de escolha de faculdade?	61,3% Sim	2	Comprova que as ações de Marketing estão sendo eficazes.
Socioeconômica e Cultural	20	Você fez o vestibular em outra faculdade?	53,3% Não	1	Comprova mais uma vez que as ações de Marketing estão sendo eficazes.
Pesquisa Comunidade Externa	1	Você estuda atualmente na UNIFEV?	100,0% Não	3	Todo o universo pesquisado faz parte da Comunidade Externa.
Pesquisa Comunidade Externa	2	Você já realizou algum curso (graduação ou pós-graduação) na UNIFEV?	53,6% Não	1	Um pouco mais da metade não. Significa que um pouco menos da metade sim, comprovando a preferência em estudar na UNIFEV. A proposta parece não estar clara. Seria

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
					interessante citar as razões pelas quais as pessoas não fazem/participam de nossos cursos.
Pesquisa Comunidade Externa	3	Na sua opinião, você considera que os profissionais formados pela UNIFEV saem da Instituição preparados para o mercado de trabalho?	66,9% Sim	2	Dois terços praticamente concordam. Seria importante intensificarmos a divulgação dos nossos egressos empregados com maior frequência.
Pesquisa Comunidade Externa	4	Você considera a UNIFEV comprometida com a comunidade local e regional?	79,3% Sim	2	Há uma percepção do comprometimento da UNIFEV com a comunidade local e regional, porém, com a intensificação de projetos verdadeiramente de extensão, tais como o CIVITAS, esta percepção será maior.
Pesquisa Comunidade Externa	5	Você considera que a UNIFEV é uma Instituição parceira de outras instituições (governamentais ou não) da cidade e região?	70,6% Sim	2	Também há uma percepção de parcerias da UNIFEV com outras instituições, tais como a Santa Casa e a Prefeitura. Intensificar a divulgação das ações de parceria nas mídias, tais como o convênio com a ETEC e o SENAI, prestes a acontecer, aumentaria ainda mais esta percepção.
Pesquisa Comunidade Externa	6	Você já foi atendido ou participou de alguma atividade/serviço prestados pela UNIFEV (núcleos, clínicas, ações e atividades promovidas em locais públicos)?	48,3% Sim	1	Um pouco menos da metade dos entrevistados não foi atendido ou participou, apesar do alto índice de atendimentos, principalmente na área da saúde, divulgado na mídia. Intensificar a divulgação desses atendimentos, aumentaria o percentual de respostas afirmativas.
Pesquisa Comunidade Externa	7	Na sua opinião, a UNIFEV é referência em Educação, na região?	87,5% Sim	3	Quase que a totalidade concorda que a UNIFEV é referência em Educação na nossa região. Continuar a divulgar na mídia fortaleceria ainda mais essa resposta.
Pesquisa Comunidade Externa	8	Você já participou de alguma atividade de extensão promovida pela UNIFEV (cursos, palestras, oficinas, semanas acadêmicas, Uniati, Rondon, atendimento à comunidade, etc...)?	68,7% Sim	2	Também praticamente dois terços concordam. Seria importante intensificarmos a divulgação dos nossos participantes nos projetos de extensão com maior frequência.
Pesquisa Comunidade Externa	9	Você assiste à programação da TV UNIFEV?	48,7% Não	1	Quase a metade dos entrevistados NÃO assistem à programação da TV UNIFEV, que não deixa de ser um excelente indicador.

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
					A proposta parece não estar clara. Seria interessante verificar os 'porquês' a comunidade não acompanha as respectivas programações. O conteúdo não é atrativo/significativo? As expectativas são outras?
Pesquisa Comunidade Externa	10	Você ouviu a programação da RÁDIO UNIFEV?	51,7% Não	1	Um pouco mais da metade dos entrevistados NÃO ouvem a programação da RÁDIO UNIFEV, que também não deixa de ser um excelente indicador. Também a proposta parece não estar clara. Seria interessante verificar os 'porquês' a comunidade não acompanha as respectivas programações. O conteúdo não é atrativo/significativo? As expectativas são outras?
Pesquisa Comunidade Externa	11	Qual o principal meio pelo qual você fica sabendo das notícias relacionadas à UNIFEV?	20,0% Redes Sociais em Geral 10,0% Alunos e Ex-alunos da UNIFEV	0	Isso demonstra o poder de divulgação e convencimento das Redes Sociais e também a indicação de algum aluno ou egresso da UNIFEV. Mais um motivo para intensificarmos notícias da UNIFEV pelas Redes Sociais e o bom tratamento, excelentes aulas e uso dos recursos físicos da infraestrutura, tais como laboratórios, por exemplo.
Pesquisa Comunidade Externa	12	Você tem interesse em fazer um curso de graduação da UNIFEV?	73,1% Não	2	Embora as respostas anteriores tenham sido afirmativas e muito otimistas, o fato de quase $\frac{3}{4}$ dos entrevistados não se interessarem em cursar a UNIFEV nos causa alguma preocupação. Quais seriam os reais motivos então? Seriam financeiros? Por essa resposta, merecia fazer uma pesquisa mais aprofundada e tentar descobrir esses reais motivos.
Pesquisa Comunidade Externa	13	Você tem interesse em fazer um curso de pós-graduação da UNIFEV?	67,3% Não	2	Idem ao anterior. Quais seriam então os reais motivos de uma grande maioria não se interessar em cursar a nossa pós-graduação. Quanto a Pós-graduação, o que pode se constituir em item importante é que muitos ex-alunos alegam que a um curso de Pós não contribui com a carreira, não é um diferencial. Seria interessante quebrar essa 'crença'. Seria importante o aluno verificar diferencial nesses cursos.

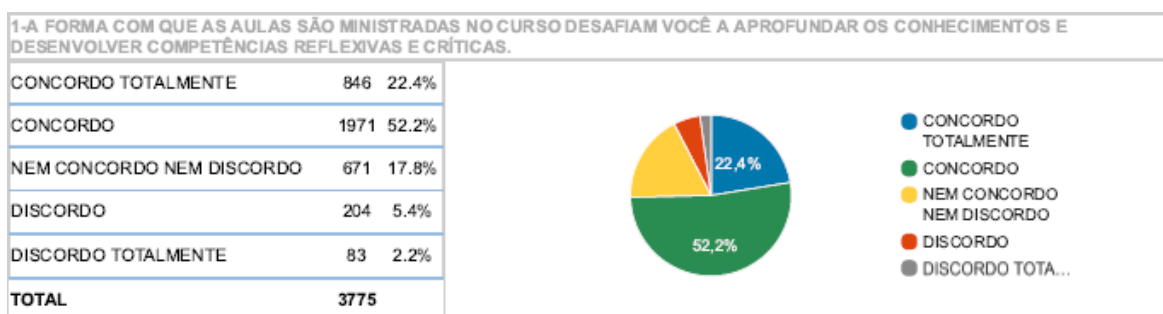


Figura 22 - Questão 1 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

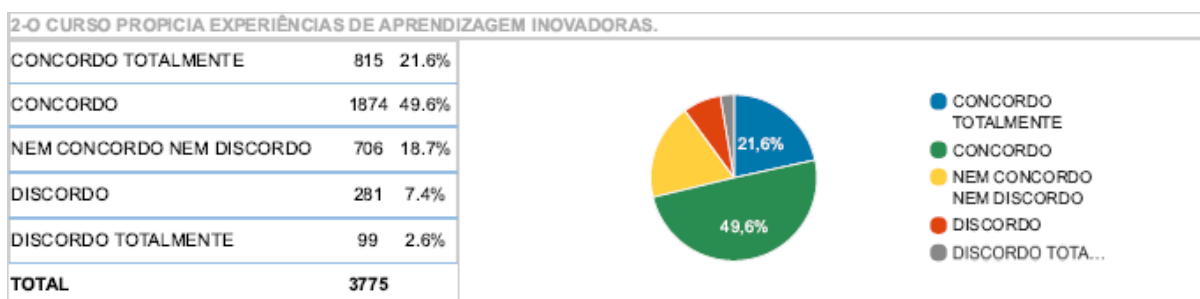


Figura 23 - Questão 2 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

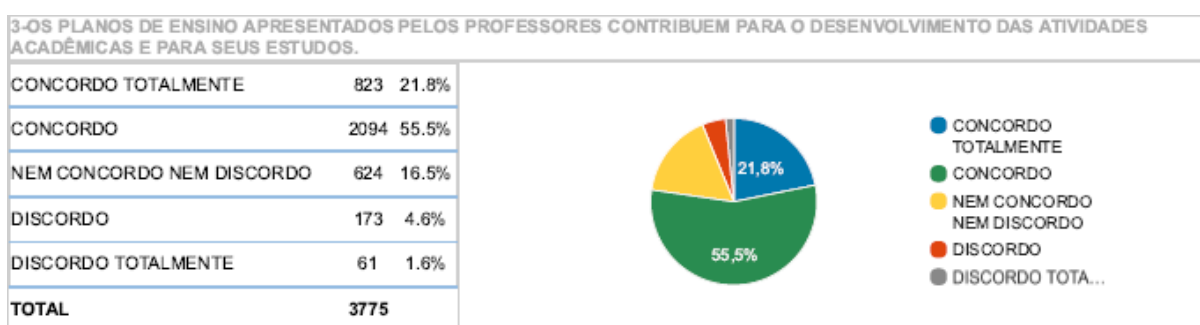


Figura 24 - Questão 3 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

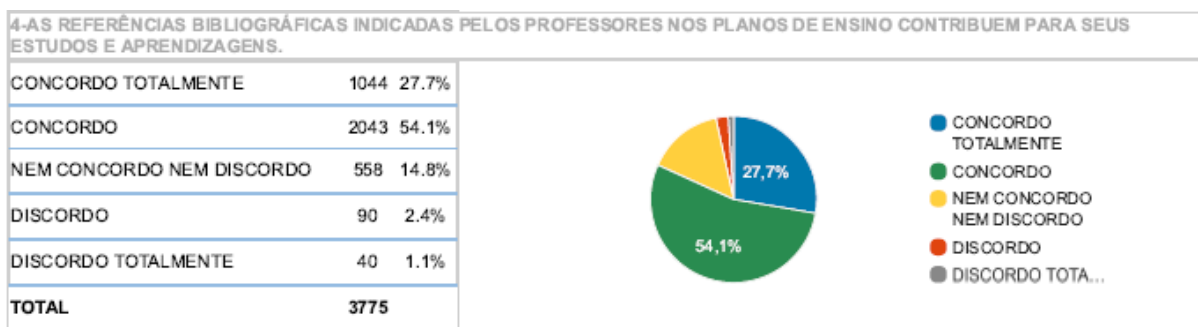


Figura 25- Questão 4 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

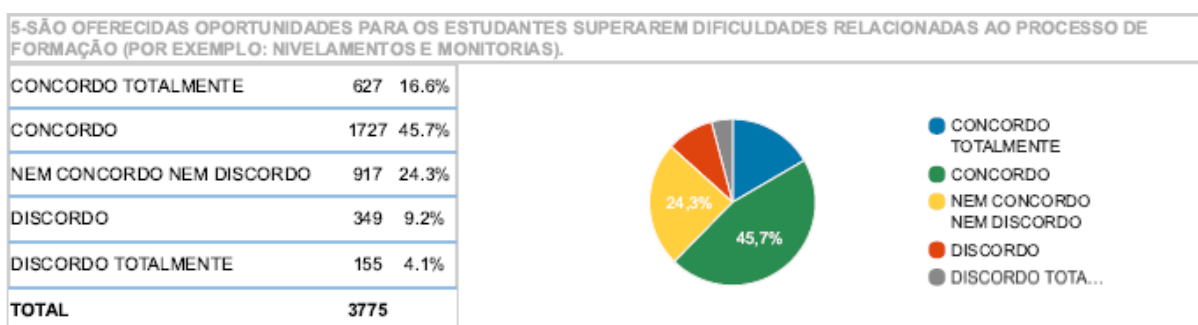


Figura 26- Questão 5 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

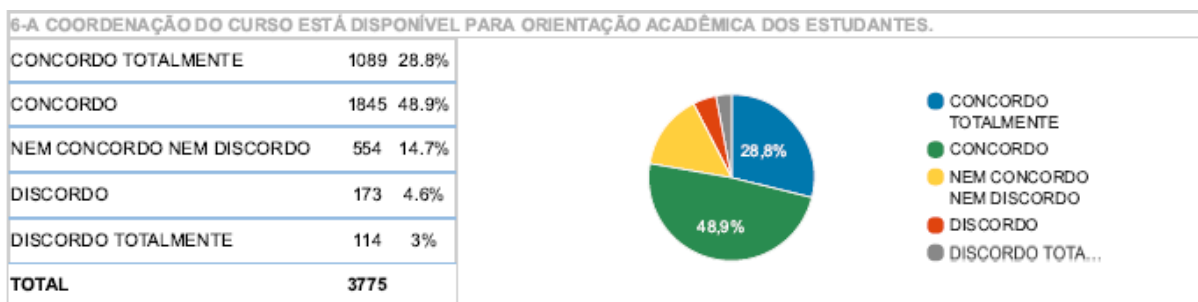


Figura 27- Questão 6 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

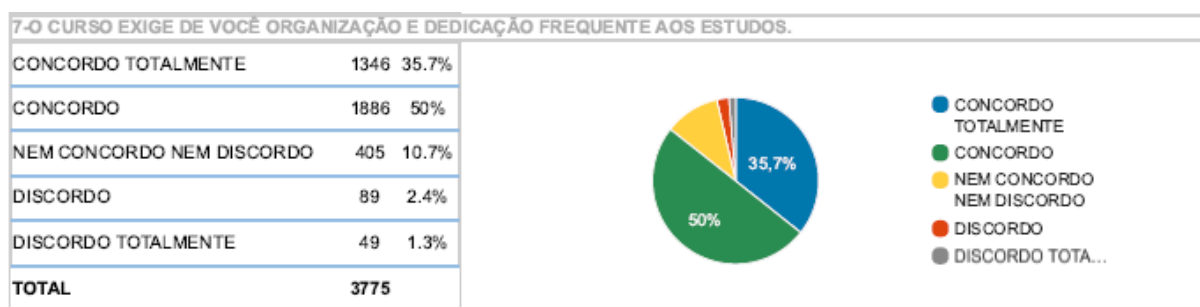


Figura 28- Questão 7 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

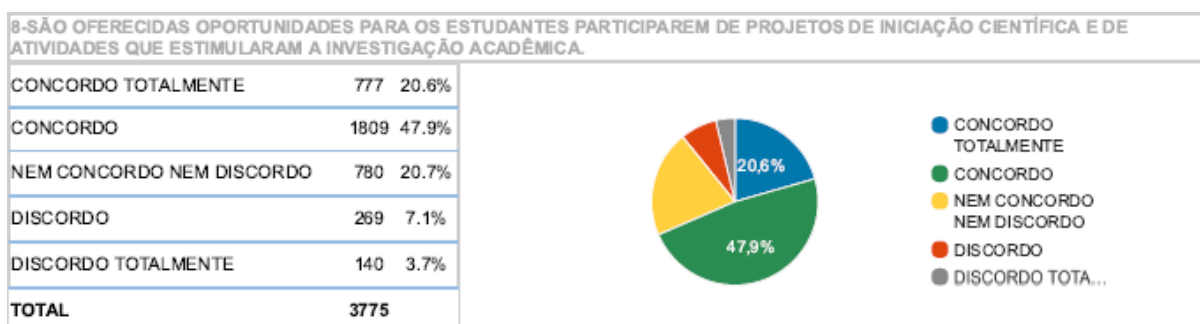


Figura 29- Questão 8 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

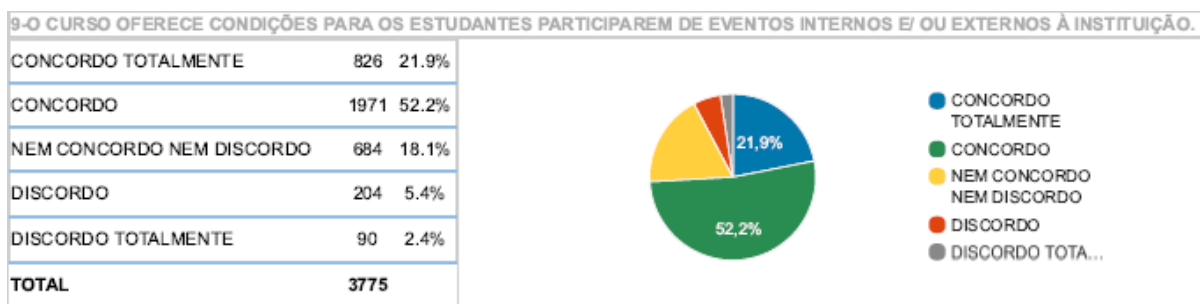


Figura 30- Questão 9 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

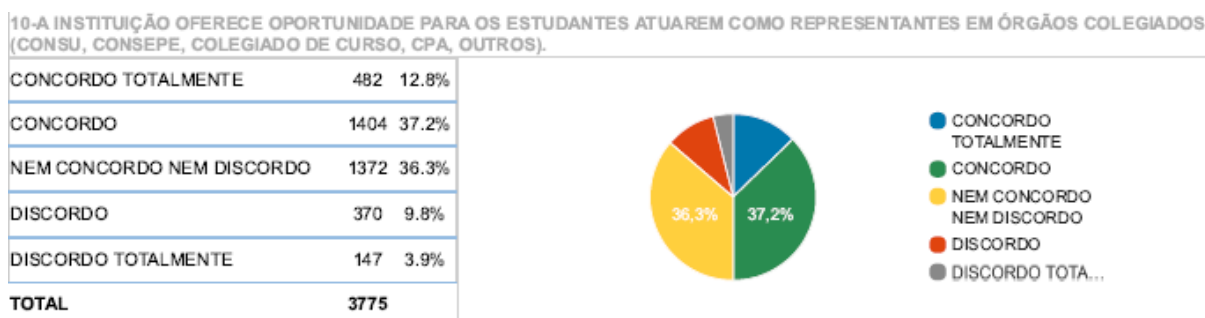


Figura 31- Questão 10 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

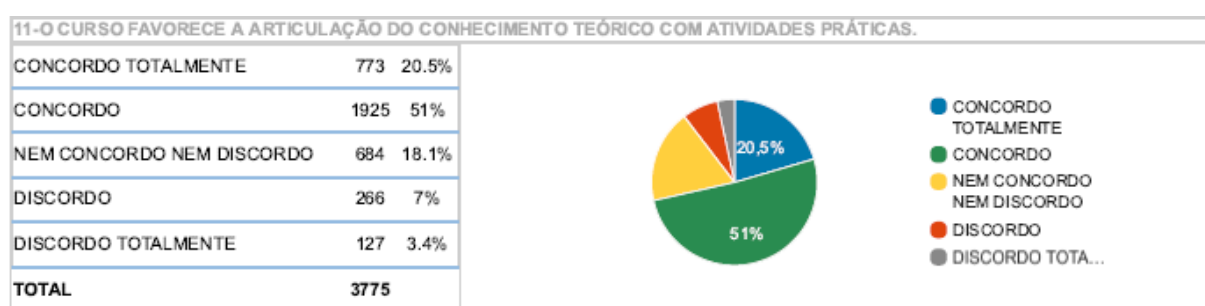


Figura 32 - Questão 11 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

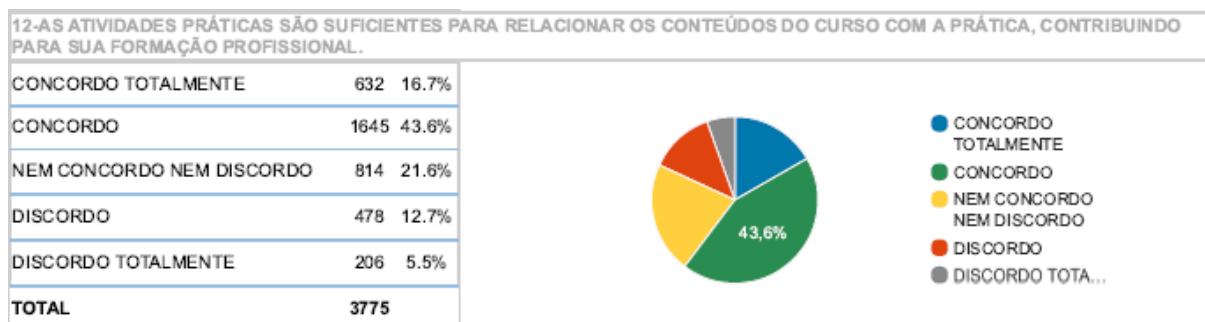


Figura 33 - Questão 12 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

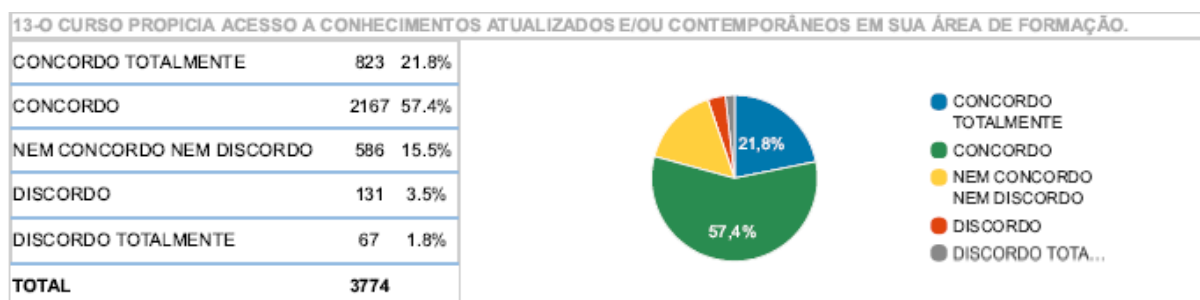


Figura 34 - Questão 13 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

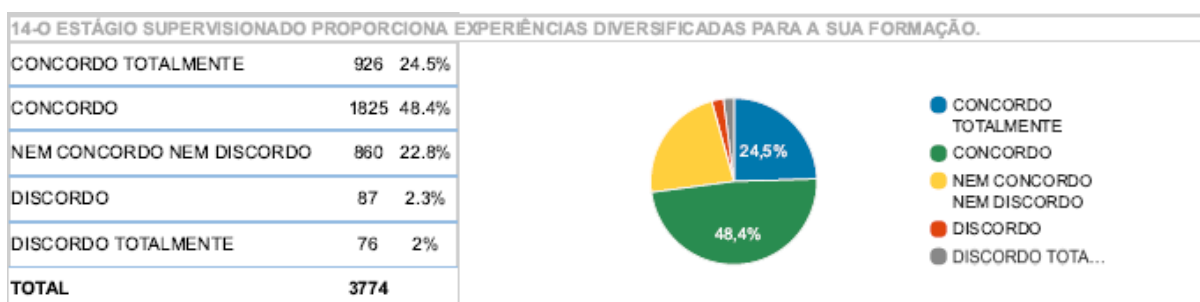


Figura 35 - Questão 14 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

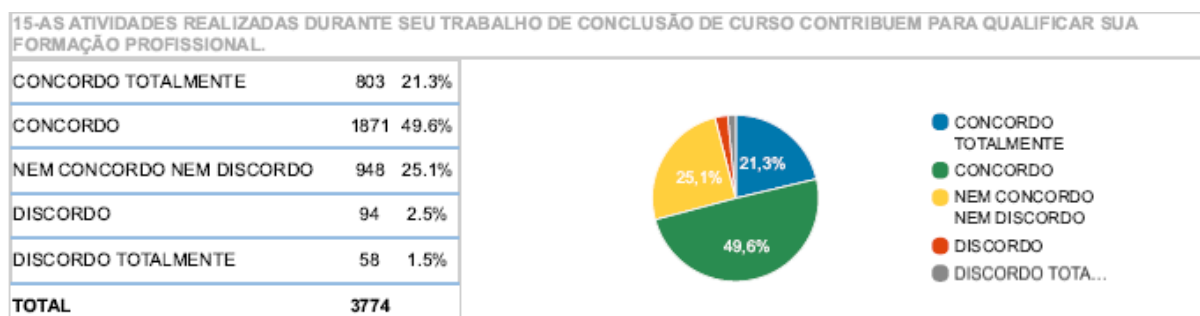


Figura 36 - Questão 15 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

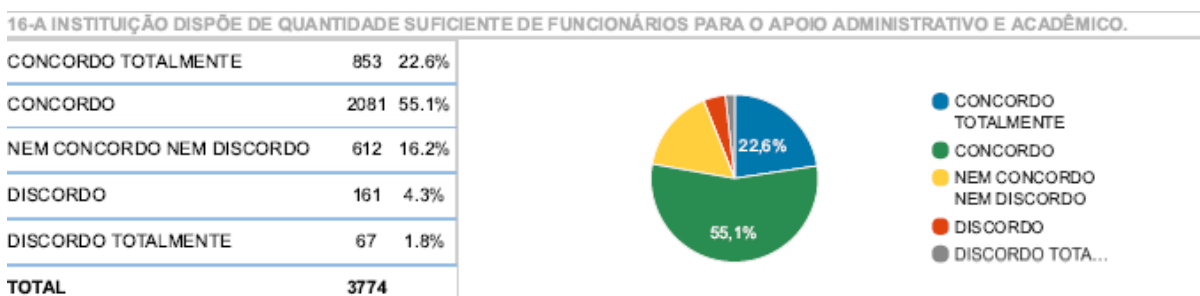


Figura 37 - Questão 16 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

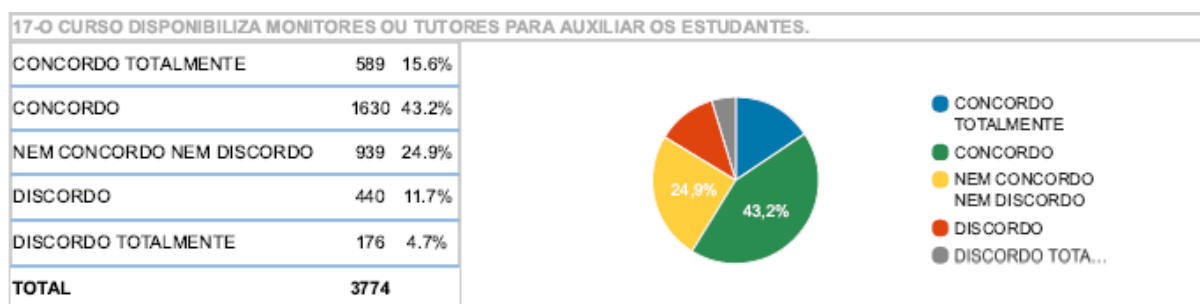


Figura 38 - Questão 17 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

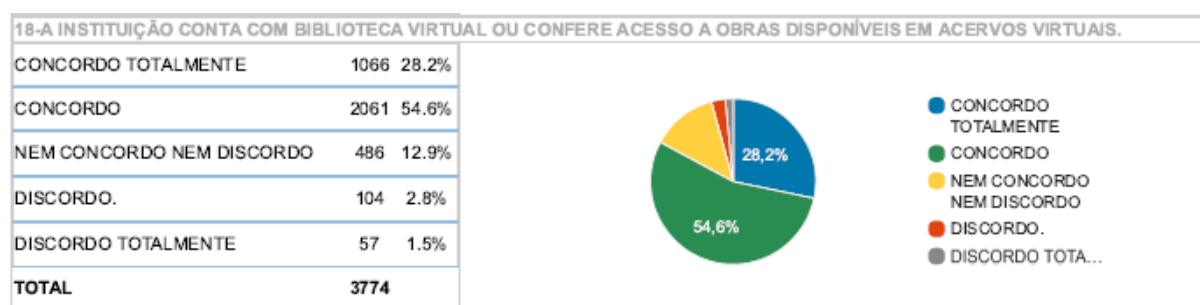


Figura 39 - Questão 18 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.



Figura 40 - Questão 19 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

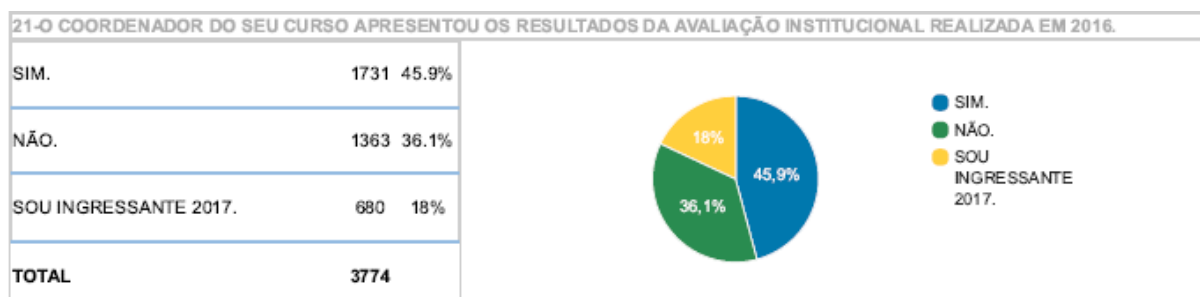


Figura 41 - Questão 21 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

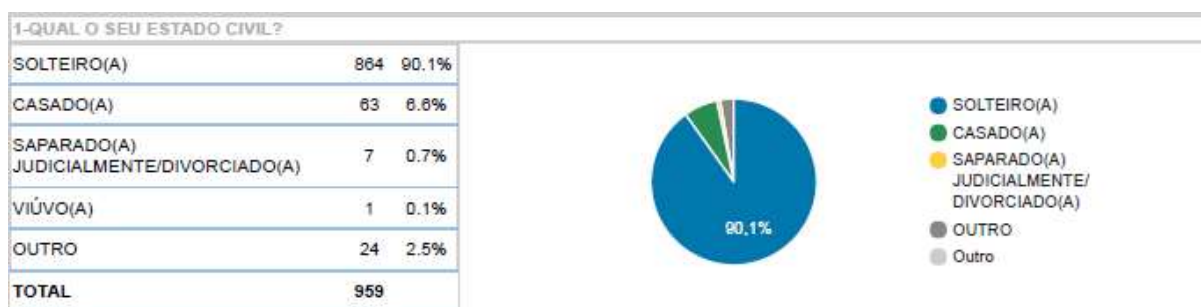


Figura 42 - Questão 1 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

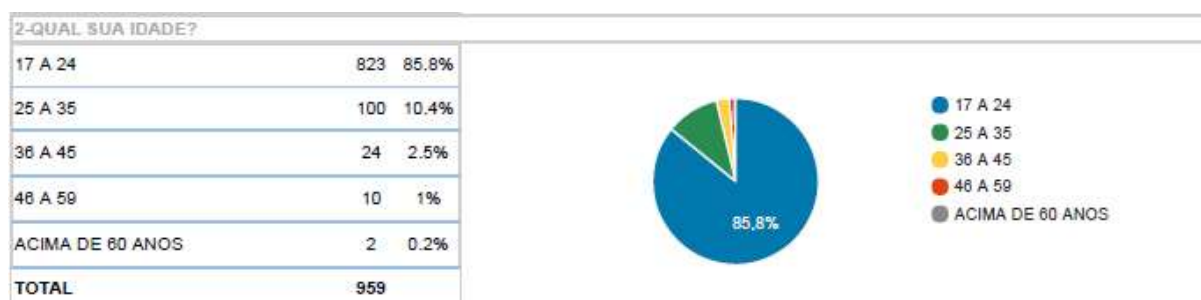


Figura 43 - Questão 2 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

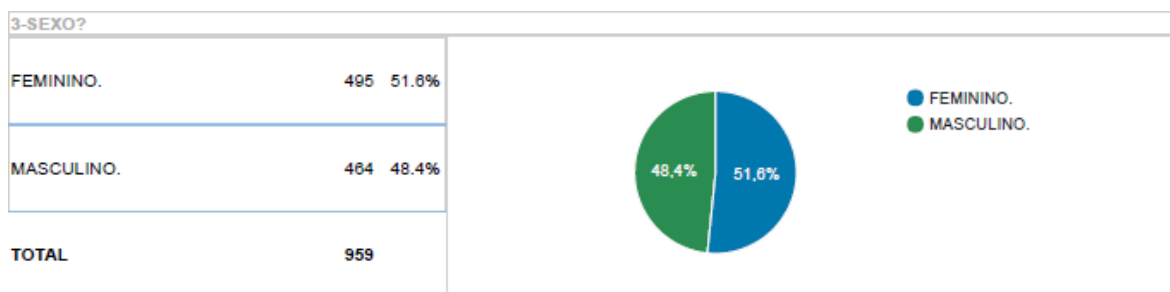


Figura 44 - Questão 3 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

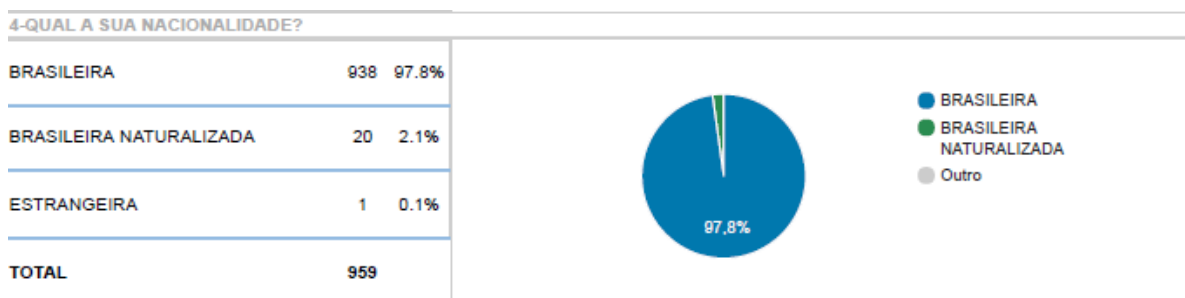


Figura 45 - Questão 4 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

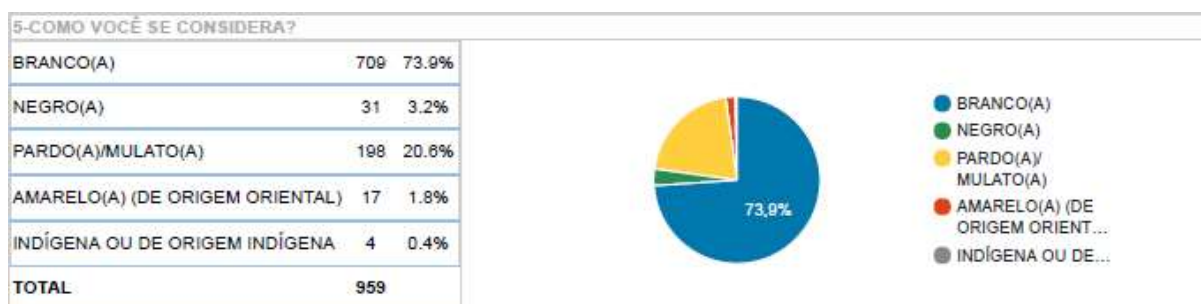


Figura 46 - Questão 5 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

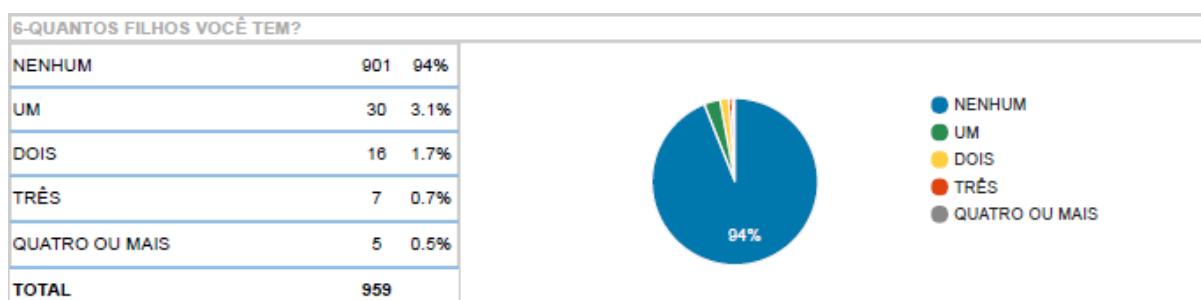


Figura 47- Questão 6 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

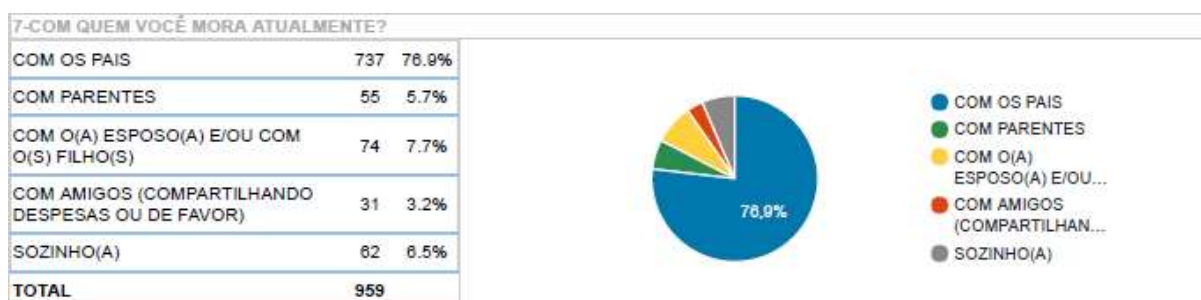


Figura 48- Questão 7 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

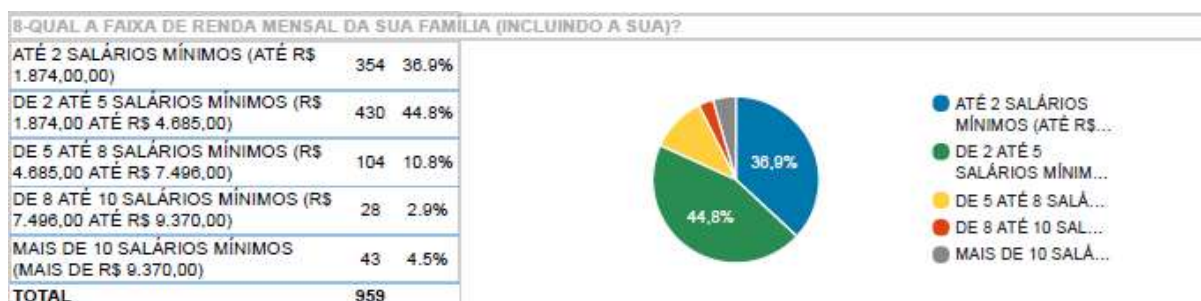


Figura 49- Questão 8 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.



Figura 50 - Questão 9 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

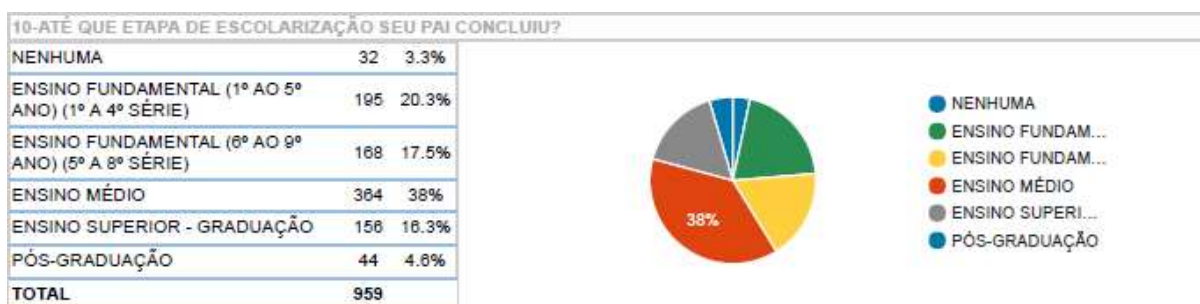


Figura 51 - Questão 10 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

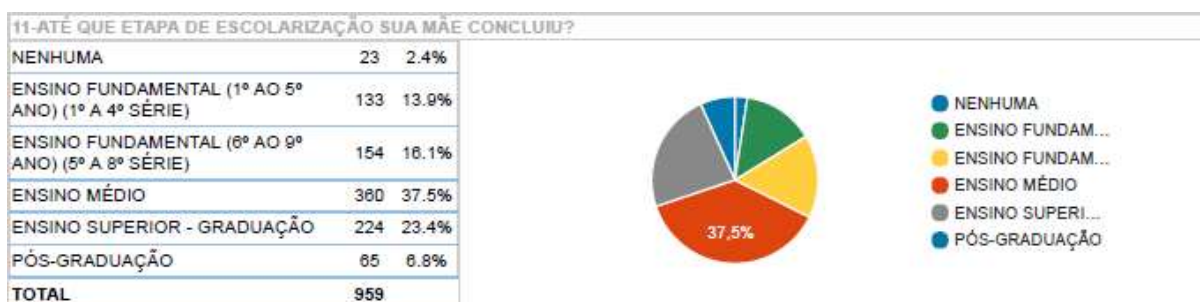


Figura 52 - Questão 11 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

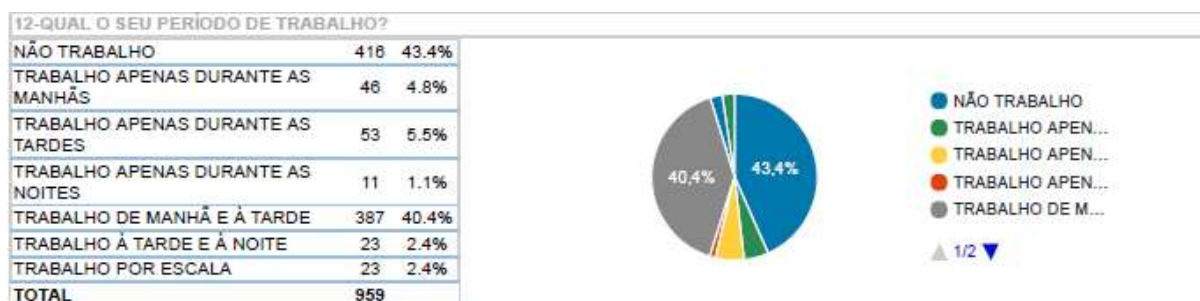


Figura 53 - Questão 12 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

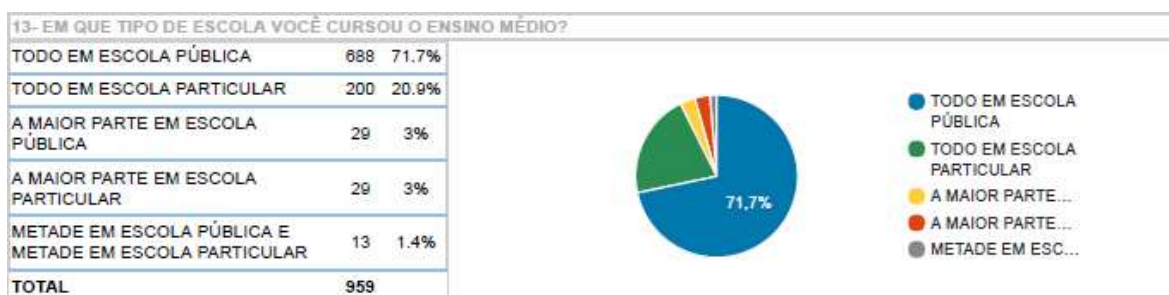


Figura 54 - Questão 13 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

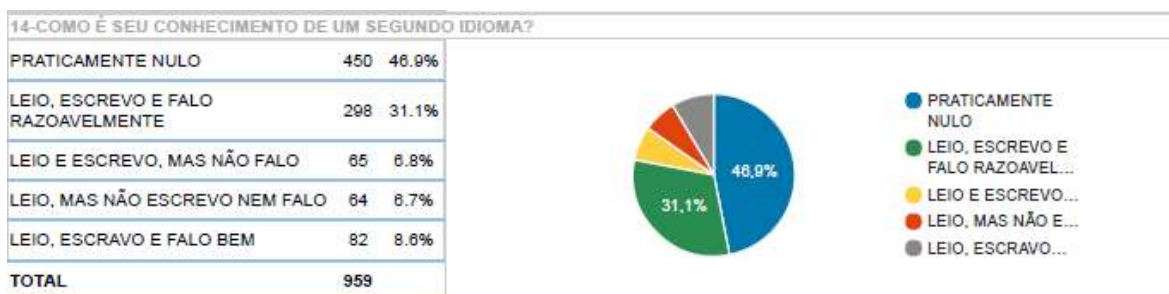


Figura 55 - Questão 14 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

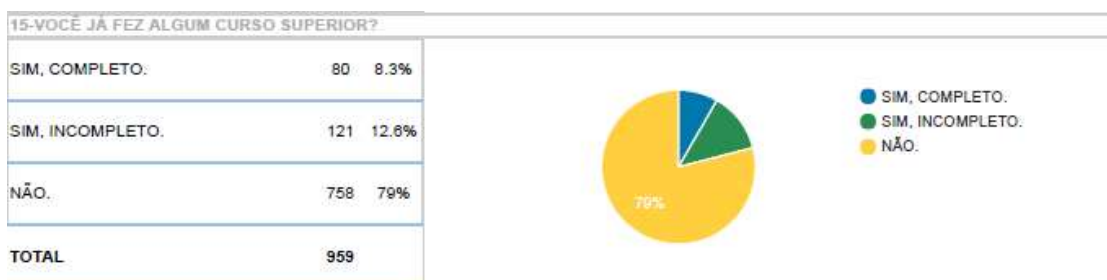


Figura 56 - Questão 15 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

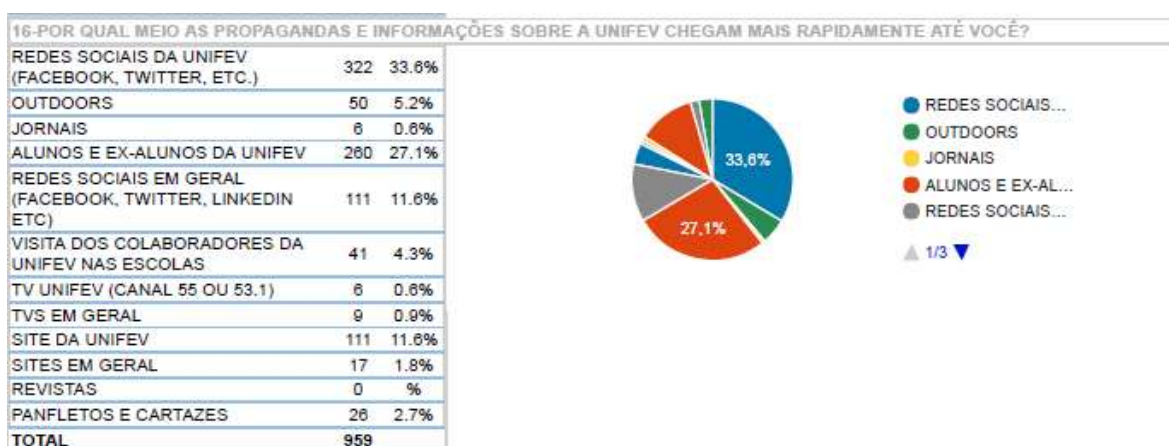


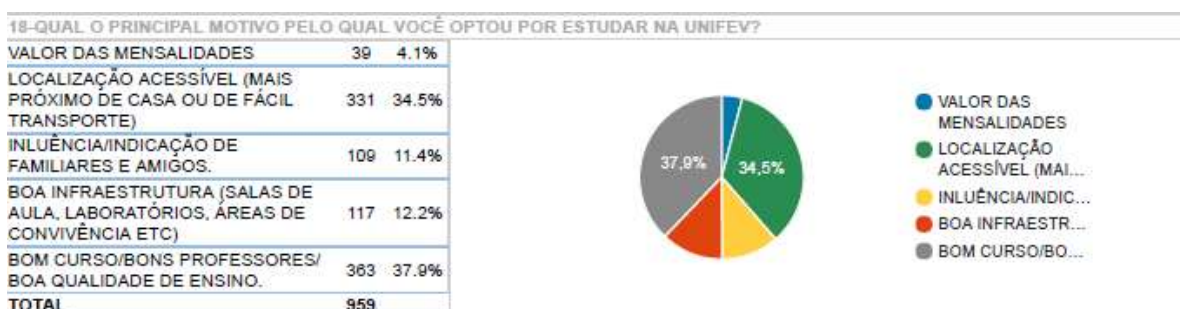
Figura 57 - Questão 16 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.



Figura 58 - Questão 17 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.



FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

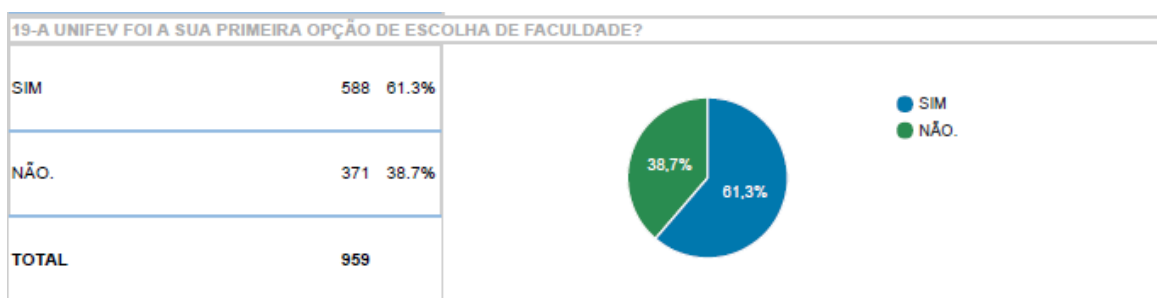


Figura 59 - Questão 19 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

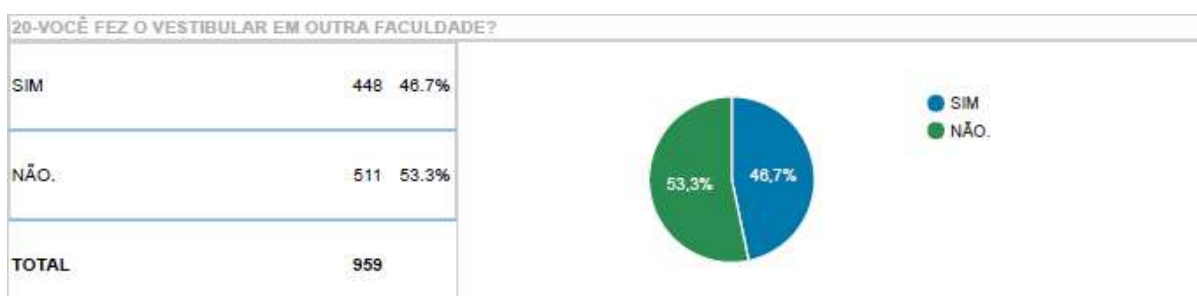


Figura 60 - Questão 20 - Socioeconômica e Cultural

FONTE: Socioeconômica e Cultural. UNIFEV 2017.

2) Você já realizou algum curso (graduação ou pós-graduação) na UNIFEV?

686 respostas

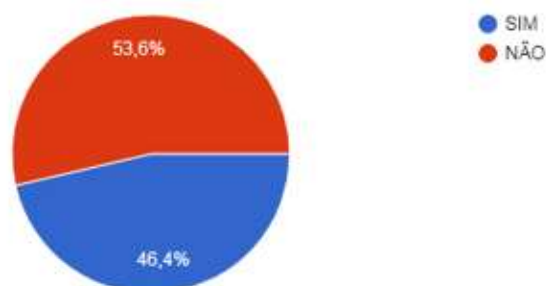


Figura 61- Questão 2 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

3) Na sua opinião, você considera que os profissionais formados pela UNIFEV saem da Instituição preparados para o mercado de trabalho?

686 respostas

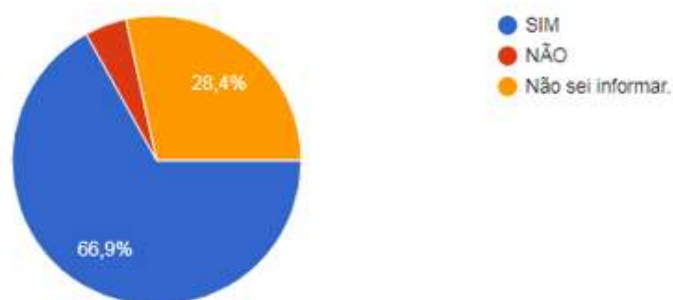


Figura 62 - Questão 3 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

4) Você considera a UNIFEV comprometida com a comunidade local e regional?

686 respostas

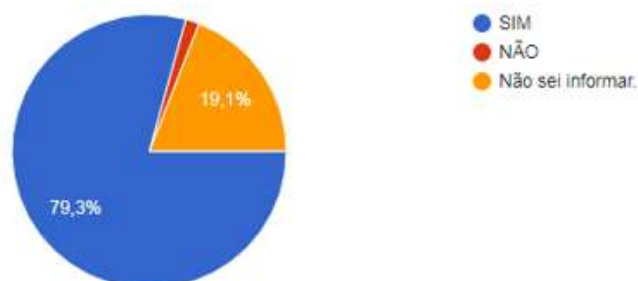


Figura 63 - Questão 4 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

5) Você considera que a UNIFEV é uma Instituição parceira de outras instituições (governamentais ou não) da cidade e região?

686 respostas

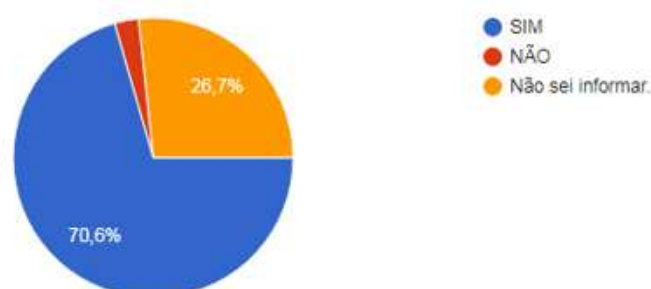


Figura 64 - Questão 5 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

6) Você já foi atendido ou participou de alguma atividade/serviço prestados pela UNIFEV (núcleos, clínicas, ações e atividades promovidas em locais públicos)?

686 respostas

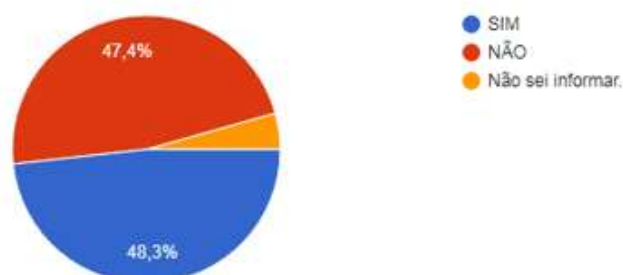


Figura 65 - Questão 6 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

7) Na sua opinião, a UNIFEV é referência em Educação, na região?

686 respostas

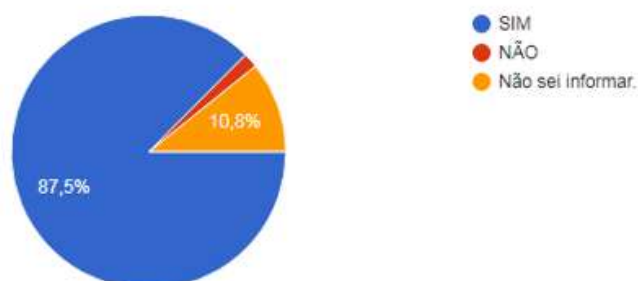


Figura 66 - Questão 7 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

8) Você já participou de alguma atividade de extensão promovida pela UNIFEV (cursos, palestras, oficinas, semanas acadêmicas, Uniati, Rondon, atendimento à comunidade, etc...)?

686 respostas

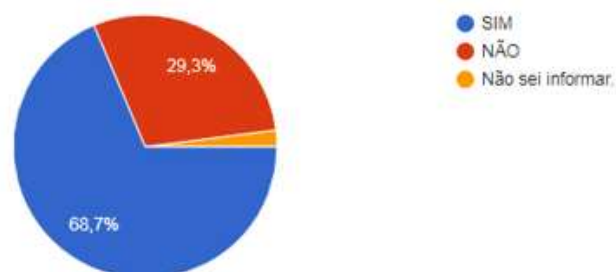


Figura 67 - Questão 8 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

9) Você assiste à programação da TV UNIFEV?

686 respostas

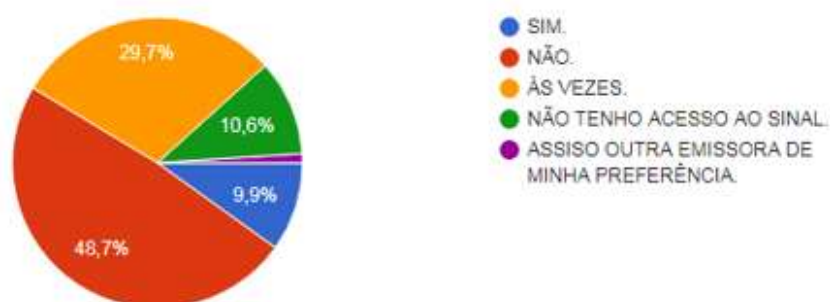


Figura 68 - Questão 9 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

10) Você ouve a programação da RÁDIO UNIFEV?

686 respostas

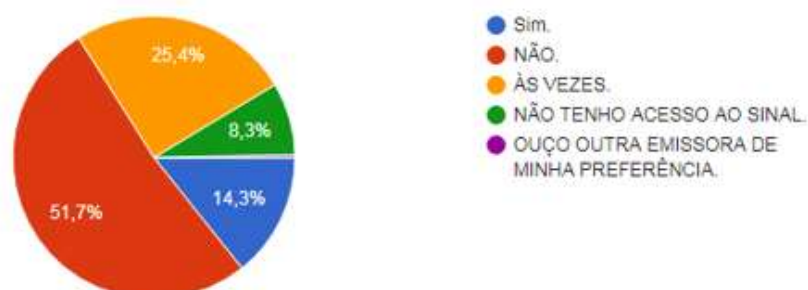


Figura 69 - Questão 10 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

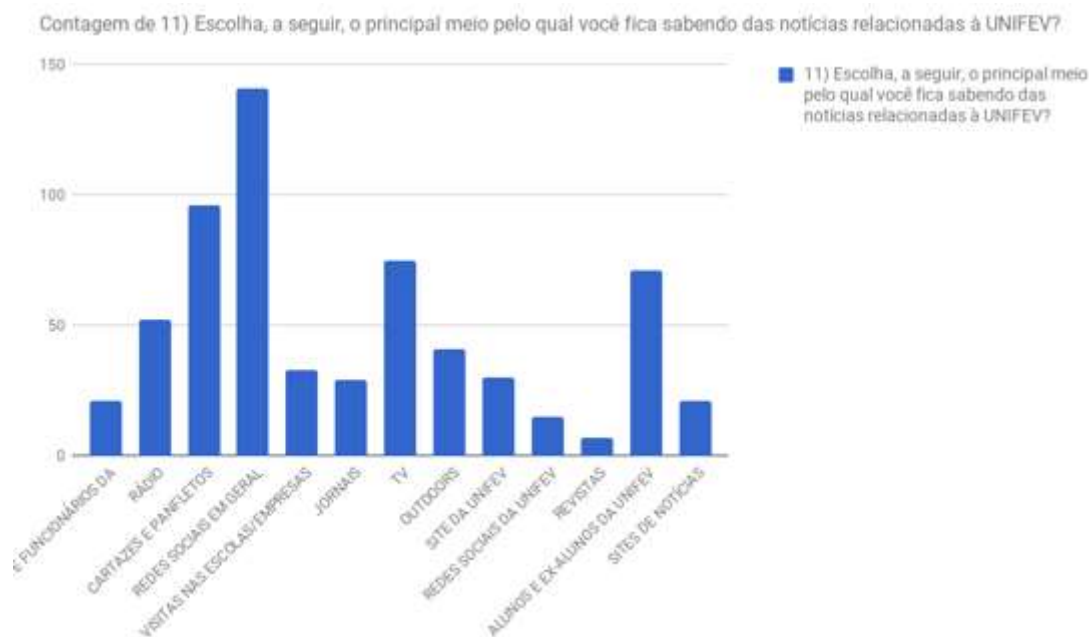


Figura 70 - Questão 11 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

12) Você tem interesse em fazer um curso de graduação da UNIFEV?

668 respostas

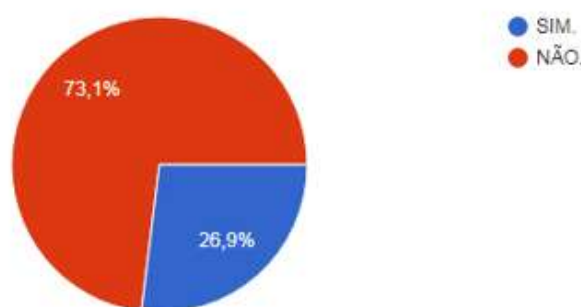


Figura 71 - Questão 12 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

Outra informação relevante para a evolução e melhoria do processo ensino-aprendizagem, conforme definido em anos anteriores, são referentes aos programas de monitoria, tutoria e nivelamento da instituição.

O nivelamento é desenvolvido em todos os cursos de graduação, atingindo todos os alunos como um dos instrumentos de formação profissional por constituir-se num eixo de articulação entre o ensino e a aprendizagem. Pode ser desenvolvido sob a forma de programas e/ou cursos de extensão propostos pela coordenação de cada curso ou pela Instituição. Está dividido em quatro momentos, a saber:

- **Módulo 1: Nivelamento básico:** não é pré-requisito para a realização dos cursos de graduação na UNIFEV, porém pode ser recomendado pelo colegiado de curso conforme a necessidade diagnosticada no Processo Seletivo.

- **Módulo 2: Nivelamento metodológico:** pode ser indicado para todos os alunos ingressantes nos cursos de graduação.

- **Módulo 3: Nivelamento de recuperação de componentes curriculares:** é pré-requisito para a realização das Atividades de Recuperação das disciplinas dos cursos de graduação direcionado aos alunos que apresentam desempenho abaixo do esperado, ou no limiar de aprovação, nas disciplinas e/ou conteúdos curriculares desenvolvidos no bimestre letivo.

- **Módulo 4: Nivelamento cultural permanente:** o objetivo é ampliar a visão crítica do aluno e inseri-lo em um universo cultural diversificado. Os alunos são, permanentemente, incentivados a participar de atividades culturais, como cinema, teatro, dança e música, canto, literatura, artes plásticas, dentre outras, que podem contribuir para sua formação profissional e para a constituição de um indivíduo cômico da importância das artes na construção de uma sociedade mais igualitária. Essas ações culturais integram docentes, discentes, o corpo administrativo, colaboradores da Instituição e a população da região de Votuporanga. Acredita-se que um nivelamento cultural é plenamente eficiente quando envolve toda a comunidade e promove, aos poucos, uma modificação social.

A UNIFEV oferece de forma presencial aos sábados os Cursos de Nivelamento na área de Língua Portuguesa, Matemática e Informática, e, além dessa modalidade de cursos também são oferecidos cursos à distância, Monitoria

Na UNIFEV as atividades de monitoria foram iniciadas em 2012, por um projeto que busca a integração entre o corpo docente e discente, proporcionando aos alunos a oportunidade de realizar atividades complementares, além de minimizar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem. Hoje, várias turmas da graduação têm monitores para o acompanhamento das turmas.

De acordo com o Regulamento de Monitoria da UNIFEV, o docente da disciplina, indica à Coordenação do Curso a necessidade de abrir vaga (s) para monitores na disciplina. Por meio de um processo seletivo, com o auxílio do Colegiado de Curso, seleciona

os monitores dentre os alunos interessados na vaga de monitoria. A monitoria é voluntária e ao término da monitoria o aluno monitor recebe um certificado da Instituição, podendo utilizar tal atividade no Programa de Atividades Complementares do Curso.

6.1.5. Tutoria

A Tutoria da UNIFEV está diretamente vinculada ao Programa de Fidelização do aluno, com o intuito de minimizar a evasão, proporcionando não só o acesso ao Ensino Superior, mas também a conclusão. Dessa maneira, garante-se a cidadania do indivíduo e a responsabilidade social, uma vez que o mercado de trabalho terá à sua disposição trabalhadores mais qualificados (portadores de Diploma de Curso Superior).

- Tutoria a distância das disciplinas semipresenciais

A tutoria a distância das disciplinas semipresenciais facilita o acesso ao material didático por meio dos grupos de discussão, listas, correio eletrônico, chats e de outros mecanismos de comunicação.

O tutor realiza a intercomunicação dos elementos (professor-tutor-aluno) e os integra. Suas funções são: orientação administrativa e relacionada ao conteúdo, controle e avaliação, além de incentivo à pesquisa e interação.

O tutor deve: conhecer a fundamentação pedagógica das disciplinas semipresenciais e a filosofia de ensino e aprendizagem. Participar da equipe de trabalho acompanhando a produção de materiais. Conhecer tecnologias da informação e da comunicação e a plataforma de ensino a distância (AVA). Desenvolver habilidades para o ensino on line, criando espaços de trabalho motivadores, integradores e socializadores. Incentivar e desenvolver comunidades de aprendizagem. Acompanhar o cumprimento das regras criadas para as aulas *on-line*. Acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Conhecer e apoiar os educandos no processo de aprendizagem.

Para tanto, necessita de formação especializada permanente. No Núcleo EaD UNIFEV, os professores interessados em tutoria são capacitados por meio de um curso de formação a distância para tutores e, se aprovados em concurso de prova e títulos, recebem treinamento e atualização permanentes em encontros bimestrais presenciais.

As atividades de tutoria nas disciplinas semipresenciais do curso atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Todos os tutores são graduados na área de atuação e recebem capacitação mínima de 80 horas em tutoria após o ingresso na equipe, mediante concurso de títulos e provas.

Os tutores das disciplinas semipresenciais possuem experiência em educação a distância, conhecimentos na plataforma Moodle e, preferencialmente, titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O tutor a distância faz a mediação do processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes. São atribuições deste: esclarecimento de dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone, participação em videoconferências. Promoção de espaços de construção coletiva de conhecimento, seleção de material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos. Participação dos processos avaliativos de ensino- aprendizagem.

- Tutoria presencial das disciplinas semipresenciais

O tutor presencial das disciplinas semipresenciais atende os alunos em horários preestabelecidos. Possuem como atribuições: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. Além disso, o tutor é o profissional que está em sintonia direta tanto com os alunos como com a equipe pedagógica do curso.

A tutoria presencial atende os alunos com dúvidas ou que desejem aprofundamento, mediante plantões, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Nesses horários, estão disponíveis, todos os dias da semana, três docentes (com formação, respectivamente, nas áreas de exatas, humanas e na área de saúde), os quais participaram na elaboração dos projetos e dos conteúdos, conhecem o projeto pedagógico e o material didático dos cursos pertinentes a suas áreas.

O trabalho dos tutores na UNIFEV (semipresencial e presencial) é avaliado pelos alunos e pela coordenação ao final dos cursos. Periodicamente, são realizadas autoavaliações em encontros bimestrais. Os resultados são tabulados e discutidos em grupo, a fim de corrigir distorções e direcionar as ações relacionadas à tutoria.

O aluno conta com helpdesk todos os dias da semana (por telefone ou e-mail), sendo atendido por três profissionais em suas dúvidas de navegação, materiais ou trabalhos.

As atividades de tutoria nas disciplinas semipresenciais do curso, atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Todos os tutores são graduados na área de atuação e recebem capacitação mínima de 80 horas em tutoria após o ingresso na equipe, mediante concurso de títulos e provas.

Os tutores das disciplinas semipresenciais possuem experiência em educação a distância, conhecimentos na plataforma Moodle e, preferencialmente, titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

São atribuições deste: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone e por meio de participação em videoconferências. Promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos. Participar dos processos avaliativos de ensino- aprendizagem.

- Programa de tutoria de cursos presenciais

A Tutoria dos cursos presenciais da UNIFEV está diretamente vinculada ao apoio ao aluno, com o intuito de minimizar a desistência, proporcionando não só o acesso, mas também a permanência e conclusão do ensino superior. Dessa maneira, garante-se a cidadania do indivíduo e a responsabilidade social, uma vez que o mercado de trabalho terá a sua disposição um profissional mais qualificado (portadores de Diploma de Curso Superior). O Programa será oferecido a todos os cursos que firmarem sua implantação no Projeto Pedagógico, responsabilizando-se por cumprir integralmente esse programa.

O Colegiado do Curso elege os professores tutores para cada turma. O professor tutor desempenha as funções, de maneira voluntária e durante seu regime de trabalho, por dois semestres letivos. Cabe ao coordenador do curso encaminhar à Pró-Reitoria Acadêmica ofício com os nomes dos tutores que devem ser homologadas pela Pró-Reitoria, momento em que serão formalizadas por meio de Portaria específica da Reitoria.

Constituem atribuições dos tutores:

- a. Conhecer e recolher dados sobre o perfil dos alunos.

- b. Desenvolver medidas de apoio aos alunos, designadamente de integração na turma e na Instituição e de aconselhamento e orientação no estudo e nas tarefas académicas.
- c. Promover a articulação das atividades académicas dos alunos com outras atividades (sobretudo de Estágios).
- d. Ajudar os alunos na organização, aquisição e desenvolvimento de técnicas de estudo.
- e. Desenvolver nos alunos a autoconfiança e o sentido crítico.
- f. Preparar os discentes para o sucesso nos seus resultados académicos.
- g. Auxiliar o coordenador na gestão da turma.
- h. Apresentar, ao final do semestre, relatório das atividades de tutoria.
- i. Comunicar por escrito o coordenador caso detecte algum problema com a turma que precisa ser solucionado.
- j. Comunicar à Coordenação do Curso as faltas sucessivas de um mesmo aluno às atividades académicas.
- k. Conhecer mais de perto os problemas dos alunos e, quando necessário, encaminhá-los ao NAPPS – Núcleo de Atendimento Píscio-pedagógico-social.

6.2. Organização Estudantil

O corpo discente da UNIFEV é constituído de estudantes de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia) e de pós-graduação (lato sensu). Eles têm plena liberdade de associação e estão organizados por centros académicos, associações, consultorias juniores, cuja organização e funcionamento são estabelecidos em seus próprios estatutos.

Alguns cursos de graduação da UNIFEV, como Medicina e Direito, possuem um Centro Académico (CA), formados unicamente por discentes. Eles também contribuem na formação académica pelo planeamento e execução de eventos científicos ou de responsabilidade social.

A UNIFEV reconhece a importância da política estudantil como uma oportunidade de aprendizado e prática de cidadania. Os alunos estão representados nos colegiados de todos os níveis da Instituição (CONSU, CONSEPE, Colegiado de Curso) e CPA, entre outras comissões.

A UNIFEV possui, com destaque para o Campus da Cidade Universitária, espaços de convivência estudantil. Contam com área de lazer, cantina, academia interna e ao ar livre, quadra poliesportiva e ambiente confortável nas bibliotecas.

Os dados obtidos nas pesquisas vinculadas à dimensão 2, com enfoque específico no ensino de graduação, foram enviados aos gestores acadêmicos e administrativos para auxiliar na elaboração de planos de ação e dar suporte técnico às tomadas de decisão. Também os relatórios gerados por curso foram enviados às respectivas coordenações para avaliação dos pontos fortes, fracos e propostas de planos de ação juntamente com seus respectivos colegiados de curso. Pode-se observar que a grande maioria dos indicadores avaliados apresenta o nível de satisfação acima do padrão de desempenho estabelecido.

6.3. DIMENSÃO 2 – PÓS-GRADUAÇÃO

6.3.1. Política de Pós-Graduação

A especialização constitui-se em um processo natural após a graduação e concorre para um maior sucesso profissional do estudante em momentos importantes da carreira, quando é preciso enfrentar a competitividade do mundo do trabalho.

Os cursos de especialização assumem destaque na atual conjuntura socioeconômica e cultural da região Noroeste paulista, principalmente pela dinâmica e rapidez no avanço do conhecimento nas diversas áreas do saber, refletidas diretamente nas atividades e práticas profissionais. A velocidade crescente desse avanço gera um acúmulo de saberes que provoca, por sua vez, a necessidade crescente de especialização em técnicas e práticas específicas de cada campo das ciências. Os conhecimentos básicos, as práticas e as técnicas oferecidas na graduação nem sempre possibilitam a segurança necessária ao fazer profissional.

A crescente abertura de novos cursos de pós-graduação nas instituições da região

Noroeste paulista tem levado à busca de estratégias inovadoras para a captação de alunos e de manutenção dos que estão matriculados, em consonância com os esforços para a adequação e a melhoria contínua dos programas e cursos oferecidos.

6.3.1.1. Relação de Cursos de Pós-Graduação Ofertados Pós-Graduação Lato – Sensu (Presencial)

Tabela 11 - Cursos de Pós-Graduação em andamento em 2017

Cursos de Pós Graduação em andamento no ano de 2017		
	Início	Término
Docência - Áreas de Concentração: Psicopedagogia - TA/2015 (9 alunos)	15/08/2015	23/09/2017
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho - TA 2016 (29 alunos)	16/04/2017	04/08/2018
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho - TA 2017 (17 alunos)	18/03/2017	10/03/2019
Farmacologia - Turma A/2015 (20 alunos)	25/04/2015	29/07/2017
Farmacologia - Turma A/2016 (6 alunos)	30/04/2016	07/07/2018
Psicologia Organizacional e do Trabalho - TA2015 (18 alunos)	28/03/2015	04/03/2017
Psicologia Organizacional e do Trabalho - TB2015 (2 alunos)	15/08/2015	24/06/2017
Psicologia Organizacional e do Trabalho - TA2016 (7 alunos)	02/04/2016	17/03/2018
Psicologia Organizacional e do Trabalho - TA2017 (10 alunos)	08/04/2017	10/04/2019
Enfermagem de Urgência e Emergência - TA/2015 (10 alunos)	25/04/2015	06/05/2017
Enfermagem de Urgência e Emergência - TB/2015 (13 alunos)	15/08/2015	08/07/2017
Enfermagem de Urgência e Emergência - TA/2016 (14 alunos)	02/04/2016	17/03/2018
Enfermagem de Urgência e Emergência - TA/2017 (17 alunos)	01/04/2017	30/03/2019
Gestão de Políticas Públicas - TA/2015 (15 alunos)	11/04/2015	18/03/2017
MBA em Engenharia de Produção - TA/2015 (19 alunos)	25/04/2015	28/01/2017
Engenharia de segurança do trabalho - TA/2017 (29 alunos)	10/03/2017	10/05/2018

Gerontologia - TA/2017 (16 alunos)	18/03/2017	27/04/2019
Psicanálise Clínica - TA/2017 (18 alunos)	26/08/2017	10/08/2019
MBA Gestão Empresarial - parceria FGV (15 alunos)	10/09/2016	28/03/2018
MBA Gestão Estratégica de Pessoas - parceria FGV (16 alunos)	10/09/2016	28/03/2018
MBA Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - parceria FGV (15 alunos)	10/09/2016	28/03/2018
Pós adm FGV - 06 (17 alunos)	23/03/2016	26/07/2017
Pós adm FGV - 08 (6 alunos)	24/08/2016	20/12/2017
Pós adm FGV - 09 (14 alunos)	30/03/2017	18/07/2018
Pós adm FGV- 10 (17 alunos)	06/09/2017	24/10/2018
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (1 alunos)	10/11/2016	10/12/2017
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (8 alunos)	10/03/2017	10/04/2018
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (4 alunos)	10/06/2017	10/07/2018
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (1 alunos)	10/09/2017	10/10/2018
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (1 alunos)	10/11/2017	10/12/2018
MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (6 alunos)	10/03/2017	10/04/2018
MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (1 alunos)	10/06/2017	10/07/2018
MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (2 alunos)	10/09/2017	10/10/2018
MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (4 alunos)	10/11/2017	10/12/2018
MBA online - Marketing - FGV - (2 alunos)	10/03/2017	10/04/2018
MBA online - Marketing - FGV - (1 alunos)	10/06/2017	10/07/2018
MBA online - Marketing - FGV - (3 alunos)	10/11/2017	10/12/2018
MBA online - Projetos - FGV - (6 alunos)	10/03/2017	10/04/2018
MBA online - Projetos - FGV - (5 alunos)	10/06/2017	10/07/2018

MBA online - Projetos - FGV -(2 alunos)	10/09/2017	10/10/2018
MBA online - Projetos - FGV - (7 alunos)	10/11/2017	10/12/2018
MBA online - Projetos - FGV - (1 alunos)	10/11/2016	10/12/2017
MBA online - Direito Empresarial - FGV - (2 alunos)	10/11/2016	10/12/2017

FONTE: Secretaria da Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação da UNIFEV dão ênfase à especialização e à formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e de professores aptos a servirem às comunidades interna e externa da cidade e região. A quantidade de ingressantes nos cursos acompanha os números dos cursos oferecidos, demonstrados no gráfico anterior. Em 2017 teve um aumento no número de ingressantes em relação à 2016, tendo o ingresso de 220 alunos.

Em 2013, a UNIFEV tornou-se uma Instituição conveniada à FGV, ocasião em que também passou a oferecer o Programa da Pós ADM, momento em que iniciaram-se profundas mudanças na estrutura do Programa de Pós Graduação da UNIFEV.

Em 2016, essa parceria ampliou-se e a UNIFEV passou a condição de conveniada plena da Fundação Getúlio Vargas, conquistando o direito de oferecer todos os Programas de Pós-Graduação lato sensu da FGV, considerada uma das escolas de negócios mais conceituadas do país e do mundo.

Atualmente, consolidando a reestruturação do Programa de Pós Graduação e ampliando as ofertas da instituição, estão disponíveis na UNIFEV, especializações e MBA presenciais e a distância, além de graduações tecnológicas a distância e cursos de formação profissional de curta e média duração online e presencial, além de graduações tecnológicas a distância e cursos de formação profissional de curta e média duração online e presencial.

As aulas presenciais são ministradas por professores da FGV de São Paulo e do Rio de Janeiro e por professores executivos, formados pela Fundação Getúlio Vargas, com experiência no mercado nacional e internacional.

6.3.1.2. Resultados das Pesquisas 2017 e inferência sobre a Dimensão 2 – Pós-Graduação

A Pós-Graduação do Centro Universitário de Votuporanga tem uma história de vários anos e o programa tem por finalidade incentivar o autodesenvolvimento das pessoas e investimentos no capital humano das organizações. Desta forma a instituição contribui com a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação, por meio da complementação de habilidades e competências, em sintonia com as exigências sociais e do mercado de trabalho. O Programa de Pós-Graduação da UNIFEV constitui-se ainda num espaço privilegiado que oferece condições para o desenvolvimento de pesquisas que possam contribuir com a construção do conhecimento científico e de conhecimentos relevantes para o progresso da região e do país.

A sistemática de avaliação do cumprimento dos objetivos da Pós- Graduação foi desenvolvida em consonância com a nova Proposta de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga, com o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2008), com o Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais (BRASIL, 2004) e com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Um outro questionário de pesquisa da Pós-Graduação foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, Comissão Própria de Avaliação – CPA e pela Coordenadoria de Pós-Graduação e Extensão. Nessa avaliação foram formuladas questões para avaliação do desempenho docente, com alternativas de valoração que variavam do mínimo de 0 ao máximo de 100 pontos percentuais.

A referida metodologia da pesquisa teve como objetivos:

- ✓ Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga em relação a este quesito considerado essencial;
- ✓ Subsidiar os processos de tomadas de decisões e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e as percepções concernentes aos serviços prestados.

A avaliação foi conduzida por intermédio de colaboradores da secretaria da Pós-Graduação em salas de aula, nos períodos imediatamente posteriores à conclusão de cada módulo realizado no ano de 2017, conforme pode ser observado nos diversos gráficos que representam toda amplitude da investigação permanente feita nas atividades da Pós-Graduação.

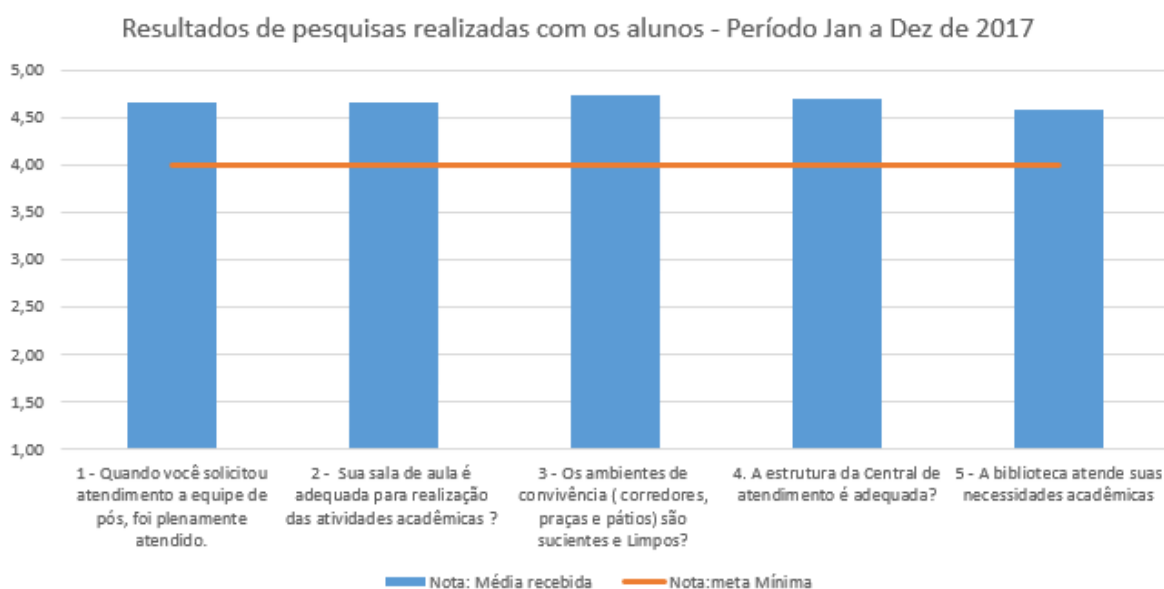


Figura 72 - Resultados de pesquisas realizadas com os alunos

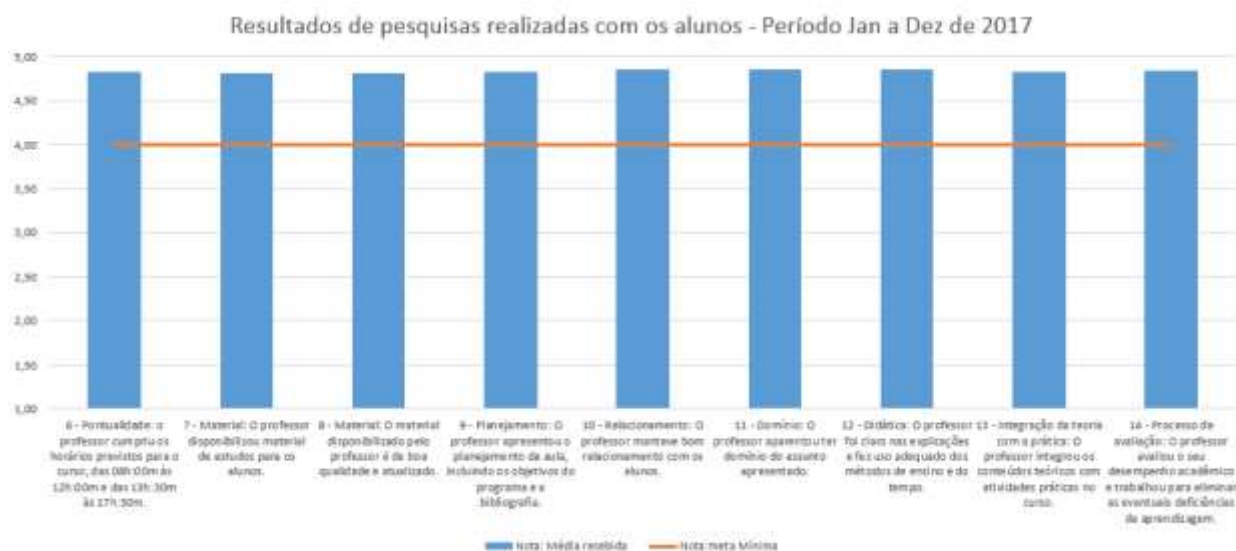


Figura 73 - Resultados de pesquisas realizadas com os alunos

Também indagou-se a respeito da pós-graduação em pesquisas com a comunidade externa 2017.

2) Você já realizou algum curso (graduação ou pós-graduação) na UNIFEV?

686 respostas

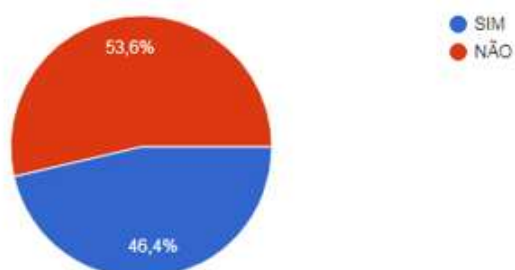


Figura 74 - Questão 2 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

3) Na sua opinião, você considera que os profissionais formados pela UNIFEV saem da Instituição preparados para o mercado de trabalho?

686 respostas

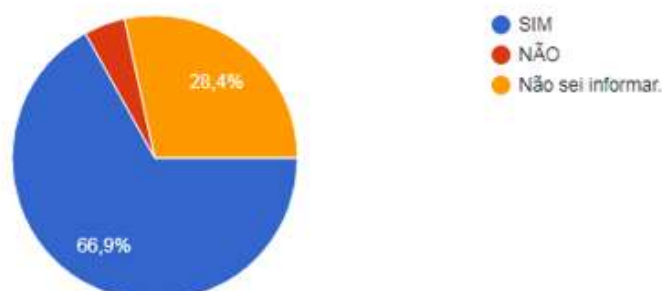


Figura 75 - Questão 3 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

7) Na sua opinião, a UNIFEV é referência em Educação, na região?

686 respostas

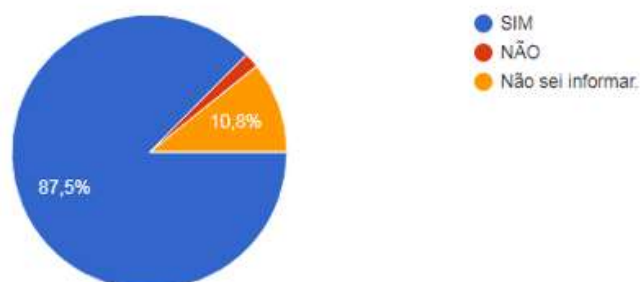


Figura 76 - Questão 7 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

13) Você tem interesse em fazer um curso de pós-graduação da UNIFEV?

652 respostas

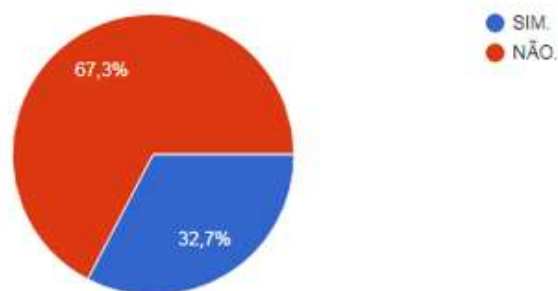


Figura 77 - Questão 13 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

Considerando que a escala de avaliação adotada na avaliação da Pós Graduação varia do mínimo de 0 ao máximo de 100 pontos percentuais, observou-se que os resultados gerados pelas questões que o desempenho docente revelaram altos níveis de satisfação entre os alunos, nas diversas pesquisas aplicada ao final de cada módulo/disciplina de cada curso em andamento.

Como é possível observar, a rotina de aplicações periódicas da pesquisa da Pós-Graduação, ao final de cada módulo do Programa, permite um monitoramento sistemático que detecta e aponta as mais sensíveis oscilações em componentes essenciais que podem produzir insatisfação e ocasionar o crescimento nos níveis de insatisfação dos alunos.

A presente ferramenta de sensoriamento auxilia sobremaneira nas tomadas de decisões e na promoção de ajustes e melhorias permanentes, que podem ser feitas durante o desenvolvimento do programa.

As respostas aos questionários da Pós-Graduação referentes ao ano de 2017, foram depositadas em um banco de dados e analisadas para que fosse possível obter a quantidade de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados os gráficos acima, para facilitar a visualização e interpretação das informações.

O presente instrumento permite o confronto destes resultados da Pesquisa da Pós-Graduação com os relatórios de anos anteriores, a fim de monitorar também as oscilações que ocorram no programa. Com isso cria-se séries históricas que possibilitam a leitura da evolução dos indicadores.

Os resultados da pesquisa atende as políticas definidas para a Pós-Graduação, que determina a manutenção de elevados níveis de satisfação entre os cursistas, como forma de atrair e manter estrategicamente, estudantes e profissionais que definam seus estudos a partir de elevados padrões de qualidade e exigentes critérios de oferta.

Após os resultados gerados e a avaliação destes e dos documentos pertinentes acerca desta dimensão, foram detectados os pontos fortes e frágeis, e gerados o plano de ação.

Tabela 12 – Planos de Ação do comitê acerca da Dimensão 2 – Pós-Graduação

Pesquisa	Nº	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação								
Pesquisa Comunidade Externa	2	Você já realizou algum curso (graduação ou pós) na UNIFEV?	<table border="1"> <tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr> <tr><td>NÃO</td><td>53,8%</td></tr> <tr><td>SIM</td><td>46,4%</td></tr> </table>	Resposta	Porcentagem	NÃO	53,8%	SIM	46,4%	0	A maioria das pessoas ainda não fizeram pós com a UNIFEV. Não é de conhecimentos quantos destes entrevistados possuem ensino superior, mas entendemos que ainda há um bom nicho que pode ser trabalhado.		
Resposta	Porcentagem												
NÃO	53,8%												
SIM	46,4%												
Pesquisa Comunidade Externa	3	Você considera que o profissional formado pela UNIFEV sai preparado para o mercado de trabalho?	<table border="1"> <tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr> <tr><td>SIM</td><td>95,9%</td></tr> <tr><td>NÃO</td><td>28,4%</td></tr> <tr><td>Não sei responder</td><td>14,1%</td></tr> </table>	Resposta	Porcentagem	SIM	95,9%	NÃO	28,4%	Não sei responder	14,1%	2	Como plano de ação, sugerimos a criação de um Núcleo de egressos que estratifique melhor estas respostas e questione inclusive o empregador, levantando as principais carências de formação.
Resposta	Porcentagem												
SIM	95,9%												
NÃO	28,4%												
Não sei responder	14,1%												
Pesquisa Comunidade Externa	7	Na sua opinião, a UNIFEV é referência em Educação na região?	<table border="1"> <tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr> <tr><td>SIM</td><td>87,2%</td></tr> <tr><td>NÃO</td><td>11,0%</td></tr> <tr><td>Não sei responder</td><td>1,8%</td></tr> </table>	Resposta	Porcentagem	SIM	87,2%	NÃO	11,0%	Não sei responder	1,8%	3	A maioria absoluta opina favoravelmente, dispensando plano de ação.
Resposta	Porcentagem												
SIM	87,2%												
NÃO	11,0%												
Não sei responder	1,8%												
Pesquisa Comunidade Externa	13	Você tem interesse em fazer um curso de pós-graduação da UNIFEV?	<table border="1"> <tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr> <tr><td>NÃO</td><td>67,3%</td></tr> <tr><td>SIM</td><td>32,7%</td></tr> </table>	Resposta	Porcentagem	NÃO	67,3%	SIM	32,7%	0	Como plano de ação propomos: 1 - A oferta de programas mais acessíveis, por meio da quebra de convenio com a FGV que atualmente inviabiliza a oferta de MBAs mais acessíveis. 2 - A apresentação da pós como um propulsor de carreiras 3 - Criação de um programa de coach na pós para condução do pessoal		
Resposta	Porcentagem												
NÃO	67,3%												
SIM	32,7%												
Pesquisa da	1º e 2º	Questões	Todas médias acima de 4,0 .	3	Como a nota máxima desta avaliação é								

Pesquisa	Nº	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Pós-Graduação	semestres de 2017	relacionadas a pós(infraestrutura, atendimento, docente e curso)			5 e nossa meta é de obter no mínimo 4, em todos os quesitos fomos avaliados acima desta média, por esta razão não há plano de ação. Porém, é importante ressaltar que existiram algumas reclamações das salas que utilizávamos no Bloco 1 (cadeiras rasgadas e quebradas), e em 2018 fomos para o Bloco 02.

6.4. DIMENSÃO 2 – PESQUISA

6.4.1. Política de Pesquisa

Os Centros Universitários, implantados em 1997, primeiro pelo Decreto 2.306/97 e reafirmados pelo Decreto 3.860/97, foram idealizados no contexto de uma série de medidas propostas pelo Governo para proporcionar a expansão da educação superior no país, estimulando ações de incentivo ao desenvolvimento das IES privadas e a um ensino de qualidade. Desde a criação e sua implantação, os Centros Universitários vêm exercendo um papel relevante na educação superior brasileira.

Com uma proposta inovadora e moderna, os Centros Universitários cresceram e se desenvolveram sob a égide da avaliação, com a implantação do SINAES. Exercem com eficiência e qualidade o seu papel na matriz educacional do Ensino Superior brasileiro e precisam ter 100% de professores titulados, mas não são obrigados a fazer pesquisa. Também não precisam oferecer pós-graduação *stricto sensu*.

6.4.1.1. XIII UNIC - Congresso de Iniciação Científica, VIII Congresso de Professores Pesquisadores e o I Congresso de Pós-Graduação.

Para promover a divulgação das produções de alunos e professores, a UNIFEV realizou dois importantes eventos, o XIII UNIC - Congresso de Iniciação Científica e o VIII Congresso de Professores Pesquisadores, no qual foram apresentados trabalhos de graduandos

de todos os cursos e professores que participam de grupos de pesquisa, de programas de Pós Graduação *Strictu Sensu* ou escreveram artigos recentemente. Também, os alunos da pós-graduação tiveram um momento para apresentação de seus trabalhos no I Congresso de Pós-Graduação que ocorreu concomitante aos demais.

O principal objetivo dos congressos é identificar talentos e estimular a produção de conteúdos científicos com potencial para a transformação da realidade, por meio do exercício da criatividade e do conhecimento adquirido. O UNIC apoia o desenvolvimento intelectual contínuo dos alunos do Ensino Superior, incentivando a pesquisa, a arte e a cultura e facilitando o contato com o que há de novo no mercado, ao mesmo tempo em que promove visibilidade e valor aos trabalhos apresentados. Tiveram

No UNIC tiveram 359 projetos inscritos e um total de 1747 participantes. 117 projetos; no Congresso de projetos tiveram 14 projetos inscritos com 46 participantes e no Congresso de Pós-Graduação tiveram 15 projetos inscritos com um total de 66 participantes.

6.4.1.2. Programa Institucional de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica tem sido amplamente revisado e reformulado na perspectiva de abrir novos espaços de reflexão e produção científica para os estudantes de graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, que, interessados na pesquisa, atendam aos pré-requisitos estabelecidos. Essa iniciativa possibilita que a pesquisa na UNIFEV não fique atrelada a iniciativas isoladas e dispersas de professores preocupados com a questão.

Nessa perspectiva, as práticas investigativas são caracterizadas como instrumento de apoio teórico/metodológico à realização de projetos de pesquisa com grande potencial pedagógico que auxiliarão para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Foram apresentados no ano de 2017, 398 trabalhos de conclusão de curso, tendo diversos culminados em artigos científicos submetidos à periódicos indexados e de renome.

Algumas melhorias foram observadas na área da Pesquisa na Unifev tais como:

- Publicação dos anais do UNIC dos anos de 2014, 2015 e 2016 nos periódicos Unifev;
- Aumento de trabalhos inscritos no UNIC de 243 em 2016 para 359 em 2017;

- Aumento de inscritos do UNIC de 749 em 2016 para 1747 em 2017, sendo que 572 são de ouvintes, cuja a inscrição foi isenta e com direito à certificados, para incentivar os alunos à participarem e prestigiarem seus colegas.
- I Congresso de Pós Graduação com um total de 66 participantes e 15 projetos inscritos;
- Publicação da 2 e 3 edição da Revista Unifev: Ciência e Tecnologia;
- Inclusão de Linhas de pesquisa no site da Unifev (área pesquisa, coordenação de pesquisa, documentos);
- Reformulado o Regulamento de iniciação científica (PIC) para a inclusão de inovação tecnológica (PICT) com edital já lançado e 5 projetos em desenvolvimento, sendo 1 na área de humanas, 1 na exatas, 1 na licenciatura e 2 na saúde.
- Os alunos que estão fazendo ou irão participar de projetos de iniciação científica poderão fazer até 2 cursos de capacitação discente, desde que obedeça ao regulamento da extensão (O curso precisa ter atingido o ponto de equilíbrio e não pode exceder o número de matrículas). O aluno precisará solicitar a isenção do pagamento para a coordenação de pesquisa que passará para a coordenação de extensão verificar os critérios necessários.

6.4.1.3. Resultados das Pesquisas 2017 e inferência sobre a Dimensão 2 – Pesquisa

Após inúmeras discussões pelo Comitê de Pesquisa acerca das ações realizadas em 2017, dados obtidos nas pesquisas com Discentes e Docentes, foram detectados os pontos frágeis e fortes

Tabela 13 – Plano de Ação da Dimensão 2 - Pesquisa

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Acadêmica	8	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	20,6% Concorda Totalmente 47,9% Concorda 20,7% Nem concorda e ne discorda 7,1% Discorda 3,7% Discorda Totalmente	1	Divulgar entre os alunos e docentes como é desenvolvido a iniciação científica na UNIFEV; Solicitar aos coordenadores que passem nas salas de aula e conversem com os alunos sobre a iniciação científica; Realizar uma campanha via marketing e rede social sobre iniciação científica e como é desenvolvida na UNIFEV. Divulgar sobre a vantagem dos alunos que realizarem iniciação científica, curso de capacitação discente.
Acadêmica	15	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuem para qualificar sua formação profissional.	21,3% Concordo Totalmente 49,6% Concordo 25,1% Nem Concordo Nem Discordo 2,5% Discordo 1,5% Discordo Totalmente	1	Facilitar o acesso aos trabalhos de conclusão de curso já apresentado; Solicitar aos coordenadores explicarem aos alunos a importância de um trabalho de conclusão de curso na carreira que ele irá seguir. Publicação da versão final de todos TCCs em formato de artigo em nossa Revista UNIFEV: Ciência e Tecnologia. Incentivar os alunos que optarem por fazer a monografia, que transformem este trabalho em artigo também para a publicação em nossa Revista.

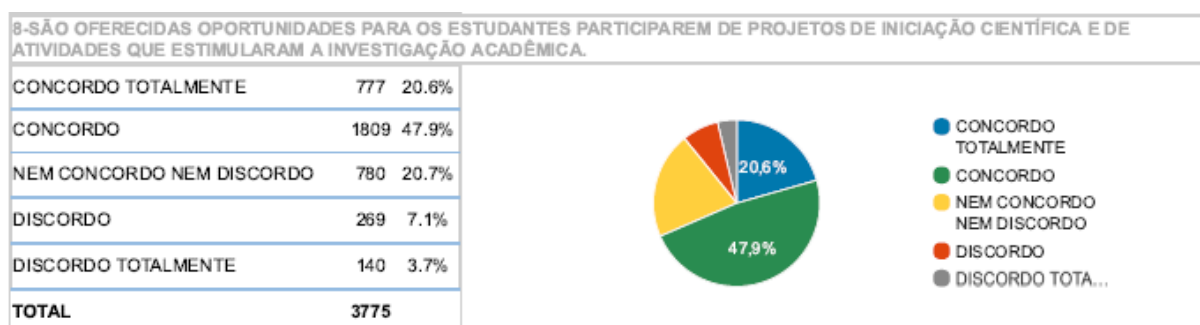


Figura 78 - Questão 8 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

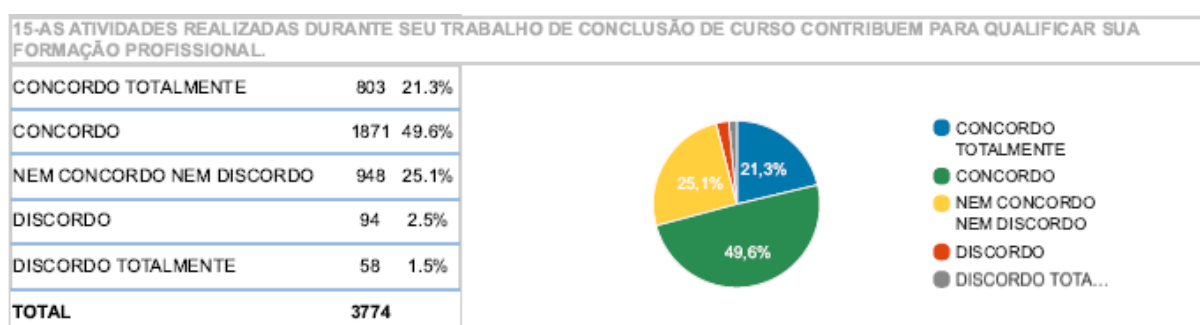


Figura 79 - Questão 15 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

O objetivo de fortalecer e ampliar as atividades de pesquisa no Centro Universitário de Votuporanga foi amplamente alcançado com a importante liderança da Coordenadora da Pesquisa, trouxe ainda mais dinamismo e efetividade ao setor.

6.5. DIMENSÃO 2 – EXTENSÃO

6.5.1. Política de Extensão

Para a UNIFEV, a extensão é conceituada como o processo educativo, cultural e científico que se articula de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, visando ao crescimento do saber acadêmico e à sua socialização. O vínculo com o ensino é por meio da participação de alunos dos cursos de graduação nas atividades de extensão, supervisionados por um docente.

A concepção contemporânea da educação, cada vez mais pautada na flexibilização da organização curricular, na interdisciplinaridade, na transversalidade e na autonomia intelectual do estudante para traçar o percurso de sua formação, por meio de práticas pedagógicas inovadoras e na necessária interação da Instituição de Ensino Superior com a

sociedade, constitui-se em elementos suficientes para a atitude repensar as atividades de Extensão e Ação Comunitária conforme previsto no PDI 2014 a 2018.

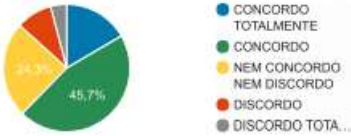
Por isso, a Instituição vem atuando com regularidade em vários projetos, vinculados às áreas do conhecimento que lhe são pertinentes, proporcionando à comunidade interna e externa informações, orientações e conteúdo, com objetivo de habilitá-los para inserção profissional munidos de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.



Ao longo dos anos a instituição vem consolidando em seus esforços de priorizar e potencializar as atividades de Extensão e Ação Comunitária na UNIFEV. Para tanto existe o regulamento de extensão (<https://www.unifev.edu.br/site/extensao/documentos.php#tab4>), com determinações específicas sobre a conceituação das atividades, proposta pedagógica, formato de projetos, submissão, aprovação, definição de coordenação e docência, condições de frequência/participação, avaliações, emissão de relatórios, e certificação dos concluintes. Foram ministrados, em 2017, 199 cursos e atividades de Extensão e Ação Comunitária.

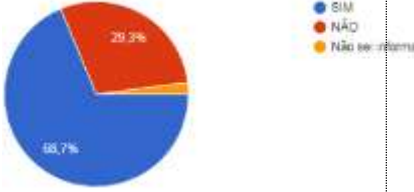
6.5.2. Resultados das Pesquisas 2017 e inferência sobre a Dimensão 2 – Extensão e Ação Comunitária

O comitê responsável pela sub dimensão Extensão analisou as pesquisas realizadas, observaram os pontos fortes e frágeis, e confeccionaram o plano de ação (Tabela 14).

Tabela 14 – Plano de ação da Dimensão 2 - Extensão

Pesquisa	Nº	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Acadêmica	5	São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (exemplo: monitorias e nivelamentos)		2	<p>A maioria concorda que há promoção de monitorias e nivelamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - No caso de nivelamentos (que tem um pouco mais de relação com a extensão), a UNIFEV a partir de 2018 fará a promoção de mais cursos e alguns em modalidade presencial. - Incentivar a monitoria com

Pesquisa	Nº	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
					possibilidade de bolsas de estudos ou % desconto em mensalidades).
Acadêmica	19	Costumo participar periodicamente dos cursos de extensão oferecidos na UNIFEV?	 <p> ● SIM, PARTICIPO DOS CURSOS; ● NÃO PARTICIPO DEVIDO AO HOR... ● NÃO PARTICIPO PELA FALTA DE L... ● NÃO PARTICIPO... </p>	0	<p>Poucos alunos até 2017 participavam de cursos de extensão.</p> <p>- O plano de ação é oportunizar projetos em horários EAD para que eles possam se envolver mais, e em programas de responsabilidade social (CIVITAS). A partir de 2018 a UNIFEV avaliará a possibilidade de concessão de bolsas.</p>
Pesquisa Comunidade e Externa	4	Você considera a UNIFEV comprometida com a comunidade local e regional?	 <p> ● SIM ● NÃO ● Não se informou. </p>	3	<p>A maioria das pessoas entrevistadas considera a UNIFEV comprometida com a comunidade, mesmo com alta aceitação, em 2018 será iniciado o projeto CIVITAS que tem como objetivo promover o desenvolvimento local e regional.</p>
Pesquisa Comunidade e Externa	6	Você foi atendido ou participou de alguma atividade/serviço prestado pela Unifev (núcleos, clínicas, ações e atividades promovidas em locais públicos)	 <p> ● SIM ● NÃO ● Não se informou. </p>	1	<p>A pesquisa pode ter propiciado a participação de pessoas que usualmente não são pessoas que possuem características para o atendimento de nossos núcleos, clínicas, etc (público mais carente). -</p> <p>- Sugerimos que a pesquisa traga esta referência para que o plano de ação seja mais eficaz</p> <p>- Aumentar a publicidade sobre esses serviços porque muitas vezes o aluno desconhece. Comumente o aluno recebe essas informações no primeiro dia de aula, junto com muitas outras informações e acaba não assimilando. Banners, cartazes e propagações no portal periodicamente auxiliaram na divulgação.</p>
Pesquisa Comunidade e Externa	7	Na sua opinião, a UNIFEV é referência em Educação na região?	 <p> ● SIM ● NÃO ● Não se informou. </p>	3	<p>A maioria absoluta dos entrevistados afirmam que a UNIFEV é referência em educação na região, dispensando a necessidade de um plano de ação.</p>

Pesquisa	Nº	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Pesquisa Comunidade e Externa	8	Você já participou de alguma atividade de extensão promovida pela UNIFEV?	 <p>Gráfico de pizza mostrando os resultados da pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> SIM: 68,7% NÃO: 29,3% Não se aplica: 2,0% 	0	<p>Apesar de quase 70% dos entrevistados terem participado de ações extensionistas, ainda é necessário intensificar esta atividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como plano de ação sugerimos a abertura dos projetos de extensão a comunidade por meio de um portal que viabilize a inscrição e pagamento das atividades e a elaboração de uma relação de cursos que possam ser ofertados. - criação de projetos de extensão teórico-práticos com as disciplinas de graduação já existentes, para a inclusão público externo).

6.6. DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na ocasião em que foi promulgada a Lei no 10.861, em 14 de Abril de 2004, a comunicação na UNIFEV possuía quase que exclusivamente, um direcionamento mercadológico destinado a dar ciência à comunidade externa dos eventos promovidos pela UNIFEV, dos cursos ofertados por ela, e da realização de processos seletivos.

Com base nas propostas advindas do SINAES e as orientações relativas a autoavaliação, os colaboradores técnico-administrativos e gestores vinculados às atividades referentes à dimensão 4 de comunicação com a sociedade envidaram esforços no sentido de ampliar as competências comunicacionais da IES, melhorando conteúdos, formatos e processos, e melhorando a infraestrutura de comunicação interna e externa, agora com características eminentemente institucionais.

Passamos a observar que as diretrizes que norteiam as ações a serem avaliadas na dimensão 4, orientam-se no sentido de valorizar a consistência e exequibilidade das propostas de comunicação com a sociedade; e a consistência e exequibilidade das propostas de comunicação com a comunidade interna, que devem favorecer a socialização das informações e qualificar a participação coletiva nas atividades da IES.

Ao incorporar novos elementos do instrumento de autoavaliação estabelecido

pela Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, a dimensão 4 do SINAES passou a constituir-se num importante subsídio ao processo avaliativo, constantes do Eixo 3 de políticas acadêmicas.

Internamente, sempre existiu na UNIFEV uma prática de comunicação e de avaliação para o monitoramento das atividades acadêmicas e administrativas. No entanto, o relacionamento com a comunidade externa, ainda, é uma estratégia a ser amplamente desenvolvida e expandida. A Instituição Universitária precisa ter um olhar através de suas janelas, pois seus insumos provêm da sociedade e seu produto final – o conhecimento – tem um papel de impulsionador do desenvolvimento científico e social.

Atualmente, a comunicação interna da UNIFEV é feita pelo **Setor de Comunicação e Marketing**. Dentre as ações comunicacionais desenvolvidas pelo setor estão: **Site** (informações, notícias, agendas, enfatizando as menções que estão sendo feitas sobre a IES na mídia local e regional), **Portal** (comunicados, informativos, clippings, recados, convites), **Murais** (comunicados, informativos, publicidade, propagandas), **Informativos Semanais** (impressos e online) para os docentes e colaboradores (**Uninformando**) e outro para o Colégio Unifev (**#Folheteen**), destinado aos colaboradores, docentes, alunos e pais da escola. Há, ainda, um informativo online mensal para os alunos da UNIFEV (**FEVilhando**) e perfis oficiais em diversas redes sociais: **Facebook, Twitter, LinkedIn e Youtube**. Somam-se a esses espaços, a instituição possui uma emissora de **Rádio** e a **TV educativa local**.

A orientação e organização geral das atividades e fluxos de comunicação da UNIFEV é feita pelo setor de Marketing e Relacionamento da instituição que produz de jornais e boletins impressos, de circulação na própria Instituição e gerencia as publicações da instituição nos jornais da cidade e da região, alimentando os conteúdos noticiosos e assessoria de imprensa, além da produção de campanhas de divulgação de eventos acadêmicos e institucionais dirigidos à comunidade local e de todo o país.

Diariamente são publicadas notícias na imprensa local, regional e periodicamente na imprensa nacional, informando sobre as diversas atividades protagonizadas pela instituição e notícias referentes a ela. Este material é inserido no site da instituição, transformado em clippings e remetido a todos da comunidade interna e aos inscritos no mailing da UNIFEV.

Além dos jornais e publicação no site da instituição, informações e comunicados

internos são divulgados via mensagens no portal (intranet) ou por meio dos nossos dois informativos semanais: **UNIFORMANDO** e **#FOLHETEEN** – nas versões *online* e impressa.

Os canais de comunicação da UNIFEV recebem contribuição direta dos Cursos de Comunicação Social porque, além de os graduandos das habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda atuarem nas emissoras educativas como estratégia de ensino e aprendizagem, integram a Agência Experimental de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, supervisionadas por professores.

A primeira demanda diz respeito as campanhas de divulgação de cursos e processos seletivos, que anteriormente eram sazonais e restritas a períodos específicos destinados a divulgação da Graduação, da Pós-Graduação ou dos Cursos Tecnológicos, tornaram-se agora constantes e simultâneas, gerando um ritmo inovador de ações de comunicação visando impactar positivamente a sociedade ao entorno e convida-la para integrar a comunidade acadêmica.

A segunda demanda orienta-se para a qualidade das produções que serão veiculadas através dos meios de comunicação, e ganharam linguagem atualizada e melhor identificada com o público alvo, novos apelos socioeducacionais e culturais, igualando-se aos trabalhos produzidos pelas melhores agências de publicidade do país. Em seguida incluímos algumas produções com o referido perfil.

O Sistema de Informação, constituído por um Portal Acadêmico *on-line*, permite que os usuários recebam e emitam informações pertinentes e relevantes. Esse sistema que proporcionou 636.207 acessos em 2017, possui dimensões específicas aos clientes internos com portas de acesso às informações de acordo com o tipo de clientela que o acessa, a saber:

- Dimensão das Reitorias: alterar o acesso às informações segundo áreas de ensino; acompanhamento acadêmico; aprovar planos de ensino; consultar notas de aluno; espaço no ambiente virtual para armazenamento de arquivos pessoais; liberação de alteração de notas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV; acessar informação da Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar informação a respeito do ponto/presença dos colaboradores; reservar recurso audiovisual; acessar informações de identificação dos usuários do Sistema de

Informação UNIFEV.

- Dimensão acadêmica: canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudo dirigido, consultar notas e faltas, espaço virtual para arquivamento de informações pessoais, inscrição em eventos e semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, ouvidoria, pesquisa ao acervo da Biblioteca, consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, reservar volumes científicos na Biblioteca, responder trabalhos solicitados por docentes.

- Dimensão do Coordenador de Curso: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor), consultar notas e faltas discentes, aprovação dos planos de ensino, correção do plano de aula, acesso aos cursos coordenados, espaço virtual para anexar arquivos eletrônicos pessoais, comunicação com o setor financeiro, imprimir planos de ensino, imprimir listas de presença, inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, Ouvidoria, pesquisar o acervo da Biblioteca, imprimir relatórios de aula, avaliações e médias, acessar individualmente os dados pessoais de discentes.

- Dimensão do docente: canais eletrônicos que possibilitam a aplicação de trabalhos acadêmicos, copiar cronogramas e planos de ensino, espaço virtual para armazenamento de arquivos eletrônicos pessoais, acessar informações pessoais financeiras, imprimir listas de presença segundo disciplina do semestre letivo, realizar inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação da UNIFEV; registrar ocorrências na Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar e alimentar o plano de ensino, imprimir relatório de aula; reservar recurso audiovisual; reservar volumes na Biblioteca; acessar informação de identificação pessoal de usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV.

- Dimensão técnico-administrativa, a qual inclui, também, os serviços do setor de relacionamentos (Secretarias): realizar alterações de notas e faltas, consultar notas dos discentes, digitação de notas e exames, geração de pontos, impressão de lista de presença de provas substitutivas, impressão de listas de presença, lançamento de conceitos, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV, acessar a ouvidoria, acessar e imprimir relatórios: de aula; de avaliações e média;

exames; de notas pendentes; identificar e realizar processos de transferências, reservar recurso audiovisual; realizar inscrição em eventos/semanas científica; pesquisar o acervo da Biblioteca, responder as pesquisas institucionais e acessar informações de identificação dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV.

Nas diversas reflexões e discussões ocorridas durante as reuniões do comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade, vem crescendo a consciência de que as tecnologias de comunicação contemporâneas estabelecem uma dinâmica própria de comunicação mediada por linguagens, que possibilitam a construção de representações ou expressões simbólicas específicas, dando condições ao surgimento de novas práticas dentro dos processos representativos.

O crescimento da indústria de telecomunicações orienta sua ampla expansão e instauração no ciberespaço, fato que faz emergir novas práticas representativas, com o desenvolvimento das ciberculturas; e de novas práticas sociais, que estão aproximando as comunidades ciberespaciais da comunidade acadêmica, tais como as conhecemos hoje.

No bojo desse processo, surgem as redes sociais com crescente importância para os jovens que possuem, cada vez, mais acesso aos computadores e às redes *web*, desenvolvendo e identificando-se com as linguagens e práticas disseminadas nas comunidades virtuais a que se filiam, fazendo delas um *point* de frequência, aprendizado e comunicação.

Tal fenômeno conduziu os membros do comitê da dimensão 4 e os colaboradores técnico-administrativos da Instituição que atuam na área de comunicação a desenvolver e a ampliar os projetos propostos nos planos de ação das avaliações anteriores, referentes à presença da Instituição no ambiente ciberespacial.

Diariamente, várias informações e imagens são atualizadas e postadas em tempo real. O setor de comunicação da UNIFEV, vem registrando mensalmente progressivo aumento de 'seguidores' da página oficial da instituição no Facebook, no Twitter e no LinkedIn, o que demonstra a amplitude e a importância dessa ferramenta moderna de comunicação.

O presente relatório tem como objetivo, sistematizar as informações referentes as atividades comunicacionais, sociais, culturais e acadêmicas, desenvolvidas pela A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga no ano de 2017.

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga foi criada em 25 de setembro de 1987. A FREV iniciou suas atividades de radiodifusão com a implantação da Universitária FM, operando em frequência modulada em 106,3 MHz, aumentando, posteriormente, sua potência para 1.000 Watts e adotando o nome fantasia Uni-FM e mudando a frequência para 96,5 MHz, na qual opera até os dias atuais. A outorga da Rádio UNIFEV foi renovada em 13 de maio de 2010.

A TV Universitária de Votuporanga iniciou suas atividades no ano de 1989, com autorização para operar no canal 55+ UHF, como estação educativa retransmissora do sinal da FUNTEVE – Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Formalizando sua afiliação ao Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa – SINRED, e estando classificada como retransmissora de programação mista, passou a gerar duas horas diárias de programação local, levando entretenimento, notícias, esportes, educação e cultura à população de Votuporanga e municípios vizinhos alcançados pelo sinal da TV Universitária.

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 53.220.208;0001-82 e está localizada na rua Pernambuco, nº 4196, em Votuporanga, interior de São Paulo, mantida pela Fundação Educacional de Votuporanga e conta com recursos advindos das atividades de apoio à produção cultural, conforme legislação que regulamenta a matéria.

Em 19 de Novembro de 2003, mediante ofício 11215/2003 do Departamento de Outorga de Serviços do Ministério das Comunicações, informou a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga sobre a assinatura pelo Ministro de Estado das Comunicações Miro Teixeira, do Contrato de Concessão para execução de serviço de radiodifusão de sons e imagens na cidade de Votuporanga com fins educativos, pelo período 15 anos.

Em 28 de outubro de 2006, a TV Universitária passou por amplas melhorias e remodelação de sua programação. Buscando uma integração maior com o Centro Universitário de Votuporanga, passou a usar o nome fantasia “TV UNIFEV”, conforme Portaria do Ministério das Comunicações nº 72 de 23 de fevereiro de 2007, publicada no DOU de 23/03/2003.

Também é função das emissoras da FREV a divulgação das atividades acadêmicas do Centro Universitário de Votuporanga, no universo dos seus 27 cursos superiores, nas áreas das ciências humanas, exatas e biológicas.

Considerando o processo dinâmico de expansão que a instituição vem experimentando, a Rádio e a TV UNIFEV tornaram-se importantes parceiras para difundir novos conhecimentos e saberes produzidos no ambiente acadêmico, ampliando a interatividade com a comunidade.

A página na web da Rádio UNIFEV vem recebendo atualizações constantes, com objetivo de ampliar a interatividade com os ouvintes e oferecer informações do mundo das artes, cultura, ciências, esportes, educação, etc. além de estar conectada com o site da UNIFEV, fato que proporciona a divulgação das notícias em ambas paginas. Estamos também nas redes sociais.

A TV UNIFEV, além de sua página na web, possui um canal na rede social YouTube ([youtube.com/tvunifev](https://www.youtube.com/tvunifev)) que proporciona ao telespectador excelente nível de interatividade e de fácil navegabilidade, com informações sobre a programação da TV além de um banco com as matérias exibidas diariamente nas edições do TVU Jornal, além da postagem dos programas da emissora. Esta página já conta com mais de 650.000 exibições. Também estamos no facebook e twitter.

A TV UNIFEV iniciou em 2016 dando continuidade ao processo de modernização e readequação técnica da emissora realizou a instalação do transmissor digital, tornando todo sistema irradiante, adequado para o início de operações em alta definição. Durante todo o ano seguimos com digitalização dos sistemas de registros de imagens, edição e exibição da programação. Os novos equipamentos adquiridos, foram a base para o improrrogável processo de digitalização, tendo em vista que prazo final estabelecido pela ANATEL para desligamento do sistema analógico, encerra-se em 2018.

Além da imagem em alta definição, ao implementar a digitalização da transmissão televisiva, tornou-se possível estabelecer interatividade com os telespectadores. Essa interação já comum nos canais fechados permitirá futuramente que o telespectador, por meio do controle remoto, ajuste a programação ao seu gosto: um verdadeiro “self-service” da informação.

Os novos equipamentos incluíram câmeras, microfones, tripés, ilhas de edição), e a *switcher* (mesa de controle mestre da TV). São equipamentos que permitem novas possibilidades e o uso de novas plataformas. É uma grande mudança na concepção de tráfego de sinal e trabalho”.

A TV e a Rádio UNIFEV constituem um importante espaço para realização de estágios e aprendizagem para estudantes do curso de Comunicação Social e também de outros cursos ofertados pela Unifev. Os estagiários realizam reportagens internas, produzem e apresentam programas, sempre de caráter educativo, conhecendo sistemas operacionais e técnicos, manuseando acervos de som e imagens, sempre acompanhados e orientados por docentes, supervisores e profissionais das emissoras.

Com objetivo de formar profissionais capacitados a atuarem em todas as grandes redes de TV e Rádio, as emissoras da FREV continuam colaborando com os cursos da Unifev neste sentido. Os ajustes promovidos na programação vem refletindo positivamente no crescimento da audiência e na maior frequência diária dos telespectadores e radiouvintes, conforme poderá ser constatado no presente relatório.

A TV UNIFEV mantém contrato com a Câmara Municipal para a exibição semanal das sessões do Legislativo local, com intuito de tornar as atividades do órgão, de maior conhecimento e domínio público, permitindo que a população e os telespectadores possam ampliar suas competências de fiscalização, atuando democraticamente e exercendo seu papel de cidadão. De acordo com os vereadores, a repercussão das transmissões tem sido acima das expectativas, e acreditam que esse novo canal digital de comunicação com a comunidade irá contribuir, ainda mais, para a construção da cidadania e da participação democrática.

A parceria de maior relevância para a Rádio e TV UNIFEV está expressa no permanente esforço pela construção e manutenção da visibilidade regional da UNIFEV, divulgando seus eventos e cursos, tornando públicas suas conquistas e objetivos, difundindo o saber acadêmico construído por seus docentes e coordenadores e contribuindo para o desenvolvimento regional.

Observa-se, sobretudo, que a comunidade local e regional e suas organizações compartilham da consciência da importância, tanto da Rádio como da TV UNIFEV, que além de serem canais com grande visibilidade, possuem um papel de integração social e

desenvolvimento humano e cultural extremamente relevante e sem fins lucrativos.

6.7. Destaques 2017 – TV UNIFEV

Digitalização do LABIN – O LABIN, laboratório que atende as demandas do curso de Comunicação da UNIFEV nos horários noturnos de aulas, tem sido utilizado durante o dia como estúdio de apoio à produção e gravação de programas da TV UNIFEV. Na perspectiva da integralização de toda a programação da emissora em alta definição, foram instaladas três câmeras digitais com cabeamento de áudio e vídeo, duas ilhas de edição com softwares atualizados e monitores novos, adequados as necessidades de produção dos conteúdos em alta definição.

Início do Projeto de reforma do estúdio do TVU Jornal – Durante mais de 15 anos a estrutura do estúdio onde é apresentado o TVU Jornal tem recebido somente adaptações relativas a coloração, instalação do aparelho de TV no cenário, mudança de bancada e recursos de interação com repórteres no próprio ambiente. O setor de Criação e Projetos da TV e Rádio Unifev, com auxílio do setor de Marketing e relacionamento, desenvolveram um projeto posteriormente submetido e aprovado pela presidência da FREV, cuja execução iniciou-se em 2017, com previsão de finalização para fevereiro de 2018. O conceito inovador do projeto objetiva oferecer ao telespectador, diversos estilos de ambientes em um só lugar. Os apresentadores terão acesso a recursos de interação com repórteres através de um painel televisivo de 65 polegadas, num cenário com fundo neutro e iluminação especial de led de alta performance.

Desocupação do terreno do parque de transmissão da Cidade Universitária e transferência dos equipamentos da Radio UNIFEV para o parque de transmissão do Campus Centro – Atendendo a necessidade de oferecer o espaço do parque de transmissão da Cidade Universitária para futura construção do Hospital Veterinário, foi procedido em 2017 um projeto técnico e operacional, que implicou na retirada das antenas, transmissor e desocupação da casa do transmissor da Cidade Universitária, ficando para 2018 a realização do Leilão para alienação da torre de transmissão, complementando o processo que demonstrou ser prático e oportuno por reunir todo aparato do parque de transmissão num único local, permitindo acesso e monitoramento ágil e permanente.

Atualização dos softwares gráficos das Ilhas de edição da TV – O setor comunicacional desenvolve suas atividades num ambiente tecnológico extremamente dinâmico e inovador, o que é possível observar na evolução dos softwares gráficos utilizados para edição, que disponibilizam cada vez mais recursos e permitem produções artísticas cada vez mais surpreendentes e geniais para os telespectadores. Em 2017 foram atualizados todos os softwares gráficos usados na TV UNIFEV, agregando valor as produções de programas e ao telejornalismo exibidos em alta definição, fazendo jus ao salto tecnológico oportunizado pela digitalização da emissora e garantido a continuidade da adequação a normatização de uso de softwares licenciados.

Aquisição do software de gerenciamento do jornalismo – A produção jornalística da emissora apoiava-se até então na produção das reportagens utilizando o editor de texto da Microsoft Word, pertencente ao pacote Office. O recurso possui limitados recursos, e para imprimir maior agilidade, integrar as etapas da produção jornalística e manter ampla comunicação entre os redatores, foi adquirido um software especializado em gerenciamento do jornalismo, ferramenta profissional desenvolvida pela empresa Informa Automação de Emissoras.

Atualização do hardware e software de automação da Rádio UNIFEV – No bojo da mesma aquisição, obtivemos vantagens em negociação da atualização do software de automação da Rádio Unifev, que executava a versão básica 8.7 do produto, que já se encontrava na versão 9.0 Premium. Para que a nova versão rodasse de forma competente, foram substituídos o computador e alguns periféricos do estúdio ao vivo, imprimindo maior qualidade à programação, maior agilidade nas operações dos locutores apresentadores.

Aquisição e implantação de novas ilhas de edição HD – Visando ainda atender a produção de conteúdos digitais para TV UNIFEV, à edição de reportagens para o jornalismo e à produção artística de abertura de programas, passagens e chamadas, foram implantadas duas novas ilhas de edição no espaço da redação da Rádio e duas ilhas da TV passaram por atualizações de hardwares mais potentes e adequados à produção em alta definição.

Aplicativo da Radio UNIFEV - A Rádio Unifev desenvolveu em 2017 o seu primeiro aplicativo para smartphones Android, instalado na plataforma digital Google Play Store, para que os radiouvintes possam acompanhar a programação através de smartphones em quaisquer lugares onde estejam e que seja alcançado pela internet. Com o novo aplicativo a programação da rádio votuporanguense ampliou sua presença multiplataforma, alcançando vários dispositivos pessoais de navegação WEB. As inovações são grandes e torna-se indispensável acompanhar a evolução das mídias, pois a audiência da emissora fica ampliada, independente da presença dos receptores de rádio portátil e do alcance das ondas transmitidas pela emissora. Em 2018 serão procedidos os estudos para elaboração de uma versão para IOS (sistema operacional do iPhone), sob responsabilidade da equipe de desenvolvimento da Instituição.

Reforma do Controle Mestre – Com a chegada da exibidora digital a sala do Controle Mestre precisou para por uma reforma, para adaptação de monitores maiores, reposicionamento da Tricaster e substituição das bancadas de madeira por bancadas de granito. O piso foi substituído e adquiridas novas cadeiras para os operadores da TV UNIFEV. Os rack dos equipamentos de recepção, transmissão e comutação foram reformados, marcando o novo momento de adequação as operações no sistema digital.

Transmissões das partidas do CAV ao vivo – As transmissões das partidas do Clube Atlético Votuporanguense, que até o início de 2017 eram gravadas para posterior reprodução, com recursos da internet instalados pelo CAV na Arena Plínio Marin, tornou-se possível a transmissão ao vivo das partidas, acompanhadas com grande aceitação e interesse de toda comunidade desportista da cidade. As partidas também passaram a ser transmitidas pelo Facebook, e em parceria com a Federação Paulista de Futebol foram feitos estudos para que a TV UNIFEV recebesse o sinal das partidas realizadas fora do município, para que também estas fossem transmitidas para o público telespectador.

Transmissões da Missa da Catedral de Votuporanga em substituição as transmissões das celebrações do Rio de Janeiro pela TV Brasil aos domingos – Em dezembro de 2015^a TV UNIFEV com autorização do Ministério das Comunicações passou a ser classificada como emissora geradora, e não mais somente uma retransmissora. A partir de então o Conselho de Programação sugeriu que a emissora passasse a destacar com maior frequência os fatos e acontecimentos ocorridos no município e região para fixar sua característica regional.

Nas manhãs de domingo a TV Brasil transmitia a missa da catedral metropolitana do Rio de Janeiro, e com a recente elevação de Votuporanga a condição de diocese e a nomeação do Bispo D. Moacir, cogitou-se na transmissão da missa local, em substituição a celebração carioca. Constatada a viabilidade técnica oportunizada pelas câmeras robot já instaladas na catedral, e os recursos técnicos de transmissão via internet, iniciou-se as exibições com grande aceitação e satisfação por parte da comunidade local.

Primeira reportagem e transmissão externa com celulares 4G – Com a disponibilização do sinal 4G em Votuporanga, observou-se que a transmissão de sinais externos para o Controle Mestre estava sendo viabilizado por meio de pacote de dados. Feitos os estudos sobre a incorporação da nova tecnologia, solicitou-se a aquisição de aparelhos smartphones, para testes e início de transmissão de eventos e reportagens externas sem a necessidade de câmeras e com ótimo desempenho qualitativo oferecido pela tecnologia 4G. A primeira transmissão foi feita no desfile comemorativo do aniversário de Votuporanga, dia 08 de agosto de 2017, e partir de então, várias reportagens e eventos passaram a utilizar o recurso com excelentes resultados.

Ampliação da Mobilidade das Emissoras – O ano de 2017 foi ainda marcado pela ampliação da mobilidade das emissoras, ocasionada pelas novas tecnologias de comunicação e informação (TICs). Realizamos gravações e transmissões de eventos acadêmicos ocorridos na Cidade Universitária, no Campus Centro, no Espaço UNIFEV Saúde e em outros ambientes onde estivesse disponibilizado o sinal da Internet. Levamos ao público telespectador palestras de personalidade com renome nacional, realizamos cobertura de seminários, solenidades de inauguração, assinaturas de convênios e contratos firmados entre a Instituição e seus parceiros. Divulgamos e demos destaque a eventos musicais, literários, artísticos e científicos de toda natureza, cumprindo importante papel de disseminar valores e conteúdos de grande importância cultural, social e informativa. Iniciamos a gravação de vídeo aulas para utilização no curso de Direito, experiência que deverá ser estendida a outros cursos da instituição, na medida em que forem previstos em seus projetos pedagógicos, definidos seus formatos e utilizações.

Evoluções na Programação – Na perspectiva da ampliação da grade de programação em 2018, contemplando conteúdos locais e regionais, conforme sugestão do Conselho de Programação, foram elaborados inúmeros projetos, alguns já lançados e outros em

desenvolvimento. O Programa Conexão Ciência foi ao ar abordando temas científicos vinculados aos estudos de física, matemática, biologia, nano tecnologia, química, engenharia genética, robótica, astronomia, etc... O Programa Meio de Campo, com uma edição semanal, foi ampliado para contemplar, além da rodada dos campeonatos ocorridos no fim de semana, teve uma nova edição semanal nas quintas feiras informando sobre as rodadas do meio da semana. Com objetivo de apresentar de forma detalhada os cursos da Unifev e as atividades profissionais do estudante formado, foi criado e lançamento o Programa Educação Ativa, cujas versões serão reformuladas para integrar a nova grade de programação em 2018. O Programa Opinião Saúde cujas gravações haviam sido interrompidas, voltaram ao ar em 2017, porém será também reformulado para 2018. Um outro projeto de Programa foi apresentado em 2017 pelo coordenador do curso de Farmácia, com objetivo de conversar com profissionais sobre suas atividades, ao mesmo tempo que o convidado elaborava uma receita de sua preferência, fato que deu o nome “Além da Mesa” ao programa, cujo piloto foi gravado e aprovado para início na nova grade da emissora. Abordando temas como ética e cidadania, surgiu o Programa Verdade em questão protagonizado pelo Pe. Marcio Tadeu e cuja estreia também está prevista para o lançamento da nova programação 2018. Cogitou-se em transformar um quadro do programa Notícias do Campo no novo Programa Toca Viola. O TVU Jornal de sábado ganhou uma nova roupagem passando a ser composto por análises e comentários das notícias da semana por nossa equipe de jornalistas. Foram feitos estudos para criação do programa Cidadania, cuja intenção é colocar em evidência as pessoas do bem que atuam anonimamente em instituições beneficentes, protagonizam projetos de caráter social e humanitário e merecem ocupar a posição de ícones inspiradores para nossa sociedade.

Legalização e normatização - Em 2017 alcançamos dois importantes conquistas com a finalização do processo de licenciamento da TV UNIFEV canal 53.1 digital, etapa coloca a emissora em pleno cumprimento de todas as exigências legais do Ministério das Comunicações e que antecede o desligamento do sinal analógico que ocorrerá em novembro de 2018.

Também obtivemos a emissão e assinatura do Contrato da TV UNIFEV canal 53.1 digital com o mesmo órgão público, não restando agora nenhuma providência documental a ser tomada e que coloca a emissora em pleno gozo de seus direitos de operação do canal e prestação de serviços de Radiodifusão educativa. Em 2017 foi solicitado ao Ministério das Comunicações a renovação da outorga do canal da Rádio Unifev, processo que deve estender-

se por alguns meses até que seja concluído.

6.7.1. Resultado da Pesquisa 2017- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

6.7.1.1. Inferências sobre o Eixo 3 de Políticas Acadêmicas

A cada ano, ao realizar o processo de autoavaliação, a Instituição procura medir e analisar o desempenho dos canais de comunicação internos e os canais externos, de forma que sejam monitoradas as reais condições de utilização e aproveitamento dos recursos comunicacionais de que dispomos.

Ao reunir e organizar as informações referentes à dimensão de comunicação com a sociedade, destinadas a compor o presente relatório, a CPA e o Núcleo de Avaliação Institucional – NAI observaram, com muita nitidez, que o processo de autoavaliação, desenvolvido nos últimos anos, contribuiu significativamente para a evolução das estruturas, dos formatos e dos objetivos da comunicação da UNIFEV.

A Pesquisa Socioeconômica aplicada em 2017 junto aos estudantes ingressantes nos auxiliou na leitura e interpretação de suas decisões a respeito da seleção e acesso a informação para se manter atualizado sobre os acontecimentos, e por que meios eles passaram a conhecer a UNIFEV.

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultados	Prioridade (0 a 3)	Planos de ação
Socioeconômica e Cultural	1	Estado Civil	- 90.1% solteiros.		Observações: - Observamos que, na maioria das questões, houve uma variação de 3 a 5% de diferença (para mais ou para menos) em relação à Pesquisa Socioeconômica de 2016. Sendo
Socioeconômica e Cultural	2	Idade	- 85.8% - 17 a 24 anos; - 10.4% 25 a 35 anos.		
Socioeconômica e Cultural	3	Sexo	- 51.6% feminino.		
Socioeconômica e Cultural	4	Nacionalidade	- 97.8% brasileira.		
Socioeconômica e Cultural	5	Como você se considera (cor)	- 73.9% branco; - 20.6% pardo ou mulato.		
Socioeconômica e Cultural	6	Quantidade de filhos	- 94% não possuem filhos.		
Socioeconômica e Cultural	7	Com quem mora atualmente?	- 76.9% com os pais.		
Socioeconômica	8		- 44.8% de 2 até 5 salários		

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultados	Prioridade (0 a 3)	Planos de ação
a e Cultural		Faixa de renda mensal familiar	mínimos; - 36.9% até 2 salários mínimos.		assim, podemos considerar que o Perfil do Aluno UNIFEV se mantém o mesmo e as ações planejadas continuam condizentes.
Socioeconômica e Cultural	9	Quantos membros da família moram com você?	- 45.7% 3 ou 4 pessoas - 34.5% 1 ou 2 pessoas		
Socioeconômica e Cultural	10	Escolaridade do pai	- Apenas 16.3% possuem Ensino Superior; - 38 % e 20.3% concluíram Ensino Médio ou Fundamental, respectivamente.		
Socioeconômica e Cultural	11	Escolaridade da mãe	- 23.4% possuem Ensino Superior; - Apenas 6.8% Pós-Graduação; - 37.5% Ensino Médio.		
Socioeconômica e Cultural	12	Período de trabalho	- 43.4% não trabalham; - 40.4% trabalham nos dois períodos; - Restante trabalha durante um período.		
Socioeconômica e Cultural	13	Tipo de escola cursada no Ensino Médio	- 71.7% Escola pública.		
Socioeconômica e Cultural	14	Conhecimento em 2º idioma	- 46.9% praticamente nulo; - 8.6% lê, escreve e fala bem.		
Socioeconômica e Cultural	15	Segunda graduação do aluno	- 8.3% curso completo.		
Socioeconômica e Cultural	16	Principal meio de propaganda e informação sobre a UNIFEV	- 33.6% Redes sociais da UNIFEV; - 27.1% Alunos e ex-alunos da UNIFEV; - 11.6% Redes sociais em geral; - 11.6% Site da UNIFEV.		<p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A maioria das informações se encontra no meio <i>online</i> e, também, por meio dos próprios alunos da Instituição. Enquanto que as mídias <i>offline</i> são de apenas 2 a 5%. <p>Planos de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Setor de Comunicação e Marketing, em parceria com o Setor de Tecnologia da Informação (STI), está desenvolvendo um novo <i>site</i> UNIFEV. A previsão de término é no fim deste primeiro semestre; - Um dos planos de ação

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultados	Prioridade (0 a 3)	Planos de ação
					<p>relacionado à reformulação do Portal Unifev foi executado, parcialmente. Ou seja, somente os alunos da Instituição podem ter acesso ao novo <i>layout</i> do Portal. Em breve, todos os usuários (coordenadores, professores, gestores e colaboradores) também contarão com a atualização;</p> <p>- Também é importante destacar que, cada vez mais, o Setor de Comunicação está ampliando o investimento em mídias digitais, como <i>Facebook</i>, <i>Instagram</i>, <i>Linkedin</i> e <i>Twitter</i>.</p>
Socioeconômica e Cultural	17	Grau de importância da Mostra UNIFEV	- 31.6% e 26.3% Importante ou muito importante, respectivamente.		
Socioeconômica e Cultural	18	Principal motivo de estudar na UNIFEV	- 37.9% Bons cursos e professores (ótima qualidade de ensino); - 34.5% Proximidade e fácil transporte.		<p>Observação:</p> <p>- Qualidade e boa localização continuam atraindo os alunos a virem estudar na UNIFEV.</p>
Socioeconômica e Cultural	19	A UNIFEV foi a sua primeira opção?	- 38.7% Não; - 61.3% Sim.		<p>Observação:</p> <p>- Devemos levar em consideração o aumento da concorrência regional quanto à oferta de produtos compatíveis.</p>
Socioeconômica e Cultural	20	Vestibular em outra faculdade	- 46.7% Sim; - 53.3% Não.		<p>Observação:</p> <p>- É importante registrar que o preço é um atributo bastante levado em consideração na escolha de uma Instituição de Ensino Superior (IES).</p>
Pesquisa Comunidade Externa	3	Se os profissionais formados pela UNIFEV saem da Instituição preparados para mercado	- 66.9% Sim; - 28.4% Não sabem informar.		<p>Observações:</p> <p>- É importante destacar que a</p>

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultados	Prioridade (0 a 3)	Planos de ação
		de trabalho			Pesquisa foi aplicada no Encontro de Educadores de 2017. Ou seja, possivelmente, os respondentes não sabem informar com mais detalhes, pois moram em regiões mais distantes de Votuporanga.
Pesquisa Comunidade Externa	4	Comprometimento da UNIFEV com a comunidade local e regional	- 77.3% Sim; - 19.1% Não sabem informar.		Plano de ação: - Implantar uma Pesquisa Institucional com mais informações (localização, idade, opiniões etc), cruzando-as entre si e incluir o porquê de algumas respostas negativas, para que seja possível identificar com mais precisão os dados necessários para novos planos de ação; - Aplicar a Pesquisa amplia o foco e diferencia os públicos.
Pesquisa Comunidade Externa	5	Se a UNIFEV é parceira de outras instituições governamentais ou não do município e região	- 70.6% Sim; - 26.7% Não sabem informar.		
Pesquisa Comunidade Externa	6	Prestação de serviços da UNIFEV em locais públicos	- 48.3% Sim, foram atendidos.		Observação: - Demonstra o quão positivas são as ações de Responsabilidade Social e a publicidade dada a elas.
Pesquisa Comunidade Externa	7	Se a UNIFEV é referência educacional na região	- 87.5% Sim.		Observação: - Mantemos a aprovação do público.
Pesquisa Comunidade Externa	8	Se já participou de atividades de extensão da UNIFEV	- 68.7% Sim; - 29.3% Não.		Observação:
Pesquisa Comunidade Externa	9	Se assiste à programação da TV Unifev	- Apenas 9.9% Sim; - 48.7% Não; - 29.7% Às vezes; - 10.6% Não têm acesso ao sinal.		- Embora a Pesquisa tenha sido aplicada no Encontro de Educadores, destacamos, mais uma vez, que a maioria do público não mora em Votuporanga.
Pesquisa	10		- 14.3% Sim.		

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultados	Prioridade (0 a 3)	Planos de ação
Comunidade Externa		Se ouve a programação da Rádio Unifev	- 51.7% Não; - 25.4% Às vezes.		Planos de ação: - O Setor de Comunicação e Marketing, em parceria com a TV Unifev, está desenvolvendo uma campanha para divulgar as novidades que envolvem a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREVE) para o ano de 2018. Entre as ações, o aumento da grade para 8 horas diárias, novos programas, conteúdo 100% digital e remodelação de toda a comunicação visual da TV; - Além disso, será realizado um <i>coffee</i> para apresentar as novidades aos empresários e autoridades locais; - No entanto, é fundamental realizar uma Pesquisa de Mercado para aferir a audiência da Rádio e da TV Unifev, mensurar a força da marca UNIFEV e identificar a satisfação de nossos clientes internos e externos, além das demandas para cursos de graduação e pós-graduação, entre outros objetivos.
Pesquisa Comunidade Externa	11	Principais meios de informação sobre a UNIFEV	Os meios mais citados são: - Redes sociais em geral; - Cartazes e panfletos; - TV, alunos e ex-alunos - Rádio e <i>outdoor</i> .		Observação: - Reforça a importância do investimento digital, razão pela qual o setor de Comunicação tem apostado nessa tendência.
Pesquisa Comunidade Externa	12	Interesse em fazer um curso de graduação na UNIFEV	- 73.1% Não.		Observação: - Como já citado acima, há a necessidade de implantar uma Pesquisa mais detalhada, para diferentes públicos, considerando, por exemplo, graduados e pós-graduados.

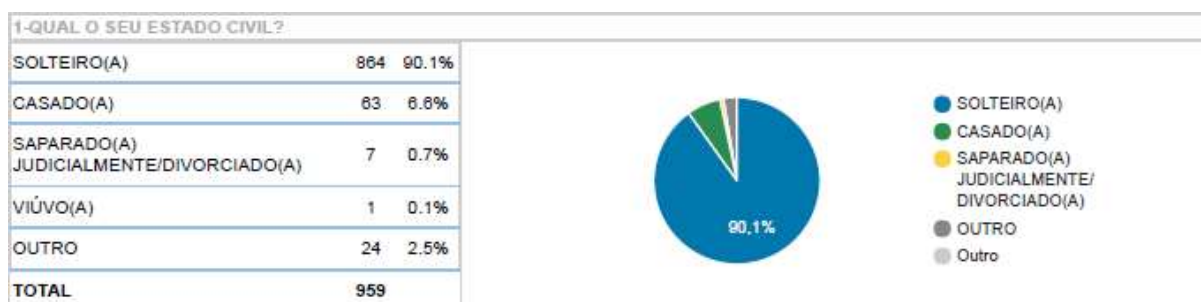


Figura 80 - Questão 1- Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

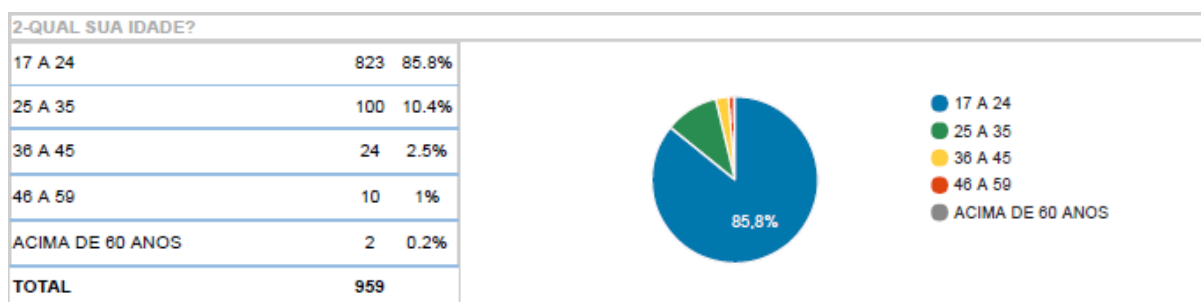


Figura 81 - Questão 2 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

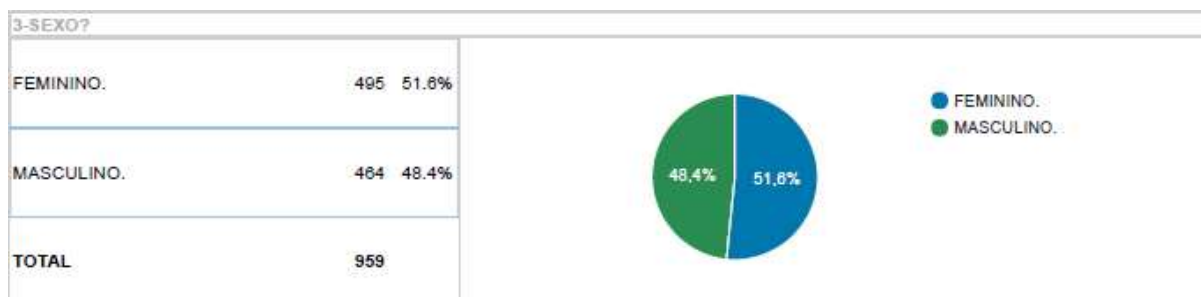


Figura 82 - Questão 3 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

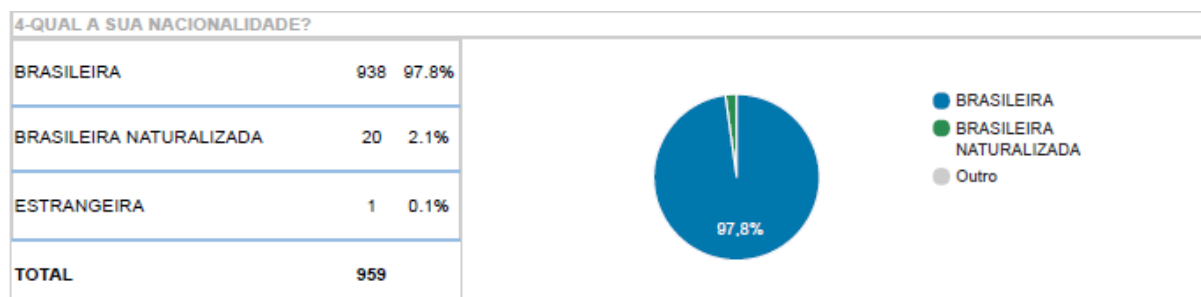


Figura 83 - Questão 4 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.



Figura 84 - Questão 5 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

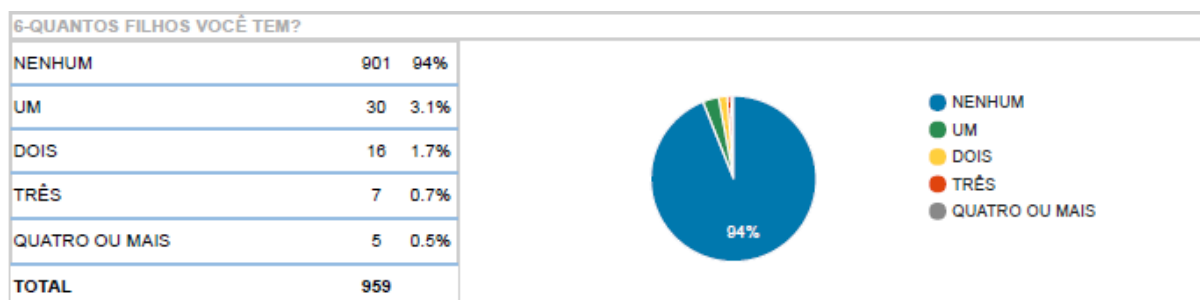


Figura 85 - Questão 6 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

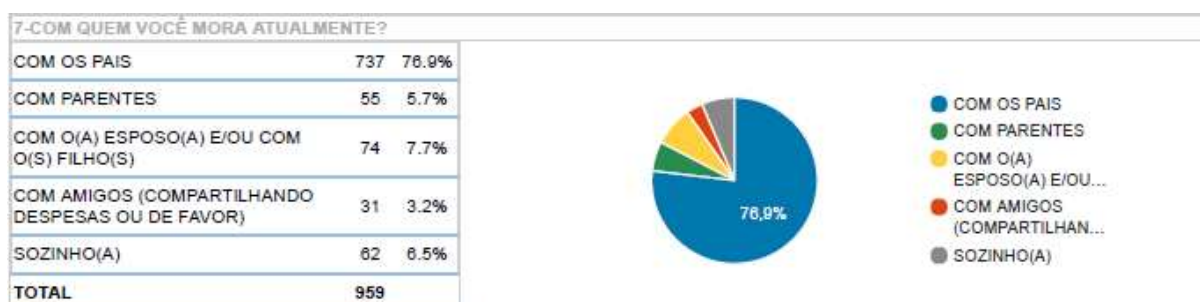


Figura 86 - Questão 7- Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

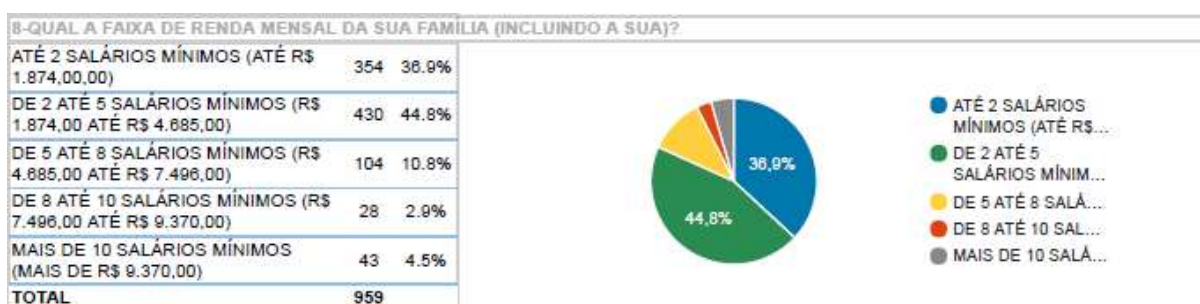


Figura 87 - Questão 8- Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

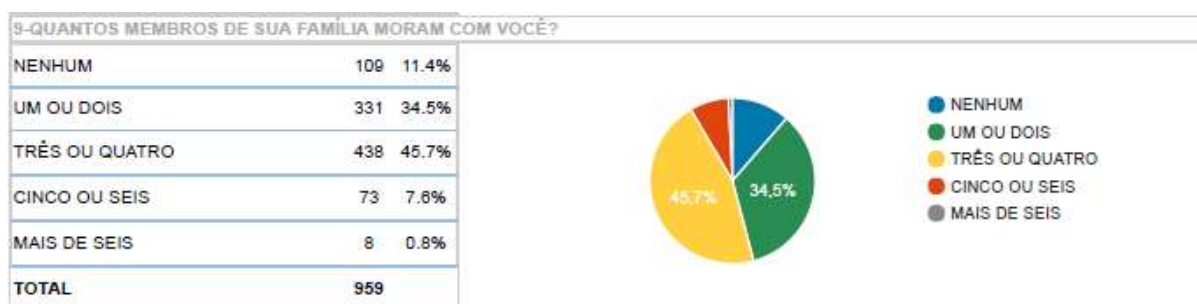


Figura 88 - Questão 9 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

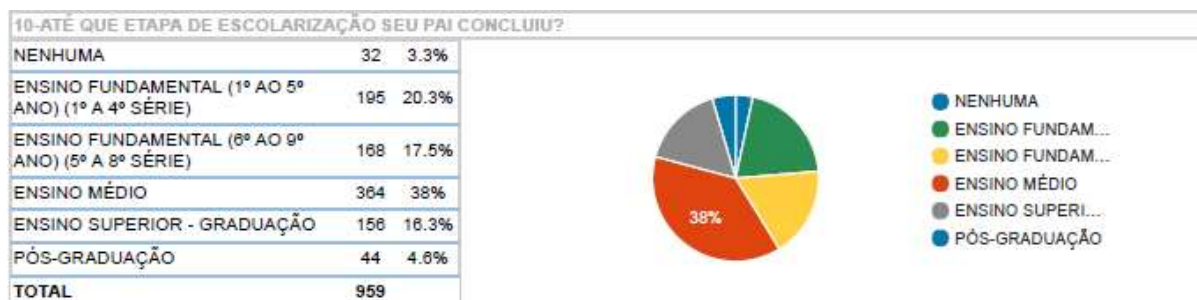


Figura 89 - Questão 10 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

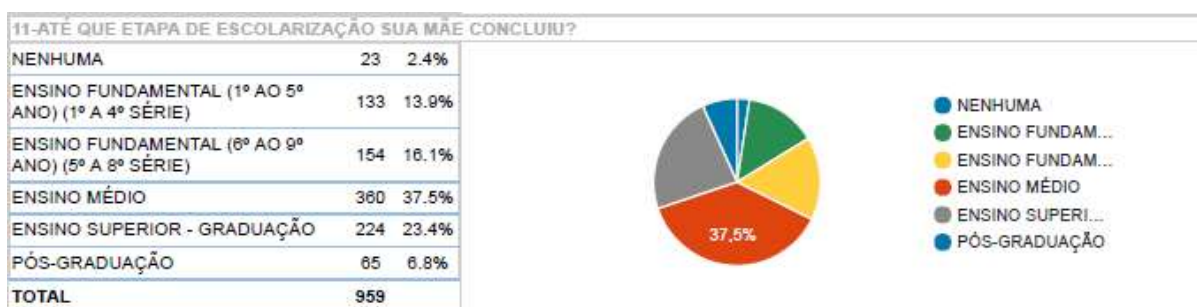


Figura 90 - Questão 11- Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

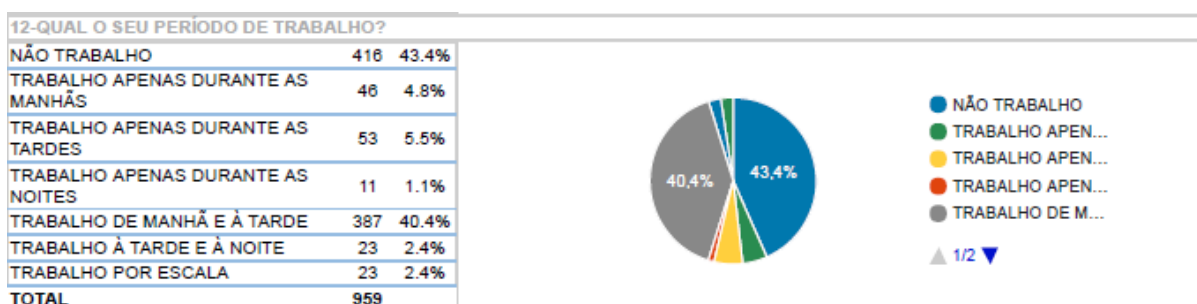


Figura 91 - Questão 12 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

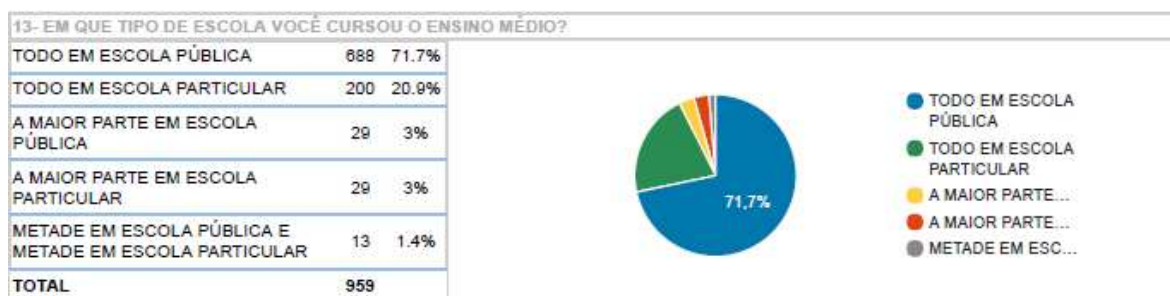


Figura 92 - Questão 13- Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

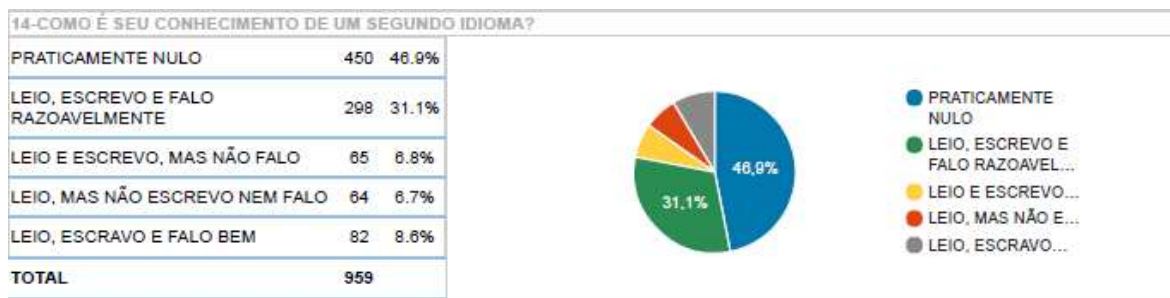


Figura 93 - Questão 14 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

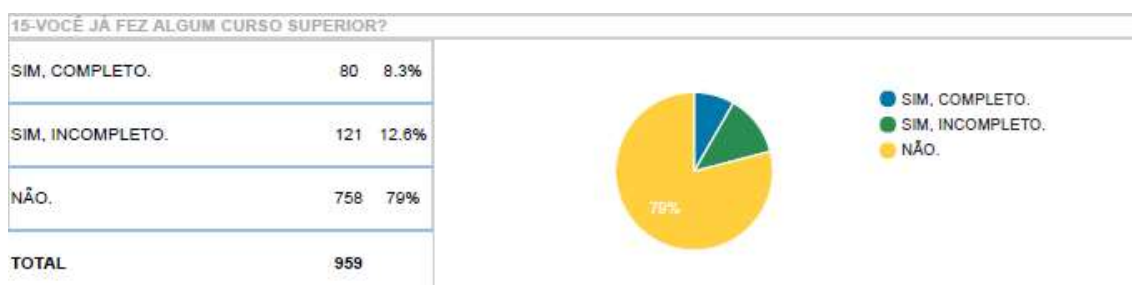


Figura 94 - Questão 15 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

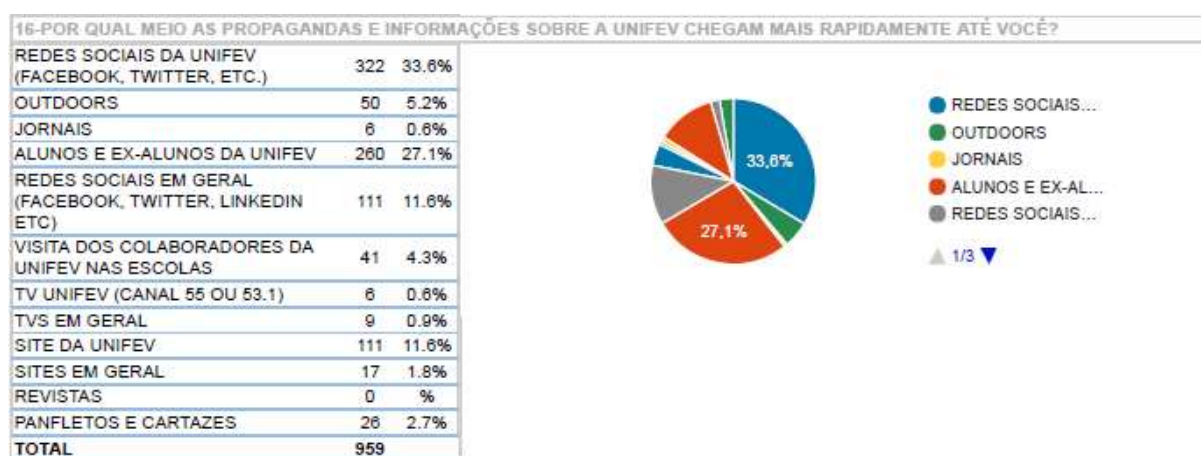


Figura 95 - Questão 16 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.



Figura 96 - Questão 17 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

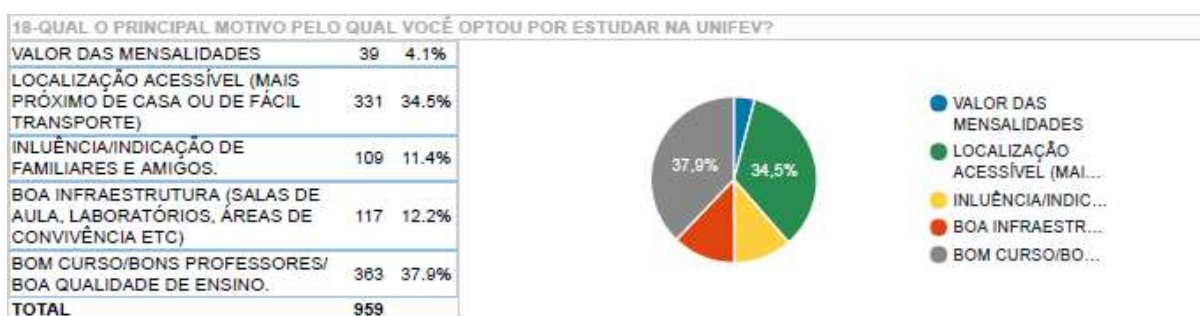


Figura 97 - Questão 18 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

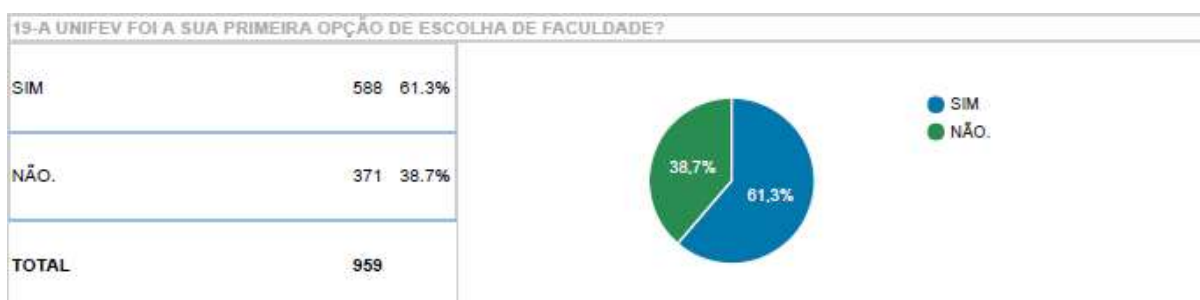


Figura 98 - Questão 19 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

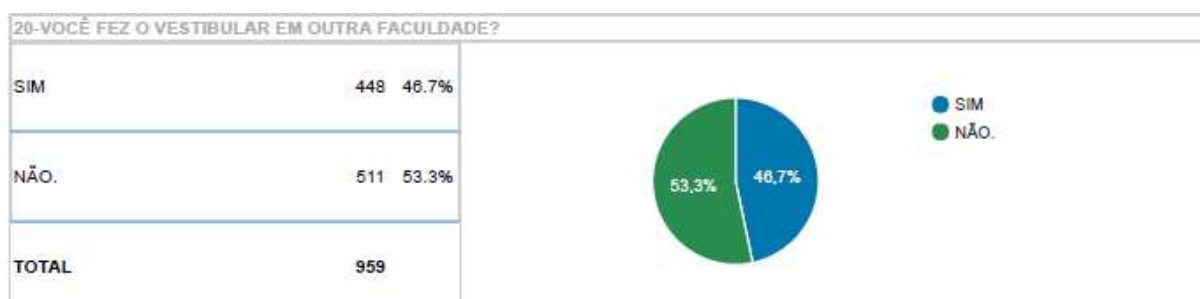


Figura 99 - Questão 20 - Pesquisa Socioeconômica

FONTE: Pesquisa Socioeconômica. UNIFEV 2017.

3) Na sua opinião, você considera que os profissionais formados pela UNIFEV saem da Instituição preparados para o mercado de trabalho?

686 respostas

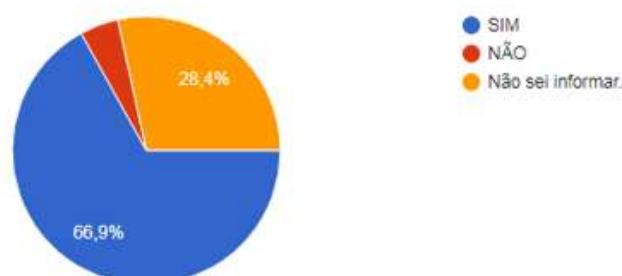


Figura 100 - Questão 3 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

4) Você considera a UNIFEV comprometida com a comunidade local e regional?

686 respostas

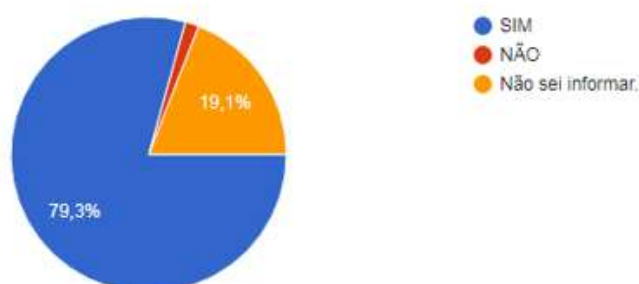


Figura 101 - Questão 4 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

5) Você considera que a UNIFEV é uma Instituição parceira de outras instituições (governamentais ou não) da cidade e região?

686 respostas

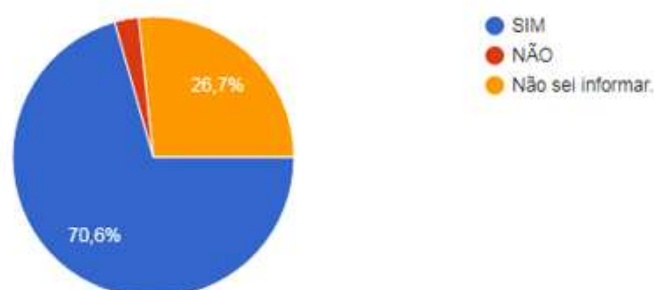


Figura 102 - Questão 5 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

7) Na sua opinião, a UNIFEV é referência em Educação, na região?

686 respostas

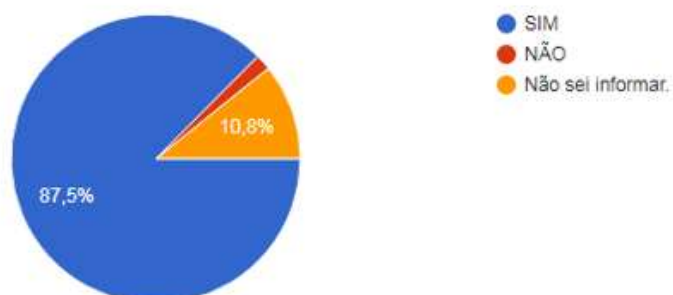


Figura 103 - Questão 7 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

9) Você assiste à programação da TV UNIFEV?

686 respostas

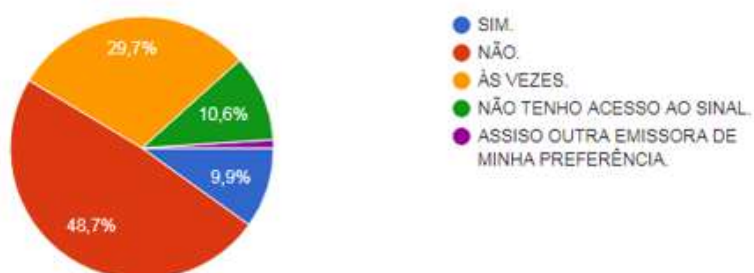


Figura 104 - Questão 9 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

10) Você ouve a programação da RÁDIO UNIFEV?

686 respostas

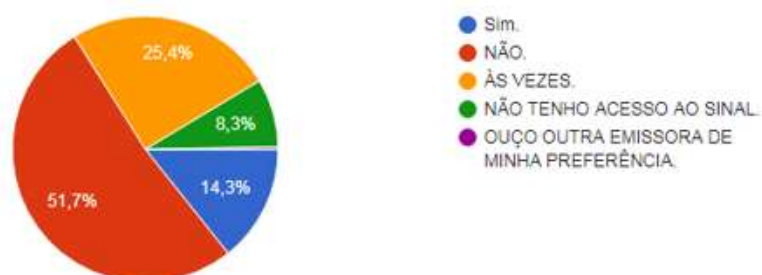


Figura 105 - Questão 10 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

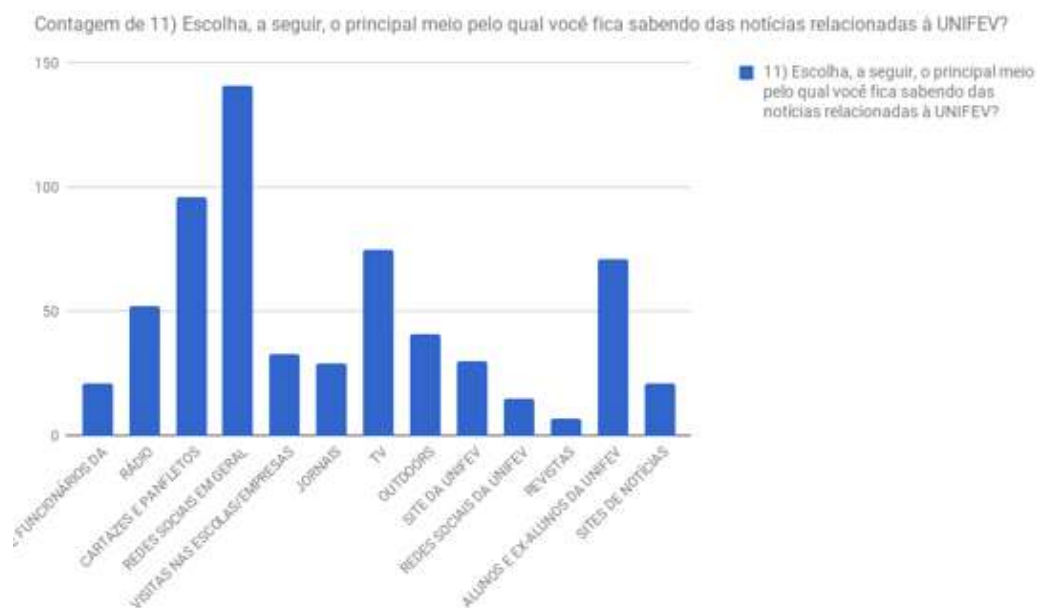


Figura 106 - Questão 11 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

12) Você tem interesse em fazer um curso de graduação da UNIFEV?

668 respostas

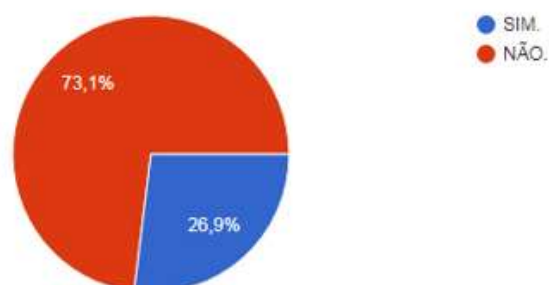


Figura 107 - Questão 12 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

13) Você tem interesse em fazer um curso de pós-graduação da UNIFEV?

652 respostas

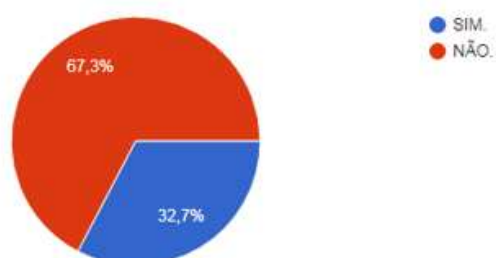


Figura 108 - Questão 13 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV 2017.

Observou-se mais uma vez, que crescimento do uso da internet vem crescendo sistematicamente nos últimos anos, e a incidência de 82,8% da preferência deles apontados na pesquisa, surpreendeu os analistas, pois revela profundas alterações no comportamento da geração denominada geração y, até pelos baixos índices de preferência pelos meios televisivos, que apontou o percentual de 12,6% fatos que determinarão grandes mudanças nas opções por espaços de divulgação, e profundas transformações nos formatos e linguagens a serem utilizados nos próximos anos.

Os resultados apontaram para a já comprovada relevância do depoimento pessoal de amigos que estudam ou estudaram na UNIFEV, e levam impressões positivas dos seus serviços educacionais, transmitindo-as para os ingressantes o que totalizou 36% dos respondentes, seguido pela indicação de membros da minha família que representaram 23,5% dos respondentes.

O gráfico abaixo foi produzido a partir das repostas obtidas durante a aplicação da pesquisa acadêmica, em que se buscava conhecer o grau de satisfação em relação ao recebimento das informações institucionais UNIFEV e os meios pelos quais os alunos acessam estas informações. Respondendo a afirmação de satisfação quanto ao recebimento de informações institucionais, dentre os alunos dos diversos cursos da UNIFEV 86,9% manifestaram concordância. Deverá ser objeto de estudos e estabelecimento de planos de ação para melhoria em 2017.

Tais informações são de grande valia para promoção de melhorias no Eixo 3 das políticas acadêmicas, auxiliando nos esforços para ampliação da qualidade das comunicações da IES, com a conseqüente melhoria dos serviços educacionais, oferecendo aos estudantes uma formação profissional que garanta sua colocação privilegiada no mercado de trabalho.

Também os resultados referentes aos meios utilizados pelos alunos para receber informações, oferece dados que vem ajudando na articulação estratégica do fluxo das informações na UNIFEV, e a CPA e os membros do comitê da dimensão 4 entendem ser necessária uma ampla campanha de sensibilização, com estratégias inovadoras, para integrar o costume de buscar informações nos canais disponíveis para os alunos, principalmente através daqueles que são de sua preferência.

Conforme observou a CPA e o comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade, a Rádio e a TV UNIFEV vêm somando esforços para cada vez mais se firmar como patrimônio do povo votuporanguense e para comunidade regional e nacional.

Têm sido empreendidos grandes esforços no sentido de contribuir para a formação e o entretenimento das famílias da cidade e região, bem como na qualidade dos serviços prestados e também da imagem institucional.

Numa época de grandes transformações tecnológicas, a presença da Rádio e da TV UNIFEV na realidade local é fundamental para o diálogo com a sociedade.

As emissoras recebem apoio permanente da mantenedora e da sociedade, considerados fatores primordiais para o enfrentamento dos grandes desafios e responsabilidades em relação ao futuro da educação.

6.8. DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A avaliação, como instrumento de modernização e de melhoria contínua, é essencial para todas as organizações. No cenário atual, a avaliação institucional foi implantada no âmbito das Instituições de Ensino Superior. Porém, a prática de avaliação, em muitas IES, ainda atende somente questões referentes às demandas sociais, sem contar as exigências legais sobre o tema. Na UNIFEV, o foco na autoavaliação não é recente, remontando o ano de 2001, quando foi instituído o Núcleo de Avaliação Institucional, e, atualmente, busca atender aos parâmetros exigidos pela Lei nº 10.861/2004.

Ao promover a política de avaliação institucional, a UNIFEV empreende o autoconhecimento, assim como procura articular, com a objetividade necessária, a compreensão mais apurada de sua própria realidade e seus potenciais de melhoria. Dessa forma, a Instituição elege condições e procedimentos para estabelecer os parâmetros de qualidade e atuação, visando a firmar-se como instituição-modelo no cenário regional e nacional.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos, que servem como instrumento de melhoria da participação da UNIFEV na sociedade como Instituição educacional e agente social.

Os tópicos abaixo descrevem os esforços da UNIFEV na busca pela melhoria contínua da qualidade de todas as atividades acadêmicas desenvolvidas, com enfoque especial no atendimento aos estudantes, objeto do relato desta dimensão 9.

6.8.1. Formas de Acesso aos Cursos da UNIFEV

Os processos de ingresso aos Cursos Superiores do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV são regulamentados por editais, que exigem por parte do candidato, a conclusão do ensino médio ou equivalente.

O acesso não permite qualquer discriminação com base em raça, gênero, idioma, religião, classe social, econômica e cultural. Inclui nesse acesso a população atendida pela Educação Especial (EE), como as pessoas com deficiência física, sensorial e intelectual; com Transtorno ao Espectro Autista (TEA) e superdotação e altas habilidades.

Existem diversas formas de ingressar no ensino superior da UNIFEV, tais como:

a) Vestibular - é a principal forma de ingresso nos cursos de graduação. Por vestibular entende-se a forma de ingresso aos cursos de graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, nos termos do disposto na legislação aplicável, no Estatuto e no Regimento Geral, e conforme as normas e critérios regulamentados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. O vestibular é unificado para todos os cursos, exceto medicina, e é realizado anualmente.

b) ENEM – O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é realizado em todo Brasil com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio.

c) Aproveitamento de Estudos – por aproveitamento de estudos entende-se o ingresso por meio de:

- Ingresso de portadores de diploma de curso superior que desejem obter novo título: poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título;

- Transferência de aluno de outra Instituição de ensino superior: A UNIFEV poderá aceitar transferência de aluno procedente de cursos de Direito ou afins, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros;

- Complementação de estudo, para obtenção de nova habilitação, em um mesmo curso de graduação: o diplomado que desejar a obtenção de nova habilitação ou ênfase no mesmo curso em que se graduou, poderá requerer matrícula para complementação de estudos, verificada a existência e a oferta de vagas;

- Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;

- Transferência interna: poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na UNIFEV no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Para o Curso de Medicina, o aproveitamento de estudos somente é válido nos casos de reingresso ao curso e transferência externa a candidatos que estão cursando Medicina em outra instituição de ensino. As vagas para esse tipo de ingresso são oferecidas semestralmente em edital próprio de transferência.

O acolhimento e acompanhamento dos discentes tornam-se imprescindíveis. A recepção dos novos acadêmicos é regulamentada por Portaria da Reitoria que designa uma Comissão para esse fim e proíbe o trote violento. A UNIFEV considera o trote uma falta grave, importando na aplicação de penalidades, nos termos regimentais do Centro Universitário, prevendo inclusive a expulsão dos envolvidos.

6.8.2. Resultados Gerais da Ouvidoria em 2017

6.8.2.1. Manifestações Registradas em 2017

A Ouvidoria da UNIFEV trata as questões trazidas até ela por meio das manifestações, promovendo a sua solução, articuladamente aos gestores institucionais.

Todavia, mesmo após solucionado os eventuais problemas, a Ouvidoria compreende que os assuntos contidos nas manifestações são de extrema relevância para a melhoria dos serviços prestados pela UNIFEV. Pautando-se nisso, observa-se a necessidade de um mapeamento das situações recorrentes abordadas nas manifestações, obtendo-se, assim, uma ferramenta diagnóstica para a posterior realização das ações de melhoria.

6.9. DOS RESULTADOS GERAIS DA OUVIDORIA NO ANO DE 2017

Os números apresentados a seguir são relativos ao ano de 2017 e representam o balanço quantitativo das demandas apresentadas à Ouvidoria da FEV:

6.9.1. Número de Manifestações por Semestre

No período de Janeiro a Dezembro de 2017 foram registradas 589 manifestações, entre Consultas, Elogios, Reclamações, Solicitações, Sugestões e Manifestações arquivadas. No primeiro semestre de 2017 (2017/1) foram registradas 399 manifestações, já no segundo semestre de 2017 (2017/2) foram registradas 190 manifestações, conforme demonstrado na Figura 7.

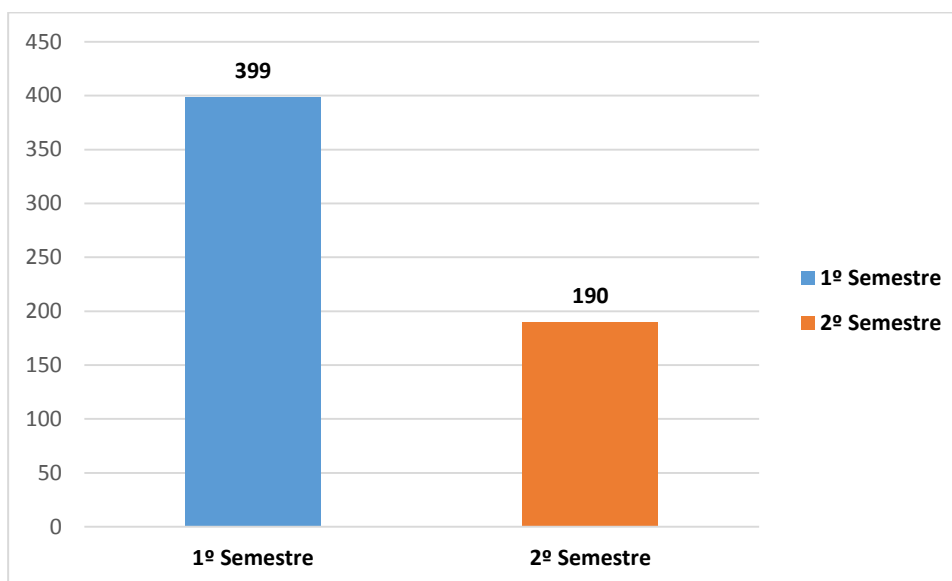


Figura 109- Número de Manifestações por Semestre

6.9.2. Número de Manifestações Mensais

A Figura 110 apresenta um comparativo mensal dos registros de manifestações, atendidas pela Ouvidoria no período de janeiro a dezembro de 2017.

Os meses de fevereiro e maio, foram os meses que apresentaram um número maior de registro de demandas.

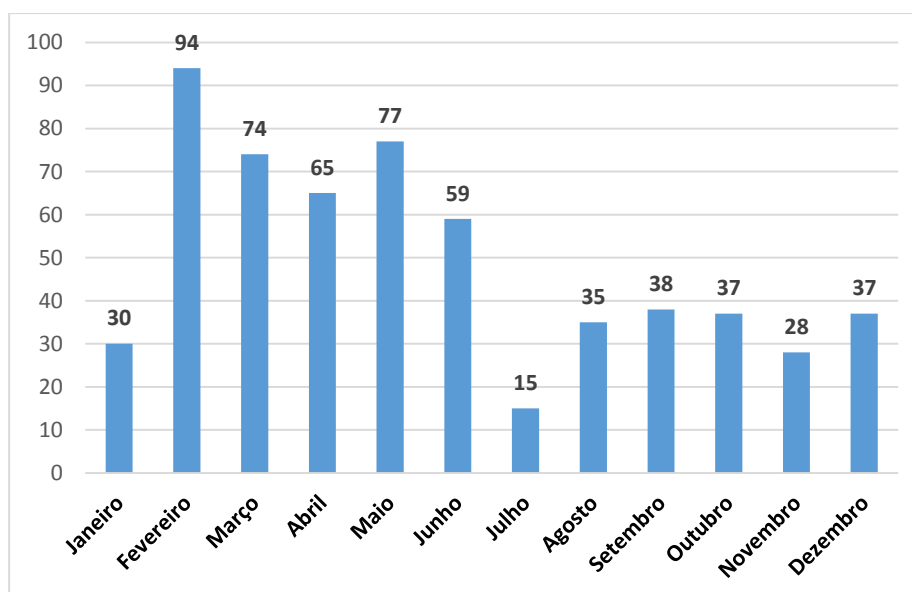


Figura 110 - Número de Manifestações Mensais

6.10. DAS MANIFESTAÇÕES

6.10.1. Manifestações classificadas por sua Natureza

As manifestações apresentadas Ouvidoria da FEV são classificadas por sua natureza:

Consultas – Manifestações que possuem caráter instrutivo, informativo sobre procedimentos e/ou normas institucionais.

Elogios – Manifestações que possuem caráter de agradecimento, enaltecimento ou reconhecimento de uma qualidade ou virtude do servidor ou do órgão/setor.

Reclamação/Denúncia – Manifestação de desgosto ou protesto sobre um serviço prestado, ação ou omissão da administração e/ou servidor, ineficiente, ineficaz ou não efetivo.

Sugestão – Manifestações que propõem ação considerada útil à melhoria da FEV.

Arquivadas - Manifestações Anônimas ou infundadas.

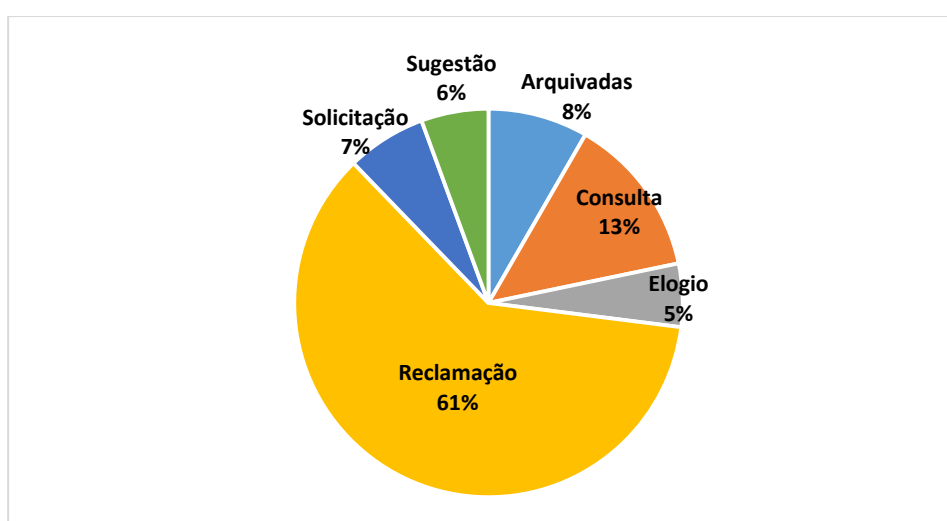


Figura 111 - Manifestações por natureza

De acordo com a natureza das manifestações das 589 manifestações registradas pela Ouvidoria da FEV no ano de 2017, 61% delas foram reclamações, 13% de Consultas, 7% de Solicitações, 5% de Elogios, 6% de Sugestões e 8% das manifestações registradas foram arquivadas por serem anônimas e/ou infundadas.

6.10.2. Manifestações classificadas pela Formas de Contato

As formas de contato representam as possibilidades de acesso à Ouvidoria da FEV.

Visando democratizar o acesso e torná-lo possível a todos, a FEV disponibiliza vários canais para registro das manifestações, são eles: as caixas de comunicação distribuídas em pontos estratégicos dos 2 campi, ícone da ouvidoria no Site da UNIFEV e Portal UNIFEV, e-mail próprio, atendimento telefônico gratuito por meio do 0800, atendimento através do telefone convencional e atendimento pessoal.

A Figura 112 apresenta o percentual de utilização de cada um dos canais disponibilizados para contato com a Ouvidoria.

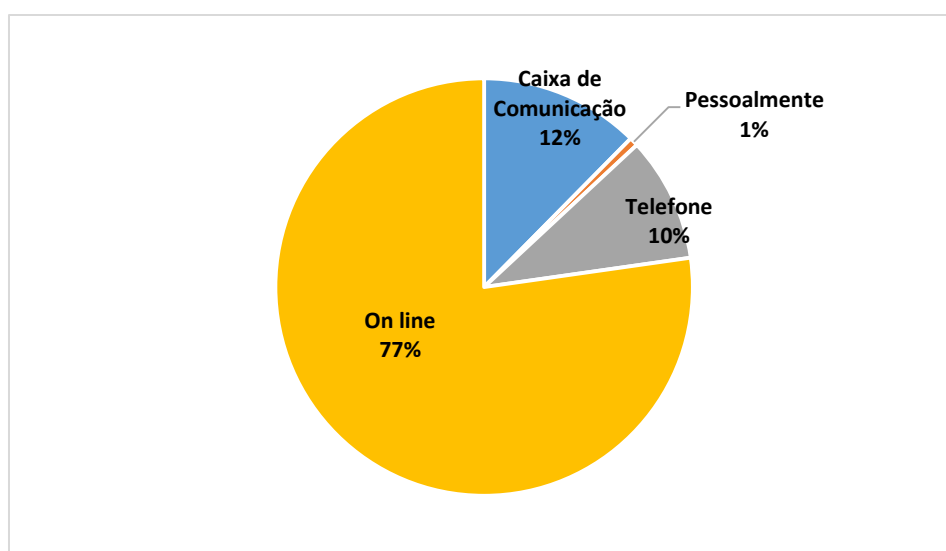


Figura 112 - Manifestações pela forma de contato

Observa-se que o canal mais utilizado para o registro de manifestação é o canal online (site, e-mail e portal), demonstrando que 77% das manifestações registradas, ocorreram através do site, seguida pelas caixas de comunicação, com 12% dos registros. Em *contrário sensu* o canal menos utilizado é o atendimento pessoal.

6.10.3. Manifestações Classificadas pela Origem do Contato

A Ouvidoria tem como atribuição básica atuar na defesa dos direitos e interesses da sociedade em geral, notadamente dos seus usuários, atuais ou potenciais, contra atos e omissões cometidos, com a finalidade de zelar para que a instituição atue com eficiência e mantenha crescente o prestígio de que desfruta perante a sociedade.

É um serviço de atendimento à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões.

Através da Figura 113 é possível verificar os dados quantitativos referente à origem dessas demandas, ou seja, quais usuários mais utilizaram o serviço prestado pela Ouvidoria no ano de 2017.

De acordo com a representação gráfica 90% das manifestações registradas foram realizadas por alunos, exatamente por serem os principais usuários dos serviços prestados pela FEV.

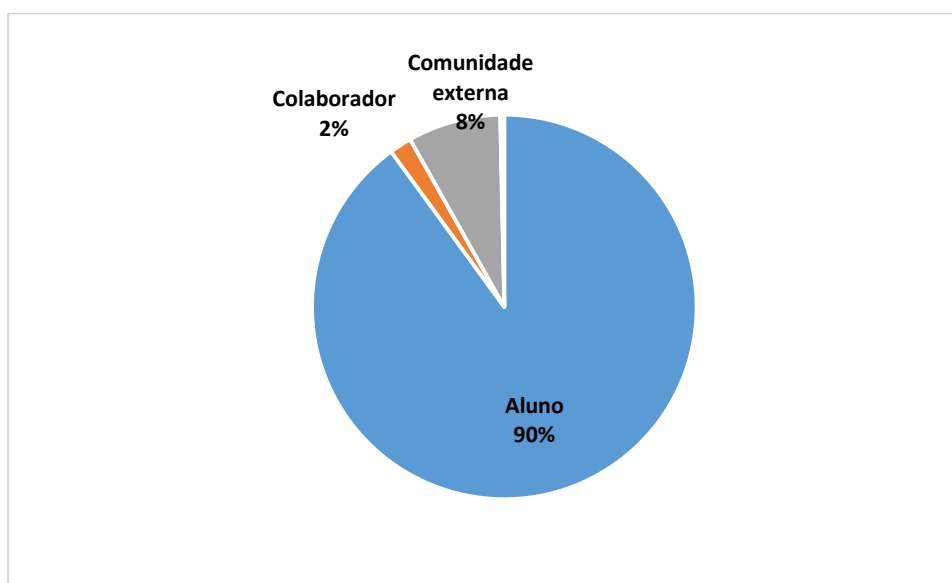


Figura 113 - Manifestações por origem de contato

6.10.4. Manifestações classificadas por Tipos de Assunto

As manifestações registradas pela Ouvidoria no Ano de 2017 foram classificadas de acordo com o assunto nelas abordado.

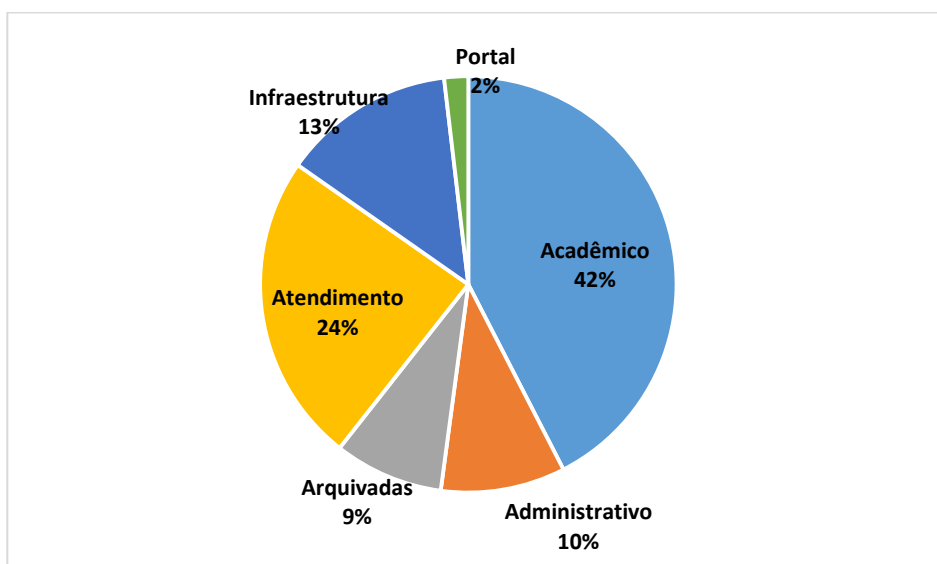


Figura 114 -Manifestações registradas pela Ouvidoria no Ano de 2017

6.10.5. Evolução das Manifestações

O gráfico a seguir demonstra a Evolução das manifestações de 2005 a 2017.

Em 2017 houve uma redução considerável do número de manifestações registradas pela Ouvidoria em comparação com os anos de 2010,2011,2012 e 2013. Tal fato pode ser reflexo das mudanças e melhorias vivenciadas pela UNIFEV, provocadas ou não pela Ouvidoria, como melhorias nos sistemas operacionais, estabelecimento e cumprimento de prazos e procedimentos.

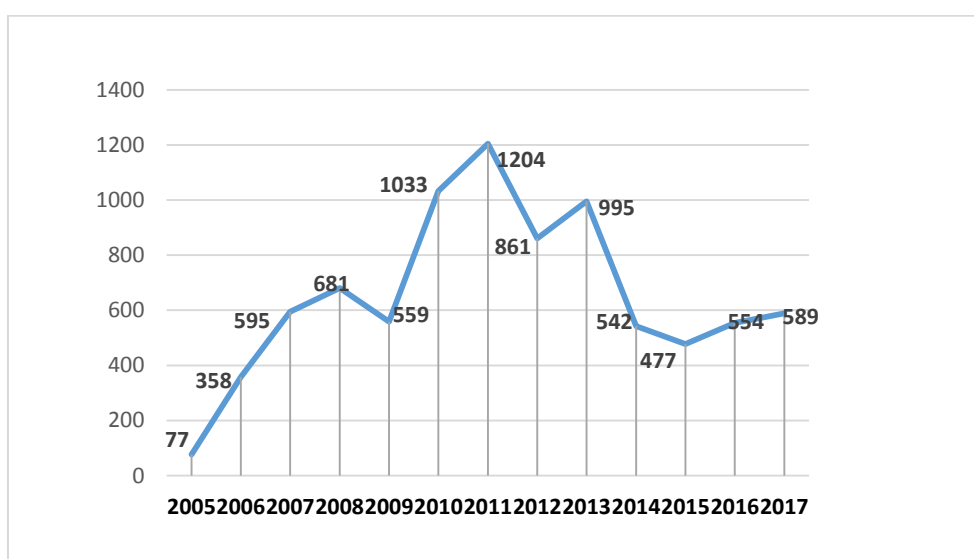


Figura 115 - Evolução das manifestações

6.10.6. NAPPS -Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social da UNIFEV (NAPPS) tem como objetivo auxiliar alunos e colaboradores a lidar com dificuldades pessoais e emocionais, no desenvolvimento de habilidades e competências, na melhora das relações interpessoais e na adaptação à rotina acadêmica e de trabalho, bem como promover medidas de inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais.

No ano de 2017 o NAPPS passou por uma reestruturação para melhor atender o público e também com o objetivo de adequar os serviços às demandas da instituição. Em especial, buscou-se o desenvolvimento de práticas inclusivas e de respeito aos direitos da pessoa com necessidades educacionais especiais. Foi iniciado em 2017 um levantamento dos alunos com deficiências e com necessidades educacionais especiais e o desenvolvimento de estratégias de inclusão de acordo com as demandas identificadas, que ainda está em andamento. Outra mudança significativa foi a ampliação dos serviços prestados pelo Núcleo, por meio da implementação de diferentes frentes de trabalho: Plantão Psicológico, Desenvolvimento Interpessoal, Orientação de Estudos e Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais ou Deficiência.

A frente de Plantão Psicológico oferece atendimentos individuais voltados para o acolhimento, orientação e busca de estratégias para ajudar o aluno ou colaborador a lidar com alguma dificuldade pessoal ou emocional pontual. Os atendimentos em 2017 foram realizados por dois Psicólogos.

A frente de Desenvolvimento Interpessoal oferece oficinas para o desenvolvimento de habilidades sociais voltadas para melhorar as relações interpessoais. No ano de 2017 este serviço contou com uma parceria com o Estágio Supervisionado Específico em Educação do Curso de Psicologia, envolvendo dois estagiários do último ano, devidamente supervisionados.

A frente de Orientação de Estudos oferece atendimentos individuais para ajudar no desenvolvimento de hábitos e rotinas de estudo mais produtivas, de acordo com as necessidades de cada aluno. Este serviço também contou com a parceria com o Estágio Supervisionado Específico em Educação do Curso de Psicologia, envolvendo uma estagiária

do último ano, devidamente supervisionada.

A frente de Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais ou Deficiência tem a finalidade de atender alunos, docentes e demais colaboradores da instituição, orientando sobre práticas de ensino e de inclusão de pessoas com necessidades especiais ou deficiências.

Para melhor atender a demanda e tornar o serviço mais eficiente, a partir de maio de 2017 foi implementada uma nova forma de solicitação de atendimento, em que o solicitante deve preencher uma ficha disponível impressa na Clínica Integrada de Fisioterapia e Psicologia ou *online* no site da UNIFEV. Além de facilitar o acesso ao serviço, a ficha também possibilitou que seja feita uma triagem pela equipe do NAPPS, direcionando o aluno ou colaborador para ser atendido pelo serviço que melhor se adequa a demanda apresentada, agilizando o atendimento. O novo sistema de solicitação de atendimento foi planejado também para a coleta de dados que auxiliem no mapeamento das demandas e cursos que procuram o atendimento, auxiliando no desenvolvimento de medidas preventivas.

As fichas utilizadas para registro dos atendimentos de Plantão Psicológico foram readequadas para melhor atender às necessidades dos psicólogos que atuam no NAPPS e para manter um registro mais completo dos procedimentos adotados. Além disso, foi incluída na ficha de registro de atendimento do Plantão Psicológico uma categorização da demanda apresentada pelo usuário do serviço, para posterior mapeamento. Para as demais modalidades de atendimento foram criadas fichas de registro, também para que fosse feita uma documentação adequada dos serviços prestados pelo Núcleo.

6.10.7. Ações de divulgação do NAPPS

Para que os alunos, docentes e colaboradores em geral conhecessem melhor o serviço prestado pelo NAPPS e para aumentar a busca de atendimento quando necessário, foram realizadas ações de divulgação do Núcleo, informando sobre a reestruturação, as modalidades de atendimento e as formas de solicitação de atendimento. Essas ações ocorreram por meio da atualização da página do NAPPS no *site* da UNIFEV, publicações na página principal do *site* e no Facebook institucional e visitação às salas de aula da instituição por estagiários ligados ao serviço.

6.10.8. Atendimentos realizados

6.10.8.1. Plantão Psicológico

Foram atendidas 27 pessoas na modalidade de Plantão Psicológico ao longo do ano de 2017, totalizando 59 atendimentos individuais. Observa-se no Gráfico 1 a distribuição por sexo e categoria (aluno/colaborador) das pessoas atendidas no Plantão Psicológico. No Gráfico 2 apresenta-se os cursos de origem dos alunos atendidos nesta modalidade.

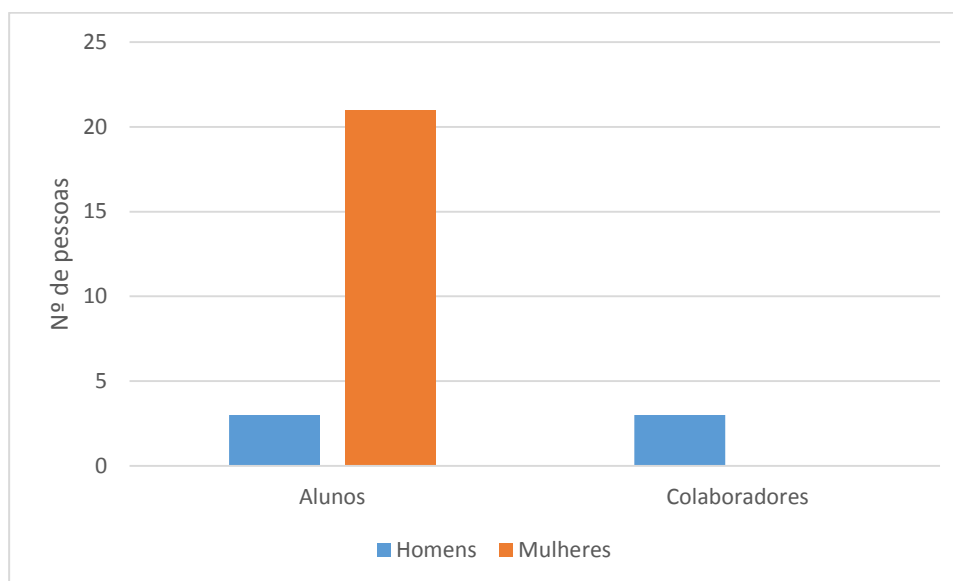


Figura 116 - Distribuição de pessoas atendidas pelo Plantão Psicológico em 2017

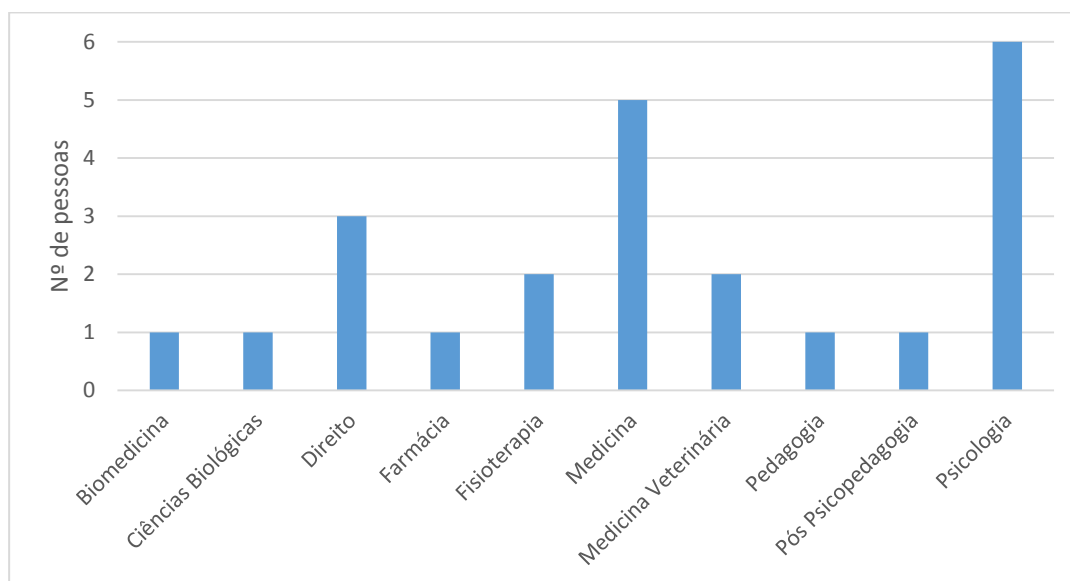


Figura 117 - Cursos de origem dos alunos atendidos pelo Plantão Psicológico em 2017.

6.10.8.2. Desenvolvimento Interpessoal

Em 2017, na modalidade de Desenvolvimento Interpessoal foram atendidas 10 pessoas, totalizando 13 atendimentos em grupo. Observa-se no Gráfico 3 a distribuição por sexo e categoria (aluno/colaborador) das pessoas atendidas na modalidade de Desenvolvimento Interpessoal. No Gráfico 4 apresenta-se os cursos de origem dos alunos atendidos por esta modalidade.

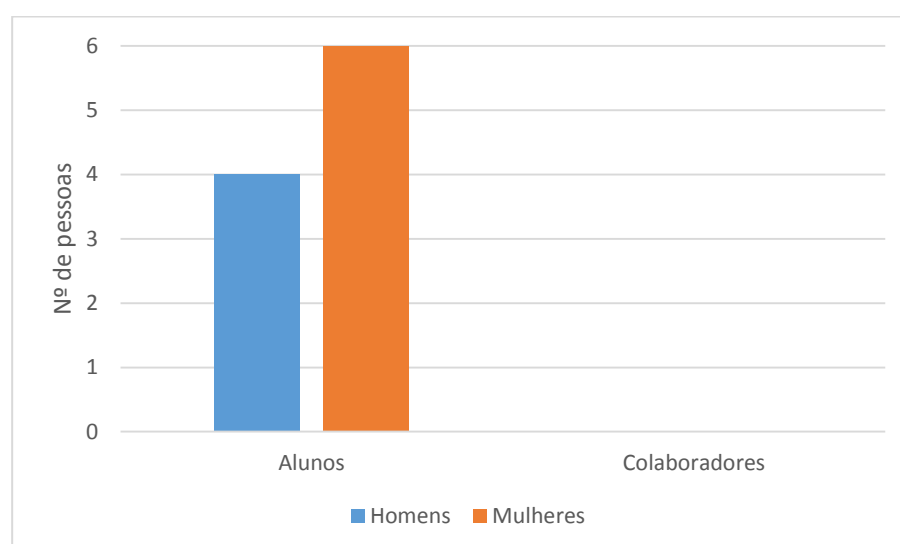


Figura 118 - Distribuição de pessoas atendidas pelo Desenvolvimento Interpessoal em 2017.

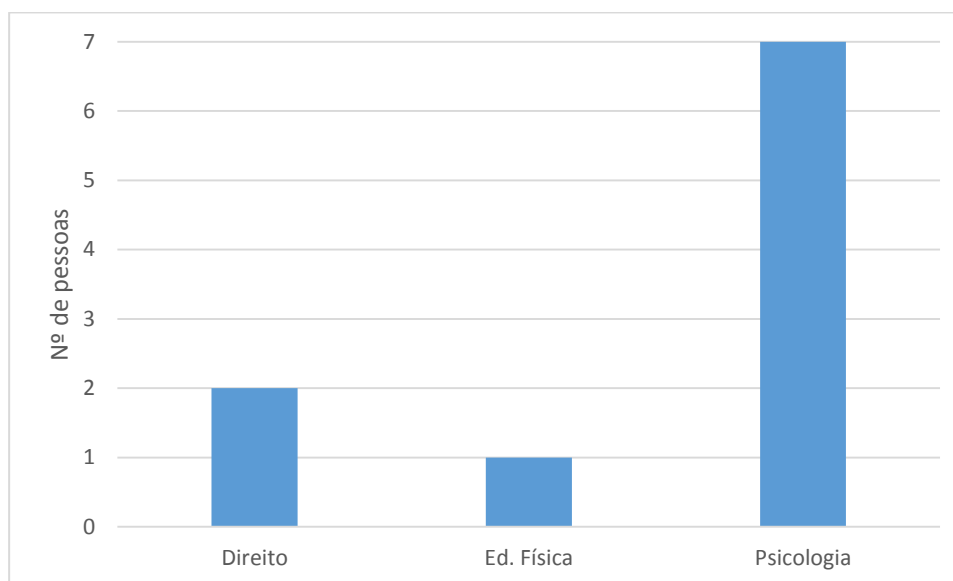


Figura 119 - Cursos de origem dos alunos atendidos pelo Desenvolvimento Interpessoal em 2017.

6.10.8.3. Orientação de Estudos

Na modalidade Orientação de Estudos foram atendidas seis pessoas, em 19 atendimentos individuais, no ano de 2017. No Gráfico 5 é apresentada a distribuição por sexo e categoria (aluno/colaborador) das pessoas atendidas na modalidade de Orientação de Estudos. A Figura 120 apresenta os cursos de origem dos alunos atendidos por esta modalidade.

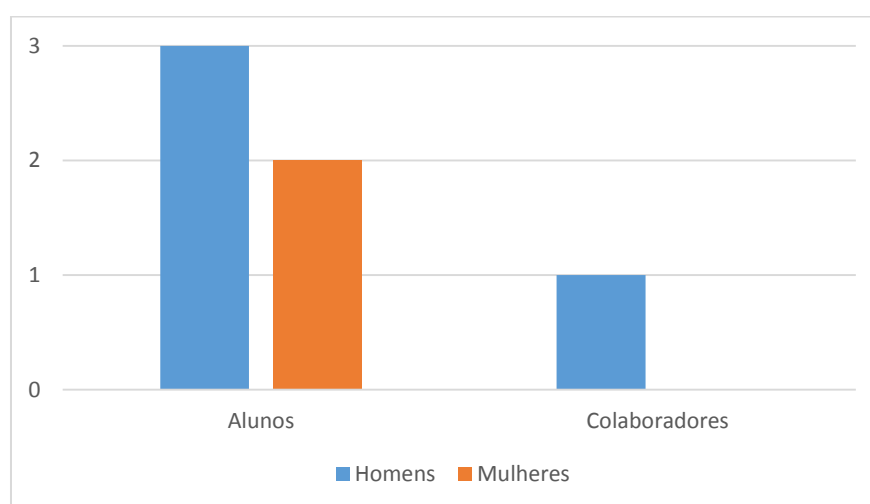


Figura 120 - Distribuição de pessoas atendidas pela Orientação de Estudos em 2017.

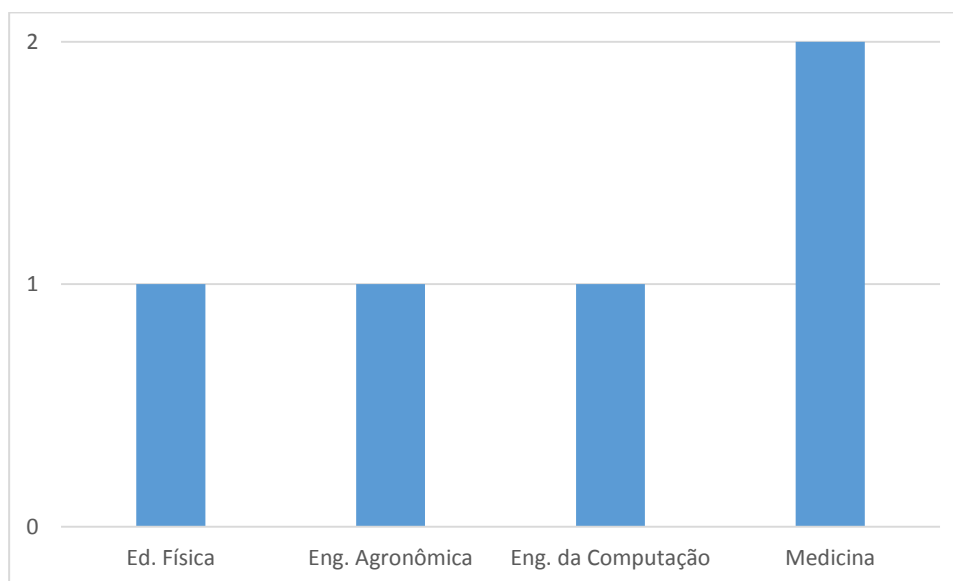


Figura 121 - Cursos de origem dos alunos atendidos pela Orientação de Estudos em 2017.

6.10.8.4. **Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais ou com Deficiência**

Os atendimentos realizados nessa modalidade não foram formalizados, uma vez que o serviço ainda está em estruturação. No entanto, coordenadores e professores procuraram os psicólogos que atuaram no NAPPS em 2017 para orientações quanto a situações envolvendo alunos com necessidades educacionais especiais. Nesses casos, os psicólogos buscaram entender cada demanda e desenvolver estratégias junto com o coordenador ou professor para melhorar a experiência e a aprendizagem do aluno em sala de aula. Percebeu-se a necessidade de desenvolver instrumentos para a formalização tanto da solicitação quanto dos atendimentos prestados nesses casos.

Dessa forma, no total, em 2017 foram realizados 91 atendimentos pelo NAPPS, envolvendo 37 pessoas beneficiadas. Houve casos em que a mesma pessoa foi atendida por mais de um serviço, portanto na soma do total de pessoas atendidas foram desconsideradas as duplicidades. Embora a organização dos dados de 2017 não tenha permitido uma contabilização precisa, percebeu-se que há um índice de faltas considerável pelos usuários do serviço, em especial no primeiro atendimento. Com base nesse dado preliminar, planeja-se, para o ano de 2018, desenvolver estratégias para minimizar as faltas e para contabilizar precisamente esses casos.

Destaca-se que o maior número de atendimentos realizados foi na modalidade de Plantão Psicológico. Essa modalidade, embora importante, é um serviço voltado para a intervenção depois que um problema pessoal ou emocional está mais acentuado. O projeto de reestruturação do Núcleo, no entanto, busca a ampliação de medidas de prevenção, de forma que o serviço possa contribuir para evitar ou diminuir a ocorrência de problemas pessoais ou emocionais. Assim, a divulgação das modalidades de atendimento preventivas, o seu pleno funcionamento e a implementação de medidas para a redução das faltas em primeiros atendimentos pode contribuir significativamente para uma maior eficácia e abrangência das ações do NAPPS.

Quanto às ações de inclusão de pessoas com necessidades especiais ou deficiência, percebe-se que ainda é necessário investir mais tempo e esforços em identificar essa população dentro da universidade, assim como em ampliar as orientações a docentes para a identificação desses casos e a comunicação ao NAPPS.

6.10.8.5. ***Ciber UNIFEV***

Ambiente *web* para atendimento *online*. Esse espaço foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos alunos e futuros alunos do Centro Universitário de Votuporanga um meio interativo e de fácil acesso para que possam sanar todas as dúvidas por meio de um sistema virtual, dinâmico e interativo. A agilidade, a eficiência e a acessibilidade são favorecidas pelo *Ciber UNIFEV*.

6.10.8.6. **Portal Universitário**

O Portal Universitário também é uma ferramenta de atendimento ao discente, conforme elucidado na dimensão Comunicação.

6.10.8.7. **Manual do Aluno**

O Manual do aluno traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento Institucional, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o NAPPS – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Aluno e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis, além de um espaço para o aluno marcar seus horários. Os manuais são entregues e explicados aos alunos, pelo coordenador do curso e docentes no início do semestre letivo. A entrega desse manual é registrada mediante assinatura dos alunos em listagem posteriormente

arquivada junto à Secretaria Geral. O Manual do aluno está disponibilizado também no *site* da UNIFEV, e é revisado anualmente por uma comissão designada pela reitoria.

6.10.8.8. **Central de Relacionamentos**

O Órgão de Apoio Logístico (Central de Relacionamentos - Secretaria Geral e Secretaria da Coordenação de Cursos) é responsável pelo recebimento e encaminhamento de solicitações diretas (no balcão) e via *on-line* (Sistema Portal UNIFEV). A Central de Relacionamento é o setor responsável pelo atendimento presencial a alunos, professores e funcionários para assuntos de natureza acadêmica e administrativa em geral. Além de ser mediadora das informações entre os setores, a Central de Relacionamento atende também o público externo, prestando esclarecimentos e informações sobre a instituição e seus serviços. Também faz parte da Central de Relacionamento a Central de Comunicação que realiza os atendimentos telefônicos e *on line*.

6.10.8.9. **Atendimento Presencial**

O atendimento presencial acontece nos dois campos da UNIFEV nos seguintes horários:

- Campus Centro de Segunda a Sexta-feira das 9:00 às 21:45 e aos sábados das 08:00 às 12:00
- Cidade Universitária de Segunda a Sexta-feira das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 21:45 e aos sábados das 08:00 às 12:00

Os atendimentos são controlados por meio de um sistema de senha eletrônica, e registrados em relatório específico. No ano de 2017 a Central de Relacionamento realizou 32.985 atendimentos totalizando os dois Campi da Instituição.

6.10.8.10. **Atendimento Telefônico**

O horário de Atendimento da Central de Comunicação é de Segunda a Sexta-feira das 7:30 às 17:00.

6.10.8.11. **Ejunifev e Núcleo UNIFEV de Integração**

O Núcleo UNIFEV de Integração-NUI e a Empresa Júnior da UNIFEV-

EJUNIFEV têm finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados a realização de estágios, por meio de projetos aprovados junto à Empresa Júnior, valorizando docentes, discentes e a Instituição junto ao mercado de trabalho e incentivando a sua capacidade empreendedora. A EJUNIFEV realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços. Atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da UNIFEV, estabelece a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes e atende às demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas de Votuporanga e região.

A EJUNIFEV possui um *site*, www.ejunifev.com.br, com finalidade de agilizar a prestação de serviços. Nele, o estudante pode inserir seu currículo para candidatar-se às vagas existentes, encontrar dicas para entrevistas, informações sobre leis de estágio, artigos e reportagens sobre empregos e outras informações de utilidade para a vida acadêmica e profissional. O *site* possui, ainda, um sistema administrador das informações curriculares do aluno e de suas atividades de estágio, geração de requerimentos, contratos e boletos. Às empresas contratantes serão oferecidas diversas opções de relatórios, análise de currículos, controle de frequência e medição dos índices de satisfação do estudante com as atividades no estágio.

6.10.8.12. Atividades EJUNIFEV em 2017

Tabela 15 - Contratos – EJUNIFEV

Relatório Ejunifev 2017	
Contratos Vigentes	
Contratos Externos	573
Contratos feitos pela Ejunifev	98
Contratos estagiários Unifev	40
TOTAL	711
Contratos Arquivados 2016	208
Atendimento específico para contratação	864
Atendimento ao público (sem contratação)	273

6.10.8.13. Resultado das Pesquisas 2017 e inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento aos discentes.

A Tabela 16 demonstra o plano de ação do Eixo 3 – Dimensão 9 – Atendimento aos Discentes, após análise das pesquisas institucionais e relatórios acerca desta dimensão.

Tabela 16 – Plano de ação sobre Atendimento aos Discentes

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Acadêmica	5	SÃO OFERCIDAS OPORTUNIDADES PARA OS ESTUDANTES SUPERAREM DIFICULDADES RELACIONADAS AO PROCESSO DE FORMAÇÃO (POR EXEMPLO: NIVELAMENTOS E MONITORIAS).	62.3% CONCORDAM	1	COMO JÁ EXISTEM PROGRAMAS DE MONITORIA E NIVELAMENTO INSTITUCIONALIZADOS, SUGERIMOS COMO PLANO DE AÇÃO A DIVULGAÇÃO DESSES PROGRAMAS.
Acadêmica	22	EU CONHEÇO OS TRABALHOS REALIZADOS PELO NAPPS (NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO)	31.1%	0	CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS PELO NAPPS INCLUINDO PANFLETOS E CARTAZES, VISITA EM SALA DE AULA E PORTAL.
Socioeconômica e Cultural	4	QUAL A SUA NACIONALIDADE?	99,9% BRASILEIRA	-	-
Técnico Administrativo	5	A UNIFEV DESENVOLVE AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL	89.6%	-	-
Pesquisa Docente	5	A UNIFEV DESENVOLVE AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL	93.9%	-	-

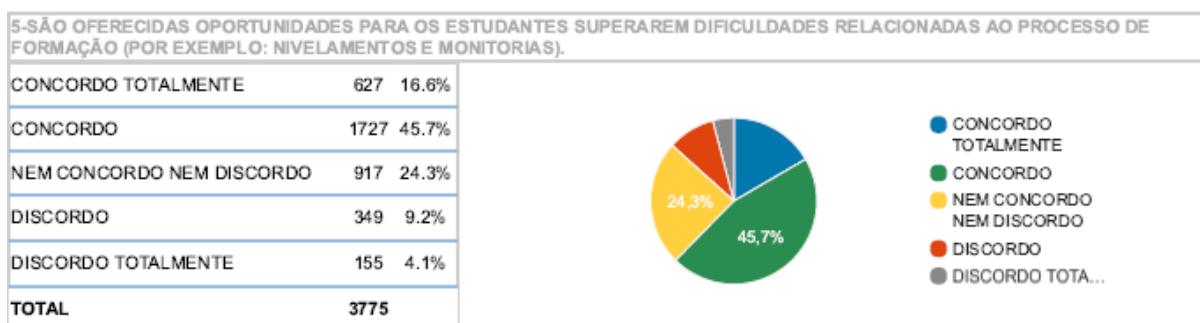


Figura 122 - Questão 5 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

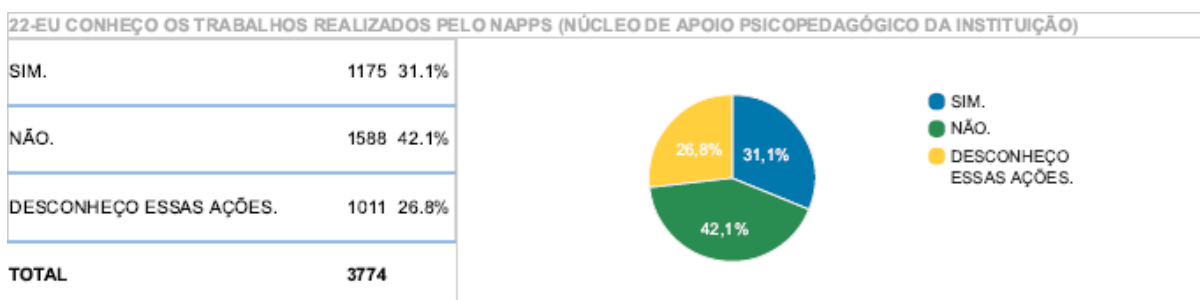


Figura 123 - Questão 22 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

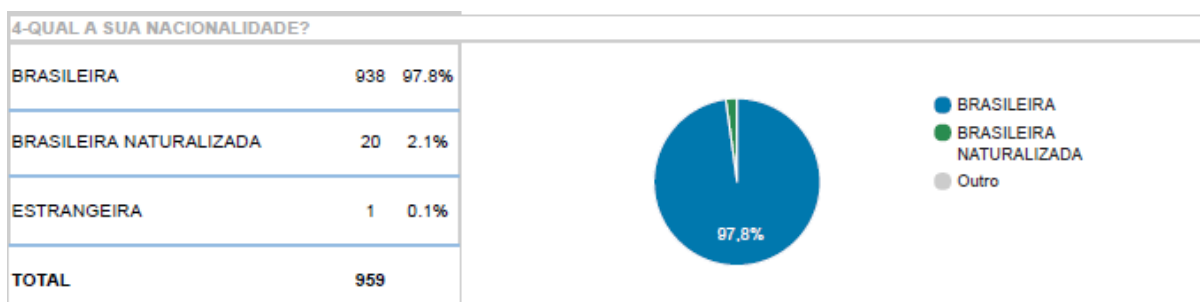


Figura 124 - Questão 4 - Pesquisa Socioeconômica Cultural

FONTE: Pesquisa Socioeconômica Cultural. UNIFEV 2017.

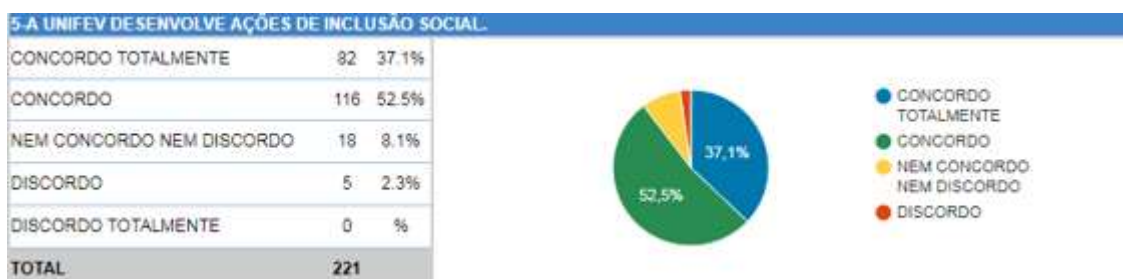


Figura 125 - Questão 5 - Pesquisa Técnico Administrativo

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. UNIFEV 2017.

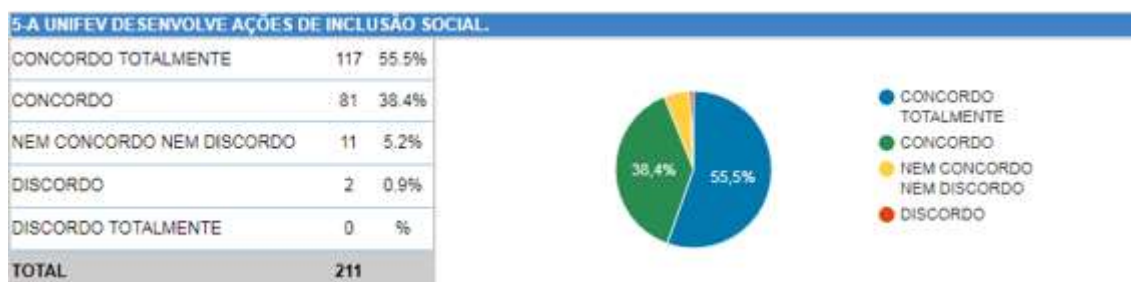


Figura 126 - Questão 5 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV 2017.

As campanhas de divulgação e sensibilização são feitas com frequência, principalmente para os alunos ingressantes, que, em geral, enfrentam o choque adaptativo ao integrar a comunidade acadêmica, distanciando-se da família e encontrando experiências novas, em que os problemas podem emergir. Normalmente, após o período de adaptação, raramente os serviços do NAPPS, são procurados pelos estudantes, na medida em que o acadêmico aprimora seus mecanismos próprios de socialização e superação de crises.

Com a integração de novas tecnologias, cada vez mais acessíveis e com domínio cada vez mais frequente entre as novas gerações, a Instituição tem revisado e aperfeiçoado, constantemente, seus sistemas de atendimento, ampliando a gama e a possibilidade de serviços, tendo em vista a elevação progressiva dos níveis de satisfação da comunidade em relação aos canais de comunicação disponíveis e a qualidade das relações com os estudantes.

6.11. DIMENSÃO 9 – EGRESSOS

Na dimensão 9 da autoavaliação, dois comitês distintos abordam a Política de atendimento aos estudantes, sendo um deles Atendimento ao Discente e outro a Política de atendimento aos egressos. O documento de orientações para a operacionalização da autoavaliação publicada pelo INEP/CONAES, concernente a essa dimensão, apresenta como núcleo básico e comum a inserção profissional dos egressos e a participação deles na vida da Instituição. Esse documento orienta para que a CPA desenvolva e integre instrumentos apropriados para levantar dados e indicadores adequados para avaliar essa dimensão, como pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores.

A UNIFEV, por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso, desenvolvido pelo setor de Comunicação e Marketing da Instituição e do Núcleo do Egresso, possui como objetivo principal fortalecer os laços com seus ex-alunos e propor ações que sejam capazes de consolidar e intensificar o relacionamento já existente entre todos.

Atualmente, o Centro Universitário de Votuporanga conta com o Núcleo do Egresso bem como um espaço online, por meio da página: www.unifev.edu.br/site/egressos, onde possui um ambiente voltado para notícias, de conquistas e projetos dos ex-alunos, e, também, uma área específica de registros fotográficos das formaturas desde 2005.

Além disso, todos os anos, a UNIFEV realiza uma Pesquisa Institucional do Egresso, como forma de acompanhar os ex-alunos e realizar um levantamento sobre as trajetórias profissionais e o nível de satisfação com a formação acadêmica adquirida. A Instituição mantém, ainda, a divulgação contínua de cursos de pós-graduação. Na participação desses, os egressos ganham desconto nas mensalidades, dependendo do curso pretendido.

Nos próximos anos, o Centro Universitário de Votuporanga, pretende fortalecer e ampliar os canais de comunicação, promover eventos em parcerias com as graduações, possibilidade do uso da Biblioteca universitária pelos egressos, produzir um núcleo online e aplicativo mobile para o egresso e, com isso, aumentar e criar novos benefícios para os ex-alunos.

6.11.1. Resultado das Pesquisas 2017 e inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento aos egressos.

Em 2017 a pesquisa com os egressos foi revisada e alterada pelo Comitê de Egressos e aplicada por meio do Site da UNIFEV. Em relação à quantidade de respondentes, houve um aumento de 100% (549 egressos participantes), quando comparado ao número de respondentes de 2016. Entretanto, este número ainda é bastante pequeno quando comparado ao número de egressos formados pela UNIFEV. Foi possível categorizar os entrevistados por curso e ano de conclusão, idade, sexo, situação profissional e atuação na área de formação, curso de pós-graduação realizado, se o curso contribuiu para o desempenho profissional, participação em entidades de classe, interesse em curso de graduação.

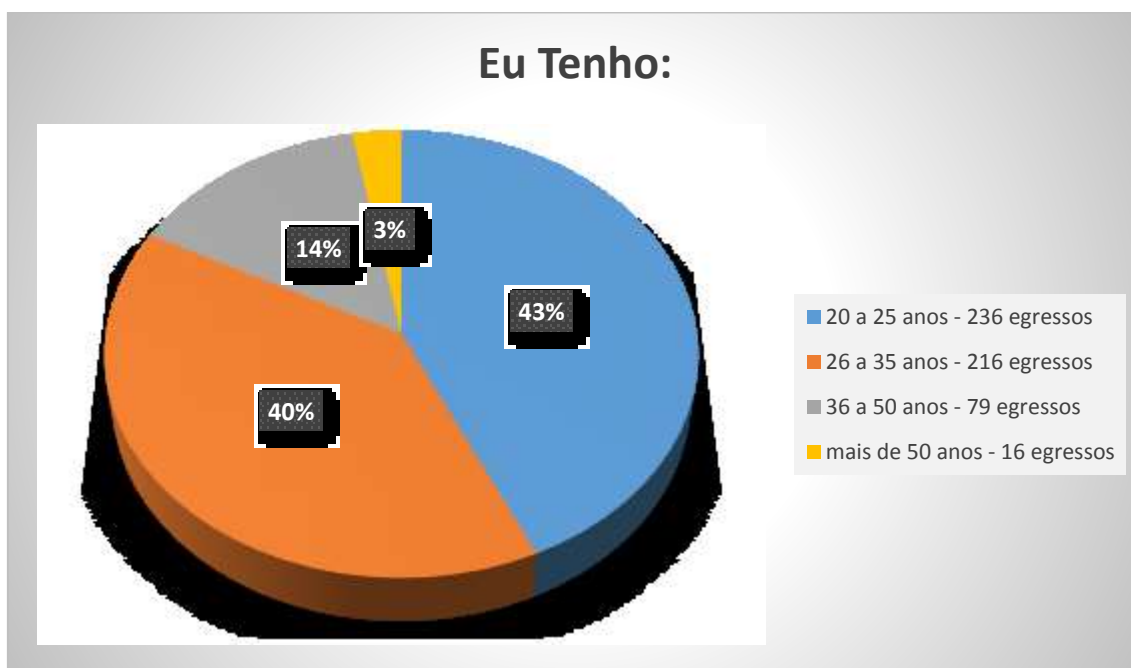


Figura 127 – Faixa etária - Pesquisa com egressos

Fonte: Pesquisa com Egressos 2017. Portal Unifev 2017.



Figura 128 - Situação Profissional - Pesquisa com Egressos

Fonte: Pesquisa com Egressos 2017. Portal Unifev 2017.



Figura 129 - Formação Acadêmica - Pesquisa com Egressos

Fonte: Pesquisa com Egressos 2017. Portal Unifev 2017.

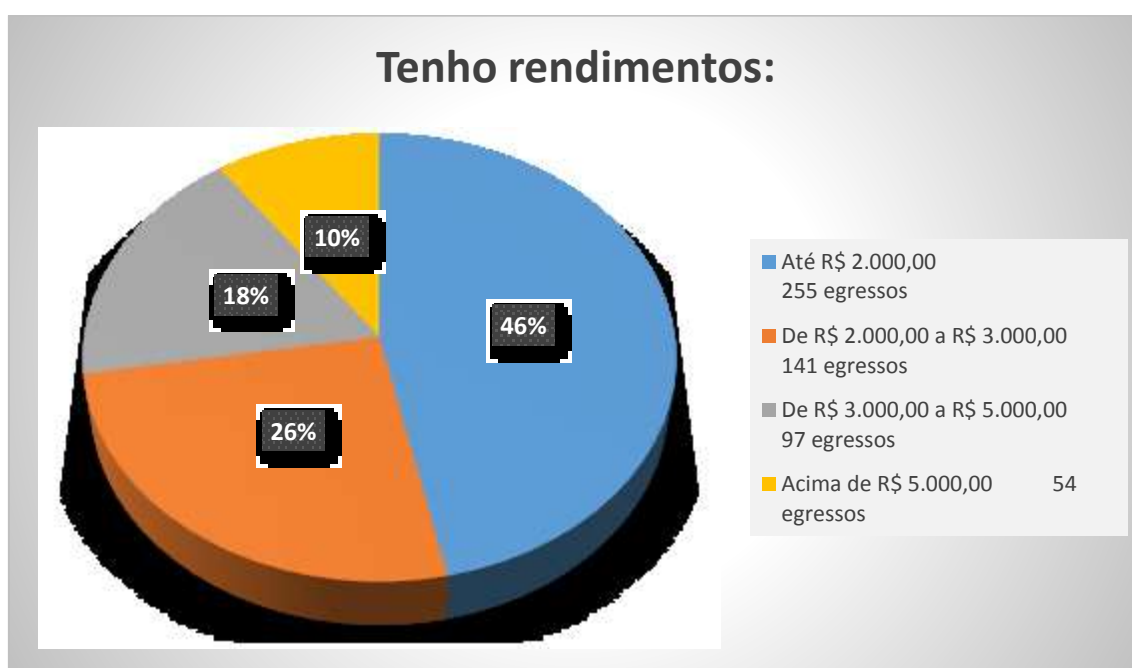


Figura 130 - Rendimentos - Pesquisa com Egressos

Fonte: Pesquisa com Egressos 2017. Portal Unifev 2017.



Figura 131 - Participação em entidades - Pesquisa com Egressos

Fonte: Pesquisa com Egressos 2017. Portal Unifev 2017.



Figura 132 - Cursou Pós-Graduação - Pesquisa com Egressos

Fonte: Pesquisa com Egressos 2017. Portal Unifev 2017.



Figura 133 - Trabalho Voluntário - Pesquisa com Egressos

Fonte: Pesquisa com Egressos 2017. Portal Unifev 2017.

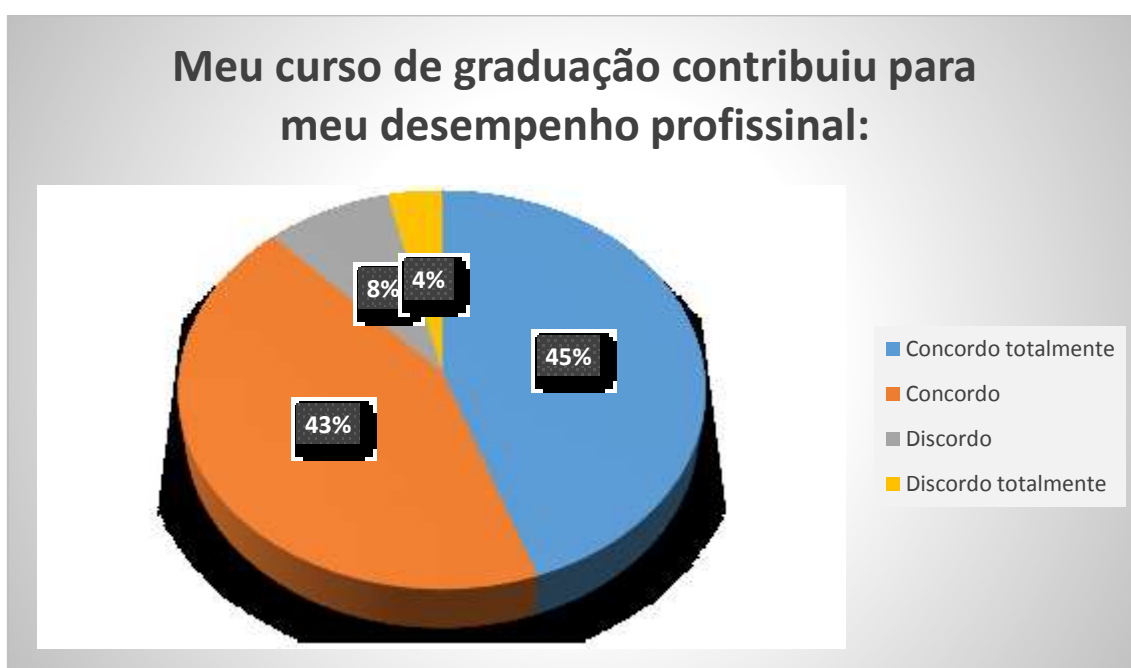


Figura 134 - Contribuição da graduação no desempenho profissional

Fonte: Pesquisa com Egressos 2016. Portal Unifev 2016.

Tabela 17 - Plano de ação do comitê de egressos

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Egresso	1	Eu Tenho: A)20-25 anos B)26-35 anos C)35-50 anos D)Mais de 50 anos	43% tem entre 20 e 25 anos 40% entre 26 e 30 anos 17% acima de 35 anos	0	Desenvolver junto a Comissão de Egressos a possibilidade de inserir uma questão que mostre o tempo de formado para que possamos traçar um perfil conjunto.
	2	Minha situação profissional atual é: A)Funcionário de Empresa Privada B)Funcionário de Empresa Pública C)Empresário D)Autônomo E)Outro	69% trabalham em Empresas Privadas, 13% são autônomos e 7% são Empresários. 13% tem outras condições profissionais.	0	----
	3	Eu atuo na minha área de formação: A) sim B) não	69% atuam na área e 31% não	0	----
	4	Tenho Rendimentos: A) até R\$2.000 B) entre R\$2000 e R\$3000 C) entre R\$ 3000 e R\$5000 D) acima de R\$ 5000	46% tem rendimentos de até R\$2000. 26% recebem entre R\$2000 e R\$3000. 18% recebem entre R\$3000 e R\$5000. E 10% recebem acima de R\$5000	0	----
	5	Participo de entidade de classe relacionadas à minha profissão: A) Associações B) Sindicatos C) Cooperativa D) Conselhos E) não participo	61% não participa de nenhuma entidade, 24% de Conselhos Regionais, 8% de Sindicatos e 6% de Associações.	0	Rever essa questão junto ao comitê de avaliação referente aos Egressos.
	6	Já cursei uma Pós-Graduação A) Sim	39% já cursaram alguma pós graduação e 61%	2	Mediante a grande maioria dos egressos não terem feitos um curso de pós-graduação,

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
		B) Não	não cursaram		desenvolver um foco maior junto à Pós-Graduação da IES em conjunto com os últimos anos dos cursos de graduação visando uma continuidade nos estudos na Pós-Graduação Unifev.
	7	Realizo ou realizei algum trabalho voluntário após a conclusão do curso: A) sim B) não	64% não realizaram trabalho voluntário e 36% já realizaram	0	Rever essa questão junto ao comitê de avaliação referente aos Egressos.
	outras			3	Para 2018 focar em questões que apresente o quanto a qualidade do curso está sendo importante para o egresso. Desenvolver uma nova pesquisa junto a Comissão de Egressos e inserir questões referentes a: A) O conteúdo ensinado durante o curso de graduação está sendo útil para a sua profissão? B) Sua formação contemplou seu desenvolvimento pessoal e social? C) Tempo de formado.

Após discussões com o comitê do egresso, foi proposto o seguinte plano de ação:

- Ampliar os benefícios para os egressos como uso da Biblioteca Universitária;
- Criação do Portal do Egresso e Aplicativo Egresso;

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

Esta dimensão trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Como se encontra expresso na declaração de Missão da UNIFEV “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social” e em consonância com a natureza e a finalidade dela, as políticas de gestão referente ao Eixo 4, receberam especial atenção nas abordagens e propostas da dimensão 5 que definem as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, no que se refere ao seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Por isso, ao longo de sua trajetória como Instituição de Ensino Superior, a UNIFEV tem se pautado, pela observância e prática das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos com seus colaboradores, com a sociedade local e regional e com os órgãos públicos reguladores. A instituição definiu progressivamente sua estrutura de gestão e estabeleceu prerrogativas no processo decisório e administrativo, com critérios e condições para a gestão de pessoas, promovendo o alinhamento de sua ação às exigências e obrigações instituídas pelas normatizações sócio empresariais.

A Gerência de Talentos e Recursos Humanos é o órgão executivo responsável pelo gerenciamento dos profissionais docentes e técnico-administrativos da Instituição. A Gerência de Talentos e Recursos Humanos vem empreendendo esforços para que os colaboradores técnico-administrativos e os docentes da UNIFEV se tornem agentes de transformação social no campo de atuação educacional, por meio da implementação de políticas de desenvolvimento humano e social, ao mesmo tempo que busca a melhoria do nível da qualidade de vida no trabalho.

A Gerência de Talentos e Recursos Humanos realiza a articulação com os diversos setores da IES, buscando o intercâmbio de experiências e habilidades e promove ações continuadas, almejando a melhoria da política de pessoal. A instituição empreende esforços no sentido de aprimorar o Plano de Carreira dos docentes e técnico-administrativos. Coordena processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação

institucional, desenvolvendo programas de capacitação e desenvolvendo práticas de promoção à saúde e à cultura.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento do ser humano, a Política de Pessoal da UNIFEV busca construir um ambiente com liberdade de expressão, discernimento, sentimentos e imaginação para que todos os colaboradores possam desenvolver os seus talentos.

Entre 2014 e 2018, as metas da UNIFEV definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional são:

- Dar continuidade na política de capacitação permanente dos Recursos Humanos, abarcando os colaboradores técnico-administrativos e docentes, mediante a oferta de cursos de extensão, presenciais e por meio de EAD, visando suprir e complementar as competências desejadas pelos supervisores e coordenadores, respectivamente, numa visão de gestão por competências e resultados.

- Fomentar processos educacionais dinâmicos, ágeis e eficazes, com visão em gestão de processos, ou seja, que independentemente do gestor à frente, todos os envolvidos saibam operacionalizar as demandas cotidianas do ambiente acadêmico.

O aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo é previsto por uma política de qualificação e capacitação normatizada em Resolução específica da Mantenedora, proporcionando meios e recursos aos técnico-administrativos e docentes da UNIFEV para fazer cursos e atividades de aperfeiçoamento profissional.

O setor de Gestão de Talentos da UNIFEV busca manter e organizar atividades de integração e desenvolvimento de seus colaboradores, ao longo do ano, respeitando as necessidades da Instituição e suas possibilidades.

O setor de Gestão de Talentos busca ser próximo e parceiro da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da Unifev, composta por 12 membros e 42 brigadistas.

COMPOSIÇÃO DA CIPA GESTÃO 2017/2018

Tabela 18 - Composição da CIPA 2017/2018

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR	REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS
TITULARES	TITULARES
Fatima Gouvea Prudencio	Wilson Carmona Pereira
Paulo Francisco da Silva	Iara do Nascimento Ferrari
Vinicius Schumacher de Almeida	Guilherme Cordeiro Geretti
SUPLENTES	SUPLENTES
Cilene Rita de Miranda	Jeferson Nogueira da Silva
Aparecido Dias Barbosa	Carlos Augusto Maciel
Renato Macedo Tomaz	Jonathan S. S. R. da Silva

O setor de Recursos Humanos possui atividades constantes relacionadas a capacitação de seus colaboradores. Tem em sua rotina, por exemplo, o treinamento de Integração de novos colaboradores, que ocorre logo após a admissão dos mesmos.

Outra atividade regular, ocorre em parceria com a Segurança o Trabalho, que são as capacitações e reciclagem do Bombeiros Civis e Brigadistas, capacitação em NR 05 para membros da CIPA, e os treinamentos em NR 35 e NR 10 (no caso dos eletricitas) antes mesmo de assumirem suas tarefas (no ato da admissão). Esses treinamentos também contam com a emissão de certificados.

Além desses treinamentos, também apoia a realização da SIPAT – Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho.

O RH também trabalha com a demanda espontânea de capacitações e treinamentos, contando com solicitações de coordenadores e supervisores, para auxiliar na organização e/ou finalização dos treinamentos.

No ano de 2017, o setor de RH continuou as discussões sobre um possível Plano de Carreira (Docente e Técnico Administrativo), em conjunto com uma Comissão e a Diretoria da Fundação Educacional. A implantação não foi possível, devido a não conclusão das normas do Plano.

O RH trabalha com a administração dos quinquênios dos técnicos

administrativos, mérito relacionado ao Plano de Carreira vigente, e dos pagamentos referentes ao PIQCD, voltado à qualificação e capacitação docente.

No fim do ano de 2017, o setor realizou, em conjunto com o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), a aplicação da Escala de Clima Organizacional de Martins e colaboradores (2004). A Escala tem por objetivo, avaliar a percepção dos colaboradores (docentes e técnicos administrativos) sobre cinco fatores: apoio da chefia e da organização; recompensa; conforto físico; controle/pressão; coesão entre os colegas. Os dados estão sendo analisados e serão divulgados aos colaboradores, ainda no primeiro trimestre de 2018, bem como o planejamento de novos treinamentos e capacitações, tendo como base, o diagnóstico revelado pela escala.

O setor de Recursos Humanos possui relacionamento direto com todas as funções e graus da hierarquia da Instituição, sendo responsável pelo acolhimento de dúvidas e sugestões, bem como, a disseminação de informações e possíveis atualizações para todos seus colaboradores, a fim de aproximar pessoas, manter relacionamento transparente, e ser fonte de apoio e respaldo para decisões e informações.

Capacitações realizadas

Do Programa de Incentivo à Qualificação e Capacitação Docente, 55 docentes estiveram inscritos em Mestrados e Doutorados em suas respectivas áreas.

Em 2017, foram disponibilizadas 39 bolsas de estudo para os colaboradores técnico administrativos. Sendo todas elas, bolsas integrais, para uso próprio ou de dependentes, conforme estabelecido em Convenção Coletiva. Desta forma, permitiu o acesso ao ensino superior, para aquele colaborador que assim desejar, de acordo com demanda espontânea.

Na Integração de novos colaboradores, são apresentados os direitos e deveres dos colaboradores, bem como a estrutura e tipo de negócio, setores e cargos relacionados, além da missão, visão e valores da Instituição, auxiliando na compreensão da atividade fim e da relevância do trabalho coletivo. Na ocasião, todos assinam lista de presença, e recebem o Manual do Ponto, com informações burocráticas relacionadas à vida corporativa do colaborador. Além disso, são capacitados sobre segurança no trabalho, e para o uso de EPIs, caso necessário.

Capacitação “Educação Inclusiva”: voltada para os docentes da Instituição, com o objetivo de melhorar as interações educativas e sociais dos docentes com seus alunos, sejam eles deficientes ou não, considerando a diversidade da clientela da Instituição.

Capacitação “Indisciplina”: voltada aos docentes e técnicos administrativos que convivem com alunos, com o objetivo de melhorar a compreensão sobre os comportamentos inadequados, e pensar estratégias para resolução ou prevenção de conflitos.

Capacitação “Relações Interpessoais”: voltada para gerentes e supervisores da Instituição, com o objetivo de ampliar as capacidades individuais para se relacionar em equipe, além de melhorar a qualidade dos relacionamentos sociais inter e intra equipes, e estabelecer melhorias no clima organizacional.

Capacitação “Estratégias de Ensino e Atividades Curriculares”: treinamento para os docentes do curso de Medicina, com o objetivo de auxiliar a aprimorar as práticas acadêmicas nos módulos tutoriais, THAM e ECI.

SIPAT: capacitação destinada aos colaboradores docentes e técnicos administrativos como um todo. Com o objetivo de despertar, disseminar e promover a conscientização dos colaboradores sobre a importância da prevenção de acidente e doenças. Nesse ano, foram apresentados os seguintes temas: Relacionamento pessoal, social e emocional; Aids; Responsabilidade civil e criminal dos funcionários; Assédio moral e sexual no trabalho; Conscientização sobre uma boa alimentação; Ergonomia/Ginástica Laboral; Acidente de Trajeto.

Os treinamentos das NRs, são voltados a normas regulamentadoras específicas, com apresentação de técnicas e procedimentos a serem seguidos.

Em 2017, a UNIFEV contava com 309 técnicos administrativos, distribuídos nos dois Campi.

Tabela 19 – Escolaridade do quadro de servidores Técnico-Administrativos, 2017

Relação de Colaboradores com Nível Escolar	Masculino	Feminino
Ensino Fundamental Incompleto	24	6
Ensino Fundamental Completo	19	3

Ensino Médio Incompleto	3	1
Ensino Médio Completo	63	47
Educação Superior Incompleto	6	3
Educação Superior Completo	29	52
Pós-Graduação Incompleto	0	3
Pós-Graduação Completo	14	31
Mestrado Incompleto	1	3
Mestrado Completo	1	0
Total	160	149

Fonte: Censo da Educação Superior – MEC (2015) e Departamento de Gestão de Talentos da UNIFEV. 2017

Em 2017, do total de 224 docentes de seu quadro (Procuradoria Institucional, 2017), pode-se observar que 70,1% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e 58,4% em regime de contratação integral ou parcial.

7.1.1. Inferências sobre a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.

Ao longo dos anos observou-se que algumas questões das referidas pesquisas, repetem recorrentemente os percentuais de desempenho, deixando de gerar informações que possam contribuir para novas tomadas de decisão, enquanto outras questões emergem das discussões e análises, trazendo novos enfoques e um potencial de reflexão inovador, por isso as revisões dos questionários das pesquisas são de extrema importância para a melhoria das atividades avaliativas.

Em 2017, foi aplicada a pesquisa docente e técnico-administrativa, com avaliação de sete indicadores do instrumento de avaliação e uma pesquisa de clima organizacional bastante robusta e com metodologia adequada. Os dados obtidos foram organizados, tabulados e transformados em gráficos e, posteriormente, enviados aos gestores acadêmicos, ao setor de Recursos Humanos e ao comitê responsável pela dimensão.

Tanto as questões da pesquisa docente como as da pesquisa técnico administrativa, no que tange as políticas de pessoal da UNIFEV, foram reveladoras e exigiram uma grande mobilização no sentido de estruturar uma sistemática de informação que dê conta das fragilidades observadas.

Os grupos de interesse promoveram diversas reuniões para análise e discussões

relativas aos resultados obtidos, induzindo ao estudo mais acurado das questões envolvendo o desempenho dos docentes, bem como seus níveis de satisfação e qualidade de vida no trabalho, produzindo o Plano de Ação (Tabela 19).

As análises e discussões promovidas pelas atividades próprias do processo de autoavaliação têm levado à elaboração de novos planos de ação e ampliação dos esforços para a implantação de melhorias, estabelecendo níveis elevados de satisfação dos docentes e pessoal técnico-administrativo e gerando um círculo virtuoso essencial, que reflete indiretamente na melhoria do processo de ensino aprendizagem e na qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

Na análise documental foram apresentados indicadores referentes aos recursos humanos (perfil dos docentes e do pessoal Técnico Administrativo), bem como o plano de carreira (leis, resoluções e portarias que normatizam o processo de admissão/contratação, estágio probatório, capacitação, qualificação, progressão funcional e avaliação do desempenho).

O comitê responsável pela avaliação do Eixo 4 de Políticas de Gestão, especificamente da dimensão 5 de políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com base nas pesquisas documentais, qualitativas e quantitativas, no levantamento de ações realizadas e demais trabalhos em preparação para o IX Fórum de Autoavaliação, apresentaram as seguintes propostas de ação para incremento de melhorias no ano de 2017.

Tabela 20 - Plano de Ação do Comitê de Políticas de Pessoal

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Pesquisa Acadêmica, clima organizacional	16 , inteira	-	Os planos de ação da pesquisa de clima organizacional estão sendo discutidos com a gestão superior até o momento.	-	-

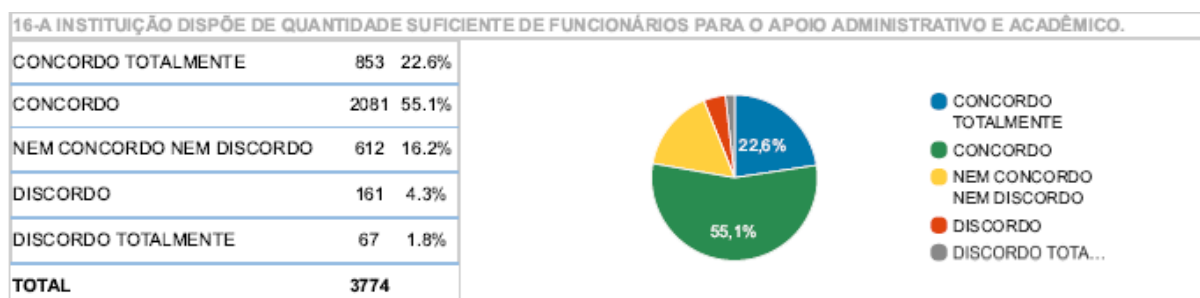


Figura 135 - Questão 14 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV, 2017.



Figura 136 - Questão 6 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.



Figura 137 - Questão 6 - Pesquisa Técnico Administrativo

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. UNIFEV, 2017.

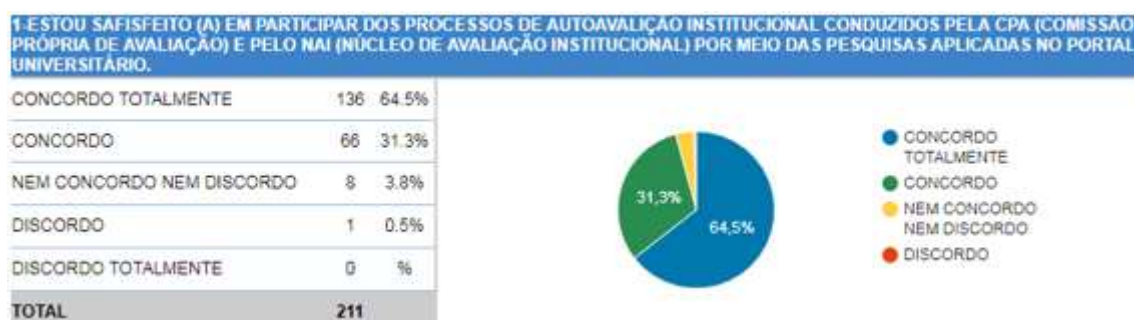


Figura 138 - Questão 1 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.



Figura 139 - Questão 2 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.

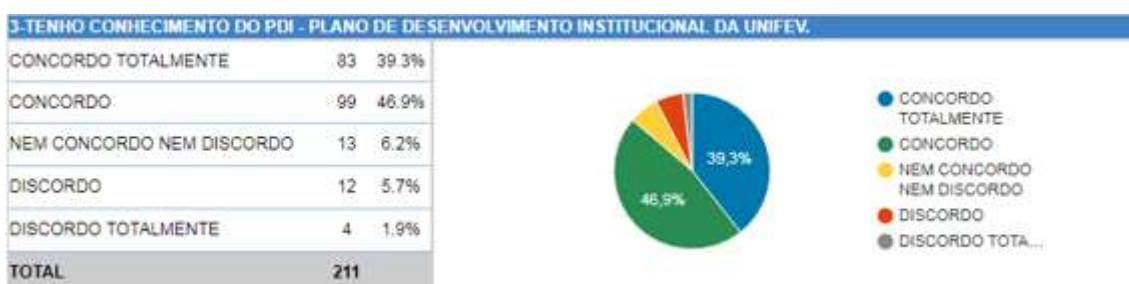


Figura 140 - Questão 3 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.



Figura 141 - Questão 4 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.

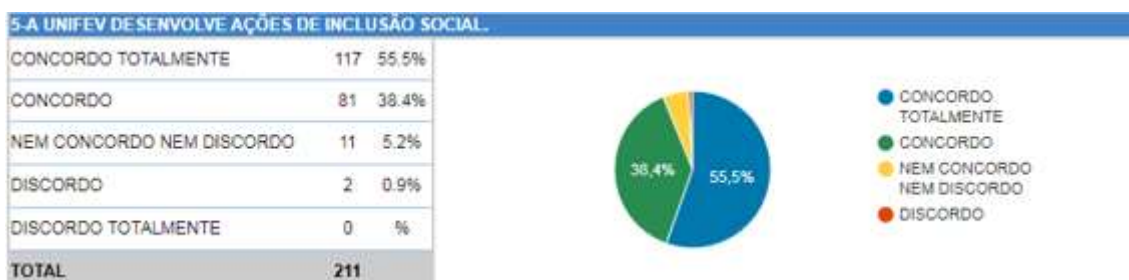


Figura 142 - Questão 5 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.



Figura 143 - Questão 6 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.



Figura 144 - Questão 7 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.

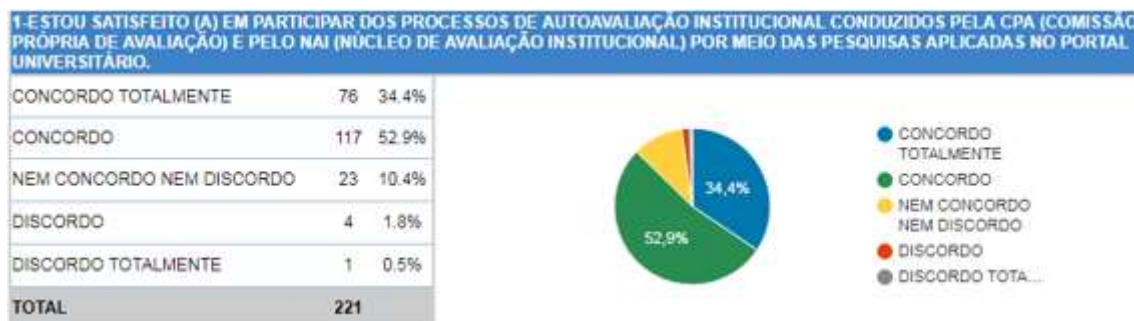


Figura 145 - Questão 1 - Pesquisa Técnico Administrativa

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. UNIFEV, 2017.



Figura 146 - Questão 2 - Pesquisa Técnico Administrativo

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. UNIFEV, 2017.

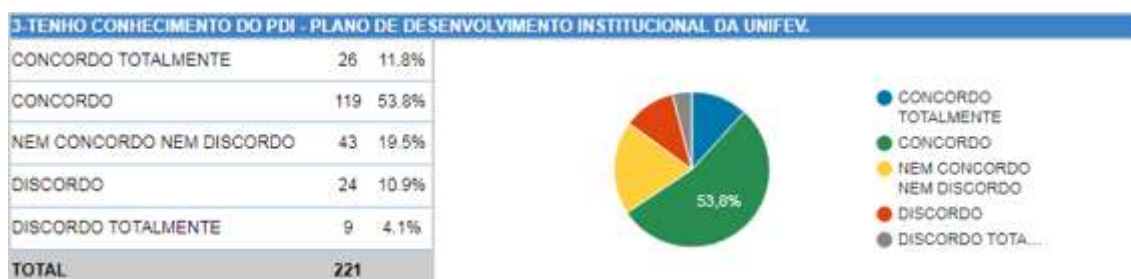


Figura 147 - Questão 3 - Pesquisa Técnico Administrativa

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. UNIFEV, 2017.



Figura 148 - Questão 4 - Pesquisa Técnico Administrativo

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. UNIFEV, 2017.

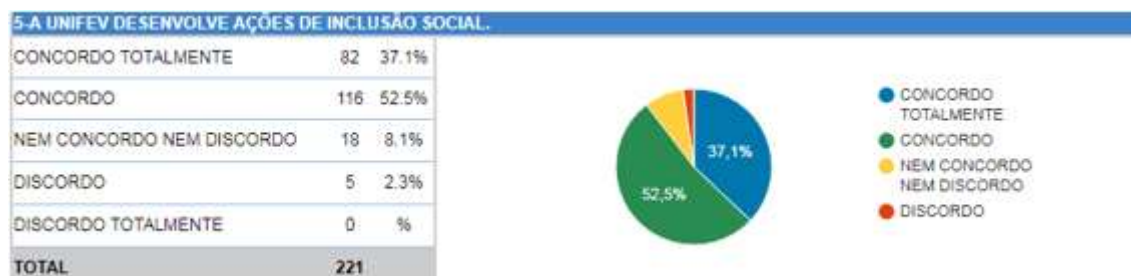


Figura 149 - Questão 5 - Pesquisa Técnico Administrativo

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. UNIFEV, 2017.



Figura 150 - Questão 6 - Pesquisa Técnico Administrativa

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. UNIFEV, 2017.



Figura 151 - Questão 7 - Pesquisa Técnico Administrativa

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. UNIFEV, 2017.

7.2. DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição

Para efetiva realização da missão da UNIFEV, que é: “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, e para a consecução de seus objetivos, foram registradas em seu Regimento as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização, sendo do conhecimento de toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e do corpo administrativo. A estrutura organizacional foi desenvolvida de modo a privilegiar a participação, caracterizando-se pela democratização e descentralização. Essa percepção é atestada na prática da vida institucional e assegurada pelo Regimento do Centro Universitário de Votuporanga.

Nessa perspectiva e visando promover o desenvolvimento da Instituição e seu alinhamento estratégico com as demandas acadêmica e da sociedade, os colegiados de curso são incentivados a rever, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os planos de ensino e as metodologias de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado e as demandas socioeducacionais locais e regionais.

De igual modo, o Conselho Universitário - CONSU participa, ativamente, de todas as decisões estratégicas da Instituição, de modo que não só os diversos segmentos acadêmicos e funcionais são contemplados, mas também a comunidade onde a UNIFEV está inserida, por intermédio de um representante que tem assento assegurado pelo Regimento do Centro Universitário.

Os recursos financeiros da Fundação provêm: dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio; das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidas pela Fundação; dos rendimentos resultantes dos serviços prestados; do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade; de doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

A administração é exercida por: Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho de Curadores, por meio de processo eletivo, escolhe uma Diretoria Executiva, composta por sete membros, e o Conselho Fiscal, com cinco membros, que, sem remuneração, coloca o patrimônio e recursos orçamentários da Fundação a serviço do Centro Universitário, para seu funcionamento.

O patrimônio da mantenedora é disponibilizado a serviço do Centro Universitário, que goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar e rege-se pela legislação específica em vigor, pela jurisprudência do Ensino Superior, pelo Estatuto da mantenedora, por seu Estatuto próprio, pelo Regimento e pela legislação emanada dos órgãos superiores competentes.

A organização adotada obedece aos princípios definidos na concepção metodológica presente no PDI, que visa, em termos objetivos, a estabelecer a coerência entre a concepção, objetivos, finalidades e a organização – de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade, entendida como um eixo transversal que permeia todos os atos constitutivos do processo de desenvolvimento e crescimento educacional.

A Administração Acadêmica, Reitoria, Coordenadorias, representações docente e discente atuam de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto e Regimento do Centro Universitário e com as diretrizes curriculares nacionais do Ensino Superior, sem se desviar da missão estabelecida no PDI, agora na versão 2014 a 2018.

A estrutura organizacional do Centro Universitário obedece aos princípios: unidade de administração; estrutura organizacional com base em cursos vinculados ao Conselho Universitário por meio dos respectivos colegiados e coordenadorias; unidade de

funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais; flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de práticas investigativas.

A administração do Centro Universitário é exercida por: **Órgãos da Administração Superior Deliberativo e Normativo:** Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **Órgãos Executivos:** Reitoria; Pró-Reitoria Acadêmica; Coordenadorias de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. **Órgãos da Administração Básica:** Deliberativo e Normativo: Colegiado de Curso. **Órgão Executivo:** Coordenadoria de Curso. **Órgãos de Apoio Logístico-Acadêmico:** Secretaria Geral; Biblioteca; Núcleo de Avaliação Institucional; Setor de Tecnologia em Informação; Gráfica/Editora. **Órgãos de Apoio Logístico Administrativo:** Finanças; Compras; Recursos Humanos; Contabilidade; Almoxarifado, cujas funções estão descritas nas políticas de gestão.

A organização tem como política respeitar princípios como: unidade de administração; estrutura orgânica com base em coordenadorias e colegiados de curso vinculados à administração superior; unidade de funções de ensino, práticas investigativas e extensão; racionalidade de organização com plena utilização de recursos materiais e humanos (otimização); universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano; e flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas.

A política de gestão da UNIFEV avaliada no âmbito do Eixo 4, realiza-se pelo desenvolvimento de ações executadas nas instâncias e órgãos institucionais em consonância com a concepção filosófica da Instituição, em sintonia com a sua vocação e com a visão organizacional emanada da mantenedora, considerando indicadores e ações propostos pela Avaliação Institucional. As ações estão voltadas para a coordenação, controle, superintendência e realizações sugeridas pelos resultados da avaliação por meio da criação de mecanismos que garantam a sustentação das atividades fins e consecução dos objetivos propostos

institucionalmente, de forma democrática e cidadã.

A organização acadêmica respeita as diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere à filosofia de trabalho, missão a que se propõe a Instituição, diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas coerentes com a concepção, objetivos, finalidades e organização, de forma a atender os aspectos sociais da comunidade e do país.

O processo de gestão se faz por meio de:

a) Órgãos deliberativos e normativos estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **O CONSU** constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o CONSU: como membros natos, a Reitoria e a Pró-reitoria; como membros indicados na forma regimental representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Acadêmico. **O CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O CONSEPE é constituído pela Pró-reitoria acadêmica, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos deste, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo.

b) Órgãos executivos compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadorias. À **Reitoria**, exercida pelo Reitor, cabe coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da Instituição e compreende: Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadorias. A **Pró-reitoria**, exercida por Pró-Reitor Acadêmico, que é responsável pela coordenação e fiscalização de todas as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. As **coordenadorias** são exercidas por coordenadores dos cursos de graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, sendo responsáveis pela coordenação didática e atividades essenciais de assessoramento à reitoria, coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas dos cursos e das atividades de pesquisa e extensão.

As coordenadorias de Curso são compostas pelos respectivos coordenadores, pelos docentes que ministram as disciplinas dos cursos e por representante discente. Cada curso

tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por cinco membros e um colegiado composto por sete docentes que ministram aulas no Curso, indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria e por um representante do corpo discente escolhido dentre os alunos do respectivo curso e nomeado pela reitoria por um ano, permitida sua recondução.

De acordo com as necessidades, podem ser designados coordenadores de área, habilitações ou serviços especializados, assim como coordenador para grupo de cursos afins, assim como vice-coordenadores para auxiliar o coordenador em suas atividades e/ou substituí-lo em suas ausências. Os mandatos do reitor, pró-reitores e coordenadores são estabelecidos nas respectivas Portarias de Designação, respeitadas nas suas designações as normas regimentais relativas ao tempo de exercício e titulação.

A reitoria, a pró-reitoria e coordenadorias têm atribuições e competências estabelecidas regimentalmente.

c) Órgãos de apoio logístico e operacional

- **Educacionais:** composto pela Secretaria Geral, Biblioteca Central, Setor de Tecnologia da Informação STI - (antigo Núcleo de Processamento de Dados), Gráfica e Comissão de Avaliação. As atividades institucionais acadêmicas ocorrem por meio de processo eletrônico quanto à escrituração, com supervisão do Departamento de Informática, integrando a Tesouraria, a Administração, Biblioteca e Secretaria Geral.
- **Secretaria geral:** constitui-se em órgão executivo, de apoio logístico e vincula-se diretamente à reitoria, à pró-reitoria e coordenadorias. Sua estrutura deve permitir a centralização de todos os registros dos serviços administrativos relativos ao regime didático e escolar do Centro Universitário. É dirigida por um Secretário designado pela reitoria e tem suas atribuições e competências estabelecidas regimentalmente. Os documentos e registros referentes aos alunos são arquivados, anualmente, na Secretaria Geral, em pastas individuais, por série e em ordem alfabética, bem como os do corpo docente.
- **Biblioteca central:** com regulamentação própria, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, de projetos e programas relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão. Uma parte da receita é destinada à sua manutenção, atualização, aquisição e reposição de obras de acordo com as necessidades

detectadas pelos estudantes, docentes e coordenadorias. A solicitação se faz com base em regulamentação da reitoria.

- **STI – Setor de Tecnologia da Informação:** Instância onde são arquivadas, eletronicamente, as informações e dados institucionais. O Setor é responsável pela organização e arquivamento dos dados obtidos e registrados nos diversos setores e órgãos institucionais. Cuida do armazenamento de todo o registro acadêmico e do desenvolvimento de aplicativos para gestão acadêmica e administrativa.
- **Administrativos:** inclui o setor de Finanças, Compras, Recursos Humanos, Contabilidade e Almojarifado, o setor de eventos e de assessoria de comunicação que encontram-se em fase de estruturação.
- **Finanças:** o patrimônio da Instituição, formado por recursos orçamentários da mantenedora, é disponibilizado para o funcionamento do Centro Universitário e depende da aceitação de legados; movimentação dos cursos, setores e órgãos de apoio logístico; provisão de recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais; alteração de despesas; fixação de políticas salariais, anuidades, taxas e emolumentos escolares, contratação e dispensa com base na Consolidação das Leis do Trabalho, Corpo Docente e Técnico-Administrativo; aprovação do regulamento financeiro e contrato de prestação de serviços educacionais. O orçamento-programa e alterações orçamentárias são propostas pelo CONSU – Conselho Universitário – para aprovação da mantenedora, a FEV – Fundação Educacional de Votuporanga. O ano financeiro coincide com o ano civil e o orçamento programa/disciplina a previsão da receita e a fixação da despesa, decorrentes das obrigações legais e de outras regularmente assumidas. O saldo dos exercícios e a abertura de créditos somente podem ser utilizados ou efetivados mediante proposta do CONSU aprovada pela mantenedora (FEV).
- **Setor de Compras:** com estrutura própria, é responsável pelas aquisições de todos os materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico e administrativo após a aprovação das várias instâncias responsáveis.
- **Setor de Recursos Humanos:** responsável por admissões e demissões de funcionários acadêmicos e administrativos. As admissões são realizadas mediante resultado de processo seletivo com base em edital expedido e publicado pela reitoria.

- **Contabilidade:** exercido por um contador responsável pela orientação e contabilização de entradas e saídas do movimento econômico-financeiro do Centro Universitário, esse setor exerce o controle dos recolhimentos por meio de conferências quanto à sua exatidão e assertividade. É ainda responsável pela conferência do caixa, do movimento bancário, do almoxarifado e patrimônio e fornecimento de informações e dados para a mantenedora por meio de relatórios, balancetes e levantamentos específicos quando solicitados. Possui uma estrutura capaz de desenvolver os trabalhos de forma planejada e organizada.
- **Almoxarifado:** constitui-se no setor responsável pelo atendimento interno de funcionários e docentes e pelo atendimento externo, dos fornecedores. Controla todo o material existente e, quando necessário, abastece os itens e os distribui aos setores conforme suas necessidades.

7.2.1. Resultado das pesquisas 2017

7.2.1.1. Inferências sobre a Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.

No processo de autoavaliação desenvolvido ao longo do ano de 2017, diversos instrumentos de pesquisa analisaram componentes relativos à administração da UNIFEV, para que pudesse ser construído um panorama mais amplo dos níveis de satisfação e a eficiência das atividades de gestão.

Nos estudos do Eixo 4 de Políticas de Gestão, dirigidos para analisar a dimensão 6 de Organização e Gestão, foi empreendida a Análise Documental fundamentada em informações oficiais disponibilizadas pela UNIFEV, análise do desempenho das instâncias gestoras, observando a percepção da comunidade acadêmica, a partir de dados objetivos e dados subjetivos coletados, do qual participaram os Gestores, os Professores, os Servidores Técnico-Administrativos, os estudantes de Graduação e os de Pós-Graduação.

Estas informações coletadas foram organizadas e as diversas instâncias e atores

da autoavaliação juntamente com o comitê avaliador da dimensão, apresentaram propostas de ação que servirão para nortear as direções da instituição no ano de 2017.

Tabela 21- Plano de Ação acerca de Organização e Gestão

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Acadêmica	6	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	77,7% concordam	2	Que a Coordenação esteja mais presente nas salas de aula, juntos aos seus alunos. A coordenação estar mais próxima dos alunos, como: proposição de atividades como visitas técnicas; acompanhamento do andamento do aluno, verificando notas, maior presença em sala de aula, trabalhar um programa de 'meritocracia' junto aos alunos. Criação de um encontro semestral de alunos e coordenação para discutir as atividades acadêmicas do curso.
Acadêmica	10	A instituição oferece oportunidade para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (CONSU, CONSEPE, Colegiado de Curso, CPA, outros).	50,0% concordam	1	Divulgar aos nossos alunos as formas de oferecimento de oportunidade para atuar como representantes em órgãos de colegiados. O aluno não sabe/conhece os Órgãos Colegiados: Primeiro, divulgar o que é, o que faz, como funciona; incentivar que os alunos, além do representante, participem das possíveis discussões sobre temas abordados; promover reuniões gerais com alunos.
Pesquisa Comunidade Externa	5	Você considera que a UNIFEV é uma Instituição parceira de outras instituições (governamentais ou não) da cidade e região?	70,6% Sim	2	Também há uma percepção de parcerias da UNIFEV com outras instituições, tais como a Santa Casa e a Prefeitura. Intensificar a divulgação das ações de parceria nas mídias, tais como o convênio com a ETEC e o SENAI, prestes a acontecer, aumentaria ainda mais esta percepção.
Pesquisa Comunidade Externa	7	Na sua opinião, a UNIFEV é referência em Educação, na região?	87,5% Sim	3	Quase que a totalidade concorda que a UNIFEV é referência em Educação na nossa região. Continuar a divulgar na mídia fortaleceria ainda mais essa resposta.
Pesquisa Comunidade Externa	11	Qual o principal meio pelo qual você fica sabendo das notícias relacionadas à UNIFEV?	20,0% Redes Sociais em Geral 10,0% Alunos e Ex-alunos da	0	Isso demonstra o poder de divulgação e convencimento das Redes Sociais e também a indicação de algum aluno ou egresso da UNIFEV. Mais um motivo para

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
			UNIFEV		intensificarmos notícias da UNIFEV pelas Redes Sociais e o bom tratamento, excelentes aulas e uso dos recursos físicos da infraestrutura, tais como laboratórios, por exemplo.
Técnico Administrativo	2	Eu percebo melhorias na Instituição obtidas pelos resultados da Avaliação Institucional.	63,80%	2	Fazer divulgação das realizações dos planos de ação a TODOS os Técnicos Administrativos. Se a ação foi ineficaz, perguntar o que poderia ser melhorado.
Técnico Administrativo	6	UNIFEV desenvolve treinamentos internos e capacitações que contribuam para o seu desenvolvimento humano e profissional.	57,4%	1	Realizar treinamentos com maior frequência, tanto internos quanto capacitações, aproveitando seu excelente quadro docente titulado, contribuindo para o seu desenvolvimento humano e profissional. Também divulgar mais os excelentes cursos a distância da UNIFEV.
Pesquisa Docente	2	Eu percebo melhorias na Instituição obtidas pelos resultados da Avaliação Institucional.	84,8%	3	Fazer divulgação das realizações dos planos de ação a TODOS os Docentes. Se a ação foi ineficaz, perguntar o que poderia ser melhorado.
Pesquisa Docente	6	A UNIFEV desenvolver treinamentos internos e capacitações que contribuam para o seu desenvolvimento humano e profissional.	90,5%	3	Realizar mais treinamentos, tanto internos quanto capacitações, aproveitando seu excelente quadro docente titulado, contribuindo para o seu desenvolvimento humano e profissional. Por exemplo: metodologias ativas, tecnologias educacionais, os excelentes cursos a distância da UNIFEV, ...

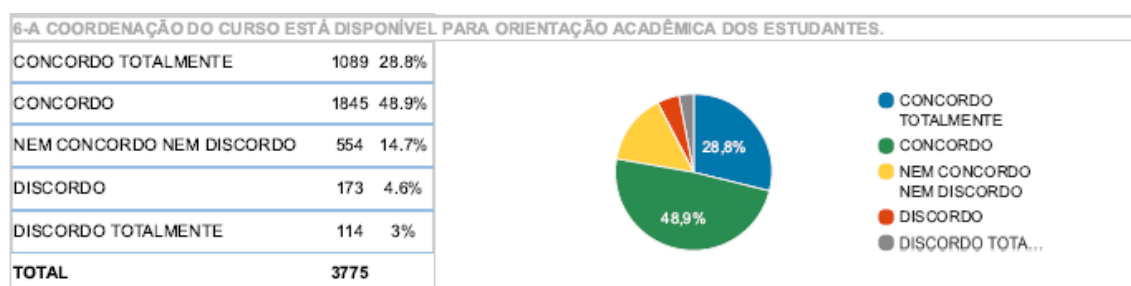
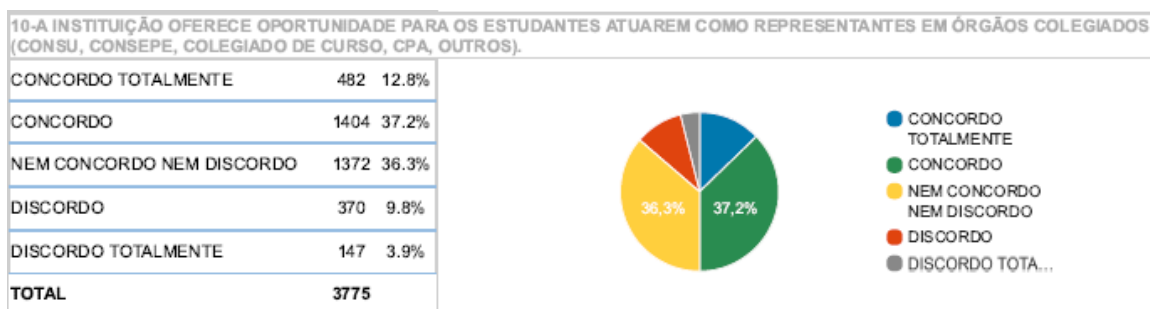


Figura 152 - Questão 6 - Pesquisa Acadêmica

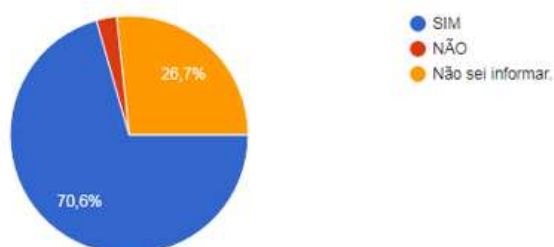
FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV, 2017.



FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV, 2017.

5) Você considera que a UNIFEV é uma Instituição parceira de outras instituições (governamentais ou não) da cidade e região?

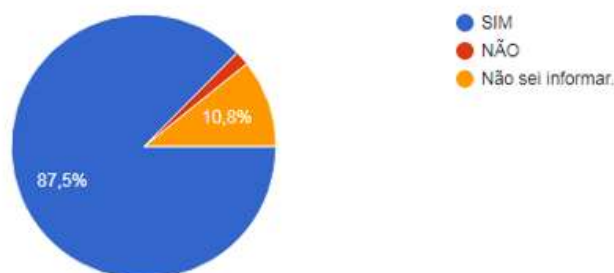
686 respostas



FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV, 2017.

7) Na sua opinião, a UNIFEV é referência em Educação, na região?

686 respostas



FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV, 2017.

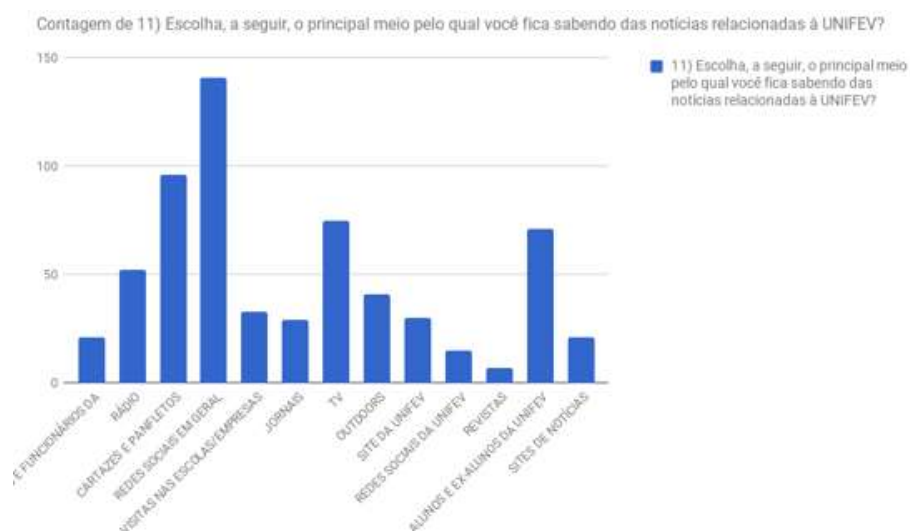


Figura 156 - Questão 11 - Pesquisa Comunidade Externa

FONTE: Pesquisa Comunidade Externa. UNIFEV, 2017.



Figura 157 - Questão 2 - Pesquisa Técnico Administrativo

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. UNIFEV, 2017.



Figura 158 - Questão 6 - Pesquisa Técnico Administrativo

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. UNIFEV, 2017.

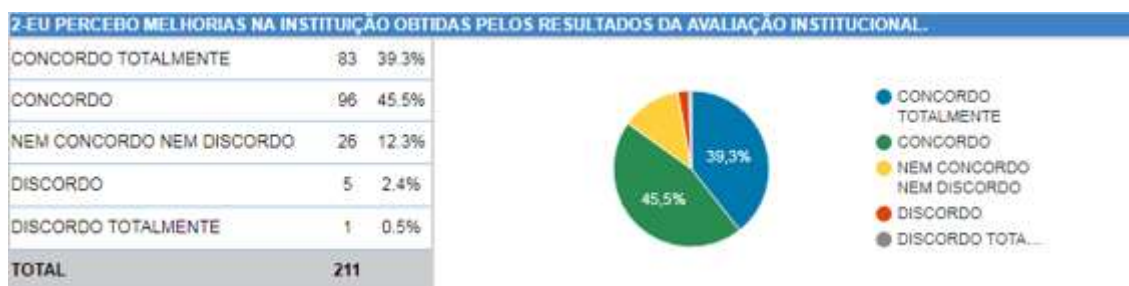


Figura 159 - Questão 2 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.



Figura 160 - Questão 6 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.

7.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira constitui fator decisivo para que a Instituição possa cumprir o seu compromisso de oferta da educação superior, com excelência, em caráter contínuo, tendo em vista seu significado social.

O tratamento racional dos gastos institucionais, possibilitou um 2017 extremamente positivo, os números gerais da Instituição mostram que o *superávit* econômico de **12 Milhões de Reais**, 14,35% sobre as receitas arrecadadas, é o melhor dos últimos tempos.

Como pontos fundamentais da gestão desse período, destacam-se a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da entidade e os expressivos investimentos com recursos próprios, em imobilizações técnicas - **3,7 Milhões de Reais**.

Esse resultado só foi possível devido as ações constantes de racionalização de recursos, investimentos e melhorias na gestão de processos e sistemas de informação, e as capacitação de pessoal.

Toda a gestão e colaboradores da Instituição estão de parabéns, pois, assim como em exercícios anteriores, cumpriu de forma majestosa seu planejamento (Proposta de Captação e Aplicação de Recursos), realizando sua arrecadação acima do esperado (+0,60%), fruto do esforço em cumprir suas metas e, principalmente, das alternativas criadas diante do impacto causado pelo apoucamento das políticas públicas de incentivo a educação superior, da retração dos programas governamentais de financiamento e, ainda, da forte influência negativa da política econômica brasileira.

A gestão com foco na mitigação do desembolso financeiro, geraram quase **12 Milhões de caixa líquido**, assim, propiciando, novas políticas de financiamento estudantil com recursos próprios (mútuo educacional) e, conseqüentemente, melhorando os índices de evasão e de atração de novos alunos à Instituição.

O comitê responsável pela dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, desenvolveu os trabalhos de autoavaliação durante o ano de 2017, observando a relação compatível entre a quantidade e os tipos de cursos e atividades oferecidas, frente aos recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto no PDI.

No estudo, também se observou a congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas, atualização de infraestrutura, apoio acadêmico, e as condições para implementá-los, bem como, o controle do planejamento orçamentário em relação ao projetado x executado.

Receitas

São previstas como receitas da UNIFEV:

a) a prestação de serviços educacionais: os serviços educacionais compreendem o ensino de graduação, pós-graduação e extensão, cujas mensalidades são a sua principal fonte, atingindo cerca de 93% da receita, em média. Em função do alto nível de sensibilidade das receitas, são desenvolvidas ações contínuas para evitarem impactos negativos à arrecadação da entidade.

b) a quantidade de alunos: a captação ocorre na forma inicial, de cursos em andamento, de retenção e manutenção de alunos. Esses aspectos são acompanhados continuamente e os períodos críticos (matrículas), quando ocorrem as evasões, são identificados e tratados com cuidado, tanto pela gestão acadêmica como pela mantenedora.

Além de um setor específico e softwares apropriados de acompanhamento de evasão, a cultura da UNIFEV faz com que colaboradores de diversas áreas, seja administrativa, educacional ou de apoio educacional, em períodos especiais, se integrem em projetos para tratar de assuntos ligados à captação e fidelização de alunos para evitar e diminuir o índice de evasões, garantindo o acesso ao ensino superior a um número maior de alunos.

c) a fixação das mensalidades: cada curso possui a fixação da mensalidade com base na relação entre a quantidade de alunos, a estrutura de gastos e mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de alunos necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que devem ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES, além da metodologia citada, cumpre rigorosamente os termos do Artigo 1º da Lei 9.870, de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória nº 2.173-24, de 23/08/2001.

d) a política de recuperação de créditos: está relacionada com os setores de Negociação, Assessoria Jurídica e Assistência Social da UNIFEV. A cobrança dos alunos inadimplentes, sejam: alunos em curso ou alunos concluintes são regradas de forma isonômica, por meio de planos de negociação, preestabelecidos, semestralmente por Resoluções da Mantenedora. Estabeleceu-se, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente ao problema, sendo que as ações propostas, quando necessário, são acompanhadas pelo Setor de Assistência Social da UNIFEV, identificando as peculiaridades como: carência, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança. Essa identificação deve possibilitar condutas adequadas viabilizando, principalmente, a continuidade da educação de excelência ao aluno. A inadimplência relaciona-se, estreitamente, com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta.

A Mantenedora prima em não solicitar capital de terceiros para o financiamento de suas atividades, bem como, de seus investimentos. Mantém a política de Orçamento Anual, de forma flexível, prevendo gastos contínuos e despesas ocasionais, e inclui estudos para a sua

minimização.

Despesas

Estruturação dos gastos: os gastos são estruturados observando a seguinte distribuição: gastos com pessoal docente e administrativo (participação de, no mínimo, 55%), gastos com manutenção da infraestrutura e atividade educacional (de 20% a 35%) e superávit institucional, ou taxa de reinvestimento, previsto em torno de 10%. A estrutura básica de gastos, bem como, o acompanhamento de sua realização e comportamento, são extremamente cautelosos em relação a ações que possam aumentar esses desembolsos, principalmente quanto a criação de departamentos, setores, cargos e funções; divisão de turmas; atribuição de aulas; expansão de cargas horárias e atividades curriculares ou extracurriculares; melhoria de condições educacionais ou administrativas; ampliação de estrutura física; e demais ações que desencadeiem gastos. Assim, possibilita que não haja comprometimento de recursos não-previstos, mesmo que eles existam.

A sustentabilidade financeira pode ser assegurada a partir da constituição:

- de um “saldo financeiro de segurança” que permita pelo menos dois meses de atividades sem receita;
- do direcionamento dos gastos para elementos básicos e componentes adicionais da atividade educacional de maneira criteriosa e racional;
- da revisão de matrizes curriculares, cargas horárias, assim como outros instrumentos capazes de equalizar conteúdos com redução de gastos;

Planejamento de investimentos: são dirigidos para a melhoria das condições de ensino e das condições administrativas, da estrutura física, das máquinas e equipamentos relativos ao ensino e à administração. O planejamento deve dotar a Instituição de melhores condições e estrutura, devendo, ao mesmo tempo, evitar a extirpação de reservas e consumo de recursos de maneira equivocada. Exige detalhamento e cautela baseando-se sempre em informações criteriosas sobre a real necessidade, utilidade e validade do investimento para o processo educacional. O investimento deve oferecer “retorno”, se não financeiro, ao menos de

valorização da imagem institucional, de reconhecimento por parte dos organismos fiscalizadores e, especificamente, de melhoria qualitativa e resultados perceptíveis aos alunos.

A realização de investimentos deve ocorrer mediante indicadores consistentes e, ainda, de recursos disponíveis em um “fundo vinculado de investimentos” ou, em segundo plano, em análise relacionada aos aspectos para seu financiamento.

Políticas de Financiamento, Bolsas e Descontos aos alunos: constitui-se em aspecto importante do Ensino Superior e potencializa-se, atualmente, pela conjuntura econômica e política de inclusão do governo. Dessa forma, para se tornar sustentável financeiramente, a Instituição estabelece uma política realista relativa ao tema para viabilização de sua inserção, procedendo de forma racional nas concessões. A política de inclusão influencia o contexto educacional e financeiro da Instituição por possuir características estratégicas, pois, por um lado, atrai alunos e, por outro, significa renúncia de arrecadação. É considerada para fixação do valor da mensalidade com limites que devem ser acompanhados para evitar comprometimento das receitas correntes. Nos últimos anos destacou-se a concessão de FIES – Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação, que garantia acesso aos alunos menos favorecidos, com condições extremamente confortável ao aluno. Contudo, após alterações no programa introduzidas pelo Governo Federal, passou a não mais ser a principal alternativa de oportunidade aos alunos menos favorecidos e, assim, a IES criou sua própria linha de Mútuo Educacional, semelhante ao FIES, porém com recursos próprios, para possibilitar o acesso ao ensino superior.

A Instituição, para manter-se sustentável financeiramente, elabora um orçamento anual de receitas e despesas e designou uma Controladoria com estrutura para seu acompanhamento. Tem ainda como política: a implementação plena da semestralidade para ampliar a captação de alunos; a promoção de campanhas internas para racionalização do consumo de materiais, água, energia elétrica, telefone e outros itens; o estabelecimento de posicionamento claro diante da concorrência por meio de ações e reações imediatas e objetivas, uma vez que a sustentabilidade de qualquer condição ou conquista depende desse enfrentamento (mercado).

A Instituição busca, por meio de uma “estrutura racional e enxuta”, “pessoal comprometido e satisfeito”, “dirigentes íntegros e apaixonados”, ambiente e clima organizacional favoráveis à sinergia necessária e indispensável para seu sucesso.

Aspectos Patrimoniais, Financeiros, Econômicos e de Planejamento

O Balanço Patrimonial é o demonstrativo contábil que tem como finalidade demonstrar a situação do patrimônio da Fundação Educacional de Votuporanga (conjunto de bens, valores, direitos e obrigações). Funciona como uma fotografia que, em determinado momento (31/12/2017), espelha o valor do patrimônio.

A abordagem patrimonial representa a consolidação de todo o sistema contábil, oferecendo a estrutura estática dos saldos financeiros da entidade, possibilitando constatar a consistência dos dados e das informações produzidas pela movimentação ocorrida no período, retratando o equilíbrio financeiro e o crescimento econômico da Instituição.

Lembramos que as práticas contábeis atuais se fundamentam e atendem plenamente à legislação específica (Lei nº 6.404/76 e suas alterações) e, ainda, aos critérios e procedimentos específicos de avaliação de registros e de escrituração das demonstrações contábeis tratadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Interpretação Técnica Geral (ITG 2002), destinada as Entidades sem Finalidade de Lucro.

No Ativo, as contas são dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, por grupos, conforme Leis nº 6.404/1976, nº 11.638/2007, nº 11.941/2009 e, ainda, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes:

a) Ativo Circulante; e

b) Ativo Não Circulante, composto por: Ativo Realizável ao Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Tabela 22 - Ativos

		2017	2016
1	Ativo	141.916.851,28	126.726.326,21
1.1	Ativo Circulante	48.768.680,30	36.960.349,43
1.1.1	Realizável ao Curto Prazo	48.768.680,30	36.960.349,43

1.1.1.1	Disponível	28.444.710,18	16.379.886,15
1.1.1.1.01	Caixa	82.938,90	26.897,23
1.1.1.1.02	Bancos Conta Movimento	1.054.643,93	11.331,93
1.1.1.1.03	Aplicações em cad. de poupança	6,72	6,32
1.1.1.1.04	Aplicações no mercado aberto	27.307.120,63	16.341.650,67
1.1.1.2	Direitos	19.000.385,53	19.209.787,91
1.1.1.2.01	Valores a receber	16.605.348,08	15.177.062,94
1.1.1.2.02	Créditos internos	212.259,77	192.352,37
1.1.1.2.03	Valores a recuperar	223.634,14	105.141,07
1.1.1.2.04	Outros créditos	80.178,89	65.885,36
1.1.1.2.05	Credito educativo (MEC)	1.878.964,65	3.669.346,17
1.1.1.3	Estoques	103.340,67	152.529,45
1.1.1.3.01	Almoxarifado	103.340,67	152.529,45
1.1.1.4	Valores diferidos	1.220.243,92	1.218.145,92
1.1.1.4.01	Despesas de exercícios seguintes	1.220.243,92	1.218.145,92
1.2	Ativo não-circulante	6.548.751,48	5.317.722,74
1.2.1	Realizável ao longo prazo	6.548.751,48	5.317.722,74
1.2.1.1	Direitos	5.641.943,48	3.201.842,74
1.2.1.1.01	Valores a receber	5.641.943,48	3.201.842,74
1.2.1.2	Valores diferidos	906.808,00	2.115.880,00
1.2.1.2.01	Despesas de ex. seguintes	906.808,00	2.115.880,00
1.3	Ativo não-circulante	85.774.276,46	83.798.776,27
1.3.1	Investimentos	0,04	0,04
1.3.1.1	Participações societárias	0,04	0,04
1.3.1.1.01	Participação acionária	0,04	0,04

1.3.2	Imobilizado	85.774.276,42	83.798.776,23
1.3.2.1.01	Imóveis - pós reavaliação	79.595.070,92	77.083.821,14
1.3.2.1.02	Móveis – pós reavaliação	14.054.689,24	13.060.940,57
1.3.2.1.03	Intangíveis	1.099.743,51	1.007.540,39
1.3.2.2	Depreciação e amortização Ac.	(8.975.227,25)	(7.353.525,87)
1.3.2.2.01	Depreciação de imóveis	(3.723.232,97)	(2.947.965,90)
1.3.2.2.02	Depreciação de móveis	(5.018.573,82)	(4.253.637,41)
1.3.2.2.03	Intangíveis	(233.420,46)	(151.922,56)
1.4	Ativo compensado	825.143,04	649.477,77
1.4.1	Contas de compensação	825.143,04	649.477,77
1.4.1.1	Compensação com terceiros	825.143,04	649.477,77

Investimentos

As evoluções históricas dos investimentos apresentam altos e baixos, comportamento que é reflexo do planejamento financeiro que a administração adota para fazer frente a novos investimentos. A exemplo, podemos citar o período de 2008 e 2009, contemplando altos investimentos, cerca de 9,6 Milhões de Reais; de 2010 a 2014 a administração investiu menos para recompor suas disponibilidades; já de 2015 a 2017, os investimentos voltaram a ascender resultando no maior investimento trienal dos últimos anos, ou seja, 16,2 Milhões de Reais.



Figura 161 - Histórico de Investimentos



Figura 162 - Composição dos Investimentos

A demonstração da evolução do grupo Ativo Imobilizado, demonstra, em resumo, as aplicações dos recursos envolvidas no exercício de 2017:

Tabela 23 - Evolução do Ativo Imobilizado

EVOLUÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO – R\$	
SALDO DO ATIVO EM 31/12/2016	83.798.776,23
Imobilizações técnicas	3.661.891,76
Doações ativas	21.930,70
Doações passivas	(5.994,37)
Depreciação de 2017	(1.621.701,38)
Baixa de bens inservíveis	(64.105,62)
Baixa de bens por alienações	(12.520,90)
SALDO DO ATIVO EM 31/12/2017	85.774.276,42

No Passivo, as contas são classificadas por grupos, conforme Leis nº [6.404/1976](#), nº [11.638/2007](#), nº [11.941/2009](#) e, ainda, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes:

- a) Passivo Circulante;
- b) Passivo Não Circulante; e
- c) Patrimônio Social;

Tabela 24 - Passivo

2	Passivo	141.916.851,28	126.726.326,21
2.1	Passivo Circulante	7.734.800,53	7.454.296,67
2.1.1	Obrigações para com terceiros	2.856.309,82	2.663.805,35
2.1.1.1	Obrigações sociais e trabalhistas	2.856.309,82	2.663.805,35
2.1.1.1.01	INSS a recolher	894.200,58	880.837,97
2.1.1.1.02	FGTS a recolher	292.528,22	258.923,57
2.1.1.1.03	PIS a recolher	47.757,99	43.408,31
2.1.1.1.04	Salários e ordenados a pagar	1.611.678,97	1.473.951,32
2.1.1.1.05	Obrigações diversas a recolher	10.144,06	6.684,18
2.1.2	Obrigações fiscais	738.947,90	643.100,29

2.1.2.1	Impostos e contribuições	738.947,90	643.100,29
2.1.2.1.01	Impostos federais	731.817,82	638.479,73
2.1.2.1.02	Retenções diversas	7.130,08	4.620,56
2.1.3	Outras obrigações de curto prazo	1.356.772,17	1.527.806,11
2.1.3.1	Obrigações com credores	1.356.772,17	1.527.806,11
2.1.3.1.01	Credores mercantis	927.082,96	1.045.311,84
2.1.3.1.02	Credores diversos	352.662,12	418.760,52
2.1.3.1.03	Valores de terceiros	77.027,09	63.733,75
2.1.4	Provisões e res. econômicas	2.782.770,64	2.619.584,92
2.1.4.1	Provisões c/ folha de pagamento	2.782.770,64	2.619.584,92
2.1.4.1.02	Provisão p/ férias	2.782.770,64	2.619.584,92
2.2	Passivo Não Circulante	12.125.848,33	9.817.233,89
2.2.2	Valores diferidos	11.300.705,29	9.167.756,12
2.2.2.1	Receitas de exercícios futuros	11.074.627,93	9.065.506,12
2.2.2.1.01	Mensalidades antecipadas	11.052.537,93	9.027.346,12
2.2.2.1.02	Taxa de vestibular antecipadas	22.090,00	38.160,00
2.2.2.2	Provisões e reservas antecipadas	226.077,36	102.250,00
2.2.2.2.01	Provisões para contingências	226.077,36	102.250,00
2.2.3	Passivo compensado	825.143,04	649.477,77
2.2.3.1	Contas de compensação	825.143,04	649.477,77
2.3	Patrimônio Social	122.056.202,42	109.454.795,65
2.3.1.1	Resultados acumulados	121.550.266,59	108.964.796,15
2.3.1.1.01.01	Superavit ou déficit acumulado	59.362.471,09	50.907.297,67
2.3.1.1.01.02	Superavit ou <i>déficit</i> do exercício	11.993.722,51	9.023.224,26
2.3.1.1.01.03	Ajustes de exercícios anteriores	591.747,93	(568.050,84)

2.3.1.1.01.04	Ajustes avaliação patrimonial	47.181.468,71	47.414.868,42
2.3.1.1.01.05	Resultados acumulados	2.420.856,35	2.187.456,64
2.3.1.2	Doações	505.935,83	489.999,50
2.3.1.2.01	Doações de ativos sem restrições	505.935,83	489.999,50

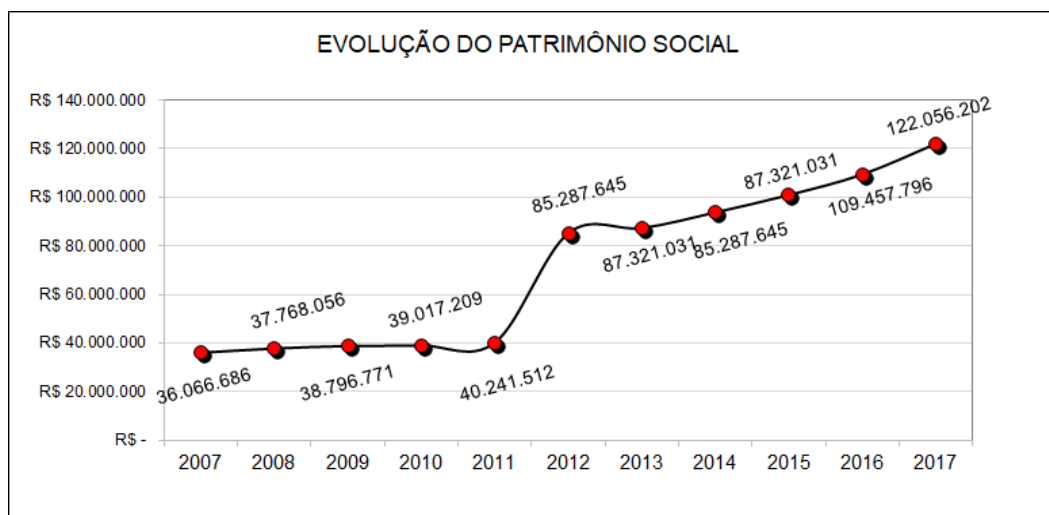


Figura 163 - Evolução do Patrimônio Social

Tabela 25- Demonstração da Evolução do Patrimônio

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO 2017 – R\$		%
SALDO DO PATRIMÔNIO EM 31/12/2016	109.454.795,65	89,68%
<i>Superávit</i> econômico do exercício	11.993.722,51	9,83%
Doações recebidas do ativo Permanente (sem restrições)	21.930,70	0,02%
Doações passivas	(5.994,37)	-0,00%
Ajustes de exercícios anteriores	591.747,93	0,48%
SALDO DO PATRIMÔNIO EM 31/12/2017	122.056.202,42	100,00%

Notas Explicativas – BP

DAS FINALIDADES OPERACIONAIS:

São finalidades culturais da Fundação Educacional de Votuporanga, praticadas de forma indiscriminada, sem interesse monetário ou lucrativo e exercidas de forma desinteressada à coletividade: **a)** manter unidades de ensino Fundamental, Médio e Superior; **b)** criar e manter outros cursos e estabelecimentos de ensino de qualquer grau, bem como unidades destinadas ao exercício de atividades técnico-científicas, desde que disponha de recursos para tal; **c)** promover pesquisa, planejamento, consultoria e supervisão estimulando o trabalho criador nos campos das Ciências, Letras e Artes; **d)** estender à comunidade seus recursos de ensino e pesquisa, visando aos fins explicitados nas alíneas anteriores; **e)** contribuir para a formação de consciência cívica baseada em princípios de respeito à dignidade da pessoa humana; **f)** manter e desenvolver a atividade de radiodifusão sonora e educativa em AM-FM e a radiodifusão em som e imagem, em programas que abranjam todos os níveis de ensino e que promovam o desenvolvimento técnico-científico-cultural, explorando as modalidades de som e imagem que lhe forem concedidas pelos órgãos competentes; **g)** atuar no campo da editoração e de livraria com fins educativos, culturais e técnico-científicos; **h)** dedicar-se ao ensino através de suas unidades escolares para a formação de profissionais e pós-graduados; **i)** universalizar o campo do ensino; **j)** estudar peculiaridades e necessidades regionais, visando à implantação de novos cursos e programas de pesquisa; **k)** servir de organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos ramos do saber e à promoção do ser humano; **l)** manter intercâmbio e cooperação com outras instituições científicas e culturais nacionais e internacionais, tendo em vista o incremento das ciências, das artes e das letras; **m)** celebrar termos, convênios, parcerias e outros acordos com o poder público, entidades filantrópicas, privadas e organismos internacionais, visando atender a finalidade cultural.

DO CUMPRIMENTO ESTATUTÁRIO:

Os resultados obtidos comprovam que, em 2017, a UNIFEV realizou sua missão: educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social, promovendo a propagação dos saberes cultivados em seu meio e a realização de projetos comunitários, voltados para o desenvolvimento local e regional e para a redução das desigualdades. Desse modo, manteve-se fiel a sua meta de auxiliar no fortalecimento das políticas de Responsabilidade Social, buscando a sustentabilidade financeira e ampliação de sua infraestrutura e a qualificação de seus recursos humanos. No ano de 2017, destacaram-se as seguintes conquistas: **a)** um dos melhores Centros Universitários brasileiros avaliados pelo

Ministério da Educação (MEC), segundo o Índice Geral de Cursos – IGC que pelo quarto ano consecutivo mantém-se com nota 4; **b)** destaque da edição do Guia do Estudante Profissões Vestibular 2018 da Editora Abril, sendo que dezesseis cursos do Centro Universitário de Votuporanga estão entre os estrelados pelo Guia; os cursos que receberam estrelas nesta edição foram: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física (Bacharelado), Educação Física (Licenciatura), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Geografia, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social e Sistemas de Informação; **c)** oferta de vários cursos sequenciais; **d)** fortalecimento de ações inclusivas.

DO RECONHECIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS:

As receitas e as despesas foram reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência. As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento foram reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. A principal fonte de Receita foi com mensalidades de alunos.

DO REGISTRO CONTÁBIL:

Os registros contábeis foram segregados de forma a permitir a apuração das informações para prestação de contas exigidas por entidades governamentais, aportadores, reguladores e usuários em geral. Os registros contábeis também evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade, *superávit* ou *deficit*. As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos, e as respectivas despesas foram registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

DA AUDITORIA INDEPENDENTE:

As demonstrações contábeis do exercício de 2017 foram submetidas à auditoria independente: **ELIZEU DE AZEVEDO – CRC 1SP076962/0-9 - CVM 5495**, a qual emitiu opinião favorável em todos os aspectos relevantes da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017, validando-as, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DOS RECURSOS DE APLICAÇÃO RESTRITOS:

Houve movimentação e ingresso de recursos de aplicação restritos no período, sendo os seguintes projetos: a) do Governo Federal: PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica; b) da iniciativa privada: Projeto Desenvolvimento Infantil -Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

DAS PROVISÕES PARA PERDAS:

A entidade constituiu provisão para cobrir perdas esperadas sobre créditos a receber, pois, com base em estimativa de seus prováveis valores de realização. Os critérios utilizados foram:

a) Para as contas **Mensalidades, Títulos a Receber e Material Didático** foram provisionados todos os valores vencidos a mais de 1460 dias, ou seja, 4 anos. Justificamos que a maioria dos documentos emitidos entre os últimos 4 anos são de alunos ativos; portanto, a dívida com os títulos são, obrigatoriamente, renegociadas/quitadas para que o aluno consiga fazer sua matrícula. No mais, enquanto o aluno estiver na situação ativa, ou seja, estudando, as medidas de cobrança são mais amenas (não envolve o departamento jurídico). **b)** Para a conta **Mútuo Educacional**, foram provisionados 20% de todos os valores vencidos e a vencer, sendo que a segregação de curto e longo prazo foi feita com base nos créditos a vencer acima de 365 dias. Adicionalmente, informamos que em 2017 foi intensificado a oferta do Mútuo Educacional, devido à escassez do FIES. **c)** Para a conta **Cheques sem provisão de fundos** foram provisionados todos os valores vencidos a mais de 1460 dias, ou seja, 4 anos. Justificamos que a maioria dos documentos emitidos entre os últimos 4 anos são de alunos ativos; portanto, obrigatoriamente, são renegociadas/quitadas para que o aluno consiga fazer sua matrícula.

DOS RECURSOS DE TERCEIROS:

Não houve tomada de recursos de terceiros no período.

DO SUPERAVIT:

O valor do *superávit* foi incorporado ao Patrimônio Social, sendo apurado no período o valor de R\$ 11.993.722,51. O valor apurado já está abatido da Depreciação Acumulada de 2017 no valor de R\$ 1.694.576,28.

VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS E CUSTO ATRIBUÍDO:

Os ativos não monetários foram tratados conforme a Seção 27 da NBC TG 1000 e a NBC TG 01, quando aplicável. Na adoção das normas, a entidade adotou os procedimentos do custo atribuído (*deemed cost*) de que trata a ITG 10 e ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2012. (Laudo Técnico da empresa: Global Avaliações e Soluções Empresariais Ltda), resultando em uma evolução de R\$ 44.611.817,43 em 2012.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76 e 11.638/07, bem como, a Resolução CFC nº. 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

O BALANÇO PATRIMONIAL:

As práticas contábeis fundamentam-se e atendem plenamente à legislação específica (Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/2009) e, ainda, aos critérios e procedimentos de avaliação de registros e de escrituração das demonstrações contábeis tratadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade (ITG 2002). No Ativo, as contas são dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados por grupos. No Passivo, as contas são classificadas por ordem decrescente de exigibilidade.

ATIVO: 1.1. Ativo Circulante: 1.1.1) Disponibilidades: valores de liquidação imediata que estavam à disposição da empresa em 31/12/2017 para fazer face aos seus compromissos (Caixa, Bancos c/Movimento, Aplicações em Caderneta de Poupança e Mercado Aberto); **1.1.2) Direitos:** destacam-se: 1.1.2.1) Valores a Receber: referentes a mensalidades/material didático em atraso por parte dos alunos; Títulos a Receber; Mensalidades Antecipadas; Prov. p/Perdas; 1.1.2.2) Créditos Internos: referentes a operações de cartões de crédito; pagamento antecipado aos funcionários de férias; 1.1.2.3) Valores a Recuperar: referentes a valores a serem compensados ou recuperados posteriormente; 1.1.2.4) Outros Créditos: referente a diversos valores adiantados a fornecedores de mercadorias e serviços, bem como ainda: Depósitos Judiciais; Cheques s/Provisão de Fundos; 1.1.2.5) Crédito Educativo (Conv. MEC) financiamento concedido aos alunos da UNIFEV; Estoques/Almoxarifado: materiais diversos que estavam alocados no Almoxarifado, para fazer

face às necessidades imediatas da empresa e material didático – Sistema UNIFEV Ensino;

1.1.3) Valores Diferidos: despesas a serem amortizadas no próximo exercício, destacando o Convênio com a Santa Casa, para atender as necessidades dos cursos da área da saúde, principalmente do Curso de Medicina;

1.2. Ativo Não-Circulante:

1.2.1) Realizável ao Longo Prazo: destacam-se:

1.2.1.1) Mútuo Educacional: referente ao saldo a receber dos alunos participantes do programa “Mútuo Educacional” em conformidade com os instrumentos contratuais firmados;

1.2.1.2) Títulos a Receber;

1.2.1.3) Despesas de Exercícios Seguintes: despesas a serem amortizadas em um período mais dilatado;

1.2.2) Imobilizado: composto pelos saldos pós-avaliação, esses bens corpóreos são destinados à manutenção das atividades educacionais da Instituição, tais como, Imóveis, Mov. e Utensílios, Máq. e Acessórios, Ferramentas, Veículos, Biblioteca, Aparelhos e Equipamentos de Laboratórios e ainda, Intangíveis (Direito de Uso de Software).

2. PASSIVO:

2.1) Passivo Circulante: compreendem as obrigações da FEV, cujo vencimento ocorrerá no exercício seguinte, destacando-se:

2.1.1) Obrigações Sociais e Trabalhistas;

2.1.2) Obrigações Fiscais;

2.1.3) Outras Obrigações, tais como, fornecedores de mercadorias necessário às atividades afins;

2.1.4) Prov. p/ Férias;

2.2. Passivo Não Circulante: Compreendem:

2.2.1) Mensalidades Antecipadas e

2.2.2) Taxa de vestibular, referente a valores que irão compor a Receita do próximo exercício;

2.2.3) Prov. p/ Contingências, que se refere à previsão da Assessoria Jurídica, relativo a ações judiciais, trabalhistas e cíveis;

2.3. Patrimônio Social: O Patrimônio Social sofreu, neste exercício, um acréscimo da ordem de **R\$-12.601.406,77**; sendo que:

2.3.1) o *superávit* apurado no período de foi de R\$11.993.722,51;

2.3.2) ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$591.747,93;

2.3.3) Doações de ativos sem restrições no valor de R\$15.936,33.

Aspectos Financeiros

A ótica financeira tem a preocupação de acompanhar, por intermédio de seus demonstrativos, o equilíbrio financeiro da entidade, observando o comportamento das receitas, despesas, investimentos e demais gastos. Estão voltadas diretamente à verificação da movimentação financeira, sua integridade e sua consistência.

Assim, a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método indireto, tende a apresentar claramente esse comportamento.

Tabela 26 - Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Indireto

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31
DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em reais – R\$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2017	2016
<i>Superávit (déficit) do exercício</i>	11.993.722,51	9.023.224,26
Ajustes por:		
Provisão para perdas	655.767,23	369.921,43
Reversão de provisão para perdas	(3.085,80)	(6.037,93)
Redução do imobilizado (depreciação e baixa de bens)	1.702.327,90	1.986.347,23
Ajustes de exercícios anteriores	591.747,93	(568.050,84)
<i>Superávit ou déficit ajustado (1)</i>	14.940.479,77	10.805.404,15
Aumento (redução) no ativo circulante		
Aumento/redução de valores a receber (AC)	(2.080.966,57)	374.864,51
Aumento do realizável a longo prazo	(1.231.028,74)	(2.933.804,65)
Aumento/redução de receitas a apropriar	2.132.949,17	(828.737,98)
Estoque (AC)	49.188,78	69.616,96
Outros créditos	1.637.687,52	2.191.301,64
Valores diferidos	(2.098,00)	(1.203.929,24)
Aumento (redução) no passivo circulante		
Fornecedores de bens e serviços	(118.228,88)	1.616,25
Obrigações sociais/trabalhistas/tributárias	288.352,08	45.583,47
Outras obrigações a pagar	(52.805,06)	(7.846,13)
Empréstimos e financiamentos a pagar	0,00	0,00
Provisões e reservas econômicas	163.185,72	214.805,94
Caixa líquido ativo e passivo operacional (2)	786.236,02	(2.076.529,23)
Caixa líquido atividades operacionais (3) = (1) + (2)	15.726.715,79	8.728.874,92
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		

Aquisições de bens e direitos para o ativo	(3.661.891,76)	(4.236.480,68)
Aumento participações acionárias	0,00	422,25
Caixa líquido nas atividades de investimentos (4)	(3.661.891,76)	(4.236.058,43)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Atualizações monetárias (empréstimos)	0,00	0,00
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos (5)	0,00	0,00
Total do valor líquido do caixa gerado (6) = (3)+(4)+(5)		
	12.064.824,03	4.492.816,49
Caixa/banco/aplicações no início do período (7)	16.379.886,15	11.887.069,66
Caixa/banco/aplicações no fim do período (6)+(7)	28.444.710,18	16.379.886,15

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas – D.F.C

Considerando o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação CVM nº 641/2010, e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da NBC TG 03 (R3), bem como a Instrução ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, foi elaborado o demonstrativo a fim de apresentar quais as origens dos valores que compõem o Fluxo de Caixa da Instituição. Apurou-se no exercício, uma variação positiva de R\$12.064.824,03 e um acréscimo de 73,66% de disponibilidades em relação ao ano anterior.

Índices de Liquidez

Os índices de Liquidez mais relevantes relacionam bens e direitos com obrigações da Instituição, medindo “o quanto a Instituição tem para cada unidade monetária que deve”, cada qual com suas particularidades:

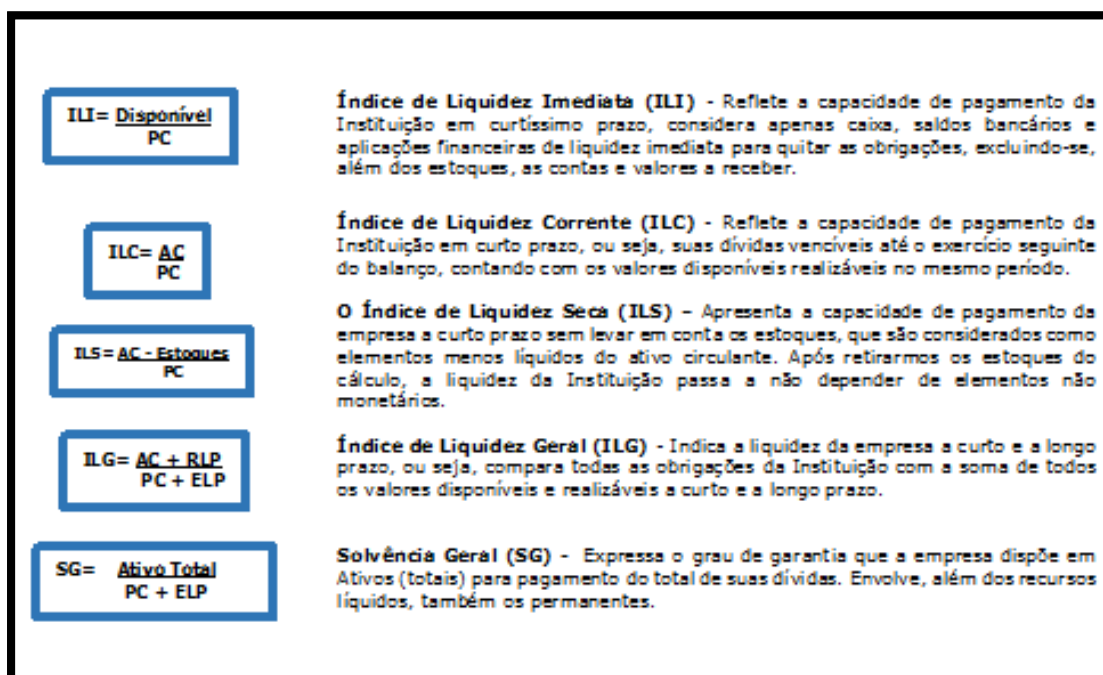


Figura 164 - Índices de Liquidez

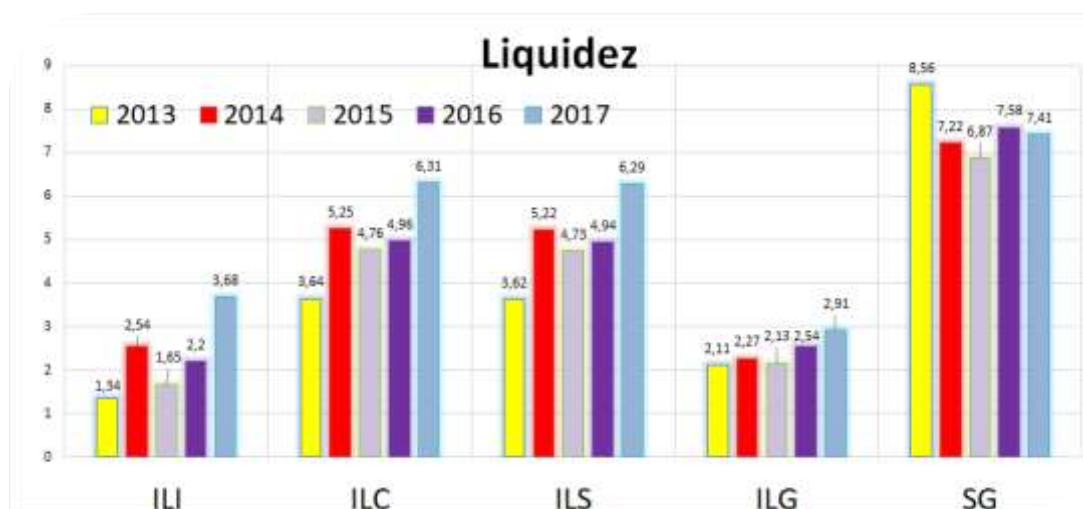


Figura 165 - Índices de Liquidez

Tabela 27 - Índices de Liquidez

	2013	2014	2015	2016	2017
ILI	1,34	2,54	1,65	2,20	3,68
ILC	3,64	5,25	4,76	4,96	6,31
ILS	3,62	5,22	4,73	4,94	6,29
ILG	2,11	2,27	2,13	2,54	2,91
SG	8,56	7,22	6,87	7,58	7,41

Aspectos Econômicos

As normas de elaboração das demonstrações financeiras constam da Lei das S/A (Lei nº 6.404/1976) e posteriores alterações, mas aplicam-se aos demais tipos societários, razão pela qual os conceitos comentados neste procedimento, embora peculiares às sociedades anônimas, são perfeitamente adaptáveis, no que couber, às demais pessoas jurídicas, assim como para a Fundação Educacional de Votuporanga.

A DRE é a demonstração contábil destinada a evidenciar a composição do resultado formado no período. Observando o princípio de competência, essa demonstração evidenciará a formação dos vários níveis de resultados mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas.

Tabela 28 - Demonstração do Resultado do Período

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em reais – R\$)

				2017	2016	
RECEITAS OPERACIONAIS (1)				13%	79.655.857,15	70.748.363,90
Com Restrição				21%	246.141,03	203.067,76
Atividades de Educação				21%	246.141,03	203.067,76
Convênio PARFOR				-8%	55.883,84	61.030,26
Convênio projeto Desenvolvimento Infantil				34%	190.257,19	142.037,50

	Sem Restrição	13%	79.409.716,12	70.545.296,14
	Receita de Serviços Prestados	13%	78.950.800,36	69.855.332,72
	Receitas com mensalidades	13%	76.604.670,85	67.867.720,68
	Outros serviços educacionais	18%	2.293.181,41	1.938.291,13
	Receitas com locação de bens	38%	52.733,10	38.302,91
	Ganho na venda de bens	-98%	215,00	11.018,00
	Receita de Produtos Vendidos	-33%	458.915,76	689.963,42
	Sistema Unifev de Ensino	-85%	50.001,04	340.436,91
	Material didático Objetivo	17%	408.914,72	349.526,51
DEDUÇÕES DA RECEITA (2)				
	Descontos incondicionais concedidos	41%	(5.719.289,20)	(4.067.517,74)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (3)				
	Com Programas (Atividades)	21%	(246.141,03)	(203.067,76)
	Atividades de Educação	21%	(246.141,03)	(203.067,76)
	Convênio PARFOR	-8%	(55.883,84)	(61.030,26)
	Convênio projeto Desenvolvimento Infantil	34%	(190.257,19)	(142.037,50)
	Operacionais	6%	(48.060.186,22)	(45.312.380,47)
	Custos dos Serviços Prestados	7%	(47.652.310,37)	(44.741.436,67)
	Pessoal docente	7%	(32.519.737,75)	(30.306.269,92)
	Pessoal de apoio acadêmico	27%	(4.745.744,22)	(3.731.185,36)
	Bolsas de estudo integrais (enquadradas na lei 12.101/2009)	-24%	(3.330.098,71)	(4.362.506,30)
	Bolsas de estudo parciais (enquadradas na lei 12.101/2009)	30%	(593.528,37)	(455.752,70)
	Outras bolsas de estudo (não enquadradas na lei 12.101/2009)	-45%	(202.890,69)	(371.800,13)
	Programas de apoio a alunos bolsistas	62%	(5.744,00)	(3.537,00)
	Manutenção geral	14%	(6.254.566,63)	(5.510.385,26)

	Custos dos Produtos Vendidos	-29%	(407.875,85)	(570.943,80)
	Sistema Unifev de Ensino	-93%	(8.851,03)	(136.055,45)
	Material didático Objetivo	-8%	(399.024,82)	(434.888,35)
RESULTADO BRUTO (4) 1 + 2 + 3				
		21%	25.630.240,70	21.165.397,93
DESPESAS OPERACIONAIS (5)				
	Administrativas	17%	(12.736.934,60)	(10.913.980,80)
	Pessoal administrativo	14%	(10.288.627,80)	(9.031.592,31)
	Despesas administrativas	31%	(586.471,60)	(447.340,04)
	Provisão para perdas no rec. de créditos	44%	(531.939,87)	(369.921,43)
	Despesas com serviços	25%	(1.329.895,33)	(1.065.127,02)
Outras receitas/despesas				
		-31%	(821.089,52)	(1.186.286,17)
	Outras receitas	30%	1.054.185,51	811.262,04
	Outras despesas	-6%	(1.875.275,03)	(1.997.548,21)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (6)				
		87%	(78.494,07)	(41.906,70)
	Receitas/Despesas Financeiras	87%	(78.494,07)	(41.906,70)
	Receita financeira líquida	56%	2.071.385,21	1.649.678,63
	Receitas de multas/juros	38%	588.261,38	427.696,84
	Outras receitas financeiras	-51%	81.160,00	164.936,66
	Desconto de pagamento antecipado	23%	(2.819.300,66)	(2.284.218,83)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO (7) 4 + 5 + 6				
		33%	11.993.722,51	9.023.224,26
Votuporanga-SP, 31 de dezembro de 2017.				

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas – D.R.E

A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO:

As normas de elaboração das demonstrações financeiras constam da Lei das S/A

(Lei nº 6.404/1976) e posteriores alterações, mas aplicam-se aos demais tipos societários, razão pela qual os conceitos utilizados na demonstração foram adaptados à Fundação Educacional de Votuporanga. A demonstração contábil evidencia a composição do resultado formado no período de 2017 de operações da Instituição. Observando o princípio de competência, essa demonstração apresenta vários níveis de resultados mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas, sendo:

4.1- RECEITA OPERACIONAL, que se dividem em: 4.1.1) Atividades de Educação (com restrição), refere-se: 4.1.1.a) Convênio PARFOR e 4.1.1.b) Projeto Desenvolvimento Infantil; 4.1.2) Receita de Serviços Prestados (sem restrição), composto de: 4.1.2.a) Receitas com Mensalidades, valores que se originam de alunos matriculados nas Unidades de Ensino do Colégio UNIFEV e UNIFEV; 4.1.2.b) Outros Serviços educacionais: oriundos pelas taxas de Dependência, Adaptações, Avaliações Extraordinárias e Serviços Especiais; 4.1.2.c) Receitas com locação de bens, pelo recebimento de aluguel da cantina do C. Centro/Cid. Univ. e do Xerox (Cid. Univ.); 4.1.3) Receita de Produtos Vendidos, pela venda de apostilas: 4.1.3.a) Sistema Unifev de Ensino e 4.1.3.b) Mat. Didático do Objetivo.

4.2- DEDUÇÕES DA RECEITA, composto pelos **descontos incondicionais concedidos**, tais como: Convênio Corporativo Quotas, Convênio Sistema UNIFEV de Ensino, Desconto Aprimoramento, Desconto Atleta, Desconto Curso Concluído, Desconto Disciplina, Desconto Curso Simultâneo, Desconto Estratégico e Auxílio Transporte;

4.3- CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS, que se dividem em: 4.3.1) Com Programas (Atividades de Educação), referente: 4.3.1.a) Convênio PARFOR e 4.3.1.b) Projeto Desenvolvimento Infantil; 4.3.2) Operacionais, compreendendo os Custos dos Serviços Prestados, composto de: 4.3.2.a) despesas c/Pessoal Docente e 4.3.2.b) de Apoio Acadêmico, referente a salários, férias, 13º salário e seus respectivos encargos tais como: INSS, FGTS, PIS; 4.3.2.c) Bolsas de Estudo integrais e 4.3.2.d) parciais, bolsas que se enquadram sob a ótica da lei 11.096 de 13/01/2005 e da lei 12.101 de 27/11/2009; 4.3.2.e) Outras Bolsas de Estudo: são descontos que não se enquadram na lei 11.096 de 13/01/2005 e na lei 12.101 de 27/11/2009; 4.3.2.f) Programas de apoio a alunos bolsistas: referente ao Projeto Programa de Apoio ao Aluno Bolsista – PAAB (2011-2017); 4.3.2.g) despesas c/manutenção geral, tais como: água, energia, telefone, manutenção de máquinas e equipamentos, impressos e materiais de escritório, material de laboratório, gastos c/propaganda e publicidade; ou seja, gastos relativos a

manutenção da FEV; 4.3.3) Custos dos Produtos Vendidos, compreendendo às despesas c/material didático: 4.3.3.a) do Sistema Unifev de Ensino e 4.3.3.b) do Objetivo;

4.4- RESULTADO BRUTO: Resulta da soma das Receitas Operacionais menos as Deduções da Receita deduzindo os Custos e Despesas Operacionais.

4.5- DESPESAS OPERACIONAIS, que se dividem em: **4.5.1) Administrativas,** composto de: 4.5.1.a) gastos com Pessoal Administrativo, referente a salários, férias, 13º salário e seus respectivos encargos tais como: INSS, FGTS, PIS; 4.5.1.b) Despesas Administrativas envolvendo gastos da administração acadêmica; 4.5.1.c) Provisão p/perdas no recebimento de créditos, referente a provisão p/perdas c/ mensalidades, material didático, títulos e mútuo educacional; 4.5.1.d) Despesas com serviços, referente a prestação de serviços de pessoa física e jurídica; **4.5.2) Outras receitas/despesas** sendo que, 4.5.2.a) Outras receitas: refere-se a serviços gráficos; Xerox; recuperação de despesas, provenientes de despesas com ações de cobrança do jurídico; reversão de provisão p/perdas c/cheques; 4.5.2.b) Outras despesas: referente a depreciação de bens móveis e imóveis; despesas tributárias e a baixa de bens inservíveis para a instituição.

4.6- RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO composto de 4.6.1) Receitas/Despesas Financeiras, sendo: 4.6.1.a) Receita Financeira Líquida: resultado provenientes de juros s/aplicação, descontados as tarifas bancárias, encargos s/ impostos e fornecedores e encargos financeiros com operações de crédito; 4.6.1.b) Receitas de multas/juros: referente a acréscimos s/Mensalidades e Mat. Didático; 4.6.1.c) Outras Receitas Financeiras: que se refere a variação monetária ativa – INPC sobre o Mútuo Educacional; 4.6.1.d) Desconto de Pagamento Antecipado: valores concedidos pelo pagamento adiantado das mensalidades, constituído de regulamentação específica.

Aspectos do Planejamento

A observação do planejamento oferece informações relacionadas ao confronto entre o planejamento e a execução (realização efetiva). Tal abordagem possibilita a identificação de fatores que contribuíram para que os objetivos de arrecadação fossem ou não atingidos, bem como a visão do equilíbrio dispensado pela gestão aos gastos realizados.

A Resolução nº 66 de 23 de dezembro de 2016 estima a Receita e fixa a Despesa

em R\$83.068.026,01.

Na execução do planejamento, a Receita e a Despesa mais os Investimentos tiveram o seguinte comportamento:

RECEITA:

A Receita efetivamente arrecadada atingiu o montante de R\$83.564.561,34.

Ocorreu, portanto, um *superávit* de arrecadação da ordem de R\$496.535,33.

Assim, houve uma ínfima arrecadação maior que a previsão, correspondente a 0,60% do total da receita prevista.

DESPESA:

A Despesa e o Investimento realizado atingiram a quantia de R\$75.232.730,59, resultando em uma Despesa inferior à fixada de R\$7.835.295,42. Assim, houve uma despesa menor que a previsão, correspondente a 9,43% do total da despesa e do Investimento previsto.



Figura 166 - Gestão Orçamentária

Tabela 29 - Planejamento

Ano	Receita Prevista em Planejamento (em R\$)	Receita Efetiva (em R\$)	%	Diferença (em R\$)
2009	R\$ 37.074.000,00	R\$ 36.622.734,44	-1,22%	R\$ (451.265,56)
2010	R\$ 38.322.895,20	R\$ 38.059.845,99	-0,69%	R\$ (263.049,21)
2011	R\$ 38.336.504,00	R\$ 40.820.617,78	6,48%	R\$ 2.484.113,78
2012	R\$ 42.572.084,00	R\$ 44.984.876,16	5,67%	R\$ 2.412.792,16
2013	R\$ 52.436.195,93	R\$ 52.291.834,31	-0,28%	R\$ (144.361,62)
2014	R\$ 67.352.024,42	R\$ 62.501.500,13	-7,20%	R\$ (4.850.524,29)
2015	R\$ 73.027.844,61	R\$ 68.860.373,49	-5,71%	R\$ (4.167.471,12)
2016	R\$ 74.544.806,10	R\$ 73.819.307,78	-0,93%	R\$ (695.498,32)
2017	R\$ 83.068.026,01	R\$ 83.564.561,34	0,60%	R\$ 496.535,33

7.3.1. Resultado das Pesquisas 2017 e inferências sobre a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

Com base na pesquisa realizada acerca da destinação de recursos e investimentos e também o perfil socioeconômico dos ingressantes, o comitê responsável propôs o plano de ação (Tabela 30).

Tabela 30 - Plano de Ação do Comitê de Sustentabilidade Financeira

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Socioeconômica e Cultural	8	Qual a faixa de renda mensal da sua família (incluindo a sua)?	Até 2 SM – 36,9%; De 2 a 5 SM – 44,8%; De 5 a 8 SM – 10,8%; De 8 a 10 – 2,9%; Mais de 10 SM – 4,5%;	0 (zero)	Diante de um grau de confiabilidade da pesquisa - 97%, bem como, da renda familiar de nossos alunos (3,5 Mil Reais / 1 Mil Reais per capita) e o valor do <i>ticket</i> médio das mensalidades. Entendemos fazer-se necessário a permanência da oferta de políticas de acesso ao Ensino Superior, como o Mútuo Educacional, e as políticas de bolsas e descontos, atraindo assim, de forma sustentável, mais alunos, e diminuindo o ponto de equilíbrio dos cursos.
Socioeconômica e Cultural	9	Quantos membros de sua família moram com você?	Nenhum - 11,4%; 1 ou 2 – 34,5%; 3 ou 4 - 45,7%; 5 ou 6 - 7,6%; >6 – 0,8%	Idem	Idem
Socioeconômica e Cultural	10	Até que etapa de escolarização seu pai	Nenhuma – 3,3%; 1º ao 5º ano – 20,3%; 6º ao 9º ano	N.S.A.	N.S.A.

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
		concluiu?	– 17,5%; Ensino Médio – 38%; Graduação – 16,3%; Pós-Graduação – 4,6%		
Socioeconômica e Cultural	11	Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?	Nenhuma – 2,4%; 1º ao 5º ano – 13,9%; 6º ao 9º ano – 16,1%; Ensino Médio – 37,5; Graduação – 23,4%; Pós-Graduação – 6,8%	N.S.A.	N.S.A.
Socioeconômica e Cultural	12	Qual o seu período de trabalho?	Não Trabalho – 43,4%; Manhãs – 4,8%; Tardes – 5,5%; Noites – 1,1%; Manhã e Tarde – 40,4%; Tarde e Noite – 2,4%; Por Escala – 2,4%	N.S.A.	N.S.A.
Socioeconômica e Cultural	17	Qual foi o grau de importância da mostra na sua decisão de vir estudar na Unifev, sendo que 5 corresponde a muito importante e 1, à nada importante.	Nada importante – 5,5%; Pouco Importante – 4,1%; Indiferente – 9,3%; Importante – 31,6%; Muito Importante – 23,6%; Não participei da Mostra UNIFEV – 26%	N.S.A.	N.S.A.
Socioeconômica e Cultural	18	Qual o principal motivo pelo qual você optou por estudar na UNIFEV?	\$ das Mensalidades – 4,1%; Localização – 34,5%; Influência/Indicação de amigos e familiares – 11,4%; Infraestrutura – 12,2%; Qualidade de Ensino – 37,9%	N.S.A.	N.S.A.
Socioeconômica e Cultural	20	Você fez o vestibular em outra faculdade?	Sim – 46,7%; Não – 53,3%	N.S.A.	N.S.A.
Técnico Administrativo	7	A UNIFEV faz a gestão eficiente e eficaz dos recursos investidos?	Totalmente – 23,1%; Concordo – 58,4%; Nem Concordo Nem Discordo – 14%; Discordo – 4,5%; Discordo Totalmente – 0%	N.S.A.	Satisfação – 81,5%, não há proposta de plano de ação
Pesquisa Docente	7	A UNIFEV faz a gestão eficiente e eficaz dos recursos investidos?	Totalmente – 43,6%; Concordo – 42,7%; Nem Concordo Nem Discordo – 12,3%; Discordo – 1,4%; Discordo Totalmente – 0%	N.S.A.	Satisfação – 86,3%, não há proposta de plano de ação



Figura 167 - Questão 7 - Pesquisa Técnico Administrativo

Fonte: Pesquisa Técnico Administrativo. UNIFEV 2017.



Figura 168 - Questão 7 - Pesquisa Docente

Fonte: Pesquisa Docente. UNIFEV 2017.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. DIMENSÃO 7 – INSTALAÇÕES GERAIS

Em 2017, foi definido pela Comissão Própria de Avaliação que não seria abordado temas específicos acerca da dimensão de infraestrutura física nos questionários, uma vez que existe alta satisfação detectados no ano anterior acerca deste assunto. Também, que diversas obras de infraestrutura foram feitas aumentando a satisfação dos usuários dos serviços.

Os comitês responsáveis pelos estudos e análises do desempenho do Eixo 5 – Dimensão 7 (Infraestrutura Física), principalmente no que se refere às instalações gerais, observaram que a UNIFEV envida grandes esforços e direciona significativos recursos para manutenção, preservação e ampliação da biblioteca, dos laboratórios de informática e demais laboratórios para atendimento específicos de cursos que exigem equipamentos e formação especial.

Também os espaços de convivência, lazer e acessos são mantidos com qualidade e dentro de padrões exigidos pelas normas legais. Os banheiros, ar condicionados, lavatórios e bebedouros são higienizados com frequência, produzindo elevados níveis de satisfação de seus usuários.

As bibliotecas são espaços agradáveis e adequados para estudos, trabalhos em grupo, proporcionando opções de lazer e oportunizando eventos culturais e artísticos. Os auditórios são climatizados, possuem vários recursos audiovisuais e servem aos eventos da comunidade acadêmica e, regularmente, atendem também a demandas da comunidade externa.

As portarias e áreas de acesso às instalações da Instituição são monitorados por seguranças e a entrada de veículos de alunos, professores, pessoal técnico administrativo e visitantes é monitorada nos dois *campi*, sendo que o *câmpus* Cidade Universitária possui amplos espaços de estacionamento. Alguns possuem câmeras de monitoramento e registros audiovisuais gravados diariamente e preservados por até 20 dias.

Além dos espaços descritos de forma mais detalhada nesta dimensão, vários outros merecem destaque por sua utilidade para a comunidade acadêmica e pela qualidade de suas estruturas de serviço, como as Clínicas de Fisioterapia e Psicologia, o espaço UNIFEV Saúde (junto à Santa Casa de Votuporanga), o Núcleo de Práticas Jurídicas (Direito), o Núcleo de Vivências Corporais (Educação Física), a Clínica de Nutrição e o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal.

Vários laboratórios são utilizados como espaços de experimentação e aprendizagem, como o Laboratório de Nutrição e Gastronomia, a Maquetaria, o Laboratório de Análises Clínicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Anatomia, Microscopia, os Laboratórios de TV, Rádio e Fotografia, os Laboratórios de Química, Laboratórios de Idiomas, Pedagógicos e de Ensino Avançado, dentre outros, a Farmácia-Escola e o Hotel-Escola, que atende aos docentes residentes em outros municípios. A nova Clínica de Nutrição e laboratório de Práticas Gastronômicas e Laboratório de Tecnologia de Alimentos foi inaugurada em 2017.

É importante ainda destacar as estruturas de atendimento aos alunos, como as cantinas e a praça de alimentação dos *campus* Centro e Cidade Universitária, os caixas de autoatendimento bancários nos dois *campi* e PAB- Posto de Atendimento Bancário do *Câmpus* Centro, que serve à comunidade acadêmica.

Fazem parte ainda e devem ser descritas no presente relatório as estruturas administrativas, nas quais se encontram as Coordenações, Secretarias, Setores de Atendimento ao Público, Recursos Humanos, Contabilidade, Setor de Compras e Almoxarifado, a Gráfica, Assessoria Jurídica e de Marketing e outros de grande importância para a continuidade da prestação dos serviços educacionais.

Observa-se, na Tabela 31 a dimensão atual das construções em ambos os *Campi* no ano de 2017. Houve um aumento da área construída na Cidade Universitária uma vez que ocorreu a ampliação do Bloco de Laboratórios de Anatomia Veterinária e ampliação/remodelação do bloco do Colégio Unifev - Educação Infantil.

Tabela 31 - Instalações Gerais da UNIFEV

	2017	
	CIDADE UNIVERSITÁRIA	CAMPUS CENTRO
Área construída: (em m ²)	17.449,46 m ²	15533,35 m ²

FONTE: Supervisor de serviços, 2017

As atividades acadêmicas e administrativas são realizadas em dois *Campi*: *Campus* Centro e *Campus* Cidade Universitária. As edificações da UNIFEV em ambos os *Campi* são destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com instalações e equipamentos modernos e atualizados, sendo utilizadas, ainda, na realização das tarefas administrativas.

8.1.1. Salas de aulas

As salas de aula são amplas, arejadas, com excelente iluminação natural e artificial, adequadamente climatizadas e equipadas com multimídia. Todas as carteiras são de excelente qualidade, todas, com assento e encosto almofadados, proporcionando grande conforto durante o período de aulas. As salas possuem condições de acesso para portadores de necessidades especiais, devidamente equipadas para atendimento das necessidades permanentes. Estão próximas às instalações sanitárias, localizadas em cada bloco, ou próximo, com divisão masculino e feminino. Conta também com um setor específico de manutenção e limpeza sistemática. Os espaços destinados à docência, nos cursos de graduação e de pós-graduação, subdividem-se em auditórios, salas de aulas e laboratórios.

8.1.1.1. Equipamentos disponíveis em sala de aula

Conforme citado anteriormente, todas as salas de aula da UNIFEV são climatizadas e contam com iluminação natural e artificial. Para o docente, são reservados mesa e cadeiras estofadas. Além de quadro negro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel; um projetor multimídia e som ambiente.

8.1.2. Salas de docentes

A política institucional preconiza que os docentes da UNIFEV compartilhem um único ambiente, a sala dos professores. As salas são amplas, possuem iluminação natural e artificial, são climatizadas, totalizando 368 m², sendo 180,74m² no *Campus* Centro e 187,26 m² na Cidade Universitária. Cada docente possui um armário e as salas possuem mesas, cadeiras, sofás, televisor e computadores a serem compartilhados. Contam também com serviço de impressão e fotocópia, sanitários.

8.1.3. Instalações administrativas

As instalações da administração superior da UNIFEV estão concentradas no *Campus* Centro; sala da presidência da Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, mantenedora da UNIFEV, a Reitoria e Pró Reitoria Acadêmica da UNIFEV. A maioria dos órgãos de apoio também estão nesse *Campus*.

8.1.4. Área de lazer

A UNIFEV, em seus amplos *campi*, dispõe aos alunos, funcionários e visitantes diversos ambientes de convivência e lazer, tais como:

Tabela 32 - Áreas de lazer da UNIFEV

Campus	Descrição
Cidade Universitária	Centro de Convivência (Quiosque)
Centro	Quadra poliesportiva
Cidade Universitária	Campo de Futebol
Ambos	Jardins amplamente arborizados
Ambos	Praças arborizadas

Ambos	Pátios
Ambos	Praças de Alimentação (Cantinas)
Cidade Universitária	Academia ao ar livre
Centro	Núcleo de vivências Corporais

8.1.5. Resultado das Pesquisas 2017 e inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Instalações Gerais)

O comitê responsável pela área de Instalações Gerais avaliou as duas perguntas realizadas nos questionários docente e técnico-administrativo acerca dos recursos investidos na Instituição. E também, utilizou o Instrumento de Avaliação Externa para nortear as ações de 2018.

Tabela 33 - Plano de Ação do Comitê de Instalações Gerais

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Técnico Administrativo	7	Nº 7 A UNIFEV faz a gestão eficiente e eficaz dos recursos investidos.	81,5% de satisfação		Explicar com mais informações, como o que foi investido em recursos pela UNIFEV, e qual a necessidade de novos investimentos e também a sugestão de que os alunos possam participar dessa pesquisa de autoavaliação Institucional
Pesquisa Docente	7	Nº 7 A UNIFEV faz a gestão eficiente e eficaz dos recursos investidos	86,3% de satisfação		-A manutenção ocorre com periodicidade, entretanto está sendo elaborado um plano de manutenção predial (descritivo das ações realizadas), -Banheiros Familiares e fraudários que teremos que providenciar em ambos os campi, -Os auditórios terão que ter os equipamentos necessários para vídeo conferência, foi sugerido também que cada bloco tenha uma sala de aula preparada para vídeo conferência; - dividir a sala 11 do Bloco 4

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
					da Cidade Universitária para fazer mais uma sala de atendimento ao aluno. -Adequação do espaço físico para a CPA, com a participação da coordenadora da Comissão Própria de Avaliação.



Figura 169 - Questão 7 - Pesquisa Técnico Administrativo

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. UNIFEV 2017.



Figura 170 - Questão 7 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV 2017.

8.2. DIMENSÃO 7 – BIBLIOTECA

As Bibliotecas, como disseminadoras de informação, fornecem as condições necessárias para a formação acadêmica e uma aprendizagem contínua. Através de seus acervos bibliográficos atualizados e o acesso às Bases de Dados, possibilitam a consulta a um maior número de fontes, estimulando a independência e o desenvolvimento cultural dos usuários

acadêmicos e da comunidade em geral.

A Biblioteca Central é um dos órgãos de apoio logístico e operacional da instituição. Funciona com regulamentação própria e de forma interligada funcional e operacionalmente com as demais unidades de bibliotecas da UNIFEV e em consonância em relação às atividades de seleção, armazenamento, recuperação e disseminação das informações.

8.2.1. APRESENTAÇÃO

Missão das Bibliotecas da UNIFEV: Apoiar os programas institucionais, promovendo o acesso à informação e a geração de conhecimento.

Objetivos das Bibliotecas da UNIFEV:

- Contribuir, de forma eficaz, no cumprimento da missão da instituição.
- Atender os usuários de forma ágil e eficiente.
- Dar suporte bibliográfico à comunidade acadêmica e externa.
- Oferecer um ambiente de harmonia e liberdade favorável para o aluno aperfeiçoar, aprofundar e complementar o que aprendeu em sala de aula.

8.2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A supervisão das Bibliotecas está diretamente subordinada à Reitoria e à Pró-reitora acadêmica.

Reitor: Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco.

Pró-reitor acadêmico: Prof. Dr. Djalma Domingos da Silva.

Bibliotecária responsável: Rosângela A. Constâncio Borges - CRB 8ª / 3283.

As Bibliotecas da UNIFEV, funcionam de forma interligada e articulada, cabendo à Biblioteca Central a administração, a delegação, o planejamento e a avaliação das atividades técnicas exercidas nas bibliotecas setoriais.

8.2.3. COMPOSIÇÃO DO ACERVO

8.2.3.1. Coleções

Processos de compra (principalmente), doação e permuta (ocasionalmente), mantém um acervo multidisciplinar, com as seguintes coleções:

- Coleção Geral: obras especializadas nas diversas áreas do conhecimento (livros; folhetos e normas técnicas) para empréstimos domiciliar e consulta;
- Coleção de Exemplares Fixos: composta por um exemplar de cada obra do acervo, para uso exclusivo na biblioteca ou para consultas interna e externa (por três horas);
- Coleção de Monografias: Dissertações; Teses e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs);
- Coleção de Referência: obras utilizadas para consulta rápida, com informações sintéticas, como dicionários, enciclopédias, atlas, manuais, dentre outras;
- Coleção de Obras Raras e Especiais;
- Coleção do Acervo Inclusivo: livros impressos em Braille e áudio-livros;
- Coleção Bibliografia Institucional: obras com as temáticas Étnico-racial, Direitos Humanos e Educação Ambiental;
- Coleção de Periódicos: publicações impressas compostas por jornais e revistas nacionais e estrangeiras;
- Coleção de Materiais Especiais: CD-ROMs; Fitas de vídeo e DVDs;
- Coleção do Acervo em Desuso: livros em desuso locados no Depósito da Cidade Universitária.

8.2.3.2. Acervo Geral

O acervo das Bibliotecas é composto por: Livros; Folhetos; Normas Técnicas (NBRs); Dissertações; TCCs; Teses; CD-ROMs; DVDs; Fitas de vídeo e Periódicos.

A tabela abaixo apresenta a distribuição do acervo físico nos diferentes locais.

Esses materiais estão disponíveis para empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica e para consulta local à comunidade externa.

As Fitas de vídeo e parte dos DVDs que compõem o acervo estão locados nos laboratórios da Unifev.

Tabela 34 - Acervo Físico das Bibliotecas

Tipo de Material – Total de Exemplares	Local				Total
	Campus Centro	Cidade Universitária	Espaço UNIFEV Saúde	Depósito	
Livros; Folhetos; TCCs; Dissertações; Teses; NBRs	46.519	43.495	482	3.196	93.692
CD-ROMs; Fitas de vídeo e DVDs	2.846	1.123	32	01	4.002
Total	49.365	44.618	514	3.197	97.694
Periódicos - Total de Títulos Impressos	989	573	04	89	1.655

Fonte: Sistema Biblioteca. Atualizado em 31/12/17

8.2.3.3. Livros; Folhetos; TCCs; Dissertações; Teses e Normas Técnicas

O acervo total de livros, incluindo as obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas, é de **93.692** exemplares nas diversas áreas do conhecimento dos cursos oferecidos. Do total de exemplares, **43.495** estão locados na Biblioteca da Cidade Universitária, atendendo às necessidades dos cursos de Administração; Agronomia, Arquitetura e Urbanismo; Ciências Contábeis; Direito; Engenharia Civil, Engenharia de Computação; Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Eletrônica; Engenharia Mecânica; Matemática; Sistemas de Informação; dos Cursos Tecnológicos; de Pós-graduação; Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio.

No acervo da Biblioteca Central estão as obras dos demais cursos, disponibilizando **46.519** exemplares aos seus usuários. Neste acervo, está agrupada em lugar de evidência, a Bibliografia Institucional de obras com as temáticas Étnico-racial, Direitos Humanos e Educação Ambiental, atualmente com **185** exemplares (04 DVDs; 01 folheto, 179 livros e 01 Norma Técnica Brasileira).

Buscando atender aos residentes e alunos do curso de Medicina, foi instalada uma biblioteca no Espaço UNIFEV Saúde, anexo à Santa Casa de Votuporanga. Esses usuários, bem como os médicos que atendem à referida instituição, têm acesso a **482** exemplares.

As Bibliotecas também mantêm duas coleções de Obras Raras e Especiais: uma com **57** exemplares na Biblioteca Central (34 de Geografia, 19 de Letras, 04 de Serviço Social) e outra com **854** exemplares na Biblioteca da Cidade Universitária (839 do curso de Direito; 11 de Engenharia Civil; 01 de Sistemas de Informação e 03 de Tecnologia em Produção Moveleira); compondo um acervo de **911** exemplares.

8.2.3.4. Periódicos

Tabela 35 - Acervo Físico de Periódicos das Bibliotecas

Periódicos por Local					
Tipo – Total de Títulos	Campus Centro	Cidade Universitária	Espaço UNIFEV Saúde	Depósito	Total
Nacionais	959	542	4	79	1.584
Estrangeiros	30	31	0	10	71
Total	989	573	4	89	1.655

Obs.: Os dados acima se referem à quantidade de Títulos existentes até 31/12/17.

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/17.

O total de títulos impressos que compõem o acervo de periódicos das Bibliotecas é de **1.655**, segundo a Tabela 35. Deste total, **126** são assinaturas correntes.

Dentre os periódicos correntes assinados pelas bibliotecas, podemos citar os seguintes títulos:

- **Jornais Impressos:** Meio & Mensagem; Diário da Região; A Cidade (Votuporanga); Diário de Votuporanga;
- **Revistas impressas de circulação nacional:** Época; Exame; Isto É; Superinteressante; Veja; Conjuntura Econômica; HSM Management; Pequenas Empresas Grandes Negócios; Você S/A; GV-Executivo; Natureza; Projeto Design; Afro Brasil; Scientific American Brasil; Revista Engenharia; Laes&Haes; Caros Amigos; Marketing; Propaganda; Cosmetics&Toiletries; Muscle In Forma; National Geographic; Globo Rural; Conhecimento Prático Língua Portuguesa; PROACI; PRORAD; PROCLIM; PROTIPED; Nosso Amiguinho; Nova Escola; Robótica; Bares e Restaurantes; Logweb; Serviço Social & Sociedade.

Merece destaque o acervo impresso da Revista RT da Editora Revista dos Tribunais, que conta com o fascículo nº 1 de 1912 (até 878 de 2008) e que a partir de 2014, passou a ser disponibilizada para pesquisas, através da Base de Dados *RT-online*.

- **Periódicos Digitais:** Diário Oficial da União; Valor Econômico; Ciência Hoje; Direcional Educador; SpeakUp e Domus (Internacional);
- **Periódicos disponibilizados nas versões impressa e digital:** Folha de São Paulo; O Estado de São Paulo; Harvard Business Review Brasil; Revista AU; Revista de Direito Civil e Processual Civil; Revista Nacional de Direito das Famílias e Sucessões; Revista de Direito do Trabalho; Revista Brasileira de Direito Comercial, Empresarial, Concorrencial e do Consumidor; Revista Brasileira de Direitos Humanos; Revista Luso Brasileira de Direito do Consumidor; Téchne; Revista Higiene Alimentar.

A Biblioteca também indica a pesquisa das publicações periódicas eletrônicas produzidas pela instituição. Elas são de acesso livre e disponibilizadas no site do Centro Universitário de Votuporanga em: <https://www.unifev.edu.br/site/publicacoes/>.

Periódicos institucionais:

Revista Alpendre, ISSN 2236-4382 – periódico desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEV, que envolve docentes e discentes

do curso;

Anais UNIC – Congresso de Iniciação Científica UNIFEV - publicação dos trabalhos aceitos e apresentados no UNIC - Congresso de Iniciação Científica.

Revista Linhas Jurídicas, ISSN 2176-6460 - produção acadêmica dos docentes e discentes do curso de Direito da UNIFEV;

Revista UNIFEV: Ciência e Tecnologia, ISSN 2525-6599 – revista multidisciplinar entre as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Humanas e Sociais, Exatas e Tecnológicas.

8.2.3.5. Materiais Especiais – CD-ROMs, DVDs e Fitas de vídeo

Tabela 36 - Acervo Físico de Materiais Especiais das Bibliotecas

Materiais Especiais					
Acervo Físico – Total de Exemplares	Campus Centro	Cidade Universitária	Espaço UNIFEV Saúde	Depósito	Total
CDs	1.590	845	12	0	2.447
DVDs	372	127	20	0	519
Fitas de Vídeo	884	151	0	1	1.036
Total	2.846	1.123	32	1	4.002

Fonte: Sistema Biblioteca. Atualizado em 31/12/17

Segundo a tabela 36, o total de exemplares de materiais de suporte eletrônico que compõem o acervo é de **4.002**: 2.447 CD-ROMs; 519 DVDs e 1.036 Fitas de vídeo. O acervo de Fita de Vídeo está sendo analisado e paulatinamente convertido ou substituído por formato DVD.

8.2.3.6. Acervo Inclusivo

Buscando atender as pessoas com deficiência visual, as Bibliotecas com o apoio da Fundação Dorina Nowill, oferecem para empréstimos um acervo de livros com publicações em Braille e em áudio (CDs ou DVDs), que abordam assuntos como literatura, direito, geografia, informática, dentre outros.

Atualmente o acervo é composto por 279 livros em Braille e 114 áudio-livros (Fonte: Sistema Biblioteca - STI. Atualizado em 31/12/17).

8.2.4. ESPAÇO FÍSICO: Instalações para o acervo, estudos individuais e estudos em grupo

A UNIFEV possui três bibliotecas, uma em cada campus e uma no Espaço UNIFEV Saúde, totalizando uma área de 1717,56 m². A **Biblioteca Central “Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães”** está instalada num espaço de 972,06 m², a **Biblioteca da Cidade Universitária “Prof.^a Lourdes Mainardi”**, ocupa uma área de 717,68 m² e a do **Espaço UNIFEV Saúde** (junto à COREME - Comissão de Residência Médica da UNIFEV/Santa Casa de Votuporanga), mede 27,82 m².

Elas possuem ambientes apropriados às atividades de serviços e informação, e para grande fluxo de pessoas, com arranjos físicos, mobiliários e equipamentos que contemplam os padrões vigentes.

Os prédios das Bibliotecas oferecem espaços acessíveis que propiciam a utilização de maneira autônoma e segura por seus usuários, em conformidade com as especificações da NBR 9050:2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Possuem rampas de acesso adequadas para utilização por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (figura 171) e também elevador de acesso a todos os pisos da Biblioteca Central (figura 172).

Os banheiros coletivos estão em local próximo das circulações principais. Integrados a eles, estão os banheiros adequados e adaptados para a utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (figura 172).



Figura 171 - Rampa de Acesso e (BC. - Piso 03 e BCU)



Figura 172 - Elevador e Banheiro Acessíveis

Os ambientes também oferecem condições adequadas para segurança e escoamento dos usuários, com sinalização, saídas de emergência e extintores de incêndio.

Para a conservação do acervo e oferecer um ambiente agradável, as Bibliotecas contam com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial de LED, e de acordo com a NBR ISO/CIE 8995-1 :2002/Cor 1:2005-Iluminação de ambientes de trabalho. As cores das paredes e do teto em tom claro ampliam a luminosidade do ambiente. Também oferecem boas condições de acústica e conforto ambiental através da ventilação natural e aparelhos de ar-condicionado.

O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas. Já os periódicos especializados, contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A largura livre nos corredores entre as estantes atende às necessidades de espaço para circulação e manobra de cadeira de rodas, bem como a altura das prateleiras atende ao alcance manual e parâmetros visuais especificados na NBR 9050:2015.

Nas Bibliotecas dos campi, há o controle de acesso via catraca, circuito fechado de câmeras e acervo protegido permanentemente por etiquetas magnetizadas e alarme eletrônico antifurto.

A **Biblioteca Central** ocupa cinco pisos divididos em:

Piso 01 – Acervo de livros e Atendimento - empréstimo/devolução + Espaço Convivência (284,12 m²) + banheiros (12,43 m²) = 296,55 m²;

Piso 02 – Hemeroteca (conjunto de periódicos, TCCs + Espaço Convivência + Administração/Processamento Técnico - 123,04 m²) + banheiro (7,60 m²) = 130,64 m²;

Piso 03 – Recepção-Atendimento; Guarda-volumes; Cabines para Consultas à Internet e ao Acervo; Espaço para Estudo Coletivo (156,82 m²) + banheiros (16,86 m²) = 173,68 m²;

Piso 04 – Acervo de Exemplares Fixos para consultas e Estudo Coletivo = 152,65 m²;

Piso 05 – Salas para Estudo em grupo (82,05 m²) + banheiros (17,02 m²) + Sala de Estudos com Cabines Individuais (66,53 m²) + Salas para Estudo em Grupo (52,94 m²) = 218,54 m².

O mobiliário está distribuído entre os pisos 01, 02, 03, 04 e 05. Ele é composto por: 27 mesas redondas com mesma padronização, 06 com capacidade para 05 pessoas e 21 com capacidade para 04 pessoas; 02 mesas retangulares com capacidade para 06 pessoas; 01 mesa redonda utilizada como suporte na guarda de materiais nos guarda-volumes; 02 mesas de centro (piso 01); 160 Guarda-volumes; 03 terminais de Consulta ao acervo; 02 cabines de estudos para uso preferencial (piso 02); 01 mesa com suporte para jornais com 01 sofá de 02 lugares e 01 cadeira almofadada; 09 Cabines individuais para acesso à Internet; 05 cabines para estudo; 03 longarinas com capacidade para 03 pessoas cada (02 no piso 01 e uma no piso 03); 32 Cabines de Estudos individuais; 14 salas de estudo em grupo (piso 05 - 06 salas com capacidade para 04 pessoas + 08 salas, sendo 06 com capacidade para 05 usuários e 02 com capacidade para 06 usuários cada).

As figuras de 173 a 182 apresentam os ambientes da Biblioteca Central, conforme descrição acima.



Figura 173 - Acervo de livros (BC. - Piso 01)



Figura 174 - Acervo e Atendimento (Empréstimo/devolução) (BC. - Piso 1)



Figura 175 - Hemeroteca; Espaço Convivência; Estudo Coletivo e Cabines de atendimento



Figura 176 - Hemeroteca, TCCs e Administração/Processamento Técnico (BC. - Piso 2)



Figura 177 - Rampa de Acesso e (BC. - Piso 03)



Figura 178 - Recepção-Atendimento, Guarda-volumes e Cabines para consultas à Internet e ao Acervo (BC. - Piso 03)



Figura 179 - Estudo Coletivo (BC. - Piso 03)



Figura 180 - Acervo de Exemplares Fixos e Estudo Coletivo (BC. - Piso 04)



Figura 181- Salas de estudo em grupo (BC. - Piso 5)



Figura 182 - Salas de Estudo em Grupo e Sala de Estudo Individual (BC. - Piso 5)

A **Biblioteca da Cidade Universitária** ocupa um espaço amplo e moderno com os seguintes ambientes:

- Guarda-volumes; Espaço Convivência + Recepção-Atendimento (empréstimo/devolução) e Espaço Infantil = 130,20 m²;

- Hemeroteca; Espaço para Estudo Coletivo; Ilhas para Consulta à Internet (Wireless) ou Estudo ($153,87 \text{ m}^2$) + Salas de Estudo em Grupo ($50,97 \text{ m}^2$) + Individual ($77,29 \text{ m}^2$) = $282,13 \text{ m}^2$.

- Administração/Processamento Técnico ($19,14 \text{ m}^2$); Serviços (Copa e Banheiros ($22,72 \text{ m}^2$); Banheiros Coletivos ($36,24 \text{ m}^2$)) = $78,10 \text{ m}^2$.

- Terminais de Consulta ao acervo + Espaço para Estudo + Acervo de livros e periódicos = $227,25 \text{ m}^2$.

Na área externa da entrada da Biblioteca o usuário se depara com um belo espaço, composto por plantas ornamentais, coqueiros e 02 bancos de madeira.

O mobiliário é composto de 02 jogos de sofás (02 de 03 e 02 de 02 lugares); 04 pufes; 104 Guarda-volumes; 18 mesas com capacidade para 04 pessoas; 04 Ilhas para pesquisa à Internet (Wireless) com 04 lugares; 01 mesa com suporte para jornais e 01 poltrona; 08 salas de Estudo em grupo com capacidades para 04 usuários; 23 cabines para estudo individual; 06 terminais de consulta ao acervo.

Os ambientes da Biblioteca da Cidade são exibidos nas figuras de 183 a 195.



Figura 183 - Fachada e Entrada da BCU



Figura 184 - Guarda-volumes e Recepção-Atendimento (BCU)



Figura 185 - Espaço Infantil, Hemeroteca e Estudo Coletivo (BCU)



Figura 186 - Espaço para Estudo Coletivo e Ilhas para Consulta à Internet (Wireless) (BCU)



Figura 187 - Salas de Estudo em grupo (BCU)



Figura 188 - Sala de Estudos Individual e Administração/Processamento Técnico (BCU)



Figura 189 - Copa e Banheiros (BCU)



Figura 190 - Banheiros Coletivos e Rampa de Acesso ao Acervo (BCU)



Figura 191 - Acervo de Livros (BCU)



Figura 192 - Terminais de Consulta e Acervo de Periódicos (BCU)

A **Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde** ocupa uma sala com 27,82 m². Neste espaço estão locados os terminais de Consulta ao acervo e Internet; acervo; estudo coletivo e individual. Ela compartilha com outros setores o espaço da recepção/atendimento onde realiza os empréstimos e devoluções (com 01 mesa e 01 cadeira) e o banheiro coletivo, que estão instalados na área externa da sala utilizada como Biblioteca.

O mobiliário é composto por 01 mesa com capacidade para 04 usuários; 01 mesa com capacidade para 03 usuários, 02 cabines para estudo individual e 02 terminais de consulta ao acervo/Internet e 01 jogo de sofá (01 com 03 e 01 com 02 lugares).



Figura 193 - Recepção; Estudo individual e Consulta ao acervo e Internet (BEU)



Figura 194 - Acervo e Estudo Coletivo (BEU)

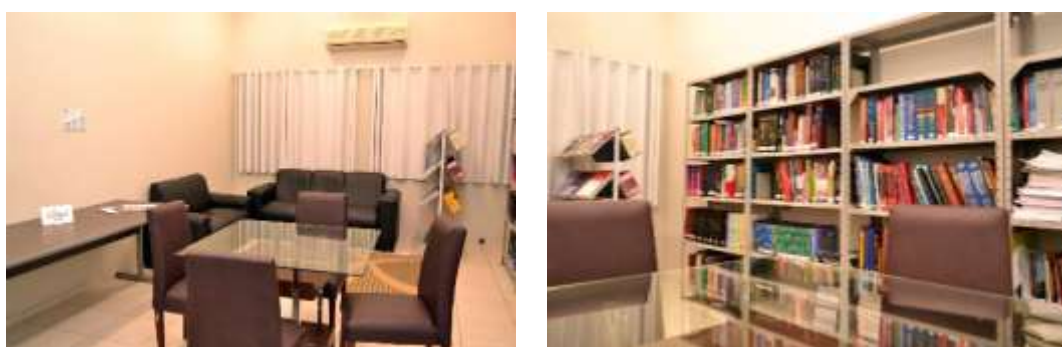


Figura 195 - Acervo e Estudo Coletivo (BEU)

8.2.5. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS BIBLIOTECAS

Bibliotecas dos Campi: De 2ª à 6ª feira – das 07h30 às 22h45; Aos sábados – das 9h00 às 13h.

Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde: De 2ª à 6ª feira – das 07h às 11h30 e das 13h às 17h

8.2.6. PROCESSAMENTO E Tratamento Técnico do Acervo

O processamento técnico utiliza para Catalogação o Código de Catalogação Anglo-americano (AACR2) e as normas da ABNT – NBR 6023:2002 (Referências Bibliográficas); NBR 6032:1989 (Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas). Para a Classificação, são utilizados o Sistema de Classificação Decimal de Dewey (SCDD) e a Tabela PHA (Heloísa de Almeida Prado).

8.2.7. Informatização

As Bibliotecas utilizam um programa produzido na Instituição, que possibilita a inclusão de dados, manutenção do acervo, consulta ao catálogo local, reserva, empréstimo, renovação *on-line* e acesso remoto. O funcionamento do Sistema da Biblioteca, se dá pela arquitetura cliente/servidor. O sistema faz a busca e grava dados no Banco de Dados ORACLE. Todo o acervo está registrado no sistema, excetuando-se os periódicos, cuja inserção está sendo realizada gradativamente.

É utilizado o programa Terminal de Consulta, de acesso aos dados pelos usuários, com os campos: Autor, Assunto, Título, Subtítulo, Editora, ISBN, Série /Coleção, Capítulo e Palavra-chave.

O site da UNIFEV e o Portal do aluno permitem o acesso ao Catálogo de materiais do acervo, bem como a outros serviços e informações de interesse dos nossos usuários.

As Bibliotecas possuem 31 terminais conectados em rede TCP-IP, dos quais 20 na Biblioteca Central, 12 para usuários (03 Terminais de Consulta ao acervo e 09 para consulta à Internet), 05 para empréstimo e devolução e 03 para manutenção do sistema. Os demais (11), estão na Biblioteca da Cidade Universitária, sendo 06 Terminais de Consulta, 04 para empréstimo e devolução e 01 para Processamento Técnico. Também possibilitam o acesso à Internet Wireless a todos os usuários cadastrados. Seus computadores para “Uso Preferencial e Prioritário”, além do acesso à Internet, disponibilizam os softwares DOSVOX e V-Libras e fones de ouvido, para atender às pessoas com baixa-visão ou cegueira e às pessoas com deficiência auditiva ou surdez respectivamente.

Elas também permitem o acesso a todas as Bases de Dados que compõem a BVS/BIREME e o IBICT/COMUT; bem como às Bases autorizadas pela CAPES; Editora Revista dos Tribunais e à Biblioteca Virtual 3.0 Universitária, da Editora Pearson Education do Brasil (BVU).

8.2.8. Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política para aquisição e expansão faz-se com a atualização para atender às necessidades (Bibliografias Básica e Complementar) e às demandas dos cursos e para dar aporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gradativa e constantemente. Essas bibliografias, são sugeridas pelos professores aos coordenadores e encaminhadas para deliberação do Colegiado do Curso. A Biblioteca é responsável por fazer a verificação das obras solicitadas, informando as quantidades existentes no acervo para posterior análise e aprovação da reitoria, a fim de que sejam tomadas as providências relativas às aquisições.

As Bibliotecas contribuem com a atualização do acervo, sugerindo títulos, organizando e divulgando os catálogos das editoras junto aos alunos, professores e coordenadores. Também participam das indicações e sugestões, alunos, colaboradores e comunidade, mantendo assim a participação de seus usuários na composição de seus acervos.

A atualização do acervo, também ocorre através da assinatura de uma Biblioteca Virtual oportunizando o acesso a edições atualizadas, como também contribui para uma melhor otimização da utilização do espaço físico das bibliotecas.

8.2.9. EXPANSÃO FÍSICA

As Bibliotecas da UNIFEV sempre primam por oferecer espaços que atendam às demandas dos cursos da UNIFEV. Sendo assim, a ampliação do espaço físico das Bibliotecas, será feita de acordo com a demanda de crescimento do acervo impresso e à medida que novos cursos forem oferecidos.

8.2.10. Serviços oferecidos pelas Bibliotecas

As bibliotecas possuem Regulamento e Manual do Usuário com orientações quanto ao horário de funcionamento, serviços oferecidos, normas de utilização do acervo e equipamentos, bem como demonstrativo de como efetuar as consultas no sistema.

O acervo da Biblioteca Central é misto (aberto/fechado), o da Biblioteca da Cidade Universitária e do Espaço UNIFEV Saúde são abertos. Nos locais onde o acervo é aberto, a localização do material é feita pelos próprios usuários, auxiliados, quando necessário, pelos colaboradores, e, no caso do acervo fechado, o funcionário é responsável pela localização do livro.

O estudante tem, à sua disposição, um catálogo eletrônico destinado à identificação e à localização de materiais. As bibliotecas são interligadas pela internet, respeitando a descentralização dos acervos e possibilitando o uso pleno dos serviços e recursos por um universo maior de usuários.

Encontrada a obra no catálogo *on-line* (instalado no terminal de consulta), o usuário anota a localização para posterior consulta ou retirada.

No caso de consulta, o material pesquisado não deve ser recolocado nas estantes, as obras depositadas sobre as mesas são utilizadas para coleta de dados estatísticos por parte dos atendentes das Bibliotecas.

A consulta ao catálogo, também poderá ser feita via Internet, acessando o site da UNIFEV; via Portal UNIFEV, informando *login* e senha ou clicando no *link* Biblioteca na aba Catálogo *on-line*.

Acessando o *link* Biblioteca, o usuário poderá interagir e encontrar outras informações de seu interesse, como novas aquisições e dicas de leitura, no *Blog* da Biblioteca.

<https://www.unifev.edu.br/site/biblioteca/index.php?p=Biblioteca>



Figura 196 - Página da Biblioteca no Site da UNIFEV

Através do serviço de malote, é possível o empréstimo de materiais entre as bibliotecas da UNIFEV, sem a necessidade de deslocamento do usuário para a retirada dos mesmos.

Para alunos e funcionários é permitida a retirada de 04 livros por um período de 07 dias e para alunos da pós-graduação por 15 dias. Para professores 05 livros por 15 dias.

O exemplar nº 01 de todos os títulos é fixo para a consulta local.

Em período de férias letivas, o usuário pode retirar livros, desde que se responsabilize pela entrega pontual.

O usuário egresso que prestará exames obrigatórios para obtenção de aptidão para o exercício da profissão (como o da Ordem dos Advogados do Brasil e Conselho Regional de Contabilidade), também poderá fazer empréstimos de livros mediante o preenchimento de formulário próprio que determinará o prazo para concessão deste benefício.

São oferecidos também os serviços a seguir: consulta à Internet; espaço de convivência (para socialização); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; serviços de referência (atendimento público presencial, por telefone ou via Internet) atendimento aos usuários com deficiência; empréstimo; devolução/renovação de materiais; renovação *on-line*;

aviso de empréstimos em atraso via Portal UNIFEV; aviso de reserva disponível; coleção de periódicos e obras de referência e catalogação de publicação acadêmica (ficha catalográfica). É viabilizado o acesso às Bases de dados de acordo com o contrato de licença firmado, ao Portal Periódicos da CAPES (nos campi da UNIFEV), as Bases da Editora Revista dos Tribunais (*RT-online*) e à Biblioteca Virtual 3.0 Universitária, diretamente do site da UNIFEV (aos docentes e alunos da instituição). Também oferece o serviço de comutação bibliográfica (COMUT, BVS/BIREME), onde ao solicitar um Artigo Científico que não foi obtido gratuitamente, o aluno assina um termo de compromisso em que se responsabiliza pelo pagamento do mesmo.

As Bibliotecas possibilitam também consultas às normas da ABNT, as quais fazem parte do acervo.

Quanto à normatização dos trabalhos monográficos, as bibliotecas oferecem orientações complementares relativas às normas da ABNT e a bibliografias pertinentes.

A instituição oferece ainda, um Manual *on-line* de Normas para Trabalhos Acadêmicos elaborado pelos professores. Ele está disponível no site da UNIFEV, no endereço:

https://www.unifev.edu.br/site/normas_abnt.php?p=Normas%20ABNT

8.2.11. Treinamentos oferecidos pela Biblioteca

Para que seus usuários possam utilizar seus recursos e serviços de forma autônoma, as bibliotecas dispõem-se a capacitá-los, através de:

- Visita monitorada: individual ou em grupo, para demonstração do espaço físico, acervo, funcionamento, serviços prestados, instruções sobre as modalidades de pesquisas do catálogo *on-line* e para localização dos livros e periódicos nas estantes;
- Treinamento para acesso e utilização de bases de dados digitais (local e remoto) e Biblioteca Virtual: pré-agendados e ministrados na própria biblioteca (individual) ou nos laboratórios de informática (classe de alunos), explicando como realizar o acesso, tipos de bases de dados, conteúdos e formas de pesquisa.



Figura 197 - Visitas monitoradas de alunos do Ensino Médio da Rede Pública Estadual (09/11/16) e Treinamento para acesso e utilização de bases de dados digitais no Laboratório de Informática I, no Bloco 06 (02/08/17) (BC.)

8.2.12. Eventos Culturais e Sociais

8.2.13. Espaço Convivência

Além de tentar despertar o gosto pela leitura, a biblioteca objetiva fomentar situações que promovam a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, desenvolvendo atividades culturais e de lazer, como exposições de obras de arte, fotografias e afins, permitindo o acesso e contribuindo para a divulgação dos talentos dos nossos alunos e dos artistas regionais.

Para atender a uma nova demanda, o Espaço Convivência foi reestruturado em outubro de 2016 para a instalação de novas salas de estudo em grupo. Essa mudança buscou atender aos professores que buscam uma aula mais interativa, fora da sala de aula, possibilitando a utilização de uma maior diversidade de livros para consulta, sem necessidade de deslocamento. Foram instalados 02 Espaços de Convivência agradáveis, aconchegantes e convidativos à leitura (01 no piso 01 e outro no piso 02), e as atividades antes realizadas no piso 05, serão direcionadas para os demais pisos da Biblioteca.



Figura 198 - Espaço Convivência da Biblioteca da Central (Piso 1 e 2 respectivamente)

Na Biblioteca da Cidade Universitária também foi instalado um espaço “sala de estar”, apropriado para descontração, leitura e o relaxamento, que também poderá ser utilizado para exposições.



Figura 199 - Espaço Convivência da Biblioteca da Cidade Universitária

8.2.14. Biblioteca Solidária

As Bibliotecas promoviam campanhas buscando, simultaneamente, conscientizar os usuários e colaborar com obras assistenciais. Por meio da Campanha “**Biblioteca Solidária-UNIFEV**”, foram arrecadados brinquedos para o Natal e agasalhos para o inverno de pessoas carentes e recuperados os materiais em atraso. Foi proposto ao usuário com empréstimos atrasados que, mediante a devolução dos materiais e a doação de dois brinquedos (Natal) ou 02 agasalhos (inverno), o mesmo obteria o cancelamento da suspensão do empréstimo. Todos os materiais arrecadados foram doados a entidades assistenciais sorteadas pela Biblioteca junto com o setor de Gestão de Talentos.

Em todos os eventos e campanhas, as Bibliotecas tiveram o suporte da instituição para confecção de cartazes e divulgação por meio do site da UNIFEV no Blog da Biblioteca, Portal UNIFEV, TV UNIFEV e jornais “Informativo Semanal”. Atualmente às ações solidárias das Bibliotecas estão integradas às Campanhas implementadas pelo Núcleo de Responsabilidade Social da UNIFEV.



Figura 200 - Campanhas de Natal 22/12/2008 e 21/12/2012 Campanha do Agasalho 23/06/2009 Campanha “Juntos pela Sta. Casa II” (Núcleo de Responsabilidade Social - UNIFEV) 15/12/2016

8.2.15. Recursos Humanos nas Bibliotecas

A contratação de recursos humanos para as bibliotecas procede conforme Resolução nº 02, de janeiro de 2004, que estabelece normas para a contratação de empregados na Fundação Educacional de Votuporanga. Ela observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e é precedida de Processo Seletivo com a publicação de Edital, tornando pública a abertura para inscrições e demais condições.

A seleção contempla as etapas a seguir: Análise do *Curriculum Vitae*; Avaliação escrita; Avaliação profissional. Os setores competentes da Instituição, incluindo-se as Mantidas, quando constatada a necessidade de contratação, são autorizados a elaborarem os

Editais, que, após aprovação dos respectivos órgãos competentes, são submetidos à homologação da Diretoria Executiva, após o parecer prévio da Assessoria Jurídica.

Atualmente, as Bibliotecas possuem **13 colaboradores** distribuídos entre as duas Bibliotecas. A bibliotecária possui formação em Biblioteconomia e Especialização em Gestão de Projetos. Dos 12 auxiliares, 01 tem o ensino médio, 09 são graduados e 02 pós-graduados. A distribuição está da seguinte forma:

- 01 Bibliotecária;
- Biblioteca Central: 06 Auxiliares de Biblioteca.
- Biblioteca da Cidade Universitária: 05 Auxiliares de Biblioteca.
- Biblioteca Espaço Unifev Saúde 01 Auxiliar de Biblioteca.

Obs: Para atender ao fluxo de usuários, um dos colaboradores, trabalha no período da tarde, no Espaço Unifev Saúde e à noite na Biblioteca Central.

O comitê responsável pela dimensão de Infraestrutura subgrupo Biblioteca, avaliou as pesquisas feitas em 2017 e foi proposto o Plano de Ação (Tabela 37).

Tabela 37 - Plano de Ação do Comitê de Infraestrutura - Biblioteca

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Acadêmica	4	As Referências Bibliográficas indicadas pelos professores nos Planos de Ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens	27,7% Concordo Totalmente 54,1% Concordo = 81,8% 14,8% Nem concordo nem 2,4% Discordo 1,1 Discordo Totalmente = 18,3%	0	Sugere-se apresentar previamente as perguntas da pesquisa aos Coordenadores ou setores da educação que auxiliem na estruturação do texto, de forma a torná-lo o mais conciso e claro possível. Reiterar ao longo do semestre a necessidade de visitar a Biblioteca para consulta da bibliografia indicada no Plano de Ensino dos professores. Criar estratégias específicas para cada componente curricular da matriz do semestre que estimulem, incentivem o aluno à leitura e à pesquisa.

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Acadêmica	18	A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais	28,2% Concordo totalmente 54,6% Concordo = 82,8% 12,9% Nem concordo nem discordo 2,8% Discordo 1,5% Discordo totalmente = 17,2%	0	Propõe-se que no Plano de Ensino de cada disciplina seja incluído ao menos uma obra do acervo virtual a fim de que o aluno se familiarize com esse recurso e passe a fazer pesquisa por meio dele.
Técnico Administrativo	7	A UNIFEV faz a gestão eficiente e eficaz dos recursos investidos	23,1% Concordo totalmente 58,4% Concordo = 81,5% 14% Nem concordo nem discordo 4,5% Discordo 0 Discordo Totalmente = 18,5%	0	Prosseguir a gestão de recursos de acordo com a necessidade de cada curso, o qual solicita suas prioridades, mediante as quais se propõe ampliação e atualização de acervo.
Pesquisa Docente	7	A UNIFEV faz a gestão eficiente e eficaz dos recursos investidos	43,6% Concordo totalmente 42,7% Concordo = 86,30% 12,3% Nem concordo nem discordo 1,4% Discordo 0 Discordo Totalmente = 13,7%	0	Sugere-se intensificar e ampliar a divulgação quanto ao acervo virtual, o qual contempla um número variado de títulos, envolvendo a grande maioria dos cursos.

4-AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS PELOS PROFESSORES NOS PLANOS DE ENSINO CONTRIBUEM PARA SEUS ESTUDOS E APRENDIZAGENS.

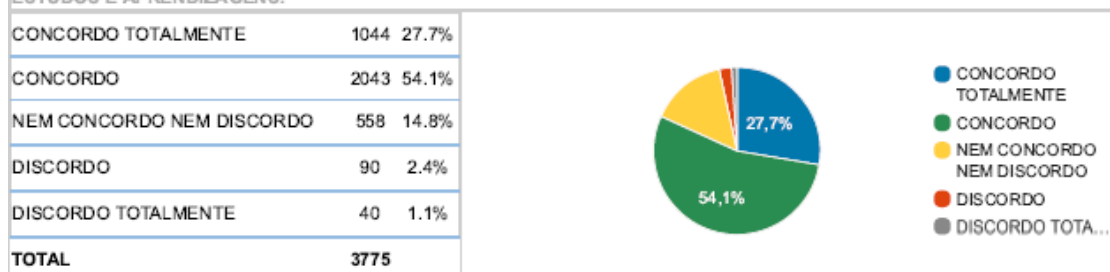


Figura 201 - Questão 4 - Pesquisa Acadêmica

Fonte: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.

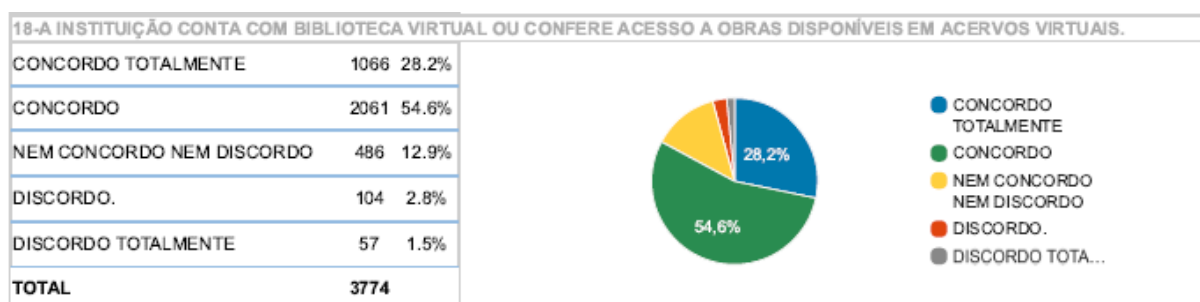


Figura 202 - Questão 18 - Pesquisa Acadêmica

Fonte: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2017.



Figura 203 - Questão 7 - Pesquisa Técnico Administrativo

Fonte: Pesquisa Técnico Administrativo. UNIFEV 2017.



Figura 204 - Questão 7 - Pesquisa Docente

Fonte: Pesquisa Docente. UNIFEV 2017.

8.3. DIMENSÃO 7 – LABORATÓRIOS

O espaço físico acadêmico constitui-se em um ambiente formador de personalidades e de representações. O Centro Universitário de Votuporanga entende que a

estrutura física deve ser atrativa para os alunos, de forma que eles possam sentir-se à vontade para desenvolverem suas atividades acadêmicas e aprimorem seu pensamento crítico.

Pode-se considerar o espaço físico acadêmico como um forte potencial para a ampliação de atividades cognitivas e motoras, tornando-se, assim, cenário de múltiplos interesses. Para a UNIFEV, ao organizar e planejar uma estrutura do Câmpus Centro e da Cidade Universitária, levou-se em consideração, a seu tempo, alguns fatores, tais como localização geográfica, facilidade de acesso, recursos urbanos no entorno e outros elementos considerados indispensáveis e atrativos.

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender às necessidades de espaço. Uma parte do orçamento da instituição é destinada para edificações, adequações, reformas e conservação, levando em consideração os resultados de pesquisas institucionais anteriores e as prioridades apontadas pela comunidade acadêmica, indicadores essenciais para ações específicas de ampliações, expansão e introdução de novas tecnologias.

São descritos abaixo a relação de laboratórios separados para o Campus Centro e para a Cidade Universitária.

Tabela 38 - Quadro de Laboratórios Específicos de Curso da Unifev – Campus Centro

CAMPUS CENTRO	LABORATÓRIOS SUBDIVIDIDOS
Biotério	Sala de Higiene e Limpeza Sala de Biotério Sala de Quarentena Sala de Inoculação Sala de Preparação Vestiário Almoxarifado
Clínica de Fisioterapia	Eletroterapia Fisioterapia Musculoesquelética Hidroterapia e Termoterapia Fisioterapia Cardiovascular Fisioterapia Neurológica Fisioterapia Respiratória Espirometria

CAMPUS CENTRO	LABORATÓRIOS SUBDIVIDIDOS
Clínica Escola de Nutrição	Laboratório de Técnica Dietética e Práticas Gastronômicas Laboratório de Tecnologia de Alimentos
Clínica de Psicologia Laboratório de Observação e Simulação	Salas de Atendimento (6) Sala de Atendimento Coletivo e Discussão em Grupo Sala de Supervisão Sala de Espera Salas de Arquivo (I e II)
Consultórios Médicos	Salas de Consultórios (5) Almoxarifado
Farmácia Escola (Externo)	Armazenamento Manipulação Sólidos Pesagem Manipulação Líquidos e Semi Sólidos Controle de Qualidade Paramentação Lavagem Utensílios Sala de Administração
Lab-In	Edição de Texto e Audiovisual
Laboratório de Análise Experimental do Comportamento	
Laboratório de Análises Clínicas 1	Sala de Coleta Sala de Apoio Descarte de Resíduos / Esterilização e Descontaminação / Lavagem de Materiais Câmara de Temperatura Constante Guarda de Materiais Esterilizados Almoxarifado
Laboratório de Análises Clínicas 2	Bioquímica e Microbiologia Hematologia e Imunologia Parasitologia e Urinálise

CAMPUS CENTRO	LABORATÓRIOS SUBDIVIDIDOS
Laboratório de Anatomia Humana	Sala de Preparação e Sala de Apoio
Laboratório de Ciências Farmacêuticas e Laboratório de Bromatologia	
Laboratório de Fisiologia e Laboratório de Farmacologia	
Laboratório de Microscopia	
Laboratório de Química/Bioquímica	Sala de Apoio Almoxarifado
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica	
Laboratório de Simulação I	Debriefing 1 Debriefing 2 Sala de Procedimento e Simulação 1 Sala de Procedimento e Simulação 2 Sala de Controle 1 Sala de Controle 2 Sala de Apoio Materiais e Equipamentos
Laboratório de Simulação II	Debriefing 1 Debriefing 2 Sala de Procedimento e Simulação 1 Sala de Procedimento e Simulação 2 Sala de Controle 1 Sala de Controle 2 Sala de Apoio Materiais e Equipamentos
Laboratório Didático de Letras	Arquivo
Laboratório Didático de Pedagogia	Didático - Brinquedoteca e Museu Almoxarifado
Laboratório Fotografia	Revelação
Laboratório Multidisciplinar da Saúde Humana	

CAMPUS CENTRO	LABORATÓRIOS SUBDIVIDIDOS
Laboratório Rádio	Ilha de Edição
Laboratório Televisão	Ilha de Edição
Núcleo de Serviço Social	
Núcleo de Vivências Corporais	Avaliação Física e Fisiologia do Exercício Exercício Resistido (Musculação) Ginástica e Aeróbica (Fitness)

Tabela 39 - Quadro de Laboratórios Específicos de Curso da Unifev – Campus Cidade Universitária

LABORATÓRIOS – CIDADE UNIVERSITÁRIA
Laboratório de Análise Computacional - Engenharia Civil
Laboratório de Anatomia Veterinária
Laboratório de Engenharia Eletroeletrônica - salas 1 e 2 - Engenharia Elétrica, Eletrônica e Computação.
Laboratório de Hidráulica - Engenharia Civil
Laboratório de Informática I
Laboratório de Informática II
Laboratório de Informática III
Laboratório de Informática IV
Laboratório de Informática V
Laboratório de Mecânica de Solos, pavimentação e topografia - Engenharia Civil
Laboratório de Resistência de Materiais e Materiais de Construção – Eng. Civil
Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas
Laboratório de Modelos, Maquetes e Plástica (MAQUETARIA)
Multidisciplinar de Tecnologia
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF
Núcleo de Arquitetura de Urbanismo - Curso de Arquitetura e Urbanismo
Núcleo de Estudos de Ciências da Natureza
Núcleo de Valorização do Meio Ambiente

LABORATÓRIOS – CIDADE UNIVERSITÁRIA
Núcleo de Práticas Jurídicas
Sala de Audiência e Cartório Judicial
Salas de atendimento à comunidade nas áreas de Processos Cíveis e Penais

Em 2017 foram inaugurados 3 novos laboratórios no Campus Centro. Atualmente a Instituição conta com 8 laboratórios e 269 computadores e apoios em ambos os campi.

Laboratórios de Informática

Local	Quantidade de Laboratórios	Quantidade de microcomputadores	Cobertura com Internet Wireless
Campus Centro	3	106	Sim
Cid. Universitária	5	163	Sim
Total			
	8	269	Sim

Detalhados

Campus Centro	Quantidade de Computadores
Laboratório 1	40
Laboratório 2	42
Laboratório 3	24
Cid. Universitária	
Laboratório 1	32
Laboratório 2	32
Laboratório 3	35
Laboratório 4	32
Laboratório 5	32
Total	269

Apoio Laboratório De Informática

Descrição	Quantidade Computadores
Campus Centro	
Cobertura com Internet Wireless	Sim
Computadores	1
Cidade Universitária	
Cobertura com Internet Wireless	Sim
Computadores	2
Total	3

8.3.1. Resultado das Pesquisas 2017 e inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Laboratórios)

O comitê de infraestrutura física – laboratórios avaliou as pesquisas realizadas em 2017, os documentos acerca dos laboratórios específicos e os instrumentos de avaliação externa, e propôs o Plano de Ação (Tabela 40). Houve no ano de 2017 diversas adequações nos laboratórios específicos da instituição trazendo ainda mais satisfação aos usuários.

Tabela 40 - Plano de Ação do Comitê de Infraestrutura Física - Laboratórios

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
Acadêmica	11	-	Alto índice de satisfação		-
Técnico Administrativo	7	-	Alto índice de satisfação		-
Pesquisa Docente	7	-	Alto índice de		-

Pesquisa	Número	Descrição da Questão	Resultado	Prioridade (0 a 3)	Plano de ação
			satisfação		

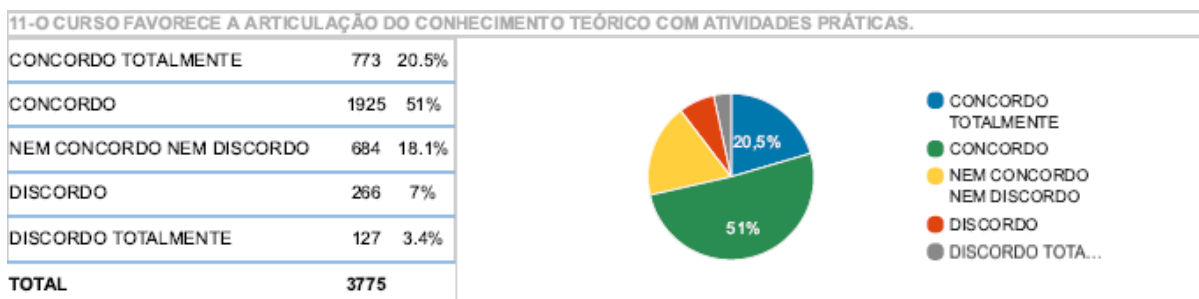


Figura 205 - Questão 11 - Pesquisa Acadêmica

FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV, 2017.



Figura 206 - Questão 7 - Pesquisa Técnico Administrativo

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. UNIFEV, 2017.



Figura 207 - Questão 7 - Pesquisa Docente

FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV, 2017.

8.3.2. Plano de Acessibilidade

Objetivando assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), esta que assegura e promove “o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”. (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015).

Para garantir a acessibilidade e inclusão dos alunos, professores e demais colaboradores que apresentam algum tipo de deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial são realizadas pela UNIFEV ações caracterizadas por oportunizar que os mesmos desfrutem com autonomia e dignidade dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

Com isso, o trabalho de sensibilização é constante na UNIFEV, a começar pela implementação de uma Política de Acessibilidade, corroborando com o que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Artigo 3º, que define acessibilidade como a [...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas que são implementadas na UNIFEV propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, instrumentais, comunicacionais e digitais, tanto na sala de aula, quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam o acesso e permanência dos acadêmicos e demais colaboradores com deficiência em todo contexto educacional e laboral. Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, 2013), a UNIFEV estabelece nas suas políticas de acessibilidade, a inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo desde os processos de seleção, planejamento e execução orçamentária, até a composição do quadro de profissionais, projetos pedagógicos dos cursos, condições de infraestrutura arquitetônica, serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e demais recursos. Segundo o Estatuto da Pessoa

com Deficiência, Capítulo IV, do direito à Educação, Artigo 27, destaca que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Em acordo com o exposto no documento supracitado, a UNIFEV promove, em suas políticas referentes a acessibilidade, as seguintes ações, a saber: I. Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo; II. Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas; III. Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional; IV. Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula; V. Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula; VI. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso; VII. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva; VIII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários da UNIFEV em atendimento inclusivo e que assegure a acessibilidade; IX. Realizar anualmente pesquisa com estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência com o intuito de mensurar as melhorias nas instalações da IES para melhor atendê-los; X. Divulgar projetos de comunicação e eventos relativos à inclusão e acessibilidade.

Neste sentido, a UNIFEV, que é uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, implementa nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição. A UNIFEV pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo. Nesse sentido, trabalha com os diferentes aspectos da acessibilidade, a saber:

Acessibilidade Arquitetônica: refere-se a ações de adequações em todos os espaços físicos da Instituição, visando a garantia de acesso, assistido ou não, da comunidade acadêmica a todas as instalações da IES (rampas, piso tátil, sinalizações em braile, elevador, banheiros adaptados).

Acessibilidade Atitudinal: refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras

Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica): ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

Acessibilidade Programática: ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior.

Acessibilidade nas Comunicações: eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais LIBRAS), escrita (revista, livro, apostila etc., grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Acessibilidade Digital: eliminação de barreiras na comunicação, tecnologias assistidas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência. A UNIFEV entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. Assim, as suas políticas foram projetadas para a eliminação de possíveis barreiras que possam impedir as pessoas de circularem e usufruírem de tudo que compõem as suas instalações.

8.3.3. Legalidade, Regularização e Controle Predial e Patrimonial a documentação referente às suas instalações

A UNIFEV mantém, dentro dos padrões exigidos por lei. Logo na entrada do Câmpus Centro e da Cidade Universitária, os visitantes visualizam cópia do alvará permanente de funcionamento emitido pela prefeitura. Também pode ser facilmente encontrado o Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, que científica que a edificação ou áreas de risco possuem as medidas de segurança contra incêndio.

Para obter esse último documento, a UNIFEV investiu em extintores, lâmpadas de emergência, rotas de fugas sinalizadas, alarmes de incêndio, hidrantes, forros e pisos antichamas e brigada de incêndio devidamente capacitada. Os sistemas de instalação elétrica são conservados e possuem manutenção constante.

Nos laboratórios que possuem maior periculosidade devido ao uso de produtos químicos, existem chuveiros de emergência e duchas lava-olhos, além de capela para exaustão de gases, que é um local apropriado para manipulação de substâncias perigosas.

Os auditórios, que costumam receber um número maior de pessoas, além de todos os equipamentos devidos, são dotados de travas antipânico.

Além disso, para evitar ameaças externas, todas as entradas da Instituição possuem portarias de segurança com vigias devidamente monitoradas. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – da UNIFEV é bastante atuante, e constantemente propõe ações para preservar a saúde e a integridade física de todas as pessoas que circulam nas dependências da instituição.

9. PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os procedimentos da autoavaliação 2017 estão referenciados no projeto de autoavaliação (2014-2017) e resultam de reflexões teóricas e das práticas avaliativas acumuladas em 17 anos de existência do Núcleo de Avaliação Institucional da UNIFEV, e encontram embasamento técnico, na promoção dos compromissos e responsabilidades sociais

da Instituição, na busca de excelência na qualidade do ensino aprendizagem e na identidade institucional da Educação Superior.

A avaliação proposta norteia o processo avaliativo durante o período 2014 – 2017 e está organizada e estruturada como um processo permanente, de caráter construtivo e formativo, que busca criar e arraigar uma cultura da avaliação na Instituição como um todo.

Baseia-se na promoção dos valores democráticos, no respeito às especificidades e diversidades dos atores avaliados e avaliadores, e parte do pressuposto de que a avaliação é um imperativo ético indispensável, porque a UNIFEV sustenta forte compromisso com a sociedade Votuporanguense e da região onde encontra-se instalada, ofertando os serviços educacionais.

A **avaliação externa** é realizada por comissão de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e gestão da educação superior designadas pelo INEP, segundo diretrizes da CONAES. A comissão externa analisa as informações e resultados da autoavaliação, as propostas e práticas desenvolvidas.

A **autoavaliação interna**, constitui-se num processo realizado de forma participativa pela comunidade acadêmica (gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos) e conduzida pela Comissão Própria de Avaliação. Estes atores avaliam as dimensões institucionais definidas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 do SINAES e incorporaram elementos próprios do novo Instrumento de Avaliação Institucional externa que subsidia os atos de credenciamento dos Centros Universitários.

O referido instrumento organizou em cinco eixos temáticos as 10 dimensões referenciadas no marco legal previsto no artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Para potencializar a adequada integração do processo das avaliações interna e externas, os resultados das Avaliações dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) são analisados e utilizados, bem como os informes oriundos do Censo da Educação Superior, dos relatórios e conceitos do INEP, buscando articulação com as 10 dimensões propostas pelo SINAES e os 5 eixos definidos no instrumento de credenciamento e credenciamento da IES.

Na avaliação dessas dimensões e eixos são utilizados alguns métodos e técnicas tais como: questionários, entrevistas, observações, levantamentos, estudos, reuniões, entre outros. Os métodos e técnicas terão como foco os recursos, processos e resultados.

Observa-se que os indicadores utilizados no referido instrumento pelos avaliadores externos, oferece importantes recortes para observação das realidades da instituição avaliada, construindo o Conceito Institucional que determina os atos regulatórios.

Adotar elementos do referido instrumento para integrar ao processo avaliativo da instituição, deverá permitir o alinhamento dos níveis de excelência e desenvolvimento da mesma, aos parâmetros mais elevados e exigentes utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, preparando a IES para o processo de Recredenciamento do Centro Universitário de Votuporanga, que deverá ocorrer no ano de 2018.

A integração da avaliação interna e externa busca produzir um processo de discussão e reflexão relativo aos grandes temas das políticas pedagógica, científica e tecnológica, bem como as tomadas de decisão buscando o fortalecimento ou redirecionamento de ações e de políticas da Instituição.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos constitui também uma importante iniciativa, para que seja produzida a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

a. Política de Utilização dos Resultados da Avaliação

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, publicada em 26 de agosto de 2004 pelo então Presidente da CONAES, Prof. Dr. Hélgio Trindade, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Dessa forma, o Núcleo de Avaliação Institucional, órgão responsável por oferecer suporte à CPA, apresenta o relatório final de avaliação à Comissão Própria de Avaliação para a análise dos resultados e sugestões, estabelecimento de metas, encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

O processo de autoavaliação disponibilizou diversas informações à comunidade institucional, as quais conduziram o planejamento de ações destinadas à superação de dificuldades detectadas com o objetivo de aprimorar as atividades da IES.

Os atores da autoavaliação, consolidando o processo, esboçaram e priorizaram ações de curto, médio e longo prazos, planejando e estabelecendo, de modo compartilhado, etapas para alcançar desde as metas mais simples até as mais complexas.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos apontados pela avaliação, verificou-se que as políticas institucionais estão sendo definidas para neutralizar os pontos negativos, transformando-os, posteriormente, em positivos. Intensifica-se, desse modo, o investimento nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na IES.

Dessa forma, o processo de autoavaliação permitiu não só o autoconhecimento institucional, mas também deverá servir para balizar a avaliação externa prevista no SINAES como a etapa seguinte da avaliação institucional.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para a definição dos novos objetivos e novas políticas de qualidade.

Estratégias, como o estudo comparativo entre instituições congêneres, serão incorporadas às ações. O aprimoramento, o aperfeiçoamento e a troca de experiências com outras Instituições estarão permanentemente perpassando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da IES. Os resultados vão fundamentar os processos de gestão e os atos de regulação.

As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados têm a seguinte dinâmica:

- Numa primeira etapa, serão trabalhados, coletivamente, os problemas de baixa complexidade, identificados como sendo do grupo.

- Posteriormente, numa segunda etapa, serão trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

São considerados de baixa complexidade problemas relacionados a aspectos coletivos, como atendimento dos setores, atendimento a necessidades específicas e a pequenos grupos.

Os problemas relacionados à atividade fim, como: procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente terão tratamentos específicos e são trabalhados pelos setores responsáveis competentes. As adaptações curriculares às demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas, conjuntamente, com o corpo docente.

Ao final do processo de autoavaliação, procede-se uma reflexão sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e avanços alcançados, com o objetivo de que ações futuras possam ser planejadas, visando à sua continuidade.

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e com as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja construído e consolidado o sistema de autoavaliação institucional da IES.

b. Justificativas

A Comissão Própria de Avaliação constatou os relevantes esforços empreendidos por toda comunidade acadêmica, no sentido de produzir uma autoavaliação com elevado grau de qualidade e seriedade, componentes amplamente detectados nas distintas etapas do processo.

Observou-se que todos os atores da autoavaliação empregaram o máximo de esforços no processo, utilizando os recursos e elementos disponíveis para empreender um processo avaliativo denso, priorizando a participação da comunidade acadêmica e de membros da sociedade civil organizada, construindo uma compreensão mais ampla e abrangente das realidades institucionais.

Com a implementação da autoavaliação, a Instituição e seus pares adensaram a compreensão da importância do processo avaliativo e, observando fragilidades e potencialidades, deverão prosseguir nas etapas posteriores, corrigindo as eventuais distorções

observadas e potencializando os resultados positivos alcançados, consolidando, de forma cumulativa, sistemática e progressiva, o desenvolvimento dessas atividades.

9.1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante do ano de 2017 foram portanto observados muitos avanços no processo avaliativo da UNIFEV, como resultado da necessária revisão e adequação do Projeto de Autoavaliação (2014-2017), alinhado com o novo instrumento de Avaliação Institucional externa que subsidia os atos de recredenciamento dos Centros Universitários.

As novas práticas avaliativas integradas pelo Núcleo de Avaliação Institucional e pela Comissão Própria de Avaliação, tornaram-se efetivamente, em ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, conduzida com zelo e empenho e com resultados bastante satisfatórios. As modificações implementadas no processo avaliativo ajudaram a ampliar a posição privilegiada em que se encontra a UNIFEV, como Instituição de Educação Superior de reconhecida qualidade e destaque no cenário regional e estadual.

Avançamos nos esforços pela ampliação e integração de maneira sistêmica, de uma cultura avaliativa que tornou-se parte de suas rotinas institucionais da comunidade acadêmica. As terminologias e procedimentos próprios da autoavaliação são de domínio da maioria dos colaboradores, usuários e corpo diretivo. Entendemos que a autoavaliação é um processo dinâmico, e não podemos prescindir do esforço permanente pelo aperfeiçoamento de nossas competências avaliativas, que vem sendo desenvolvidas desde 2001 com a criação do Núcleo de Avaliação Institucional.

A Instituição e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhecem que, com as constantes ações de aperfeiçoamento e aprimoramento normativo e operacional propostos o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) vem oferecendo uma imensa contribuição para educação superior, e oportunizando inovadoras praticas para o desenvolvimento acadêmico e organizacional.

A UNIFEV vem ampliando suas ações de responsabilidade social, seus programas em parceria com o Ministério da Educação e a CAPES e desenvolvendo projetos em parceria com setores públicos e privados da região, como devolutiva à comunidade regional e esforço institucional e cidadão, destinados a promover o desenvolvimento e o bem estar das

comunidades do entorno.

É incontestável a confiança depositada pelas instâncias gestoras, diretivas e consultivas da UNIFEV aos trabalhos enviados pela Comissão Própria de Avaliação, que recebe da Instituição não somente o suporte financeiro e institucional para realizar suas tarefas, mas, sobretudo o reconhecimento e o apoio incondicional, que estabelecem relações de alto nível na troca de informações, sugestões e ideias e garantem resultados preponderantes, ampliando o impacto dos esforços da autoavaliação.

Durante todo o processo, os resultados parciais foram divulgados por meio de diversas reuniões devolutivas nos auditórios da Instituição, com ampla participação dos principais atores da autoavaliação, que se encontram interessados na exposição do conjunto da obra da qual participaram. Ademais, o presente Relatório Parcial 2017 vem sendo amplamente divulgado em reuniões devolutivas com os atores, serão publicados documentos informativos (impressos e eletrônicos) e realizar-se-ão seminários evidenciando e debatendo as realidades investigadas e percebidas.

A divulgação dos resultados da autoavaliação foi novamente implementada por meio do Portal Universitário de forma simples e prática, considerando a destinação dos diferentes segmentos que têm acesso às informações e garantindo o mais amplo acesso às informações resultantes.